

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

WAGNER DA CUNHA NUNES

**A IDENTIFICAÇÃO DE METÁFORAS EM *CORPUS* JORNALÍSTICO  
COMPARÁVEL BILÍNGUE: ESTUDO CONTRASTIVO ESPANHOL/PORTUGUÊS**

UBERLÂNDIA

2023

WAGNER DA CUNHA NUNES

**A IDENTIFICAÇÃO DE METÁFORAS EM *CORPUS* JORNALÍSTICO  
COMPARÁVEL BILÍNGUE: ESTUDO CONTRASTIVO ESPANHOL/PORTUGUÊS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos - PPGEL, do Instituto de Letras e Linguística - ILEEL, da Universidade Federal de Uberlândia - UFU como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos.

Área de Concentração: Estudos em Linguística e Linguística Aplicada

Linha de Pesquisa: Teoria, descrição e análise Linguística.

Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

UBERLÂNDIA

2023

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU  
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

N972 2023	<p>Nunes, Wagner da Cunha, 1959- A IDENTIFICAÇÃO DE METÁFORAS EM CORPUS JORNALÍSTICO COMPARÁVEL BILÍNGUE: Estudo Contrastivo Espanhol/Português [recurso eletrônico] / Wagner da Cunha Nunes. - 2023.</p> <p>Orientador: Ariel Novodvorski. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Pós-graduação em Estudos Linguísticos. Modo de acesso: Internet. Disponível em: <a href="http://doi.org/10.14393/ufu.di.2023.202">http://doi.org/10.14393/ufu.di.2023.202</a> Inclui bibliografia.</p> <p>1. Linguística. I. Novodvorski, Ariel, 1968-, (Orient.). II. Universidade Federal de Uberlândia. Pós- graduação em Estudos Linguísticos. III. Título.</p> <p>CDU: 801</p>
--------------	--

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:  
Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB8/2091  
Nelson Marcos Ferreira - CRB8/3074

**A IDENTIFICAÇÃO DE METÁFORAS EM *CORPUS* JORNALÍSTICO  
COMPARÁVEL BILÍNGUE: ESTUDO CONTRASTIVO ESPANHOL/PORTUGUÊS**

Dissertação aprovada para a obtenção do título de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia pela banca examinador formada por:

Uberlândia, 30 de maio de 2023.

---

Prof. Dr. Ariel Novodvorski, UFU/MG

---

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Virginia Sciutto, Università del Salento/Itália

---

Prof. Dr. Guilherme Fromm, UFU/MG



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos  
Linguísticos

Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1G, Sala 1G256 - Bairro Santa Mônica,  
Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
Telefone: (34) 3239-4102/4355 - www.ileel.ufu.br/ppgel - secppgel@ileel.ufu.br



**ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em:	Estudos Linguísticos				
Defesa de:	Dissertação de Mestrado				
Data:	Trinta de maio de dois mil e vinte e três	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	12:00
Matrícula do Discente:	12112ELI040				
Nome do Discente:	Wagner da Cunha Nunes				
Título do Trabalho:	A identificação de metáforas em corpus jornalístico comparável bilíngue: Estudo contrastivo Espanhol/Português				
Área de concentração:	Estudos em Linguística e Linguística de Aplicada				
Linha de pesquisa:	Teoria, descrição a análise linguística				
Projeto de Pesquisa de vinculação:	Pesquisas empírico-descritivas sob a ótica da Linguística de Corpus: do Léxico à Metáfora				

Reuniu-se, por videoconferência, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, assim composta: Professores Doutores: Ariel Novodvorski - UFU (presidente e orientador do candidato); Virginia Sciutto - Università del Salento (Itália); Guilherme Fromm - UFU.

Iniciando os trabalhos o presidente da mesa, prof. Ariel Novodvorski, apresentou a Comissão Examinadora e o candidato, agradeceu a presença do público e concedeu ao discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir, o senhor presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessiva, aos examinadores, que passaram a arguir o candidato. Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o candidato:

Aprovado.

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Ariel Novodvorski, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/05/2023, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Fromm, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/05/2023, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Sciutto, Usuário Externo**, em 02/06/2023, às 12:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4521167** e o código CRC **9C1EFD79**.

**Referência:** Processo nº 23117.036204/2023-71

SEI nº 4521167

Dedico este trabalho a minha mãe e meu pai (*in memoriam*), exemplos de fé e perseverança, verdadeiros guerreiros sem os quais nenhuma das minhas conquistas seria possível. Também expresso minha gratidão a minha esposa, que caminhou a meu lado durante toda essa jornada, por seu amor, compreensão e sacrifício sem medidas. Sem a ajuda e apoio deles, eu não teria alcançado este marco em minha vida acadêmica.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu caríssimo Prof. Dr. Ariel Novodvorski, que foi um excelente orientador, agradeço o apoio que me proporcionou durante todo o processo, oferecendo feedback e orientação em cada etapa do caminho, o que possibilitou a conclusão exitosa do curso.

Também agradeço aos meus colegas de pesquisa do GECon - Grupo em Estudos Contrastivos, que nas reuniões semanais me ajudaram muito, fornecendo informações, críticas e sugestões valiosas durante o processo de criação da minha dissertação, e sempre demonstraram apoio incondicional durante todo o processo.

Aos professores Guilherme Fromm, Raphael Marco Oliveira Carneiro e Mayra Natanne Alves Marra, agradeço a participação em minha banca de qualificação e pelas expressivas contribuições para a construção final desta pesquisa.

Às amigas e professoras Carolina Afonso da Silva Castro, Karla Fernandes Cipreste e Rosemira Mendes de Sousa, agradeço por sempre me ajudarem prontamente quando solicitei e por terem proporcionado aulas importantes para o meu aprendizado durante a graduação.

Por fim, agradeço também aos meus filhos e esposa por seu apoio emocional ao longo do caminho.



## RESUMO

A presente dissertação propõe uma análise das evidências de instanciação metafórica que supõe a presença de metáforas conceituais subjacentes em unidades fraseológicas formadas com somatismos, ou seja, partes do corpo humano. Para isso, utilizamos um *corpus* jornalístico bilíngue, português brasileiro e espanhol argentino, composto especificamente de textos compilados das seções de opinião e política. A finalidade específica é identificar somatismos da região da cabeça, unidades fraseológicas somáticas presentes nos *corpora*, para descrever e mapear as relações entre os domínios implicados, a fim de observar e interpretar as metáforas conceituais. Ao final, organizamos os resultados em um glossário bilíngue comparável com as unidades fraseológicas somáticas, em ordem alfabética, com suas respectivas acepções. A interpretação das metáforas extraídas dos *corpora*, nas línguas portuguesa e espanhola, foi realizada com auxílio de ferramentas da Linguística de Corpus (LC). Para realizar essa análise lexical, baseada na Fraseologia e na Metáfora Conceptual, compilamos, inicialmente, o *corpus* de estudo, formado por publicações das seções de opinião e política dos jornais brasileiros *Estado de São Paulo* e *Folha de São Paulo*, e dos jornais argentinos *Clarín* e *Perfil*. Utilizamos as ferramentas de análise da plataforma *Sketch Engine* (KILGARRIFF et al., 2014). Primeiramente, identificamos, por meio da função *WordList* (lista de palavras) do *Sketch Engine*, dentre os vocábulos mais recorrentes nos *corpora*, quais se destacaram no grupo de somatismos. Considerando a grande quantidade de somatismos e de Unidades Fraseológicas identificadas, decidimos analisar as colocações e combinações lexicais que tomam por base as seguintes unidades: boca, cabeça, cara, nariz, olho e orelha, e seus correspondentes em espanhol: *boca*, *cabeza*, *cara*, *nariz*, *ojo* e *oreja*. Para as análises lexicais, consultamos especialmente: o *Diccionario de la lengua española da REAL ACADEMIA ESPAÑOLA* (DRAE, 23.<sup>a</sup> ed.) e o *Diccionario de Uso del Español* (MOLINER, 2008) de língua espanhola, *Dicionário de Locuções e Expressões da Língua Portuguesa* (ROCHA; ROCHA, 2011) e *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (HOUAISS et al., 2009) do português brasileiro, além dos dicionários: *Diccionario del Español Actual* (SECO; ANDRÉS; RAMOS, 1999), *Diccionario fraseológico del habla argentina: frases, dichos y locuciones* (BARCIA; PAUER, 2010) e o *Dicionário Brasileiro de Fraseologia* (SILVA, 2013). Para as análises, baseamo-nos na teoria da Metáfora Conceptual (LAKOFF; JOHNSON, 1980), na Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004, 2009) e no *Manual de Fraseología Española* de Corpus Pastor (1996). Os resultados obtidos indicaram que a análise das unidades lexicais lematizadas foi suficiente para corroborar os indícios de metaforização nos periódicos brasileiros e argentinos, evidenciando a frequência de expressões metafóricas utilizadas para facilitar a compreensão de notícias relacionadas a opinião e política.

Palavras-chave: Fraseologia. Metáfora Conceptual. Linguística de Corpus. Somatismos. *Corpus* Jornalístico.

## RESUMEN

La presente tesis propone un análisis de las evidencias de instancia metafórica que supone la presencia de metáforas conceptuales subyacentes en unidades fraseológicas formadas con somatismos, es decir, partes del cuerpo humano. Para ello, se utilizó un *corpus* periodístico bilingüe, en portugués brasileño y español argentino, compuesto específicamente por textos compilados de las secciones de opinión y política. El objetivo específico es identificar somatismos de la región de la cabeza y unidades fraseológicas somáticas presentes en los *corpora*, para describir y mapear las relaciones entre los dominios implicados, a fin de observar e interpretar las metáforas conceptuales. Al final, se organizaron los resultados en un glosario bilingüe comparativo con las unidades fraseológicas somáticas, en orden alfabético, con sus respectivas acepciones. La interpretación de las metáforas extraídas de los *corpora* en portugués brasileño y español argentino se realizó con la ayuda de herramientas de Lingüística de *Corpus* (LC). Para realizar este análisis léxico, basado en Fraseología y Metáfora Conceptual, se compiló inicialmente el *corpus* de estudio, compuesto por publicaciones de las secciones de opinión y política de los periódicos brasileños *Estado de São Paulo* y *Folha de São Paulo*, y de los periódicos argentinos *Clarín* y *Perfil*. Se utilizaron las herramientas de análisis de la plataforma *Sketch Engine* (KILGARRIFF et al., 2014). En primer lugar, se identificaron, mediante la función *WordList* del *Sketch Engine*, los términos más recurrentes en los *corpora* que se destacaron en el grupo de somatismos. Dada la gran cantidad de somatismos y de Unidades Fraseológicas identificadas, se decidió analizar las colocaciones y combinaciones léxicas que se basan en las siguientes unidades: boca, cabeza, cara, nariz, ojo y oreja, y sus correspondientes en español: boca, cabeza, cara, nariz, ojo y oreja. Para los análisis léxicos se consultaron especialmente el *Diccionario de la lengua española de la REAL ACADEMIA ESPAÑOLA* (DRAE, 23.<sup>a</sup> ed.) y el *Diccionario de Uso del Español* (MOLINER, 2008) en español, el *Dicionário de Locuções e Expressões da Língua Portuguesa* (ROCHA; ROCHA, 2011) y el *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (HOUAISS et al., 2009) en portugués brasileño, además de los diccionarios *Diccionario del Español Actual* (SECO; ANDRÉS; RAMOS, 1999), *Diccionario fraseológico del habla argentina: frases, dichos y locuciones* (BARCIA; PAUER, 2010) y el *Dicionário Brasileiro de Fraseologia* (SILVA, 2013). Para los análisis, nos basamos en la teoría de la Metáfora Conceptual (LAKOFF; JOHNSON, 1980), la Lingüística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2004, 2009) y el *Manual de Fraseología Española* de Corpas Pastor (1996). Los resultados obtenidos indicaron que el análisis de las unidades léxicas lematizadas fue suficiente para corroborar los indicios de metaforización en los periódicos brasileños y argentinos, evidenciando la frecuencia de expresiones metafóricas utilizadas para facilitar la comprensión de noticias relacionadas con opinión y política.

Palabras clave: Fraseología. Metáfora Conceptual. Lingüística de Corpus. Somatismos. *Corpus* Periodístico.

## ABSTRACT

The present dissertation proposes an analysis of the evidence of metaphorical instantiation that suggests the presence of underlying conceptual metaphors in phraseological units formed with somatisms, i.e., parts of the human body. To this end, a bilingual journalistic corpus was used, in Brazilian Portuguese and Argentinian Spanish, specifically composed of texts compiled from the opinion and politics sections. The specific purpose is to identify somatisms from the head region and somatic phraseological units present in the *corpora*, to describe and map the relationships between the domains involved, and to observe and interpret the conceptual metaphors. Finally, the results were organized into a comparable bilingual glossary with somatic phraseological units, in alphabetical order, with their respective meanings. The interpretation of the metaphors extracted from the *corpora* in Brazilian Portuguese and Argentinian Spanish was performed with the aid of tools from Corpus Linguistics (LC). To carry out this lexical analysis, based on Phraseology and Conceptual Metaphor, the study corpus was initially created, composed of publications from the opinion and politics sections of the Brazilian newspapers *Estado de São Paulo* and *Folha de São Paulo*, and the Argentinian newspapers *Clarín* and *Perfil*. The analysis tools of the Sketch Engine platform (KILGARRIFF et al., 2014) were used. Firstly, using the WordList function of the Sketch Engine, the most recurrent terms in the *corpora* that stood out in the group of somatisms were identified. Given the large number of somatisms and Phraseological units, identified, we decided to analyze the lexical collocations and combinations based on the following units: mouth, head, face, nose, eye, and ear, and their corresponding terms in Spanish: boca, cabeza, cara, nariz, ojo, and oreja. For the lexical analyses, the following dictionaries were consulted in particular: the *Diccionario de la lengua española of the REAL ACADEMIA ESPAÑOLA* (DRAE, 23rd ed.) and the *Diccionario de Uso del Español* (MOLINER, 2008) in Spanish, the *Dicionário de Locuções e Expressões da Língua Portuguesa* (ROCHA; ROCHA, 2011) and the *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (HOUAISS et al., 2009) in Brazilian Portuguese, in addition to the dictionaries *Diccionario del Español Actual* (SECO; ANDRÉS; RAMOS, 1999), *Diccionario fraseológico del habla argentina: frases, dichos y locuciones* (BARCIA; PAUER, 2010) and the *Dicionário Brasileiro de Fraseologia* (SILVA, 2013). For the analyses, we relied on the theory of Conceptual Metaphor (LAKOFF; JOHNSON, 1980), Corpus Linguistics (BERBER SARDINHA, 2004, 2009), and the *Manual de Fraseología Española* by Corpas Pastor (1996). The results obtained indicated that the analysis of lemmatized lexical units was sufficient to corroborate the evidence of metaphorization in Brazilian and Argentinian newspapers, highlighting the frequency of metaphorical expressions used to facilitate the understanding of news related to opinion and politics.

Keywords: Phraseology. Conceptual Metaphor. Corpus Linguistics. Somatisms. Journalistic Corpus.

## LISTAS DAS FIGURAS

Figura 1- Painel do <i>Sketch Engine</i> .....	32
Figura 2 – Criação de <i>corpus</i> a partir da <i>Web</i> .....	33
Figura 3 – Buscar Textos na Web .....	33
Figura 4 – Compilação do Corpus.....	34
Figura 5 – <i>Word Sketch</i> .....	36
Figura 6 – Colocações e Combinações de Palavras .....	37
Figura 7 - <i>Wordlist</i> do <i>SE</i> .....	38
Figura 8 - <i>WORDLIST</i> do <i>SE</i> - Todos Resultados.....	38
Figura 9 - <i>Wordlist</i> e o <i>Filter Results</i> do <i>SE</i> .....	39

## LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 - Tabela dos <i>Corpora</i> .....	35
Tabela 2 – Frequência dos somatismos nos jornais brasileiros .....	39
Tabela 3 – Frequência dos somatismos nos jornais argentinos .....	39
Tabela 4 – Jornal Estado de São Paulo – Lexema <i>boca</i> - Sintagmas Preposicionais.....	41
Tabela 5 Jornal Folha de São Paulo – Lexema <i>boca</i> - Sintagmas Preposicionais.....	41
Tabela 6 - Comparativo dos Jornais Brasileiros – Lexema <i>boca</i> - Locuções Verbais .....	43
Tabela 7 – Jornal Estado de São Paulo – Lexema <i>cabeça</i> – Sintagmas Preposicionais .....	46
Tabela 8 - Jornal Folha de São Paulo – Lexema <i>cabeça</i> – Sintagmas Preposicionais .....	46
Tabela 9 – Comparativo dos Jornais Brasileiros – Lexema <i>cabeça</i> - Locuções Verbais.....	49
Tabela 10 – Jornal Estado de São Paulo – lexema <i>cara</i> – Sintagmas Preposicionais.....	53
Tabela 11 – Jornal Folha de São Paulo – Lexema <i>cara</i> – Sintagmas Preposicionais .....	54
Tabela 12 - Comparativo dos Jornais Brasileiros – Lexema <i>cara</i> - Locuções Verbais .....	55
Tabela 13 - Jornal Estado de São Paulo – lexema <i>nariz</i> – Sintagmas Preposicionais.....	58
Tabela 14 - Jornal Folha de São Paulo – lexema <i>nariz</i> – Sintagmas Preposicionais .....	58
Tabela 15 - Comparativo dos Jornais Brasileiros – Lexema <i>nariz</i> - Locuções Verbais.....	59
Tabela 16 - Jornal Estado de São Paulo – lexema <i>olho</i> – Sintagmas Preposicionais.....	60
Tabela 17 Jornal Folha de São Paulo – lexema <i>olho</i> – Sintagmas Preposicionais.....	61
Tabela 18 - Comparativo dos Jornais Brasileiros – Lexema <i>olho</i> - Locuções Verbais.....	62
Tabela 19 - Jornal Estado de São Paulo – lexema <i>orelha</i> – Sintagmas Preposicionais .....	65
Tabela 20 - Jornal Folha de São Paulo – lexema <i>orelha</i> – Sintagmas Preposicionais .....	66
Tabela 21 – Jornal Argentino <i>Clarín</i> – Lexema <i>boca</i> – Sintagma Preposicional .....	68
Tabela 22 – Jornal Argentino <i>Perfil</i> – Lexema <i>boca</i> – Sintagma Preposicional.....	68
Tabela 23 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema <i>boca</i> - Locuções Verbais.....	70
Tabela 24 - Jornal Argentino <i>Clarín</i> – Lexema <i>cabeza</i> – Sintagma Preposicional .....	72
Tabela 25 - Jornal Argentino <i>Perfil</i> – Lexema <i>cabeza</i> – Sintagma Preposicional .....	72
Tabela 26 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema <i>cabeza</i> - Locuções Verbais .....	74
Tabela 27 - Jornal Argentino <i>Clarín</i> – Lexema <i>cara</i> – Sintagma Preposicional .....	78
Tabela 28 - Jornal Argentino <i>Perfil</i> – Lexema <i>cara</i> – Sintagma Preposicional.....	79
Tabela 29 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema <i>cara</i> - Locuções Verbais .....	80
Tabela 30 - Jornal Argentino <i>Clarín</i> – Lexema <i>nariz</i> – Sintagma Preposicional .....	82
Tabela 31 - Jornal Argentino <i>Perfil</i> – Lexema <i>nariz</i> – Sintagma Preposicional.....	83
Tabela 32 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema <i>nariz</i> - Locuções Verbais .....	84

Tabela 33 - Jornal Argentino Clarin – Lexema <i>ojo</i> – Sintagma Preposicional .....	84
Tabela 34 - Jornal Argentino Perfil – Lexema <i>ojo</i> – Sintagma Preposicional .....	85
Tabela 35 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema <i>ojo</i> - Locuções Verbais .....	87
Tabela 36 - Jornal Argentino Clarin – Lexema <i>oreja</i> – Sintagma Preposicional.....	88
Tabela 37 - Jornal Argentino Perfil – Lexema <i>oreja</i> – Sintagma Preposicional.....	88
Tabela 38 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema <i>oreja</i> - Locuções Verbais .....	89

## LISTAS DOS QUADROS

Quadro 1 – Classificação das Unidades Fraseológicas .....	22
Quadro 2 - Classificação das esferas de Corpas Pastor (1996) .....	23
Quadro 3 – Classificação das colocações de Corpas Pastor .....	23
Quadro 4 - Classificação das locuções de Corpas Pastor .....	24
Quadro 5 – Comparativo de UFS nos idiomas espanhol e português .....	95

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

DAD – Dicionário Aulete Digital

DALP – Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa

DHLP – Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa

DLELP – Dicionário de Locuções e Expressões da Língua Portuguesa

DRAE – Dicionário da Real Academia Espanhola

EA – Espanhol Argentino

LVS – Locução Verbal Somática

PB – Português Brasileiro

SO - Somatismos

UF – Unidade(s) Fraseológica(s)

UL – Unidade Lexical

UFS – Unidade Fraseológica(s) Somática(s)

UFU - Universidade Federal de Uberlândia

URL - *Uniform Resource Locators*



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>1.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>19</b>
<i>1.1.1 Objetivos Específicos .....</i>	<i>19</i>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>20</b>
<b>2.1. Lexicologia.....</b>	<b>20</b>
<b>2.2 Fraseologia .....</b>	<b>21</b>
<i>2.2.1 Unidades fraseológicas.....</i>	<i>22</i>
<i>2.2.2 Somatismos .....</i>	<i>24</i>
<b>2.3 Metáfora .....</b>	<b>26</b>
<i>2.3.1 Metáforas Orientacionais.....</i>	<i>27</i>
<i>2.3.2 Metáforas Ontológicas .....</i>	<i>28</i>
<i>2.3.3 Metáforas Estruturais.....</i>	<i>28</i>
<b>2.4 Linguística de Corpus .....</b>	<b>29</b>
<b>3 CORPUS E METODOLOGIA .....</b>	<b>31</b>
<b>3.1 Corpus de estudo .....</b>	<b>31</b>
<b>3.2 Metodologia.....</b>	<b>32</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>38</b>
<b>4.1 Procedimentos de Análises.....</b>	<b>40</b>
<b>4.2 Resultados .....</b>	<b>40</b>
<i>4.2.1 Jornais Brasileiros.....</i>	<i>40</i>
<i>4.2.2 Jornais Argentinos .....</i>	<i>68</i>
<b>4.3 Análise Contrastiva .....</b>	<b>91</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>93</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>97</b>
<b>APENDICE A – LISTA DAS UNIDADES FRASEOLÓGICAS SOMÁTICAS.....</b>	<b>101</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O jornalismo é um importante meio de comunicação em massa, sendo responsável por disseminar informações para um amplo público-leitor. A forma como as informações são apresentadas depende do enfoque adotado pelo veículo, que tem o papel de intermediar a relação entre o fato noticiado e o leitor. O avanço tecnológico e o fácil acesso à internet e aos dispositivos eletrônicos tornaram a informação ainda mais acessível, ampliando o alcance do jornalismo. Nesse contexto, os jornais *online* surgem como uma ferramenta que permite o acesso a notícias de qualquer lugar e a qualquer momento, independentemente da classe social ou *status* econômico do leitor. Como resultado, a linguagem utilizada no discurso jornalístico é ainda mais crucial para facilitar a compreensão de temas complexos e abstratos e conectar o leitor ao conteúdo veiculado.

Por essa razão, nesta pesquisa, investigamos as metáforas existentes nas seções de Opinião e Política de dois jornais argentinos e dois brasileiros, respectivamente: *Clarín*, *Perfil*, *Folha de São Paulo* e *Estadão*<sup>1</sup>, com o objetivo de descrever e mapear as relações entre os domínios implicados e observar e interpretar as metáforas conceituais utilizadas nesses espaços de divergências políticas e ideológicas.

O *Estado de São Paulo*<sup>2</sup> e a *Folha de São Paulo*<sup>3</sup> são dois dos mais antigos e influentes jornais brasileiros, com uma rica história e notável presença na imprensa do país. O *Estado de São Paulo*, também conhecido como “Estadão”, foi fundado em 1875 sendo reconhecido por sua abordagem editorial conservadora, focando em cobertura política, econômica e social detalhada. Por outro lado, a *Folha de São Paulo*, fundada em 1921, é um jornal de postura mais progressista, conhecido por sua cobertura diversificada de notícias nacionais e internacionais, política, economia, cultura, esportes e outros assuntos.

O *Clarín*<sup>4</sup> e o *Perfil*<sup>5</sup> são dois dos principais jornais da Argentina, com uma história rica e estilos jornalísticos distintos. O *Clarín*, fundado em 1945, é considerado o maior jornal do país em termos de tiragem e audiência, sendo conhecido por sua cobertura abrangente de notícias nacionais e internacionais, política, economia, cultura, esportes e entretenimento. Ele é caracterizado por sua orientação editorial de centro-direita e pela abordagem jornalística objetiva, embora também seja alvo de críticas por sua suposta inclinação política em sua cobertura.

---

<sup>1</sup>Jornais disponíveis em: [www.clarin.com](http://www.clarin.com), [www.perfil.com](http://www.perfil.com), [www.folha.uol.com.br](http://www.folha.uol.com.br) e [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

<sup>2</sup> A história do Jornal “O Estado de São Paulo”: (“Acervo Estadão - O Estado de S. Paulo”, [s.d.]).

<sup>3</sup> A história do Jornal “Folha de São Paulo”: (“Conheça o Grupo Folha”, [s.d.]).

<sup>4</sup> A história do Jornal “Clarín”: (“Origen y Evolución | Grupo Clarín”, [s.d.])

<sup>5</sup> A história do Jornal “Perfil”: (“brochure\_perfil.pdf”, [s.d.])

O *Perfil* possui uma história que se iniciou em 1950, quase cinquenta anos depois, em 1998, foi lançada uma versão de menor circulação do jornal, que ganhou reconhecimento por sua postura mais progressista e sua cobertura jornalística diversificada. O *Perfil* aborda uma ampla gama de tópicos, incluindo política, economia, cultura, esportes e questões sociais, conhecido por sua abordagem crítica e investigativa. Além disso, o jornal é reconhecido por sua abordagem editorial independente e sua defesa da liberdade de imprensa e da pluralidade de vozes na sociedade argentina.

As metáforas estão presentes não só como recurso literário, como figura de linguagem, mas também no âmbito cotidiano, em linguagens como os discursos jornalísticos, filosóficos e, inclusive, científicos. Os textos jornalísticos, em especial, os das seções de opinião e política, auxiliam na compreensão de mundo a partir de mapeamentos metafóricos. Desse modo, é por meio das metáforas que conceptualizamos o mundo e compreendemos a maioria dos conceitos abstratos que possuímos (BERBER SARDINHA, 2009).

Para ilustrar, no seguinte fragmento do jornal digital *Estadão* do grupo Estado, na seção Política, encontramos a passagem de autoria de Omar Aziz, senador e presidente da CPI da Covid, encerrada em outubro de 2021: “No início dos trabalhos, em abril, afirmei que, como filho de italiana com árabe, garantia que a CPI não acabaria em pizza nem em esfiha”. As expressões idiomáticas usadas são metafóricas, cujos mapeamentos envolvem o agenciamento do domínio-fonte<sup>6</sup> ALIMENTO para a compreensão do domínio-alvo PROBLEMA (CPI) e ajudam no entendimento da mensagem que foi transmitida. Soma-se a esse aspecto o fato do conhecimento cultural quanto ao que significa que algo (problema, corrupção...) acabe em *pizza* ou em *esfiha*, em referência essa última à cultura árabe no Brasil.

Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (HOUAISS et al., 2009), metáfora é a “designação de um objeto ou qualidade mediante uma palavra que designa outro objeto ou qualidade que tem com o primeiro uma relação de semelhança (p.ex., ele tem uma vontade de ferro, para designar uma vontade forte, como o ferro)”. Na Grécia Antiga, Aristóteles (1973, p. 462) a definiu como “a transferência do nome de uma coisa para outra, ou do gênero para a espécie, ou da espécie para o gênero, ou de uma espécie para outra, ou por analogia”.

A definição clássica, com bases aristotélicas, é a de que uma ou mais palavras são usadas fora de seu significado convencional para expressar outro significado. Outro ponto clássico é que as metáforas se restringiriam apenas à linguagem poética, que não seriam encontradas na linguagem convencional. Lakoff e Johnson, (1980, [2003]) e Sperber e Wilson (2008) vão ao

---

<sup>6</sup> As terminologias serão explicadas na seção de Fundamentação Teórica.

encontro às ideias clássicas, as complementando ao afirmar que, as metáforas não são somente utilizadas na linguagem poética, mas fazem parte da comunicação cotidiana.

No senso comum, a metáfora é uma figura de linguagem e, como tal, é um acessório linguístico para embelezar a fala e a escrita (BERBER SARDINHA, 2009). Berber Sardinha (2009, p. 39-41) esclarece que

Atualmente, há outras visões que expandem o escopo de metáfora e a redefinem no conjunto das demais figuras de linguagem. Uma dessas visões é a cognitiva, em que a metáfora aparece como um recurso natural e essencial do ser humano para entender o mundo. Ela não mais significa apenas um recurso linguístico para ornamentar o discurso literário, mas fundamentalmente um tipo de processamento mental que nos permite entender conceitos abstratos, como amor, tempo, vida, entre outros. As metáforas conceituais são maneiras de que nossa mente dispõe de lidar com a vida ao nosso redor, com o nosso cotidiano, elas exprimem um conceito novo que surge a partir da aproximação de dois conceitos díspares. A metáfora linguística, por sua vez, são as palavras realmente empregadas no texto e na fala de modo metafórico.

Lakoff e Johnson (1980, [2009], p. 39), sustentam que “Chegamos à conclusão de que a metáfora permeia não apenas a linguagem, mas também o pensamento e a ação na vida cotidiana”<sup>78</sup>. Em outras palavras, mesmo que não tenhamos consciência de seu uso, elas fazem parte do nosso dia a dia e da maneira com que pensamos e falamos sobre o mundo ao nosso redor. No universo do esporte, o futebol, por exemplo, é conceitualizado metaforicamente a partir de conceitos da vida cotidiana, tais como guerra, festa, negócios, religião etc. Isto posto, este estudo tem como objetivo a análise de metáforas que retratem os modos de ver e falar sobre a política.

A Linguística de Corpus (LC), segundo Garcia (2012, p. 12 e 13), apresenta-se, simultaneamente, como uma nova metodologia, que utiliza textos naturais e ferramentas da informática, e como uma nova abordagem para descrever a língua. Atualmente, devido ao desenvolvimento da informática de uma forma geral, a LC vem mudando como se investiga a linguagem, nos seus diversos níveis, possibilitando analisar uma quantidade de dados antes inacessível (BERBER SARDINHA, 2009).

O *corpus* deste trabalho será composto por conteúdos coletados na internet, obtidos dos jornais eletrônicos argentinos *Clarín* e *Perfil*, bem como dos brasileiros *Folha de São Paulo* e *Estado de São Paulo*, contendo textos de opinião e política. A escolha por esses países foi baseada, primeiramente, na formação acadêmica em Letras – Língua e Literaturas de Língua

---

<sup>7</sup> Todas as citações originalmente em outro idioma foram traduzidas pelo autor.

<sup>8</sup> “Nosotros hemos llegado a la conclusión de que la metáfora, por el contrario, impregna la vida cotidiana, no solamente el lenguaje, sino también el pensamiento y la acción” (LAKOFF; JOHNSON, 1980, [2009], p. 39).

Espanhola. Em segundo lugar, decorreu do interesse como leitor em acompanhar as notícias diárias e da relevância desses países no contexto sul-americano. Além disso, a motivação para a temática da pesquisa é fundamentada no trabalho de Novodvorski e Bevilacqua (2021), que aborda a metaforização da política pelo futebol em um *corpus* jornalístico monolíngue de espanhol rio-platense, num *corpus* de humor político.

A análise do *corpus* realizar-se-á por intermédio da identificação das metáforas linguísticas encontradas nos citados textos jornalísticos que, posteriormente, serão classificadas em categorias de acordo com a teoria da metáfora conceptual. A abordagem a essa teoria estará baseada no estudo da metáfora desenvolvido por George Lakoff e Mark Johnson, que surgiu na obra de 1980 intitulada *Metaphors we live by*, em que os autores sustentam que as metáforas existentes na nossa cultura permeiam a forma como interagimos com o mundo.

Esta pesquisa, em primeiro lugar, fomenta o interesse pela presença de inúmeras representações metafóricas utilizadas na construção do discurso jornalístico de opinião e de política, visto que reconhecemos, na leitura desses jornais, a recorrência de metáforas na veiculação das informações. Em segundo lugar, este trabalho visa oportunizar para eventuais leitores dos jornais uma compreensão de unidades recorrentes nos textos, cujo entendimento passa pelo viés da cognição. Tendo em consideração que a metáfora está presente em todos os momentos de nossas vidas (LAKOFF; JOHNSON, 2002), definimos nossa realidade em termos de metáforas e então começamos a agir com base nelas, por fim, no que tange às justificativas acadêmicas, buscamos contribuir para os estudos da metáfora mediados pela LC e os estudos contrastivos, envolvendo as línguas espanhola e portuguesa, em interface na Fraseologia.

A questão central que engloba esta pesquisa é: Como o estudo de um *corpus* jornalístico comparável bilíngue, com auxílio da LC, pode revelar evidências de metaforização, no nível textual, promovendo uma reflexão e interpretações no plano cognitivo? As perguntas de pesquisa mais específicas incluem: Que fatos linguísticos são indícios de representações metafóricas no *corpus*? Quais são os mapeamentos implicados entre os domínios fonte e alvo, para a interpretação das metáforas conceptuais, a partir dos dados do *corpus*? A partir da identificação das unidades fraseológicas somáticas, quais são as metáforas linguísticas mais recorrentes e que metáforas conceptuais realizam?

Recorrendo a uma análise quanti-qualitativa, de caráter interpretativo, buscaremos responder essas questões, no intuito de verificar o uso e funcionamento das metáforas integradas à vida cotidiana, em conformidade com as teorias que orientarão os estudos em um *corpus* jornalístico bilíngue.

## 1.1 Objetivo Geral

Para o desenvolvimento da pesquisa contamos com o objetivo geral de: analisar evidências linguísticas de instanciação metafórica, que supõem a presença de metáforas conceptuais subjacentes, por meio de um *corpus* jornalístico comparável bilíngue e com suporte da LC, em seções de opinião e política.

### 1.1.1 Objetivos Específicos

Nossos objetivos específicos são: a. identificar os somatismos e as unidades fraseológicas somáticas presentes nos *corpora*; b. localizar as metáforas linguísticas mais frequentes, em torno da fraseologia somática; c. mapear as relações entre os domínios implicados, para identificar e interpretar as metáforas conceptuais; d. organizar um glossário bilíngue comparável com as unidades fraseológicas somáticas, em ordem alfabética, com suas respectivas acepções.

Visando alcançar os objetivos propostos e responder à problemática levantada, seguimos metodologicamente o percurso da compilação, preparação, armazenamento e tratamento dos *corpora* com as ferramentas do *Sketch Engine* (KILGARRIFF et al., 2014). A partir da extração do léxico somático, por meio da leitura das linhas de concordância, identificaremos as unidades fraseológicas somáticas e passaremos ao estudo metafórico em si.

Além desta breve Introdução, o presente trabalho é composto por uma seção teórica seguido de uma descrição detalhada do *corpus* de estudo, bem como dos procedimentos metodológicos empregados para a coleta, tratamento e análise dos dados. Em seguida, será apresentada uma minuciosa análise dos resultados obtidos. Por fim, concluiremos com as Considerações Finais, seguidas das Referências bibliográficas e um Apêndice contendo a lista das unidades fraseológicas somáticas encontradas nos *corpora* utilizados.

Para realização das análises, utilizamos um aparato teórico, que será apresentado na próxima seção que inclui os tópicos: Lexicologia, Fraseologia, Metáforas e Linguística de Corpus.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesta seção, discorreremos sobre os pressupostos teóricos a partir dos quais esta pesquisa foi empreendida. Primeiro, contemplaremos a Lexicologia (cf. seção 2.1), depois a Fraseologia (cf. seção 2.2), em seguida, trataremos das Metáforas (cf. seção 2.3) e no final a Linguística de Corpus (cf. seção 2.4).

### **2.1. Lexicologia**

Lexicologia é a ciência que estuda as unidades lexicais de uma ou mais línguas, considerando tanto o significado quanto o significante, isto é, o léxico em todos os seus aspectos. Orsi (2012, p. 164-165), explica que os estudos lexicológicos começaram, ainda que inicialmente, no século IV a. C. na Índia, com Panini, que estudou sânscrito em sua gramática e definiu elementos essenciais daquela língua. Esta obra gramatical é considerada a mais completa de toda a antiguidade. Os gregos, por outro lado, foram os primeiros a refletir sobre o léxico, principalmente em termos semânticos, associando conceitos a itens lexicais a partir de considerações filosóficas. Os latinos, por sua vez, puderam observar que certos aspectos da língua foram preservados e outros modificados, contrastando a gramática e o uso social efetivo da língua.

A primeira tentativa de descrição ordenada do léxico ocorreu no século XVI, motivada por necessidades culturais e mudanças estruturais na sociedade. Do Renascimento ao século XVIII, desenvolveram-se alguns trabalhos que se debruçaram principalmente sobre as produções Lexicográficas. É só no século XIX que surgem realmente as reflexões Lexicológicas, e a Lexicologia surge como uma das ciências do léxico, tal como a Lexicografia.

A Lexicologia se emancipa como disciplina teórica apenas no final dos anos 1950, marcados por publicações como a de Matoré (1953). A Lexicologia tem como objetos básicos de estudo e análise a palavra, a categorização lexical e a estruturação do léxico.

Para Krieger e Finatto (2004, p.43), a Lexicologia é uma área, de longa trajetória, consensualmente definida como o estudo científico do léxico, mais especificamente das palavras de uma língua. Ela se ocupa, portanto, do componente lexical geral, e não especializado, das línguas. A Lexicologia e a Lexicografia são as áreas da Linguística que estão interessadas no léxico; quando falamos de léxico estamos falando diretamente de palavra.

Segundo Halliday (2004), a palavra é uma das entidades mais tangíveis da língua, pois está presente em jogos, como os de palavras cruzadas, dicionários e na escola, desde a alfabetização. A palavra, contudo, é também um dos conceitos mais difíceis de definir universalmente, pois está intimamente ligada a aspectos do desenvolvimento da escrita no

Ocidente. Por outro lado, no Oriente, essa convenção não funciona, pois os caracteres identificam morfemas e não letras, e o espaço em branco não delimita palavras.

O interesse principal da Lexicologia é a palavra, para entender, por exemplo, a sua categorização. Krieger e Finatto (2004, p. 45) destacam que:

Considerando que a constituição da palavra reside, em essência, na dualidade forma/conteúdo, o que pressupõe ainda a funcionalidade das unidades lexicais, a Lexicologia relaciona-se intimamente com a gramática, em especial com a Morfologia, envolvendo a problemática da composição e derivação das palavras, da categorização léxico-gramatical; bem como vincula-se aos enfoques sobre a estruturação dos sintagmas; além das relações com a Semântica. Por isso, diz-se que a Lexicologia se ocupa de aspectos formais e semânticos das unidades lexicais de uma língua.

Para Halliday (2004), o item lexical é uma unidade da lexicogramática da língua, que forma o seu vocabulário, ou léxico. O item lexical não está atrelado à forma como é grafado ou pronunciado; ele é uma unidade de sentido, que resulta de escolhas do falante ou escritor. Como cada sentido é escolhido perante uma série de outras opções disponíveis, cada item lexical constrói sentido não somente com as demais escolhas realizadas, mas também frente às escolhas não realizadas.

De acordo com as pesquisadoras Barbosa (2014) e Biderman (2008), a Lexicologia é entendida como o estudo científico do léxico e deve ser vista como uma disciplina autônoma dentro da Linguística, não apenas como um ramo da Gramática. Enquanto Barbosa apresenta uma abordagem mais voltada para a análise semântica e cognitiva do léxico, considerando as relações entre as palavras na construção do significado, Biderman enfatiza a dimensão histórica e cultural da formação do léxico e suas influências sociais, políticas e culturais. Portanto, as duas pesquisadoras tratam a Lexicologia como um campo de estudo fundamental para a compreensão do funcionamento da língua, mas com enfoques diferentes em relação às questões semânticas e históricas do léxico.

## **2.2 Fraseologia**

Segundo o dicionário da língua portuguesa (HOUAISS et al., 2009), a fraseologia (1) é a parte da gramática que se dedica ao estudo da frase; (2) o conjunto das construções mais características de uma língua ou de um escrito. A Fraseologia, entendida como subdisciplina da Lexicologia, aborda fenômenos léxicos que vão desde o sintagma formado por, pelo menos, duas palavras gráficas até a oração composta.

A Fraseologia é o estudo das expressões idiomáticas, colocações, locuções, provérbios e outras formas fixas de linguagem, enquanto a lexicologia é a disciplina que estuda o léxico



como um todo, ou seja, o conjunto de palavras e expressões que compõem o vocabulário de uma língua, incluindo tanto as palavras isoladas quanto as combinações fixas. Como assinala Corpas Pastor (1996, p. 16-17), não há consenso entre os estudiosos sobre a definição e classificação das unidades fraseológicas. A autora refere-se aos autores que estudam a língua espanhola, como podemos observar no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Classificação das Unidades Fraseológicas

Autor	Termos utilizados	Referências
Casares (1950)	Expressão pluriverbal – Unidade fraseológica - Fraseologismo	(Casares, 1950)
Zuluaga (1980)	Unidade fraseológica - Fraseologismo	(Zuluaga, 1980,)
Haensch et al. (1982)	Expressão pluriverbal – Unidade fraseológica - Fraseologismo	(Haensch et al., 1982)
García-Page Sanchez (1990)	Expressão fixa	(García-Page Sanchez, 1990)
Corpas Pastor (1995)	Expressão pluriverbal	(Corpas Pastor, 1995)
Corpas Pastor (1996)	Unidade fraseológica - Fraseologia	(Corpas Pastor, 1996)
Casares (1950)	Expressão pluriverbal - Unidade fraseológica - Fraseologismo	(Casares, 1950)

Fonte: Corpas Pastor (1996, p.16-17).

Corpas Pastor (1996, p. 15-16), em princípio, considerava a Fraseologia uma subdisciplina da Lexicologia; posteriormente, passou a modificar sua opinião, a partir de outros trabalhos como os desenvolvidos por Ruiz Gurillo (1997, p. 43-44), que considera a Fraseologia uma disciplina com o mesmo *status* da Lexicologia.

### 2.2.1 Unidades fraseológicas

Desde os primeiros estudos do estruturalismo linguístico havia registros de preocupação com o estudo das unidades léxicas, segundo Corpas Pastor (1996, p. 54). Saussure et al. (1911, [2012], p. 173), observa, em seu *Curso de Linguística Geral*, que para esse tipo de combinação de palavras ou “frases feitas, nas quais o uso proíbe qualquer modificação, mesmo quando seja possível distinguir, pela reflexão, as partes significativas [...] Esses torneios não podem ser improvisados, são fornecidos pela tradição”<sup>9</sup>.

Corpas Pastor define as unidades fraseológicas (UF) como:

[...] são unidades léxicas formadas por mais de duas palavras gráficas em seu limite inferior, cujo limite superior se situa no nível da oração composta. Tais unidades se caracterizam por sua alta frequência de uso, e de coocorrência de seus elementos

<sup>9</sup> Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (HOUAISS et al., 2009): Torneio: 3. Derivação: sentido figurado.

tratamento elegante de frase, estilo, ideia etc.; polimento. 4. Derivação: sentido figurado. elegância de formas.

integrantes; por sua institucionalização, entendida em termos de fixação e especialização semântica; por sua idiomaticidade e variação potenciais; assim como pelo grau em que se dão todos estes aspectos nos diferentes tipos.<sup>10</sup> (CORPAS-PASTOR, 1996, p. 20).

Segundo o Houaiss (2009), enunciado é uma frase, parte de um discurso (oral ou escrito) em associação com o contexto em que é enunciado. Para Zuluaga (1980 *apud* CORPAS PASTOR, 1996), enunciado é uma unidade de comunicação mínima, produto de um ato de fala, que corresponde geralmente a uma oração simples ou composta, mas que também pode constar de um sintagma ou uma palavra.

Como podemos observar no

Quadro 2, a seguir, Corpas Pastor (1996) apresenta três categorias fundamentais em que podem ser classificados os fraseologismos, são elas: colocações, locuções e enunciados fraseológicos.

Quadro 2 - Classificação das esferas de Corpas Pastor (1996)

Enunciado	Tipo de Fixação	Esfera
Não	Norma	I (Colocações)
	Sistema	II (Locuções)
Sim	Fala	III (Enunciados Fraseológicos)

Fonte: Corpas Pastor (1996).

Para Tagnin (2013, p. 63), o termo *collocation* (colocação) foi introduzido pelo linguista britânico J.R. Firth, para designar casos de coocorrência léxico-sintática, ou seja, palavras que usualmente “andam juntas”. Em alguns casos, essa coocorrência é extremamente restrita, ou seja, tem alto grau de fixidez. Corpas Pastor (1996, p. 53), por sua parte, esclarece que as colocações “[...] são unidades fraseológicas que, do ponto de vista do sistema da língua, são sintagmas completamente livres, gerados a partir de regras, mas que, ao mesmo tempo, apresentam certo grau de restrição combinatória determinada pelo uso”. Corpas Pastor (1996) classifica as colocações em seis tipos, conforme Quadro 3, a seguir.

Quadro 3 – Classificação das colocações de Corpas Pastor

Colocações	Substantivo (Sujeito) + Verbo
	Verbo + Substantivo (Objeto)
	Adjetivo + Substantivo
	Substantivo + Preposição + Substantivo
	Verbo + Advérbio
	Adjetivo + advérbio

Fonte: Corpas Pastor (1996).

<sup>10</sup> [...] son unidades léxicas formadas por más de dos palabras gráficas en su límite inferior, cuyo límite superior se sitúa en el nivel de la oración compuesta. Dichas unidades se caracterizan por su alta frecuencia de uso, de coaparición de sus elementos integrantes; por su institucionalización, entendida en términos de fijación y especialización semántica; por su idiomaticidad y variación potenciais; así como por el grado en el cual se dan todos estos aspectos en los distintos tipos. (CORPAS-PASTOR, 1996, p. 20).

As UF *balançar a cabeça*, *mexer a cabeça* e *virar a cabeça* são exemplos de Verbo + Substantivo (Objeto) retirados de nossos *corpora* de estudo. Em todas as UF, o lexema *cabeça* é a base e os verbos os colocados. Esses exemplos ilustram a variedade de colocações que podem ser formadas com a palavra *cabeça*, evidenciando a importância do conhecimento lexical de colocações para a fluência e eficiência na comunicação.

Casares (1950, p. 170) define a locução como “combinação estável de dois ou mais termos”, que funciona como elemento oracional e cujo sentido unitário consabido não se justifica, sem mais, como uma soma do significado normal dos componentes.

Quadro 4 - Classificação das locuções de Corpas Pastor

Locuções	Locuções Nominais
	Locuções Adjetivas
	Locuções Adverbiais
	Locuções Verbais
	Locuções Prepositivas
	Locuções Conjuntivas
	Locuções Oracionais

Fonte: Corpas Pastor (1996).

Para exemplificar, na frase “*O plano tiririco lulista do PT emplacou, caiu de boca no cofre [...]”*”, tomada do *corpus* de estudo, *cair de boca* é uma de locução verbal, que significa *mergulhar* ou *atacar* algo com vontade. Portanto, um verbo poderia substituir a locução.

Por fim, Corpas Pastor (1996, p. 51) define enunciado fraseológico como “[...] uma unidade de comunicação mínima, produto de um ato de fala, que corresponde geralmente a uma oração simples ou composta, mas que também pode constar de um sintagma ou uma palavra”<sup>11</sup>. Os enunciados fraseológicos estão subdivididos em parêntias e fórmulas de rotina, mas não serão objeto de estudo neste trabalho.

### 2.2.2 Somatismos

Os somatismos (doravante SO) vocábulos, podendo ser expressões idiomáticas<sup>12</sup> que fazem referência ao corpo humano ou a partes específicas do corpo, amplamente utilizados na linguagem cotidiana. Nesta seção, serão discutidas as características e funções dos somatismos na fraseologia, bem como sua importância na comunicação.

<sup>11</sup> “[...] una unidad de comunicación mínima, producto de un acto de habla, que corresponde generalmente a una oración simple o compuesta, pero que también puede constar de un sintagma o una palabra” (CORPAS PASTOR, 1996, p. 51).

<sup>12</sup> “[...] Dizemos que uma expressão é idiomática apenas quando seu significado não é transparente, isto é, quando o significado da expressão toda não corresponde à somatória do significado de cada um de seus elementos”. (TAGNIN, 2013, p. 22).

O corpo humano representa um papel importante no plano léxico de uma língua; uma mostra disso são os somatismos, que constituem um fenômeno universal presente em todas as línguas estudadas no âmbito da Fraseologia. Segundo Sciutto (2006), “[...] consideramos somatismos (SO) todos os fraseologismos (FRS) que contêm lexemas relacionados a partes da anatomia humana ou animal, bem como fraseologismos em que partes do corpo são representadas por meio de linguagem metafórica ou metonímica”<sup>13</sup>.

Para Ortiz Álvarez (2000, p. 134), os somatismos:

[...] possuem toda a potencialidade necessária para criar imagens a partir das funções que cada uma das partes do corpo realiza e também aquelas que o homem no dado momento lhes atribuiu. Assim, a cabeça, o coração, as mãos, as pernas, os braços, os olhos, os pés, etc. podem aumentar metaforicamente a sua potencialidade expressiva.

Os somatismos são usados metaforicamente, ou seja, têm um significado figurado diferente do sentido literal das palavras que compõem a expressão. No fragmento abaixo retirado da seção de opinião do jornal o *Estado de São Paulo* a expressão Quebrar a cabeça não se refere literalmente a “partir e/ou quebrar cabeça em pedaços”, mas refletir demoradamente sobre as questões relativas à declaração de imposto de renda, como destacado no fragmento a seguir.

O prazo final para entrega da declaração de Imposto de Renda (IR) está chegando. Muitos brasileiros *quebrando a cabeça* para tentar colocar tudo em dia e sem sonegação. Só uma pergunta: o pessoal do MST declara IR? O José Rainha declara o quê? Eles podem votar, se não têm residência fixa? Vadiagem ainda é crime? Os carros nos acampamentos são licenciados? Se são, então não são sem-terra, pois deve constar endereço no documento. Estranho, muito estranho este Brasil. E os laranjas, como declaram lanchas e carros de luxo? Eu só queria entender.

Ressaltamos que experiência do homem com o seu próprio corpo (LAKOFF; JOHNSON, 1980 [2002]) serve de base para grande parte do seu sistema conceitual, gerando, dessa forma, as metáforas relacionadas aos seus mais diversos aspectos, tais como forma, função, noção espacial etc.

Destacamos alguns trabalhos acadêmicos no campo de análise de somatismos e fraseologia. Sciutto (2005) analisa fraseologismos do espanhol da Argentina e do italiano, contendo lexemas somáticos, enfocando a perspectiva semântica e considerando a aplicabilidade dos aspectos formais e de significado ao grupo dos somatismos. Em Sciutto (2006), é apresentada uma reformulação de sua tese de doutorado defendida na Universidade

---

<sup>13</sup> [...] consideramos somatismos (SO) a todos aquellos fraseologismos (FRS) que contienen lexemas referidos a partes de la anatomía humana o animal, así como también fraseologismos en los cuales a través de un lenguaje metafórico o metonímico estén representados. (SCIUTTO, 2006, p.43)

de Nápoles “L’Orientale”, que abordou os fraseologismos do espanhol da Argentina com lexemas relacionados à anatomia humana e animal, chamados somatismos (SO), investigando suas características morfossintáticas e semânticas. Ademais, Sciutto (2015) apresenta uma análise abrangente da pesquisa fraseológica no espanhol, com ênfase na variante argentina, oferecendo uma análise interpretativa dos métodos linguísticos relevantes utilizados por estudiosos espanhóis e argentinos desde os primeiros estudos lexicográficos, destacando os avanços significativos e justificando cada pesquisa e abordagem de análise científica em seu contexto histórico específico, contribuindo para a elucidação do objeto de estudo, as unidades fraseológicas do espanhol da Argentina.

No contexto local, no âmbito do GECon – Grupo em Estudos Contrastivos, existem estudos significativos sobre o par linguístico espanhol/português que se concentram na investigação de fraseologia contrastiva, processos tradutórios e unidades fraseológicas somáticas. Esses estudos incluem: *Estilo das traduções de Sergio Molina de obras de Ernesto Sabato: um estudo de corpora paralelos espanhol/português*, (NOVODVORSKI, 2013); *Estudo de fraseologia contrastiva em corpus paralelo de filmes argentinos* (NOVODVORSKI, 2017); *De marcar la cancha a una canchereada na metaforização da política pelo futebol: análise de unidades fraseológicas especializadas em corpus jornalístico argentino* (NOVODVORSKI; BEVILACQUA, 2021); *Estudo contrastivo de fraseologismos do futebol em corpus jornalístico bidirecional: contribuições para os estudos da tradução em português e espanhol* (ALVES, 2017); *Apresentação do discurso das ex-presidentas Dilma e Cristina: uma análise descritiva em corpus jornalístico paralelo bidirecional português e espanhol* (FREITAS, 2018); *Bergoglistmos: uma análise contrastiva à luz da neologia e da avaliatividade em corpus de discursos do Papa Francisco* (MIRANDA, 2018); *Palavras e fraseologismos tabu: um estudo contrastivo espanhol/português em corpus de filmes argentinos* (LIMA, 2019); *Fraseologia em Mario Vargas Llosa: um estudo contrastivo em corpus paralelo bilingue espanhol/português do Jornal El País* (MESTANZA ZUÑIGA, 2021); *Unidades Fraseológicas Somáticas em Rayuela e suas traduções ao português: um estudo guiado por corpus* (RAMOS, 2022).

### 2.3 Metáfora

As metáforas conceptuais são formas de linguagem figurativa utilizadas para estruturar e compreender conceitos abstratos ou complexos por meio da associação com conceitos mais concretos e familiares. Elas são um componente intrínseco da linguagem humana e do

pensamento, sendo uma parte fundamental da nossa forma de compreender e interpretar o mundo ao nosso redor.

O presente trabalho será orientado pela teoria da metáfora conceptual proposta por (LAKOFF; JOHNSON, 1980, [2002]). De acordo com a visão de May (*apud* DEIGNAN, 2005), as metáforas são mais frequentes em uma comunidade e contribuem para um entendimento coletivo de mundo, porque elas ora escondem, ora salientam aspectos da realidade daquele grupo de pessoas. Sendo assim, pode haver evidências de que grupos sociais interpretam acontecimentos de formas distintas de outros.

Kövecses (2005) destaca que o contexto também é fator fundamental a ser considerado no uso das metáforas. Para Silva (2017, p. 217-218),

A história pessoal, profissão e interesses pessoais motivam as escolhas feitas para que determinados domínios-fonte sejam utilizadas para certos domínios-alvo em situações de comunicação. Dessa forma, as metáforas utilizadas na descrição da política poderiam variar não somente no que se refere ao individual, mas também ao cultural. Em um estudo comparativo, a análise das metáforas conceptuais e as respectivas expressões metafóricas por elas licenciadas em textos de língua portuguesa e em língua espanhola seria um indicador da influência cultural na seleção de expressões metafóricas, uma vez que seriam resultado de mapeamentos relevantes para determinadas civilizações e ideologias.

Deignan (2005) sugere que a metáfora, conforme a Teoria da Metáfora Conceptual, segue alguns princípios básicos: (1) organiza o pensamento, (2) é central para a linguagem abstrata, (3) é baseada na experiência física e (4) é ideológica.

Lakoff; Johnson (1986, [2009], p.13) distinguem três diferentes categorias de metáforas conceptuais, a saber: as orientacionais (por exemplo, para cima/para baixo), as ontológicas (entidade/substância/recipientes), e as estruturais (Exemplo: O TRABALHO É UM RECURSO/ A DISCUSSÃO É UMA GUERRA etc.). Essas categorias são fundamentais para compreender como as metáforas são utilizadas na linguagem e como contribuem para a construção de significados e entendimentos em diferentes contextos.

### **2.3.1 Metáforas Orientacionais**

As metáforas orientacionais se caracterizam por “organizar todo um conjunto de conceitos em relação a outro” (LAKOFF; JOHNSON, 1986, [2009], p. 63-65), geralmente conferindo-lhe uma orientação espacial (PARA CIMA – PARA BAIXO, FRENTE – TRÁS, DENTRO – FORA etc.). Assim, em expressões como “Meu astral subiu” ou “Eu caí em depressão”, os conceitos de felicidade e tristeza estariam conformados a uma orientação espacial, expressa a partir das metáforas conceptuais FELIZ É PARA CIMA E TRISTE É PARA BAIXO, respectivamente.

### ***2.3.2 Metáforas Ontológicas***

As metáforas ontológicas, conforme proposto por Lakoff e Johnson (1986, [2009]), são aquelas que têm origem em nossas experiências cotidianas com objetos físicos e nosso ambiente. Essas metáforas nos ajudam a conceber atividades, emoções e ideias abstratas como entidades e substâncias. Elas servem como ferramentas cognitivas que nos permitem compreender e raciocinar sobre conceitos abstratos utilizando a estrutura e conhecimento de domínios mais concretos e familiares.

Um exemplo de metáfora ontológica apresentado por Lakoff e Johnson (1986, [2009], p. 72) é “A INFLAÇÃO É UMA ENTIDADE”. Nesse caso, a inflação, um conceito abstrato e complexo, é concebida como uma entidade ou objeto físico, o que facilita a compreensão e o raciocínio sobre o fenômeno econômico. Essa metáfora pode ser vista em expressões como “a inflação está se alimentando de nossa economia” ou “precisamos combater a inflação”, em que a inflação é tratada como algo tangível e concreto, com propriedades de um objeto ou ser.

Outros exemplos de metáforas ontológicas incluem “O TEMPO É UM RECURSO” e “A MENTE É UMA MÁQUINA” (LAKOFF; JOHNSON, 1986, [2009] p. 45 e 101). Essas metáforas também demonstram a estruturação de conceitos abstratos em termos de entidades e substâncias concretas, permitindo uma melhor compreensão e comunicação de ideias complexas.

Além das metáforas ontológicas, Lakoff e Johnson (1986, [2009]) também discutem outros tipos de metáforas conceituais, por exemplo, as metáforas estruturais, que desempenham um papel importante na formação de nossa compreensão e estruturação da realidade.

### ***2.3.3 Metáforas Estruturais***

No que se refere às metáforas estruturais, Lakoff e Johnson (1986, [2009], p. 101-102) as definem como o fenômeno em que “um conceito é estruturado metaforicamente em termos de outro”. Nesse contexto, tais metáforas evidenciam como nossas concepções e compreensão de um determinado conceito são influenciadas pela estrutura de outro conceito, estabelecendo assim uma relação de mapeamento entre os domínios fonte e alvo. Essa abordagem conceitual proporciona uma compreensão mais aprofundada das metáforas presentes na linguagem e na cognição humana, revelando como as metáforas estruturais desempenham um papel fundamental na forma como construímos e interpretamos a realidade ao nosso redor.

Os somatismos revelam a existência de metáforas conceituais de tipo orientacional, espacial e ontológico. Essas metáforas podem ser explicadas por certas experiências corporais

universalmente compartilhadas: corpo / orientação espacial, corpo / objetos circundantes, corpo / sensações e corpo / sentimentos.

## 2.4 Linguística de Corpus

Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009), *corpus* é o “conjunto de enunciados numa determinada língua, geralmente colhidos de atos reais da fala, que servem de material para análise linguística”. Já o *Diccionario de la lengua española da Real Academia Española, 23ª. Edición* (2022), o define como “conjunto o mais extenso e ordenado possível de dados ou textos científicos, literários etc., que podem servir de base a uma pesquisa”<sup>14</sup>.

De acordo com Berber Sardinha (2004), em seu manual que trouxe impulso e visibilidade para os estudos em Linguística de Corpus no Brasil, a LC é uma área da Linguística que tem como foco “da coleta e da exploração de *corpora* [...] com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística”. *Corpora*, plural de *corpus*, é definido pelo autor como “conjunto de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente” para serem objeto de pesquisa linguística.

A coleta e a exploração desses conjuntos de dados requerem o uso de metodologias específicas, que vão desde a seleção dos textos até a análise e interpretação dos dados linguísticos. A LC tem se revelado uma abordagem empírica e importante para o estudo da linguagem, possibilitando que os pesquisadores acessem vastas quantidades de dados linguísticos e explorem as relações entre essas informações e as teorias linguísticas relevantes.

A LC constitui um domínio dedicado à produção e exame de *corpora*, isto é, agrupamentos de textos e transcrições de discursos arquivados em sistemas computacionais. Essa área tem transformado a investigação linguística em seus variados graus, disponibilizando ao pesquisador volumes de informações anteriormente inalcançáveis. Um dos principais catalisadores dessa mudança é a tecnologia da informação, a qual, sem a sua presença, tornaria inviável a existência da LC (BERBER SARDINHA, 2009). Ademais, essa abordagem utiliza ferramentas computacionais, como o *Sketch Engine* (KILGARRIFF et al., 2014), *WordSmith Tools* (SCOTT, 2022) e *AntConc* (ANTHONY, 2022), *LancsBox* (BREZINA; WEILL-TESSIER; MCENERY, 2020), que permitem lidar com técnicas quantitativas e qualitativas para análise.

De acordo com Parodi (2014), a LC teve sua origem na necessidade de lidar com grandes volumes de dados linguísticos, e se diferencia de outras abordagens linguísticas por

---

<sup>14</sup> “conjunto lo más extenso y ordenado posible de datos o textos científicos, literarios etc., que pueden servir de base a una investigación” (DRAE, 2022).



ênfatizar a análise de dados autênticos. O autor apresenta alguns dos procedimentos metodológicos utilizados na LC, tais como a seleção e categorização dos *corpora*, análise de concordâncias e uso de ferramentas computacionais. Além disso, Parodi discute as diversas áreas de aplicação da LC, como a lexicografia, tradução e ensino de línguas, destacando a importância da abordagem empírica e do uso de ferramentas computacionais na LC.

De acordo com Novodvorski e Finatto (2014, p. 7-8) a LC é tanto uma metodologia quanto uma abordagem teórica distinta dos Estudos da Linguagem, para os autores “a LC é uma forma de compreender a língua”, essa possui uma definição específica como objeto de estudo da LC, assim "a língua é um sistema probabilístico de combinações, no qual uma unidade se define pelas associações que mantém com outras unidades".

Com os avanços tecnológicos recentes, a LC permite que os analistas colem e descrevam dados linguísticos anteriormente inacessíveis, os quais muitas vezes se tornam padrões em uma língua ou variedade linguística, abrindo novas perspectivas para os estudos linguísticos. Entre essas perspectivas, destacam-se estudos comparativos envolvendo mais de um idioma. Vários trabalhos de pesquisa, como teses e dissertações, foram desenvolvidos na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) nos últimos anos, muitos dos quais orientados ou baseados em *corpora*, o que evidencia o aumento do interesse na área tanto no Brasil quanto em nível regional e local. Esses trabalhos estão disponíveis no repositório institucional da UFU<sup>15</sup>.

No próximo capítulo apresentaremos o *corpus* de estudo e a metodologia.

---

<sup>15</sup>[https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/5170/browse?type=subject&order=ASC&rpp=20&starts\\_with=corpus](https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/5170/browse?type=subject&order=ASC&rpp=20&starts_with=corpus)

### 3 CORPUS E METODOLOGIA

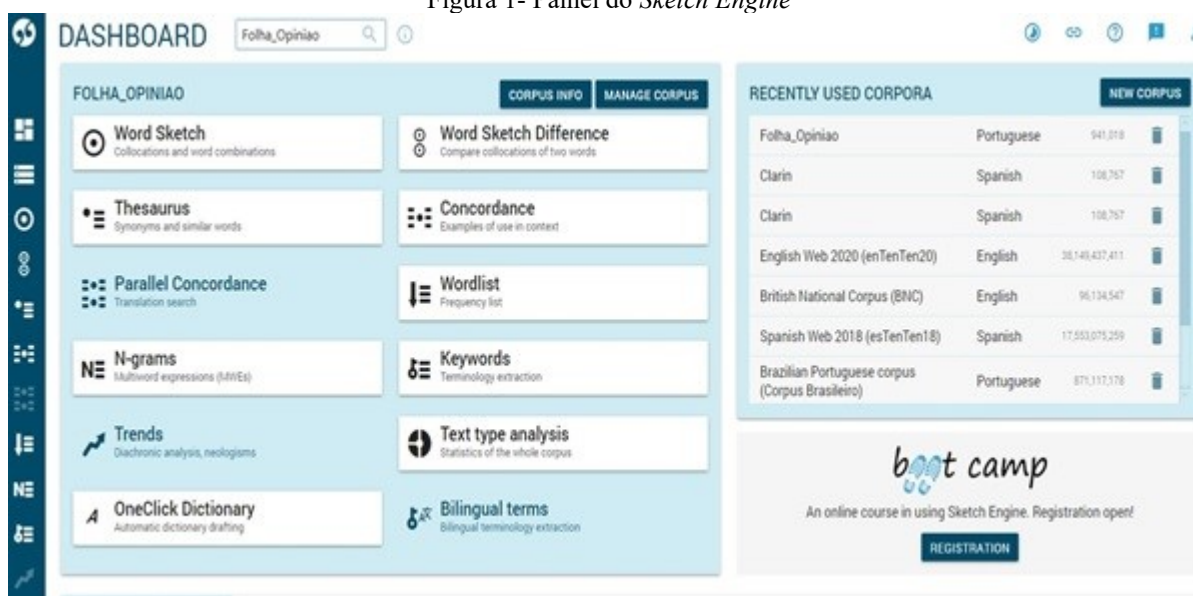
#### 3.1 Corpus de estudo

O *corpus* de estudo desta pesquisa, que denominamos *Corpus* OPOBRAR (das iniciais de OPinião/POLítica BRasil/ARgentina), está formado por publicações nas seções de opinião e política, dos jornais brasileiros *Estado de São Paulo* e *Folha de São Paulo* e dos jornais argentinos *Clarín* e *Perfil*, os denominamos respectivamente como: *ESP\_OP*, *ESP\_PO*, *FSP\_OP*, *FSP\_PO*, *CLN\_OP*, *CLN\_PO*, *PFL\_OP* e *PFL\_PO*.

De modo a alcançar os objetivos pretendidos, analisamos alguns textos isolados, que compõem o *corpus*, para aproximação e percepção impressionística (BERBER SARDINHA, 2004), ou seja, buscando por meio de uma primeira impressão na leitura dos textos caminhos e possibilidades analíticas. A partir dessa leitura conseguimos observar a presença e a relevância dos somatismos nos textos. Posteriormente, procedemos à análise de forma conjugada, além da leitura textual, ampliada ao *corpus*, mediante a leitura hipertextual, via concordância (que são fragmentos do conteúdo de vários textos ao mesmo tempo), com o propósito de encontrar as unidades fraseológicas e, em seguida, as metáforas presentes nos textos jornalísticos eletrônicos, nas seções de opinião e política.

A ferramenta de análise de *corpus* utilizada nesta pesquisa é o *Sketch Engine* (KILGARRIFF *et al.*, 2014), doravante *SE*. Ela é tanto um *software* como um serviço da *web*, dispondo de diversos *corpora* em diferentes línguas, anotados e possibilitando a criação de novos *corpora*. O *SE* existe há mais de 15 anos e é bastante utilizado na Lexicografia, Linguística Computacional, Análise do Discurso, em pesquisas com Tradução e Ensino de Línguas. Apesar de hoje possuir diversas funções, sua origem está na função *Word Sketch*, doravante *WS*, criada em 2002 para auxiliar na elaboração de dicionários.

O *WS* é a síntese do comportamento gramatical e das colocações de determinada palavra (KILGARRIFF *et al.*, 2014). Ao selecionar a colocação, também é possível através da função *Concordance* visualizar o contexto em que cada item ocorre. A Figura 1, a seguir, exhibe o painel principal do *SE*.

Figura 1- Painel do *Sketch Engine*

Fonte: [www.sketchengine.eu](http://www.sketchengine.eu)

A utilização da plataforma *SE* permite a realização de análises linguísticas, a partir de uma extensa variedade de *corpora* de textos disponíveis, que atualmente abrange mais de 500 *corpora* em mais de 90 idiomas. Além disso, é possível criar *corpora* personalizados, a partir de nossos próprios arquivos de texto, ou gerá-los de forma automatizada por meio do *download* de textos da internet.

### 3.2 Metodologia

A presente pesquisa utilizou uma metodologia que envolveu múltiplas etapas. Em um primeiro momento, criamos e compilamos os *corpora*, os quais foram posteriormente armazenados em formato texto. A partir desses arquivos, foi possível extrair as listas de palavras com o intuito de verificar as frequências dos somatismos. Posteriormente, foram obtidos os colocados, que se prestaram a identificar as concordâncias. Ademais, foram identificadas as unidades fraseológicas e metáforas presentes nos *corpora*. Ao final do processo, realizamos uma análise com base nessas informações, culminando na criação de um apêndice contendo uma lista das unidades fraseológicas somáticas identificadas.

Para o desenvolvimento deste estudo, foram criados *corpora* por meio do *download* dos *sites* completos das seções de opinião e política de jornais eletrônicos argentinos e brasileiros, utilizando as *URLs* (*Uniform Resource Locators*) correspondentes. É importante destacar que, para realizar essa etapa de criação dos *corpora*, foi necessário adquirir as assinaturas dos jornais digitais e do *SE*, em conformidade com os princípios éticos de pesquisa.

Durante o processo de extração das páginas, o *software* utilizado não permite que sejam feitas escolhas específicas em relação ao período de coleta de dados. Por essa razão, os textos

coletados para esta pesquisa englobam, em princípio, o período de 2019 a 2022, embora seja possível que alguns textos anteriores a esse período também tenham sido coletados. Para a criação dos *corpora*, procuramos balancear os textos por *tokens* e tipo de seção do jornal. A Figura 2 e Figura 3, a seguir, apresentam com detalhes o processo de criação dos *corpora*.

Figura 2 – Criação de *corpus* a partir da *Web*

Fonte: www.sketchengine.eu

A Figura 2 contém o formulário de dados para criação do *corpus*, tais como: nome do *corpus*, linguagem simples ou multilíngue, linguagem e a descrição do *corpus*.

Figura 3 – Buscar Textos na Web

Fonte: Fonte: www.sketchengine.eu

Na continuação do processo de criação do *corpus*, a Figura 3 apresenta os tipos de pesquisa de textos disponibilizados pelo *SE*, que são: *Web Search*, *URLs* e *Website*. Optamos por utilizar a opção *Website*, na qual foram informadas as *URLs* correspondentes às seções de

opinião e política dos jornais argentinos e brasileiros, incluindo os respectivos subdiretórios. Foi então informado o nome da pasta onde os textos do *corpus* seriam salvos, sem alterar as demais configurações. A

Figura 4, a seguir, apresenta a compilação do *corpus* pela plataforma *SE*.



Fonte: [www.sketchengine.eu](http://www.sketchengine.eu)

Os *corpora* foram criados, compilados e armazenados no formato texto. A tabela 1, a seguir, apresenta os *corpora* que são utilizados na pesquisa, nos idiomas português e espanhol. Cada *corpus* é identificado pelo nome do jornal (*Estado de São Paulo-ESP*, *Folha de São Paulo - FSP*, *Clarín- CLN*, *Perfil-PFL*), seguido da seção de opinião - OP ou política - PO, e da extensão do arquivo ".txt", que indica o formato do arquivo de texto. Por exemplo, o *corpus* "ESP\_OP.txt" refere-se ao *Estado de São Paulo* e à seção de opinião, enquanto o "FSP\_PO.txt" à *Folha de São Paulo* e à seção de política.

Tabela 1 - Tabela dos *Corpora*

Corpus	Tokens <sup>16</sup>	Types <sup>17</sup>
ESP_OP.txt	1.158.305	51.116
ESP_PO.txt	2.465.864	59.884
FSP_OP.txt	764.271	39.288
FSP_PO.txt	1.397.209	36.690
SUBTOTALS	5.785.649	
CLN_OP.txt	658.113	40.233
CLN_PO.txt	1.972.650	45.639
PFL_OP.txt	731.393	45.794
PFL_PO.txt	1.787.200	56.279
SUBTOTALS	5.149.356	187.945
TOTALS	10.935.005	

Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com Berber Sardinha (2000), um *corpus* é considerado pequeno se possui menos de 80 mil palavras, médio se possui de 250 a 1 milhão de palavras e grande se possui 10 milhões ou mais palavras. Segundo Sinclair (1991), para ser representativo de uma língua ou variedade linguística, o *corpus* deve ser o mais extenso possível, caso dos *corpora* gerais apresentados. Os *corpora* criados para esta pesquisa possuem 5.785.649 *tokens* em português e 5.149.356 *tokens* em espanhol. Para a análise das unidades fraseológicas e das metáforas, pela especificidade da análise, trata-se de uma extensão que possibilita inúmeras direções de pesquisa.

Para a análise, usamos a função *WS* do *SE*, que apresenta os seguintes métodos utilizados pela LC: listagem das colocações lexicogramaticais; computação de sua frequência; visualização de suas ocorrências; possibilidade de filtragem. Conforme a figura 5, a seguir.

<sup>16</sup> *Token* se refere ao número total de palavras do *corpus*.

<sup>17</sup> *Type* é o repertório de palavras distintas.

Figura 5 – *Word Sketch*

The screenshot displays the 'WORD SKETCH' interface for the word 'team' in English. The search results are organized into four columns, each with a title and a list of related words and phrases. The columns are: 'nouns modified by "team"', 'modifiers of "team"', 'verbs with "team" as subject', and 'verbs with "team" as object'. The interface includes a search bar at the top, a navigation menu on the left, and various interactive icons at the top right. Numbered callouts (1-13) highlight specific features of the tool.

nouns modified by "team"	modifiers of "team"	verbs with "team" as subject	verbs with "team" as object
member team members	football football team	win team won	join join our team
captain team captain	national national team	play team played	lead team led
mate team mates	management management team	work team working	contact contact the team
leader team leader	research research team	develop team developed	coach coached the team
sport team sports	basketball basketball team	finish team finished	manage managing a team
player a team player	development development team	compete teams competing	help help the team
championship Tag Team Championship	project the project team	have team has	assemble assembled a team
spirit team spirit	support support team	find team found that	form form a team
effort a team effort	leadership leadership team	consist team consists of	rank ranked team
lead the team lead	sale sales team	lose team lost	field field a team
match tag team match	baseball baseball team	look team is looking	build build a team
meeting team meetings	soccer soccer team	go team went	beat beat a team

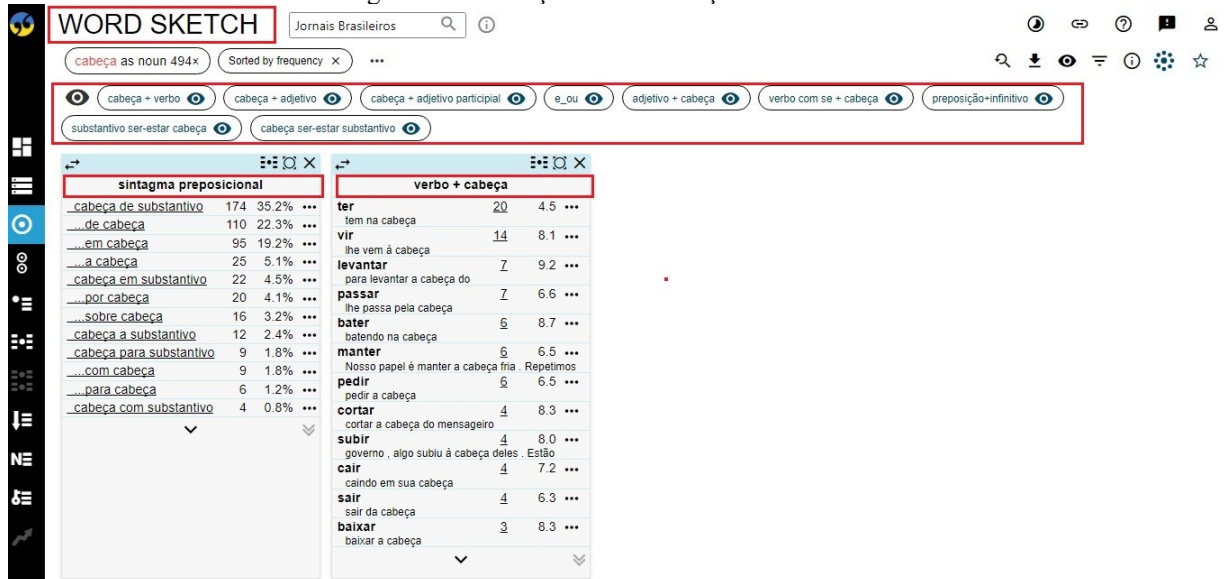
Fonte: [www.sketchengine.eu](http://www.sketchengine.eu)

O *WS* oferece diversas funcionalidades para a realização de pesquisas e análises de dados. Entre as principais funcionalidades destacam-se: (1) a possibilidade de alterar os critérios da pesquisa; (2) a opção de baixar os resultados; (3) a capacidade de exibir ou ocultar informações como pontuações, frequências, classificação e agrupamentos; (4) a capacidade de filtrar resultados por caracteres ou palavras específicas; (5) a exibição de detalhes da tela, incluindo parâmetros de pesquisa e link para o esboço de palavra; (6) a visualização das colocações coletadas como diagrama; (7) a opção de marcar o esboço de palavra como favorito para facilitar o acesso futuro; (8) a flexibilidade de mover colunas para outras posições; (9) a capacidade de exibir todas as frases ou exemplos das quais as colocações foram coletadas nesta coluna; (10) a opção de manter somente esta coluna aberta e fechar as demais; (11) a possibilidade de ocultar esta coluna; (12) a opção de alterar a parte do discurso; (13) a capacidade de usar a mesma palavra em outras pesquisas com outras funções. Com essas funcionalidades, os usuários do *WS* podem realizar análises detalhadas e personalizadas de dados, além de facilitar o acesso e a organização dos resultados obtidos.

O *WS* (cf. Figura 5 e 6) é capaz de explorar as relações gramaticais de um determinado lema proporcionando informações sobre a posição e função sintática em que aparece o lema em questão. Ao clicar no botão *WS* se apresenta um menu na parte superior esquerda com quatro opções: BÁSIC, ADVANCED, AS A LIST e ABOUT. A última destas opções se refere às informações sobre o uso da função. Dentre as demais opções acima nos concentramos na segunda opção ADVANCED, demonstrada na Figura 6, a seguir, que apresenta todos resultados

das relações gramaticais usando a função *WS* para o somatismo *cabeça*. Para os propósitos da análise realizada, foram selecionadas apenas duas categorias de colocados: "Verbo + somatismo como objeto" e "Sintagmas Preposicionais".

Figura 6 – Colocações e Combinações de Palavras



Fonte: [www.sketchengine.eu](http://www.sketchengine.eu)

No próximo capítulo, apresentamos a Análise dos resultados da presente pesquisa.

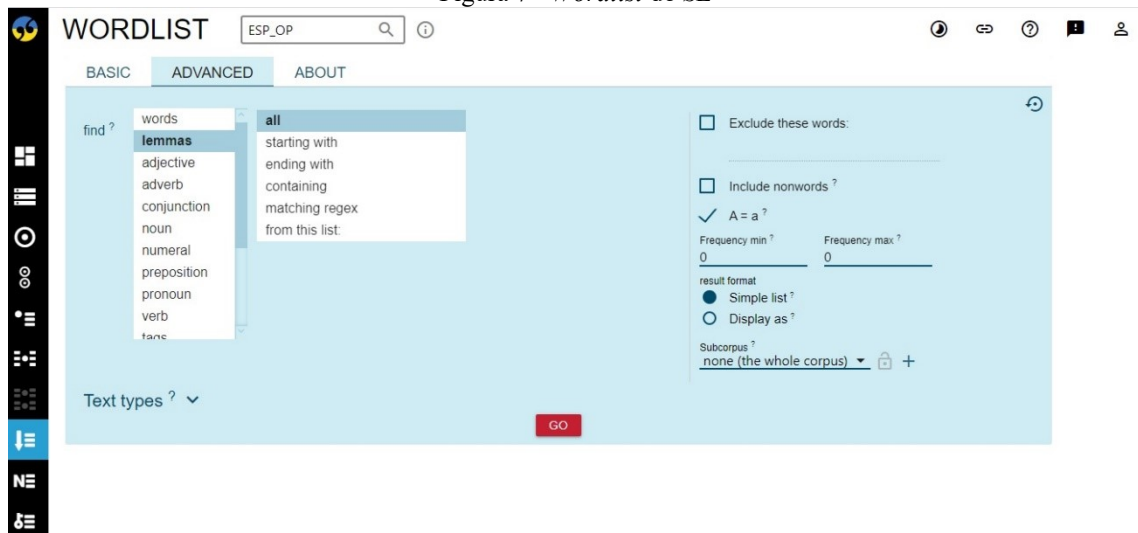


#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção tem por objetivo descrever e analisar os dados coletados. A análise será dividida em três seções: Procedimentos de Análise, Resultados e Análise Contrastiva. Para identificar as colocações e combinações de palavras que envolvem as unidades lexicais lematizadas, tais como boca, cabeça, nariz, olho e orelha em português, e suas correspondentes em espanhol (*boca, cabeza, cara, nariz, ojo e oreja*), utilizaremos as funções *Concordance* e *WS* do software *SE*.

Para localizar as unidades lexicais lematizadas citadas no parágrafo anterior utilizamos a função *WORDLIST* em conjunto com o *FILTER RESULTS* do *SE*, conforme as Figuras 7 a 9, a seguir.

Figura 7 - Wordlist do SE



Fonte: <https://www.sketchengine.eu/>

Figura 8 - WORDLIST do SE - Todos Resultados

Lemma	Frequency ? ↓	Frequency Per Million ? ↓	Lemma	Frequency ? ↓	Frequency Per Million ? ↓
1 de	107,904	82,719.10 ...	26 governo	3,331	2,553.54 ...
2 o	84,673	64,910.24 ...	27 ele	3,276	2,511.38 ...
3 em	37,290	28,586.48 ...	28 país	3,177	2,435.48 ...
4 e	30,334	23,254.01 ...	29 ano	3,018	2,313.60 ...
5 que	30,000	22,997.97 ...	30 todo	2,960	2,269.13 ...
6 ser	25,430	19,494.61 ...	31 haver	2,954	2,264.53 ...
7 a	19,627	15,046.04 ...	32 presidente	2,933	2,248.43 ...
8 um	15,733	12,060.90 ...	33 brasil	2,767	2,121.18 ...
9 para	13,371	10,250.19 ...	34 muito	2,685	2,058.32 ...
10 por	12,153	9,316.48 ...	35 outro	2,538	1,945.63 ...
11 não	11,818	9,059.67 ...	36 público	2,488	1,907.30 ...
12 com	10,147	7,778.68 ...	37 já	2,259	1,731.75 ...
13 se	8,893	6,817.36 ...	38 dever	2,259	1,731.75 ...
14 seu	8,540	6,546.76 ...	39 mesmo	2,194	1,681.92 ...
15 ter	7,090	5,435.19 ...	40 brasileiro	2,173	1,665.82 ...
16 ir	6,464	4,955.30 ...	41 político	2,173	1,665.82 ...
17 mais	6,129	4,698.49 ...	42 estado	2,103	1,612.16 ...
18 como	6,111	4,684.69 ...	43 sem	2,032	1,557.73 ...
19 estar	4,879	3,740.24 ...	44 nosso	1,959	1,501.77 ...
20 poder	4,575	3,507.19 ...	45 dizer	1,930	1,479.54 ...
21 paulo	3,945	3,024.23 ...	46 isso	1,884	1,444.27 ...
22 mas	3,661	2,806.52 ...	47 lula	1,861	1,426.64 ...
23 ou	3,486	2,672.36 ...	48 até	1,832	1,404.41 ...

Fonte: <https://www.sketchengine.eu/>

Figura 9 - Wordlist e o Filter Results do SE

The screenshot shows the Sketch Engine interface. At the top, there is a search bar with 'ESP\_OP' and a filter bar with 'filter, containing cabeça'. Below this is a 'FILTER RESULTS' section with a search bar containing 'cabeça'. A table of results is displayed below the filter bar, with columns for Lemma, Frequency, and Frequency Per Million. The first row of the table is highlighted with a red arrow. The table contains the following data:

Lemma	Frequency	Frequency Per Million
cabeça	128	98.12
encabeçar	5	3.83
ponta-cabeça	3	2.30
cabeçada	1	0.77
cabeça-dura	1	0.77
cabeças-de-bagre	1	0.77

Fonte: <https://www.sketchengine.eu/>

Realizamos os mesmos procedimentos mencionados anteriormente para todos os somatismos presentes em cada *corpus*. Apresentamos, a seguir, as tabelas 2 e 3, com os respectivos resultados.

Tabela 2 – Frequência dos somatismos nos jornais brasileiros

Somatismos	ESP_OP	ESP_PO	FSP_OP	FSP_PO
	Frequências	Frequências	Frequências	Frequências
boca	91	99	19	33
cabeça	128	215	48	103
cara	271	135	29	179
nariz	19	11	4	4
olho	153	133	62	74
orelha	17	7	2	-

Fonte: Elaborada pelo autor

Tabela 3 – Frequência dos somatismos nos jornais argentinos

Somatismos	CLN_OP	CLN_PO	PFL_OP	PFL_PO
	Frecuencias	Frecuencias	Frecuencias	Frecuencias
boca	43	119	90	79
cabeza	94	249	100	202
cara	79	468	113	353
nariz	6	1	17	4
ojo	54	98	106	95
oreja	6	5	6	10

Fonte: Elaborada pelo autor

Nos *corpora* dos jornais brasileiros foram encontradas: 242 ocorrências com o lexema *boca*, 494 com o lexema *cabeça*, 614 com o lexema *cara*, 38 com o lexema *nariz*, 422 com o lexema *olho* e 26 com o lexema *orelha*. Já as ocorrências encontradas nos *corpora* dos jornais argentinos totalizam: 331 com o lexema *boca*, 645 com o lexema *cabeza*, 1.013 com o lexema *cara*, 28 com o lexema *nariz*, 353 com o lexema *ojo* e 27 com o lexema *oreja*.

Cabe destacar que o número de amostras encontradas nos jornais brasileiros e argentinos, conforme apresentado nas tabelas 2 e 3, não foi o único critério para a seleção dos lexemas. Além dos números relevantes de exemplos encontrados para cada lexema nos diversos jornais, a escolha das palavras relacionadas ao corpo humano baseou-se na relação existente entre o homem e seu corpo, a qual influencia a construção de expressões de caráter somático, especialmente em termos semânticos. Essa seleção considerou a associação realizada entre a imagem dos membros e órgãos em relação ao corpo como um todo, bem como a função que essas partes desempenham dentro do corpo, resultando em um conteúdo de significação metafórica, conforme descrito por Mellado Blanco (2004, p. 31),

[...] o homem utiliza-se do que há de mais concreto ao seu redor, do seu próprio corpo, para fazer referência a outros fenômenos mais abstratos, geralmente apresentado com um forte conteúdo expressivo, que ele associa a atitudes, gestos ou movimentos realizados por seu corpo. Deste modo, o estudo das imagens e metáforas que o homem usa para verbalizar seus sentimentos, nos permite ver a chave dos fenômenos que fazem parte do seu ambiente objetivo e que resultam subjetivamente mais relevantes.

Em seguida, serão apresentadas as expressões coletadas dos *corpora*, seguidas dos seus significados e respectivas análises.

#### 4.1 Procedimentos de Análises

Para o propósito deste trabalho, efetuamos a análise, automaticamente, como ilustrado na Figura 9, utilizando as funções *Concordance* e *WS* do *SE* para encontrar as colocações e combinatórias de palavras que tomam por base as unidades lexicais lematizadas: *boca, cabeça, nariz, olho e orelha*, e seus correspondentes em espanhol: *boca, cabeza, cara, nariz, ojo e oreja*.

Assim, foram geradas linhas de concordâncias correspondentes, dos jornais argentinos e brasileiros, os resultados foram analisados e apresentados a seguir.

#### 4.2 Resultados

##### 4.2.1 Jornais Brasileiros

###### 4.2.1.1 Somatismos com o lexema boca(s)

Apresentamos, a seguir, nas tabelas 4 e 5, os resultados obtidos utilizando a opção *WS* com Unidade Lexical (UL) *boca* e as respectivas Unidades Fraseológicas (UF) encontradas nos jornais brasileiros *Estado de São Paulo* e *Folha de São Paulo*, nas seções de Opinião e Política, denominados *ESP\_OP*, *ESP\_PO*, *FSP\_OP* e *FSP\_PO*.

Tabela 4 – Jornal Estado de São Paulo – Lexema *boca* - Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
ESP_OP	91	37,60% <sup>18</sup>	ESP_PO	99	40,91%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
boca + preposição (de) + substantivo	20	21,98% <sup>19</sup>	boca + preposição (de) + substantivo	39	39,39%
preposição (de) + boca	15	16,48%	preposição (de) + boca	23	23,23%
boca + preposição(em) + artigo + substantivo	13	14,29%	boca + preposição(em) + artigo + substantivo	20	20,20%
preposição (em) + boca	9	9,89%	preposição (por) e/ou contração pela + boca	7	7,07%
preposição (com) + artigo + boca	6	6,59%	boca + preposição (em) + substantivo	6	6,06%
preposição (a) e/ou artigo(a) + boca	4	4,40%	preposição (a) e/ou artigo(a) + boca	4	4,04%
preposição (por) e/ou contração pela + boca	2	2,20%	preposição (com) + artigo + boca	2	2,02%
boca + preposição (para) + substantivo	2	2,20%	preposição (com) + artigo + boca	2	2,02%
boca + preposição e/ ou artigo (a) + substantivo	2	2,20%	boca + preposição e/ ou artigo (a) + substantivo	2	2,02%
			preposição (por) e/ou contração pela + boca	1	1,01%

Fonte Elaborada pelo autor.

Tabela 5 Jornal Folha de São Paulo – Lexema *boca* - Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
FSP_OP	19	7,85%	FSP_PO	33	13,64%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
boca + preposição (de) + substantivo	6	31,58%	boca + preposição (de) + substantivo	12	36,36%
preposição (a) e/ou artigo(a) + boca	3	15,79%	preposição (em) + boca	10	30,30%
preposição (de) + boca	2	10,53%	boca + preposição(em) + artigo + substantivo	4	12,12%
preposição (em) + boca	2	10,53%	preposição (de) + boca	3	9,09%
preposição (por) e/ou contração pela + boca	1	5,26%	boca + preposição e/ ou artigo (a) + substantivo	2	6,06%
boca + preposição (com) + substantivo	1	5,26%	preposição (a) e/ou artigo(a) + boca	2	6,06%
boca + preposição e/ ou artigo (a) + substantivo	1	5,26%	preposição (com) + artigo + boca	1	3,03%

Fonte Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 242 ocorrências do lexema *boca* nos *corpora* dos jornais brasileiros, como pode ser constatado nas tabelas supramencionadas. Verificamos que as seções de opinião e política do jornal *Estado São Paulo* apresentaram um total de 190 ocorrências, correspondendo a 37,60% e 40,91%, respectivamente. Em contraste, as seções de opinião e

<sup>18</sup> Percentual em relação ao total geral de ocorrências.

<sup>19</sup> Percentual em relação ao total de ocorrências do respectivo jornal.

política do jornal *Folha de São Paulo* registraram 52 ocorrências, representando 7,85% e 13,64%, respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política do jornal *Estado de São Paulo* fazem uso mais frequente dos sintagmas preposicionais com o lexema *boca* em seus textos, correspondendo a 78,5% do total.

A seguir, apresentamos exemplos dos fragmentos encontrados nos jornais mencionados. O fragmento (1) trata da UF *boca de urna*.

(1) Outra notável derrota se deu no Departamento (Estado) de La Paz, igualmente um bastião do MAS. A candidata oficialista, a indígena Felipa Huanca, ficou com menos de 29% dos votos, contra 52% do opositor Félix Patzi, outro Aimara, conforme pesquisas de *boca de urna*. Nesse caso, porém, Morales preferiu atribuir a derrota não aos deméritos da candidata - também acusada de corrupção - ou de seu partido, mas a desvios de caráter do eleitor. (01.04.2015 - <https://www.estadao.com.br/opiniaio/evo-morales-e-desafiado-imp/>).

Rocha e Rocha (2011) definem *boca de urna* como: 1. Área nas proximidades do local de votação. 2. Propaganda eleitoral realizada próximo aos locais de votação. 3. Pesquisa de intenção de votos apuradas em locais próximos às urnas. A UF *boca de urna* apresentada no fragmento (1), *boca + preposição + substantivo*, pode ser considerada uma metáfora conceptual porque utiliza a imagem da boca, que é um órgão que expressa a fala, para se referir à divulgação de informações sobre uma eleição de forma não autorizada e ilegal. A urna, por sua vez, representa o objeto onde são depositados os votos, simbolizando o processo eleitoral. Assim, a expressão *boca de urna* faz referência a boca como um recipiente onde os votos são depositados. A BOCA É UM RECIPIENTE.

A seguir, o fragmento (2).

(2) Para muitos, o problema de enchentes em São Paulo é praticamente insolúvel, dada a impermeabilidade do solo, o assoreamento dos rios retificados, a ocupação desordenada de várzeas, o desmazelo crônico com a conservação de *bocas de lobo*, a escassez de parques ou zonas verdes que absorvam maior volume de água das chuvas etc. (01/11/2012 - <https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-espera-das-enchentes-imp/>).

Segundo Rocha e Rocha (2011), *boca de lobo* é: 1. Aberturas geralmente tapadas com grades, existentes junto ao meio-fio das calçadas, por onde escoam as águas pluviais. A UF *boca de lobo* constante do fragmento (2), *boca + preposição + substantivo*, é uma metáfora conceptual, pois utiliza a imagem de um animal para se referir a um objeto urbano. *Boca de lobo* é uma expressão usada para designar as aberturas nos meios-fios ou nas sarjetas das ruas que servem para escoar a água da chuva. A metáfora está presente na comparação entre a abertura para escoamento das águas e a boca voraz de um lobo. Desse modo, podemos concluir

que *boca de lobo* faz alusão a boca como um recipiente onde são escoadas as águas pluviais. A BOCA É UM RECIPIENTE.

A seguir, o fragmento (3) trata da UF *botar a boca no trombone*.

(3)Ficaria óbvio se todos votassem contra a cassação, então alguns votaram a favor para não dar muito na cara. Discordo do Ricardo Boechat - são todos ladrões. Afinal, ou roubam na cara dura, ou são coniventes com a ladroeira - se prostituem fechando os olhos com a esperança de um dia poder cobrar a retribuição do favor. Um juiz que não pune um assassino confesso se torna um cúmplice, da mesma forma que os políticos que são considerados "honestos" têm culpa por não botar a boca no trombone e limpar essa excrescência onde vivem. (02/09/2011 - <https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-02092011-imp-/>)

De acordo com Rocha e Rocha (2011), *botar a boca no trombone* significa: 1. Dar gritos, berrar com estardalhaço, chorando, advertindo etc. 2. Reclamar em altos brados, protestar. 3. Revelar segredos, contar tudo o que sabe; abrir-se. A UF do fragmento (3) *botar a boca no trombone*, *boca + preposição + artigo + substantivo*, é uma expressão idiomática que pode ser considerada uma metáfora. Essa expressão significa "reclamar, denunciar ou falar abertamente sobre algo que se considera injusto ou errado". A metáfora consiste em utilizar a imagem de uma pessoa soprar com força em um trombone, produzindo um som alto e forte, para representar a ideia de falar de maneira clara e enfática sobre um assunto. Ou seja, a expressão utiliza uma imagem sensorial e concreta para se referir a uma ideia abstrata, como a coragem de falar a verdade ou a indignação diante de uma injustiça. TOCAR O TROMBONE É RECLAMAR.

A Tabela 6, a seguir, exhibe o comparativo das principais ocorrências de locuções verbais com o objeto *boca* encontradas nos jornais brasileiros de opinião e política.

Tabela 6 - Comparativo dos Jornais Brasileiros – Lexema *boca* - Locuções Verbais

ESP_OP		ESP_PO		FSP_OP		FSP_PO	
Verbo + Objeto (boca)	Freq.	Verbo + Objeto (boca)	Freq.	Verbo + Objeto (boca)	Freq.	Verbo + Objeto (boca)	Freq.
abrir	5	abrir	5	abrir	1	abrir	3
acomodar	1	aguentar	1	adoçar	1	aparecer	1
alardear	1	aparecer	1	andar	1	bater	4
arrumar	1	atingir	1	bater	1	calar	1
botar	3	bater	2	encher	2	encher	1
cair	1	cair	1	ficar	1	quitar	1
calar	15	chamar	1	frequentar	1	ter	2
dispor	1	colher	1	pôr	1		
encher	2	colocar	1				

manter	1	entortar	1				
morrer	1	fazer	6				
perder	4	fechar	2				
sacar	1	infestar	1				
sair	2	lavar	2				
tapar	1	levar	1				
ter	1	relatar	1				
usufruir	1	restar	1				
		sair	2				
		surgir	3				

Fonte: Elaborado pelo autor.

A seguir, apresentamos alguns fragmentos para exemplo.

(4)O que vejo são aeroportos defasados, rodovias em frangalhos, portos trágicos, explosão da violência urbana, um Congresso que aprova aumento de salários de deputados e senadores em menos de 30 minutos (o que, em termos práticos, significa uma solene banana para os cidadãos que os elegeram), um Zé Dirceu, "chefe de quadrilha", dizendo que nunca saiu do círculo de poder da República e um Franklin Martins sedento por *calar a boca* da imprensa livre. (17/12/2010 - <https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-17122010-imp-/>)

Para Silva (2013), *calar a boca de alguém* é: impor silêncio a uma pessoa; fazer ou dizer qualquer coisa que convence uma pessoa a acabar com as suas queixas, críticas, protestos etc.; fechar, tapar a boca a alguém; reduzir alguém ao silêncio. A UF do fragmento (4), *calar a boca de alguém*, é uma metáfora conceptual, que utiliza a imagem de uma ação física (calar) para descrever uma ação verbal (fazer com que alguém pare de falar). O domínio fonte da metáfora é o da ação física de calar ou silenciar algo, enquanto o domínio alvo é o da comunicação verbal. A ação física é utilizada como uma fonte conceptual para descrever a ação de interromper alguém verbalmente, ou seja, calar a sua boca.

A seguir, o fragmento (5) trata da UF *bater boca*.

(5)Os opositoristas aproveitaram para montar um varal de cartazes com denúncias de corrupção, no plenário da Câmara, e *bateram boca* com o líder do PMDB, que os chamou "lavadeiras". (21/03/2001 - <https://www.estadao.com.br/politica/jader-contraria-fhc-e-assina-cpi/>)

Segundo Rocha e Rocha (2011), *bater boca* é: discutir, alterar; desentender-se. No caso, a expressão *bater boca* (cf. fragmento 5) é uma metáfora conceptual que envolve a ideia de que duas ou mais pessoas estão "brigando verbalmente" ou "discutindo intensamente". A imagem mental que essa expressão evoca é a de duas pessoas que estão se confrontando com as palavras, como se estivessem se golpeando com as mãos. Os domínios que essa expressão representa são o da violência, da agressividade e do confronto, associados à ideia de que as

palavras podem ser tão fortes quanto as ações físicas. Além disso, a expressão também pode estar relacionada com os domínios da comunicação e da interação social, na medida em que as pessoas usam as palavras para se comunicar e interagir umas com as outras. BATER BOCA É DISCUTIR.

A seguir, o fragmento (6) trata da UF *abrir a boca*.

(6)Bolsonaro também o chamou indiretamente de idiota e declarou que o rival "nunca abriu a boca em reunião de ministros", é despreparado para atuar no Executivo e está fazendo "um papel de palhaço" com a pré-candidatura. (07/12/2021 - <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/12/prescricao-no-caso-triplex-antecipa-embate-entre-lula-e-moro-para-2022.shtml>).

Conforme Silva (2013), *abrir a boca*: começar a falar. conversar, revelar segredo. A expressão *abrir a boca* do fragmento 6 é uma metáfora conceptual que utiliza a imagem de uma ação física (abrir a boca) para descrever uma ação verbal (começar a falar). O domínio fonte da metáfora é o da ação física de abrir a boca, enquanto o domínio alvo é o da comunicação verbal. A ação física é utilizada como uma fonte conceptual para descrever o início de uma ação verbal, ou seja, o momento em que alguém começa a falar.

A seguir, o fragmento (7) trata da UF *encher a boca*.

(7)Em resumo, quando o assunto é Vladimir Putin, figuras que parecem não ter nada em comum, como Maduro e Bolsonaro, entram num balé sincronizado. Por que será? O que faz vibrar na mesma frequência o trumpismo dos terraplanistas e o confucionismo maoísta do Partido Comunista Chinês? Por que os autocratas de Caracas, que enchem a boca para falar em “guerra anti-imperialista”, ganham eco no Palácio do Planalto, cujos ocupantes discursam em nome de “Deus” e da “família”? Que eixo transcontinental é este, tortuoso e rijo, que alinha corpos terrestres tão díspares? (10/03/2022 - <https://www.estadao.com.br/opiniaio/eugenio-bucci/a-guerra-mundial-contra-os-fatos/>)

Para Silva (2013), *encher a boca*: dizer algo com ênfase, vaidosamente. A expressão *encher a boca* do fragmento (7) é uma metáfora conceptual, pois, utiliza a imagem de um recipiente (a boca) sendo preenchido com algo (palavras) para descrever uma ação verbal (falar com entusiasmo ou ênfase). A BOCA É UMA RECIPIENTE.

A seguir, o fragmento (8) com a UF *cair de boca*.

(8)O plano tiririco lulista do PT emplacou, caiu de boca no cofre, calou por vergonha o cidadão, pagou caro e recebeu à altura a contrapartida, 62%, 13%, regalias prorrogadas, mutretas garantidas e criminosos flagrados protegidos, a receita petista de podem de governo e de golpe social. O ano sem ter nada ganhos a verba da UNE, premiou o MST, ressuscitou pallossi, ze dirceu, salvou a corja que é cota da quadrilha, cumpre a cartilha do plano famigerado de reduzir o Brasil a uma Venezuela, a uma Bolívia, a uma bananeira cinematográfica, ridícula e piada mundial, novamente. (21/12/2010 - <https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-21122010-imp-/>).



Definimos a expressão *cair de boca em*, como uma ação impetuosa, como se alguém estivesse mergulhando em algo de forma intensa ou descontrolada. A expressão *cair de boca em* do fragmento (8) utiliza a imagem de uma ação física (cair de boca) para descrever uma ação não física (roubar dinheiro do cofre). O domínio fonte da metáfora é o da ação física de cair de boca em algo, enquanto o domínio alvo é o da ação não física de roubar o dinheiro do cofre. A expressão utiliza a imagem da ação física para descrever a forma como alguém se dedica ou se engaja na ação de roubar o dinheiro do cofre. CAIR DE BOCA É ROUBAR.

#### 4.2.1.2 Somatismos com o lexema *cabeça(s)*

A seguir, apresentamos, nas tabelas 7 e 8, os resultados obtidos utilizando a opção *WS* com a unidade lexical *cabeça* e as respectivas unidades fraseológicas encontradas nos jornais brasileiros: *ESP\_OP*, *ESP\_PO*, *FSP\_OP* e *FSP\_PO*.

Tabela 7 – Jornal Estado de São Paulo – Lexema *cabeça* – Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
ESP_OP	128	25,91%	ESP_PO	215	43,52%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
cabeça + preposição (de) + substantivo	42	32,81%	cabeça + preposição (de) + substantivo	70	32,56%
preposição (em) + cabeça	31	24,22%	preposição (de) + cabeça	49	22,79%
preposição (de) + cabeça	22	17,19%	preposição (em) + cabeça	43	20,00%
preposição (sobre) + cabeça	8	6,25%	preposição (por) + cabeça	12	5,58%
cabeça + Preposição (em) + artigo (a) + substantivo	6	4,69%	preposição e/ou artigo(a) + cabeça	11	5,12%
preposição (por) + cabeça	6	4,69%	cabeça + Preposição (em) + artigo (a) + substantivo	8	3,72%
preposição e/ou artigo(a) + cabeça	5	3,91%	preposição (sobre) + cabeça	7	3,26%
cabeça + preposição(para) + substantivo	3	2,34%	cabeça + preposição(para) + substantivo	3	1,40%
preposição (com) + cabeça	3	2,34%	preposição (com) + cabeça	3	1,40%
cabeça + artigo(a) + substantivo	3	2,34%	cabeça + artigo(a) + substantivo	3	1,40%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 8 - Jornal Folha de São Paulo – Lexema *cabeça* – Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
FSP_OP	48	9,72%	FSP_PO	103	20,85%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
cabeça + preposição (de) + substantivo	15	31,25%	cabeça + preposição (de) + substantivo	47	45,63%
preposição (em) + cabeça	8	16,67%	preposição (de) + cabeça	33	32,04%
preposição (de) + cabeça	6	12,50%	preposição (em) + cabeça	13	12,62%
cabeça + Preposição (em) + artigo (a) + substantivo	4	8,33%	preposição e/ou artigo(a) + cabeça	6	5,83%

cabeça + artigo(a) + substantivo	3	6,25%	cabeça + Preposição (em) + artigo (a) + substantivo	4	3,88%
preposição e/ou artigo(a) + cabeça	3	6,25%	cabeça para substantivo	3	2,91%
cabeça por substantivo	1	2,08%	cabeça + artigo(a) + substantivo	3	2,91%
preposição (por) + cabeça	1	2,08%	preposição (para) + cabeça	2	1,94%
preposição (com) + cabeça	1	2,08%	preposição (com) + cabeça	2	1,94%
			preposição (por) + cabeça	1	0,97%
			preposição (sobre) + cabeça	1	0,97%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 494 ocorrências do lexema *cabeça* nos *corpora* dos jornais brasileiros, como pode ser constatado nas tabelas supramencionadas. Verificamos que as seções de opinião e política do jornal *Estado de São Paulo* apresentaram um total de 343 ocorrências, correspondendo a 25,91% e 43,52%, respectivamente. Em contraste, as seções de opinião e política do jornal *Folha de São Paulo* registraram 151 ocorrências, representando 9,72% e 20,85%, respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política do jornal *Estado de São Paulo* fazem uso mais frequente dos sintagmas preposicionais com o lexema *cabeça* em seus textos, correspondendo a 69,43% do total.

A seguir, apresentamos alguns fragmentos contendo os sintagmas preposicionais.

(9)Esse papo furado de que a sexualidade é "um presente reservado a casais heterossexuais" é um desserviço aos direitos humanos e a tentativa de amenizar mais uma injustiça, que inacreditavelmente durou até o século 21. Ele alega que os homossexuais vão ficar agressivos e estigmatizar os que são contrários à lei. Puro delírio do arcebispo ou, pior ainda, tentar *colocar na cabeça* das pessoas que, ao dar direito a outro ser humano, está chamando uma espécie de "lobo mal", e seu temor infundado de que juízes obrigarão igrejas a aceitar casamentos gays. Se ele tivesse um mínimo de bom senso, ele teria visto que é apenas uma lei de direitos iguais, não obrigará religião nenhuma a casar fora dos padrões que ela aceite. (11/05/2011 - <https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,cartas-11052011-imp-,717575>).

A expressão presente no fragmento (9) *na cabeça de* consiste em um sintagma preposicional composta por *cabeça + preposição + artigo + substantivo* precedida do verbo "colocar", é utilizada para descrever o ato de influenciar ou persuadir alguém a acreditar ou fazer algo. Essa expressão pode ser considerada uma metáfora conceptual, uma vez que atribui à cabeça a função de um recipiente para ideias. Dessa forma, a metáfora da cabeça como um recipiente sugere que as ideias são colocadas dentro dela e podem influenciar o pensamento e o comportamento da pessoa. A CABEÇA É UM RECIPIENTE.

A seguir, o fragmento (10).

(10) O impacto para Doria não é desprezível. Ele e Maia haviam articulado, desde meados do ano passado, uma união entre seus partidos e o MDB visando construir a frente para disputar com Bolsonaro, presumivelmente com o tucano *na cabeça*.

(01/02/2021 - [www1.folha.uol.com.br/poder/2021/02/implosao-do-dem-afeta-tabuleiro-da-candidatura-de-doria-em-2022.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/02/implosao-do-dem-afeta-tabuleiro-da-candidatura-de-doria-em-2022.shtml)).

O fragmento (10) apresenta uma expressão composta por *preposição + artigo + cabeça* que é utilizada para indicar a frequente lembrança ou importância atribuída a uma determinada pessoa. Nesse contexto, a palavra *cabeça* é utilizada de forma metafórica, fazendo referência não ao órgão físico, mas ao local onde as ideias são processadas. A expressão sugere que a pessoa em questão é tão presente nas ideias de alguém que sua imagem ou pensamento "ocupa" a mente da pessoa, como se estivesse dentro de sua cabeça. A metáfora é utilizada como uma figura de linguagem para transmitir a ideia de que alguém é altamente valorizado ou lembrado por outra pessoa, mesmo quando não está presente fisicamente. A CABEÇA É UMA MÁQUINA, onde as ideias são processadas.

A seguir, os fragmentos (11) e (12).

(11)Se José Serra pretende ganhar a eleição para a Presidência, basta deixar Dilma Rousseff fazer e falar o que lhe *vier à cabeça*. A mulher é um desastre na oratória. Em uma semana, cometeu dois desatinos - o caso Dilmasia, em Minas, e um comentário interpretado como crítica aos exilados da ditadura. Vai acabar morrendo pela boca, como ratos e peixes. (14/04/2010 - <https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,cartas,538060>).

(12)Por mais que eu lesse e relese o editorial inteiro, fiquei na dúvida sobre a substância que enche as cabeças do autor desse texto. Venho, pois, declarar que a tolice não é minha, e a ideia que me *vem à cabeça* é a seguinte: o que acima de tudo precisa melhorar no Brasil é a qualidade de muitos de seus jornalistas. Peço ao senhor diretor a inserção desta nota a fim de que meus amigos não fiquem a supor que eu já estava completamente gagá nos anos 1930 e 1940, a ponto de virar racista e da Folha mandar meus livros para a fogueira da Inquisição. (08/01/2021 - [www1.folha.uol.com.br/opinio/2021/01/lobato-nao-era-racista.shtml?aff\\_source=56d95533a8284936a374e3a6da3d7996](http://www1.folha.uol.com.br/opinio/2021/01/lobato-nao-era-racista.shtml?aff_source=56d95533a8284936a374e3a6da3d7996)).

Os fragmentos (11) e (12) apresentam expressões que consistem em *artigo + preposição + cabeça*, precedidas pelo verbo "vir", e são utilizadas para descrever o ato de expressar algo sem reflexão prévia. A utilização dessas expressões pode ser considerada uma metáfora que representa a cabeça como um recipiente. Nessa perspectiva, a cabeça é vista como um espaço onde as ideias são armazenadas e processadas, e a expressão sugere que algo veio à mente de alguém como se tivesse sido retirado desse espaço. Portanto, a metáfora utiliza a imagem da cabeça como um recipiente para ilustrar o processo mental de expressão de pensamentos de forma impulsiva e não refletida. A CABEÇA É UM RECIPIENTE.

A Tabela 9, a seguir, exhibe o comparativo das principais ocorrências de locuções verbais com o objeto *cabeça* encontradas nos jornais brasileiros de opinião e política.

Tabela 9 – Comparativo dos Jornais Brasileiros – Lexema *cabeça* - Locuções Verbais

ESP_OP		ESP_PO		FSP_OP		FSP_PO	
Verbo + Objeto (cabeça)	Freq.	Verbo + Objeto (cabeça)	Freq.	Verbo + Objeto (cabeça)	Freq.	Verbo + Objeto (cabeça)	Freq.
acertar	2	abrir	1	abater	1	abaixar	1
andar	1	acenar	1	alisar	1	andar	1
assistir	1	baixar	1	bater	1	baixar	1
atirar	1	balançar	1	ceder	1	balançar	1
atropelar	1	bater	2	cortar	2	cair	1
baixar	1	ceder	1	dar	1	concordar	1
bater	3	coçar	1	descansar	1	confundir	1
brandir	1	definir	1	encher	2	entrar	1
cair	3	disputar	1	existir	1	envolver	1
cingir	1	enfeitar	1	pensar	1	exigir	1
colocar	3	entrar	1	ter	3	explicar	1
começar	1	entregar	1	vir	3	fossar	1
contar	1	falar	1			levantar	2
continuar	1	fazer	2			negociar	1
cortar	2	ficar	1			pedir	1
dizer	1	haver	2			renunciar	1
enfrentar	1	havia nenhuma	1			saber	1
esconder	1	ir	2			sair	1
fazer	1	lavar	2			subir	2
incomodar	1	levantar	3			ter	3
jogar	1	lutar	1			tirar	1
lamber	1	manter	6			vir	1
levantar	2	mostrar	1				
levar	1	passar	5				
mergulhar	2	perder	1				
necessitar	1	precisar	1				
pairar	2	pregar	1				
passar	2	preservar	1				
pedir	5	raspar	1				
preservar	1	reivindicar	1				
provocar	1	subir	1				
quebrar	1	ter	10				
sacudir	2	vir	8				
sair	3						
salvar	1						
subir	1						

ter	4						
tripudiar	1						
vir	2						
viver	1						

Fonte: Elaborada pelo autor.

Em seguida, apresentamos alguns exemplos das LVS.

(13)No plano eleitoral, temos uma receita para a confusão. Uma apresentação destinada a angariar recursos, mas aberta também ao público não pagante é um evento de arrecadação ou um showmício? Não há como saber, o que significa que cada juiz eleitoral determinará o que lhe vier à cabeça. (14/10/2021 - [www1.folha.uol.com.br/opinião/2021/10/minucias-eleitorais.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/opinião/2021/10/minucias-eleitorais.shtml)).

(14)Um colega pede o seu apoio para um projeto que você considera ruim ou imoral. Se não for um projeto de grande alcance (um daqueles depreciativamente designados como “meramente municipal”), você tenderá a atender seu colega, pela singela razão de que precisará dele quando for apresentar aquele projeto que acalentava desde a campanha eleitoral. Nos Estados Unidos, isso se chama horse-trading. “Vá lá, o mundo não vai acabar por isso”, é um pensamento que talvez lhe passe pela cabeça. (29/01/2022 - <https://opinio.estado.com.br/noticias/espaco-aberto,da-professorinha-rural-a-petrobras,70003963693>).

(15)O jurista foi expoente no PT, deputado federal e candidato a vice-governador de São Paulo na chapa com Lula. A questão do triplex do Guarujá e do sítio de Atibaia, do ser ou não ser de propriedade da família, paira como nebulosa na cabeça das gentes de todas as camadas, tamanha a divergência no fluir das informações e no fruir das benesses. (09/02/2016 - <https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000015510>).

Segundo o dicionário brasileiro de fraseologia (SILVA, 2013), a expressão *vir à cabeça* significa: ser o primeiro numa classificação, escala, hierarquia; recordar involuntariamente; dizer alguma coisa sem refletir. A expressão *passar pela cabeça de* é usada para descrever o processo de ter um pensamento ou ideia que vem à mente temporariamente, sem ser necessariamente uma ideia permanente ou concreta. Já a expressão *pairar na cabeça de* descreve a sensação de algo que está constantemente presente ou preocupando alguém.

Os excertos (13) a (15) referem-se a: PENSAMENTOS, IDEIAS e PALAVRAS SÃO OBJETOS FÍSICOS, que se movem ou chegam até a cabeça de alguém. Estas metáforas estão relacionadas a cabeça como um RECIPIENTE, por onde os OBJETOS FÍSICOS vão, vêm, passam ou pairam. A CABEÇA É UM RECIPIENTE.

Em seguida, apresentamos outros exemplos das LVS.

(16)Aonde iremos parar com tanta ganância descontrolada, e sem retorno para o contribuinte? E se Dilma, que tem na cabeça a estatização de mais empresas - e Lula a quer em seu posto quando sair -, ganhar a eleição...? Já passou da hora de darmos um basta em tudo isso, temos de mudar mesmo. (05/10/2010 - <https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,cartas-05052010-imp-,547151>).

(17)Ele alega que os homossexuais vão ficar agressivos e estigmatizar os que são contrários à lei. Puro delírio do arcebispo ou, pior ainda, tentar *colocar na cabeça* das pessoas que, ao dar direito a outro ser humano, está chamando uma espécie de "lobo mal", e seu temor infundado de que juízes obrigarão igrejas a aceitar casamentos gays. (11/05/2011 - <https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,cartas-11052011-imp,717575>).

(18)Por mais que eu lesse e relese o recorte inteiro, fiquei na dúvida sobre a substância que *enche a cabeça* desse repórter. Venho, pois, declarar que a tolice não é minha e a tal entrevista desnaturada é tão chata e vulgar que a ideia que me vem é a seguinte: o que acima de tudo precisa melhorar no Brasil é a qualidade dos repórteres de seus jornais. Peço ao senhor diretor a inserção desta nota a fim de que meus amigos não fiquem a supor que já estou completamente gagá. (08/01/2021 - <https://www1.folha.uol.com.br/opinio/2021/01/lobato-nao-era-racista.shtml>).

A expressão *ter na cabeça* descreve como uma pessoa está se sentindo ou pensando em relação a algo. Já a expressão *colocar na cabeça de* é usada para descrever o ato de influenciar ou persuadir alguém a acreditar ou fazer algo. Além disso, no dicionário DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), a expressão *encher a cabeça*, significa: estar alguém em conflito com as ideias e com os tantos conselhos e alternativas que as pessoas oferecem, deixando-o confuso. Os fragmentos (16) a (18) estão relacionados com a cabeça como RECIPIENTE onde algumas coisas são colocadas. A CABEÇA É UM RECIPIENTE.

Em seguida, o fragmento (19) trata da expressão *levantar a cabeça*.

(19)Luiz Inácio Lula da Silva chegou à conclusão de que precisa virar vítima dos malvados inimigos do povo e apelar ao que lhe resta de apoio nas ruas para evitar que a Lava Jato o ponha na cadeia. Deixou isso claro na semana passada, quando saiu direto do depoimento à Polícia Federal para a sede do PT, onde armou uma encenação: entre o heroico e o melodramático, expôs a “mágoa” que sentia, em arenga de quase uma hora na qual exortou os petistas a “*levantarem a cabeça*” e saírem às ruas em “defesa da democracia. (10/03/2016 - <https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,a-responsabilidade-de-lula,10000020427>).

Segundo o dicionário HOUAISS (2009), a expressão *levantar a cabeça* significa: recuperar-se moral e/ou financeiramente. A expressão *levantarem a cabeça* do fragmento (19) é um caso da metáfora orientacional, em que BOM É PARA CIMA, em contrapartida, RUIM É PARA BAIXO.

Em seguida, os fragmentos (20) e (21) apresentam a locução *pedir a cabeça*.

(20)Lula e Dilma articulam a segurada de ânimos dos parlamentares petistas, que *pedem a cabeça de* Cunha, e, em troca, o processo de impeachment contra Dilma mofará numa enorme gaveta. Janot é o intermediário dessa zorra. (30/10/2015 - <https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000000919>).

(21)O “narizinho” do governo (Gleisi Hoffmann) sai a campo cobrando unidade do PT? Basta dar cargo e liberar verbas que o governo consegue barrar até pensamento, principalmente com as eleições municipais chegando. Quando começa rebelião em quadrilhas organizadas, o chefe dá autonomia a bandidagem ou começa a *cortar cabeças*, que no caso do PT *a cabeça pedida* seria da própria presidente. Pensa que é

fácil comandar quadrilhas organizadas é? Ou dá ou morre. É a lei tanto no micro como no macrocosmos! É melhor a presidente começar a distribuir cargos urgente! (23/08/2011 - <https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,cartas-23082011-imp-762242>)

A expressão *pedir a cabeça de* descreve a ação de responsabilizar alguém por algo e buscar sua punição, usando uma imagem física da parte do corpo que representa a totalidade da pessoa. As locuções verbais: *pedir a cabeça e cortar a cabeça* dos excertos (20) e (21), acima reproduzem expressões metafóricas, cujos mapeamentos, envolvem o agenciamento do domínio-fonte PERDER O CARGO/FUNÇÃO para a compreensão do domínio-alvo DECAPITAÇÃO.

Em seguida, os fragmentos (22) e (23) trazem outros exemplos.

(22)O episódio dos pastores que pedem propinas em ouro e dinheiro não deveria ser apenas uma preocupação de quem defende o Estado laico. Os próprios evangélicos, *ao caírem de cabeça na política*, parecem não ter percebido como isso pode corroer no longo prazo a sua influência religiosa. No Brasil polarizado politicamente, muitos se comportam como religiosos, ignorando os erros dos seus líderes. Mas, ao longo do tempo, essa fidelidade ilimitada acabará sendo atingida pela sucessão de fatos reais. (01/04/2022 - <https://opinio.estado.com.br/noticias/espaco-aberto,educacao-pelo-caos,70004024915>).

(23)Os leitores, com razão, manifestam cansaço com o tom sombrio das nossas coberturas. É possível denunciar mazelas com um olhar propositivo. Em vez de ficarmos reféns do diz que diz, do blá-blá-blá inconsistente do teatro político, das intrigas e da espuma que brota nos corredores de Brasília, que não são rigorosamente notícia, *mergulhemos de cabeça* em pautas que, de fato, ajudem a construir um País que não pode continuar olhando pelo retrovisor. (16/05/2022 - <https://opinio.estado.com.br/noticias/espaco-aberto,jornalismo-compromisso-com-o-factual,70004065892>).

Segundo o Dicionário Brasileiro de Fraseologia (SILVA, 2013), as expressões *mergulhar de cabeça*, *cair de cabeça*, presentes nos fragmentos (22) e (23), significam: envolver-se, participar sem reservas, sem receio de perigos e ou consequências. O envolvimento político do excerto (22) é representado por RECIPIENTE que, para envolver-se, alguém *cai de cabeça*. No excerto (23), as pautas que vão ajudar a construir um país melhor, são representadas metaforicamente por RECIPIENTE com água, para participar, alguém *mergulha de cabeça*. Os segmentos em questão formam um nicho metafórico com a metáfora: participar ou envolver-se é *cair ou mergulhar em um recipiente*. Essas, por sua vez, licenciam a metáfora conceptual: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E PAUTAS JORNALÍSTICAS SÃO RECIPIENTES. Na sequência, os fragmentos (22) e (23) trazem outros exemplos.

(24)Aliados de Moro avaliam que ele foi um dos alvos da recente declaração de Bolsonaro de que usaria a caneta contra "estrelas" do governo. [De] algumas pessoas do meu governo, algo *subiu à cabeça* deles. Estão se achando demais. Eram pessoas normais, mas, de repente, viraram estrelas, falam pelos cotovelos, tem provocações. A hora D não chegou ainda não. Vai chegar a hora deles, porque a minha caneta

funciona", afirmou Bolsonaro, no início do mês, a um grupo de religiosos que se aglomerou diante do Palácio da Alvorada. (24/04/2020 - [www1.folha.uol.com.br/poder/2020/04/sergio-moro-o-juiz-da-lava-jato-anuncia-sua-demissao-do-governo-bolsonaro.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/04/sergio-moro-o-juiz-da-lava-jato-anuncia-sua-demissao-do-governo-bolsonaro.shtml)).

Segundo o dicionário DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), *subir à cabeça*, significa: 1. Conturbar a razão ou a inteligência; excitar. 2. Alguém empolgar-se.

(25)A nota destaca que, na manhã de domingo, a principal programação da campanha petista é a carreta de Dilma com o presidente Lula na zona oeste do Rio. A fim de evitar novos confrontos como o que ocorreu no calçadão de Campo Grande, na zona oeste, na tarde de quarta-feira, o PT fluminense pede que sejam evitados conflitos com os adversários. Nosso papel é *manter a cabeça fria*. (22/10/2010 - <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,pt-do-rj-alerta-para-risco-de-hostilidade-no-domingo,628419>).

Segundo o dicionário DLELP (Rocha; Rocha, 2011), *cabeça fria*, significa: ter calma de espírito; serenidade; tranquilidade; ponderação. Nos excertos (24) e (25), as expressões *subiu à cabeça* e *manter a cabeça fria* são concebidas como recipientes de emoções, o que provém da metáfora conceptual O CORPO É UM RECIPIENTE DE EMOÇÕES. A metáfora central do sistema (ou metáfora conceptual) o poder e os conflitos atuam como LÍQUIDO EM UM RECIPIENTE, que pode *esquentar ou esfriar a cabeça*. Dessa metáfora, se obtém o domínio fonte UM LÍQUIDO EM UM RECIPIENTE e o domínio alvo O PODER E CONFLITOS.

#### 4.2.1.3 Somatismos com o lexema *cara(s)*

Apresentamos nas tabelas a seguir os resultados obtidos utilizando a opção *WS* com a unidade lexical *cara* e as respectivas unidades fraseológicas encontradas nos jornais brasileiros: *ESP\_OP*, *ESP\_PO*, *FSP\_OP* e *FSP\_PO*.

Tabela 10 – Jornal Estado de São Paulo – lexema *cara* – Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
ESP OP	271	44,1% <sup>20</sup>	ESP PO	135	21,99%
Sintagma Preposicional cara + Preposição (de) + Substantivo	92	33,95% <sup>21</sup>	Sintagma Preposicional cara + Preposição (de) + Substantivo	25	18,52%
Preposição (em) + cara	50	18,45%	Preposição (de) + cara	17	12,59%
Preposição (de) + cara	17	6,27%	Preposição (em)	11	8,15%
Preposição (com) + cara	5	1,85%	Preposição (com) + cara	8	5,93%

<sup>20</sup> Percentual em relação ao total geral de ocorrências. (614)

<sup>21</sup> Percentual em relação ao número de ocorrências do jornal. (271)



Preposição (por) + cara	4	1,48%	Cara + Preposição(em)	2	1,48%
Cara + Preposição(em)	3	1,11%	Preposição (a) ou Artigo (a) + cara	2	1,48%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 11 – Jornal Folha de São Paulo – Lexema *cara* – Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
FSP_OP	29	4,72%	FSP_PO	179	29,15%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
Cara + Preposição (de) + Substantivo	6	20,69%	cara + Preposição (de) + Substantivo	34	18,99%
Cara + Preposição (em)	2	6,90%	Preposição (em) + cara	15	8,38%
Preposição (com) + cara	2	6,90%	Preposição (de) + cara	9	5,03%
Preposição (de) + cara	1	3,45%	Preposição (com) + cara	7	3,91%
Preposição (em) + cara	1	3,45%	Cara Preposição/Artigo (a) + Substantivo	6	3,35%
			Cara + Preposição e/ou Artigo + Substantivo	5	2,79%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 614 ocorrências do lexema *cara* nos *corpora* dos jornais brasileiros, em suas seções de opinião e política, como pode ser constatado nas tabelas 10 e 11. Verificamos que as seções de opinião e política do jornal *Estado de São Paulo* apresentaram um total de 406 ocorrências, correspondendo a 44,14 % e 21,99 %, respectivamente. Em contraste, as seções de opinião e política do jornal *Folha de São Paulo* registraram 208 ocorrências, representando 4,72 % e 29,15 %, respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política do jornal *Estado de São Paulo* fazem uso mais frequente dos sintagmas preposicionais com o lexema *cara* em seus textos, correspondendo a 66,12 % do total.

A seguir, apresentamos alguns fragmentos contendo os sintagmas preposicionais.

(26)O fato que salta à vista neste início de ano é a eterna **cara de pau** de Lula e dos advogados e militantes do Partido dos Trabalhadores (PT). O famigerado líder petista e seus sequazes tentam peitar a magistratura, com o propósito de tumultuar o julgamento do réu pelo Tribunal Regional Federal da 4.<sup>a</sup> Região (TRF-4), em Porto Alegre, no próximo dia 24, tendo sido já o ex-presidente condenado pelo juiz federal Sergio Moro em primeira instância, no âmbito da Operação Lava Jato. (17/01/2018 - <https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-persistente-e-cansativa-cara-de-pau-de-lula-e-pt/>).

A locução nominal *cara de pau*, do fragmento (26), formada por *cara* + *preposição* + *substantivo*, segundo o dicionário DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), significa: 1. Expressão fisionômica impassível, ou ausência de expressão. 2. Diz-se também de indivíduo sem pejo, que mesmo sabendo estar errado procura alcançar o que deseja; desavergonhado; cínico. Tal expressão pode ser interpretada como uma metáfora conceptual, aludindo a pessoas que agem

com audácia e desembaraço ou que não revelam constrangimento em circunstâncias nas quais a maioria se sentiria acanhada ou titubeante. A metáfora estabelece uma comparação entre o indivíduo e um pedaço de madeira, o qual é caracterizado pela insensibilidade e ausência de manifestação emocional. A VERGONHA É UM OBJETO/SUBSTÂNCIA.

O fragmento (27), a seguir, apresenta a locução nominal *cara de coitado* formada por *cara + preposição + Adj. e substantivo*. A locução é utilizada para descrever uma aparência que sugere tristeza, fragilidade ou vulnerabilidade.

(27) O pessoal do PT nem sequer tem criatividade para nos driblar. São aloprados pernas de pau, mesmo. Está no DNA do PT essa compulsão por assaltar cofres alheios. Eles não conseguem se segurar, é instintivo... Novamente vai dar em nada. Dilma e Lula se revestirão do capuz dos perseguidos, farão *cara de coitados*, reutilizarão a técnica de correr em disparada gritando "pega-ladrão" com a bolsa da viúva debaixo do sovaco. (14/09/2010 - <https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-14092010-imp/>).

A expressão *cara de coitado* é considerada uma metáfora conceptual, uma vez que utiliza uma palavra ou expressão para se referir a outra palavra ou expressão, com o objetivo de criar uma comparação implícita entre elas. A metáfora em questão metaforiza predominantemente o domínio emocional, na medida em que é empregada para descrever indivíduos que aparentam estar tristes, infelizes ou em situação de desamparo. Outros exemplos de metáforas que utilizam o lexema *cara* e que estão relacionadas ao domínio emocional incluem expressões como *cara feia*, utilizada para indicar uma expressão facial que denote raiva, desagrado ou desaprovação; *cara de felicidade*, que descreve uma expressão facial que indica alegria, satisfação ou contentamento; e *cara de pastel*, que pode ser utilizada para se referir a uma expressão facial inocente, entre outras.

A Tabela 12, a seguir, exhibe o comparativo das principais ocorrências de locuções verbais com o objeto *cara* encontradas nos jornais brasileiros de opinião e política.

Tabela 12 - Comparativo dos Jornais Brasileiros – Lexema *cara* - Locuções Verbais

ESP_OP		ESP_PO		FSP_OP		FSP_PO	
Verbo + Objeto (cara)	Freq.	Verbo + Objeto (cara)	Freq.	Verbo + Objeto (cara)	Freq.	Verbo + Objeto (cara)	Freq.
ter	18	apresentar	6	ficar	3	dar	5
mostrar	7	dar	5	tirar	2	olhar	3
dar	6	mostrar	4	aproveitar	1	fazer	3
rir	4	ter	4	mudar	1	ter	3
livrar	4	disputar	3	mostrar	1	debochar	2
fazer	3	quebrar	2	haver	1	tirar	2
pintar	2	cortar	2	ter	1	chamar	2

roubar	2	sair	2		ver	2
mudar	2	votar	2		exportar	1
zombar	1	fazer	2		botar	1
forjar	1	juntar	1		convidar	1
enfiar	1	livrar	1		ignorar	1
gozar	1	preservar	1		pôr	1
aguentar	1	salvar	1		eleger	1
esconder	1	colocar	1		virar	1
quebrar	1	passar	1		trazer	1
proibir	1	ver	1		mudar	1
jogar	1	haver	1		colocar	1
acabar	1				votar	1
aumentar	1				deixar	1
manter	1				ficar	1
levar	1				ir	1
ver	1				dizer	1
dizer	1				haver	1

Fonte: Elaborada pelo autor.

A seguir, apresentamos os exemplos das LV com o somatismo *cara*.

(28)A radicalização ideológica não **tem a cara** do brasileiro. O PT tenta dividir o Brasil ao meio. Jogar pobres contra ricos, negros contra brancos, homossexuais contra heteros. Quer substituir o Brasil da alegria por um país do ódio e da divisão. (30/03/2015 - <https://www.estadao.com.br/opiniao/brasil-verde-amarelo-imp-/>).

A locução verbal *ter a cara de*, do fragmento (28) segundo o dicionário HOUAISS (2009), significa, em uso informal, parecer. A expressão *ter cara de* pode ser considerada uma metáfora conceptual, pois estabelece uma relação entre a aparência, atitude ou características de alguém ou algo e outra pessoa ou objeto. Essa expressão é usada para indicar que alguém ou algo lembra, assemelha-se ou tem características em comum com outra pessoa ou objeto. Os domínios representados nesta metáfora são Domínio fonte (*cara/aparência*). Nesse domínio, temos a ideia de aparência ou características visuais, como o rosto de uma pessoa. A palavra "cara" é usada aqui para representar a aparência ou as características gerais de alguém ou algo. Por sua vez, o Domínio alvo (*semelhança*), se refere à ideia de semelhança, comparação ou conexão entre pessoas ou objetos. A expressão "ter a cara de" é usada para indicar que algo ou alguém tem características em comum ou é semelhante a outra pessoa ou objeto em algum aspecto.

Ao conectar os dois domínios, a expressão *ter a cara de* transmite a ideia de que alguém ou algo tem uma aparência, atitude ou características que lembram outra pessoa ou objeto. A semelhança pode ser física, comportamental ou em relação a outras características, dependendo do contexto em que a expressão é usada.

No fragmento (29), a seguir, a locução verbal *dar a cara*, segundo o dicionário DBF (SILVA, 2013), significa: assumir a responsabilidade de um ato, decisão, erro etc.

(29) Não por acaso, Campos foi dos governantes que submergiu durante a crise de representação política. Talvez por isso, tenha perdido menos do que quem **deu a cara a bater**, como Dilma e os governadores de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e do Rio de Janeiro, Sergio Cabral (PMDB). (25/07/2013 - <https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/politicos-falharam-na-resposta-as-ruas-mostra-ibope/>).

A expressão *dar a cara* pode ser considerada uma metáfora, pois utiliza um conceito concreto e familiar, que é a ideia de alguém literalmente colocando o rosto para frente, para entender um conceito mais abstrato e complexo, que é a ideia de assumir responsabilidade ou enfrentar as consequências de suas ações. Essa metáfora está relacionada ao domínio emocional, pois envolve coragem e disposição para enfrentar críticas ou consequências negativas. Outros exemplos são: *mostrar a cara*, *colocar a cara*, *apresentar a cara*, que também são metáforas que utilizam a ideia de alguém literalmente mostrando o rosto para indicar que está assumindo a responsabilidade pelas suas ações ou palavras.

A locução verbal *livrar a cara*, do fragmento (30), a seguir, segundo o dicionário DBF (Silva, 2013), significa: conseguir sair-se bem de alguma coisa; escapar; e sair airoso de uma situação embaraçosa.

(30) Mas até os defensores do pefelista, na seara da oposição, acham que o próprio PFL "rifou" seu candidato ao lançar o nome de Arlindo Porto (PTB-MG) para presidir o Senado. "A equação Arlindo Porto **livra a cara** do PFL, mas tritura o Inocêncio na Câmara", resumiu o deputado José Genoíno (PT-SP). (13/02/2001 - <https://www.estadao.com.br/politica/pt-nao-apoia-inocencio/>).

A expressão *livrar a cara* é uma metáfora conceptual relacionada ao domínio emocional, que utiliza um conceito mais concreto e familiar para compreender um conceito mais abstrato e complexo. Nessa metáfora, o conceito alvo é a ideia de evitar a culpa ou responsabilidade por algo, enquanto o conceito fonte é a imagem de alguém que literalmente livra o seu rosto de algo que pode prejudicá-lo ou envergonhá-lo. Desta forma, a metáfora utiliza essa imagem para descrever a ideia de alguém que evita ser culpado ou responsabilizado por uma ação.

#### 4.2.1.4 Somatismos com o lexema *nariz(s)*

Apresentamos a seguir, nas tabelas 13 e 14, os resultados obtidos utilizando a opção *WS* com unidade lexical *nariz* e as respectivas unidades fraseológicas encontradas nos jornais brasileiros: *ESP\_OP*, *ESP\_PO*, *FSP\_OP* e *FSP\_PO*.

Tabela 13 - Jornal Estado de São Paulo – lexema *nariz* – Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
ESP_OP	19	50,00%	ESP_PO	11	28,95%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
preposição (de) + nariz	8	42,11%	nariz + preposição (em)+ artigo (a/o) + substantivo	3	27,27%
preposição (sob) + nariz	2	10,53%	nariz + preposição (de) + substantivo	1	9,09%
nariz + preposição (em)+ artigo (a/o) + substantivo	1	5,26%			
preposição (por) + nariz	1	5,26%			
preposição (com) + nariz	1	5,26%			

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 14 - Jornal Folha de São Paulo – lexema *nariz* – Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
FSP_OP	4	10,53%	FSP_PO	4	10,53%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
nariz +preposição (de) + substantivo	1	25,00%	nariz + preposição (para) + substantivo	2	50,00%
preposição (de) + nariz	1	25,00%	nariz + preposição (em)+ artigo (a/o) + substantivo	1	25,00%
preposição (em) + nariz	1	25,00%			
preposição (com) + nariz	1	25,00%			

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 38 ocorrências do lexema *nariz* nos *corpora* dos jornais brasileiros, conforme demonstrado nas tabelas 13 e 14. Observamos que as seções de opinião e política do jornal *Estado de São Paulo* exibiram um total de 30 ocorrências, correspondendo a 50% e 28,95%, respectivamente. Em contrapartida, as seções de opinião e política do jornal *Folha de São Paulo* registraram 8 ocorrências, representando 10,53% e 10,53%, respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política do jornal *Estado de São Paulo* empregam os sintagmas preposicionais com o lexema *nariz* de maneira mais frequente em seus textos, perfazendo 78,95% do total.

A seguir, apresentamos alguns fragmentos contendo os sintagmas preposicionais.

(31)As entidades não aceitam mais negociar com o secretário da Segurança Pública, Marco Vinício Petrelluzzi, pois consideram essa etapa esgotada. Civis e militares querem reajuste de 41,04% para todos e prometem manifestar-se na terça-feira, no

Largo de São Francisco no centro de São Paulo. Aposentados e parentes dos que estão na ativa comparecerão com apitos, **narizes de palhaço** e bumbos. "Podemos até adiar o protesto caso recebamos uma manifestação do governador marcando a reunião", disse Moraes. (20/07/2001 - <https://www.estadao.com.br/politica/policia-retom-dialogo-com-governo-em-sp/>).

A locução nominal *nariz de palhaço*, do fragmento (31), formada por: *nariz* + *preposição* + *substantivo*, é utilizada para descrever uma ação de protesto ou crítica social. A expressão *nariz de palhaço* é uma metáfora conceptual relacionada ao domínio emocional que utiliza um conceito mais concreto e familiar para entender um conceito mais abstrato e complexo. Nesta metáfora, o conceito alvo é a ideia de alguém que é considerado bobo, tolo ou inadequado, enquanto o conceito fonte é a imagem de um palhaço usando um nariz grande e vermelho.

A tabela 15, em sequência, exhibe o comparativo das principais ocorrências de locuções verbais com o objeto *nariz* encontradas nos jornais brasileiros de opinião e política.

Tabela 15 - Comparativo dos Jornais Brasileiros – Lexema *nariz* - Locuções Verbais

ESP OP		ESP PO		FSP OP		FSP PO	
Verbo + Objeto (nariz)	Freq.	Verbo + Objeto (nariz)	Freq.	Verbo + Objeto (nariz)	Freq.	Verbo + Objeto (nariz)	Freq.
enxergar	2	torcer	3	manter	1	torcer	2
meter	1	ter	2			explicar	1
torcer	1						
correr	1						
acontecer	1						
levar	1						
dar	1						

Fonte: Elaborada pelo autor.

A seguir, alguns exemplos de locuções verbais com o somatismo *nariz*.

(32)O presidenciável petista também defendeu a retomada do diálogo com outros políticos para os quais o PT "**torce o nariz**", como o ex-ministro Ciro Gomes (PPS) e os governadores do RJ, Anthony Garotinho (PSB), e de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB). "Dou de barato que Itamar não sai candidato porque o PMDB não quer", observou Lula. (16/12/2001 - <https://www.estadao.com.br/politica/lula-admite-preocupacao-com-roseana/>).

A locução verbal *torcer o nariz*, do fragmento (32), segundo o dicionário DBF (SILVA, 2013), significa: rejeitar, recusar, repugnar. A expressão *torcer o nariz* é uma expressão idiomática que representa uma metáfora. Essa expressão é usada para descrever uma reação negativa ou desapontada a algo que foi apresentado. A metáfora sugere que a pessoa está torcendo o seu nariz como um sinal de desaprovação ou desagrado. O domínio fonte da metáfora é o nariz, que representa a ação de torcer o órgão para cima como uma expressão facial

de desgosto. O domínio alvo é a ideia de desaprovação, desagrado ou aversão. TORCER O NARIZ É DESAPROVAÇÃO.

A locução verbal *não enxergar além do nariz*, do fragmento (33), a seguir, segundo o dicionário DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011) diz respeito a não enxergar além de seu nariz, assim, ser muito ignorante e/ou curto de inteligência.

(33)O ministro da Fazenda, Guido Mantega, faz declarações bombásticas, mas **não enxerga além de seu nariz**. O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, carece de experiência internacional. O dólar, cai, a inflação sobe, os preços sobem mais ainda! E quem vai resolver este problema? Gente competente não falta, no Brasil, é só chamá-los! (13/04/2011 - <https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-13042011-imp-/>).

A expressão *não enxergar além do nariz* é usada para descrever uma pessoa que tem uma visão limitada das coisas e não consegue perceber além de sua própria perspectiva. A metáfora sugere que a pessoa não consegue enxergar além de sua própria face, e, portanto, não é capaz de ver a imagem completa ou entender as implicações de suas ações. O domínio fonte da metáfora é o nariz, que representa a ideia de alguém que está tão focado em si mesmo que não consegue ver além de sua própria perspectiva. O domínio alvo é a ideia de uma visão limitada ou uma falta de compreensão mais ampla das coisas.

#### 4.2.1.5 Somatismos com o lexema *olho(s)*

Apresentamos nas tabelas 16 e 17, a seguir, os resultados obtidos utilizando a opção *WS* com a unidade lexical *olho* e as respectivas unidades fraseológicas encontradas nos jornais brasileiros: *ESP\_OP*, *ESP\_PO*, *FSP\_OP* e *FSP\_PO*.

Tabela 16 - Jornal Estado de São Paulo – lexema *olho* – Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
ESP_OP	54	15,30%	ESP_PO	98	27,76%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
olho + preposição (de) + substantivo	35	64,81%	olho + preposição (de) + substantivo	39	39,80%
preposição (de) + olho	26	48,15%	preposição (de) + olho	31	31,63%
olho + preposição (em) + substantivo	26	48,15%	olho + preposição (em) + substantivo	25	25,51%
preposição (a) + olho	14	25,93%	preposição (a) + olho	23	23,47%
preposição (em) + olho	9	16,67%	preposição (em) + olho	11	11,22%
olho + preposição (para) + substantivo	8	14,81%	...com olho	7	7,14%
olho + preposição (por) + substantivo	6	11,11%	olho + preposição (por) + substantivo	2	2,04%
olho + preposição (a) + substantivo	5	9,26%	olho para substantivo	1	1,02%
preposição (por) + olho	3	5,56%	olho + preposição (a) + substantivo	1	1,02%
preposição (com) + olho	3	5,56%			

olho + preposição (com) + substantivo	1	1,85%			
---------------------------------------	---	-------	--	--	--

Fonte: Elaborada pelo autor

Tabela 17 Jornal Folha de São Paulo – lexema *olho* – Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
FSP_OP	106	30,03%	FSP_PO	95	26,91%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
olho + preposição (de) + substantivo	11	10,38%	olho + preposição (de) + substantivo	19	20,00%
preposição (de) + olho	11	10,38%	preposição (de) + olho	17	17,89%
olho + preposição (em) + substantivo	9	8,49%	preposição (com) + olho	12	12,63%
preposição (a) + olho	9	8,49%	olho de substantivo	9	9,47%
preposição (em) + olho	6	5,66%	preposição (em) + olho	9	9,47%
olho para substantivo	6	5,66%	preposição (a) + olho	5	5,26%
preposição (com) + olho	4	3,77%	olho para substantivo	4	4,21%
olho + preposição (por) + substantivo	1	0,94%	olho + preposição (a) + substantivo	4	4,21%
olho + preposição (a) + substantivo	1	0,94%	olho + preposição (por) + substantivo	2	2,11%
Olho + preposição (per) + artigo(o) + substantivo	1	0,94%	olho entre substantivo	1	1,05%
			preposição (por) + olho	1	1,05%
			preposição (para) + olho	1	1,05%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 422 ocorrências do lexema *olho* nos *corpora* dos jornais brasileiros, conforme demonstrado nas Tabela 16 e 17. Observamos que as seções de opinião e política do jornal *Estado de São Paulo* exibiram um total de 286 ocorrências, correspondendo a 36,26 % e 31,52 %, respectivamente. Em contrapartida, as seções de opinião e política do jornal *Folha de São Paulo* registraram 136 ocorrências, representando 14,69 % e 17,54% %, respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política do jornal *Estado de São Paulo* empregam os sintagmas preposicionais com o lexema *olho* de maneira mais frequente em seus textos, perfazendo 67,77 % do total.

A seguir, apresentamos alguns fragmentos contendo os sintagmas preposicionais.

(34)Via assessoria, a empresa explicou que o papel de administrador judicial, como o que exerce em relação à Odebrecht, não envolve o processo ao qual a empresa foi submetida, mas a fiscalização, acompanhamento de prazo e ações, funcionando como “**olho**” do juiz para garantir que a recuperação judicial está sendo conduzida de forma correta. (30/11/2020 - <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/11/moro-e-contratado-por-consultoria-que-representa-a-odebrecht-alvo-dele-na-laja-jato.shtml>).

A locução nominal *olho do juiz*, do fragmento (34), formada por *olho + preposição + artigo + substantivo*, sugere que o juiz é capaz de enxergar e julgar com clareza e precisão, sem



deixar-se influenciar por emoções ou interesses pessoais. A expressão *olho do juiz* é uma metáfora conceptual que é frequentemente utilizada no contexto do sistema judicial para descrever a imparcialidade e objetividade que um juiz deve ter em relação a um processo judicial. A metáfora sugere que o juiz é capaz de observar com clareza e discernimento os fatos apresentados no caso, sem permitir que suas emoções ou opiniões pessoais interfiram em seu julgamento. O domínio fonte da metáfora é o olho, que representa a ideia de uma percepção clara e objetiva. Já o domínio alvo da metáfora é a ideia de imparcialidade e objetividade no processo judicial. Essa expressão é considerada uma metáfora conceitual porque utiliza um objeto concreto, o olho, para representar uma abstração, a imparcialidade e objetividade do juiz. O OLHO DO JUIZ É A IMPARCIALIDADE.

A locução nominal *olho da rua*, do fragmento (35), a seguir, é formada por *olho* + *preposição* + *artigo* + *substantivo*. Segundo o dicionário DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), significa: lugar indeterminado para onde se manda alguém, expulsando-o de seu convívio; meio da rua; rua.

(35)A verdade é que, se Dilma não colocar o sujeito no "**olho da rua**", de forma clara e insofismável, vai ter de conviver com "Lupinho" até o final da sua gestão. (04/03/2011 - <https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-04032011-imp/>).

A expressão "olho da rua" é uma expressão idiomática que representa uma metáfora conceptual utilizada para descrever a situação de um funcionário que é demitido de seu emprego. A metáfora é baseada em um domínio fonte, no qual o olho representa a ideia de alguém que é expulso ou removido de um determinado lugar. O domínio alvo da metáfora é a ideia de demissão ou perda do emprego, indicando que o funcionário não mais pertence ao ambiente de trabalho. OLHO DA RUA É DEMISSÃO.

A Tabela 18, a seguir, exibe o comparativo das principais ocorrências de locuções verbais com o objeto *olho* encontradas nos jornais brasileiros de opinião e política.

Tabela 18 - Comparativo dos Jornais Brasileiros – Lexema *olho* - Locuções Verbais

ESP OP		ESP PO		FSP OP		FSP PO	
Verbo + Objeto (olho)	Freq.	Verbo + Objeto (olho)	Freq.	Verbo + Objeto (olho)	Freq.	Verbo + Objeto (olho)	Freq.
fechar	9	ficar	9	fechar	8	ser	5
abrir	9	tirar	3	saltar	4	contar	2
saltar	7	abrir	3	piscar	2	afirmar	2
piscar	4	confiar	2	depender	2	dever	2
ter	3	olhar	2	abrir	2	estar	2
olhar	2	depender	2	ver	2	complicar	1
crescer	2	ter	2	germinar	1	limitar	1

ficar	2	desalinhar	1	tampar	1	evitar	1
arranhar	1	havia	1	engolir	1	virar	1
descortinar	1	desfocar	1	escancarar	1	abrir	1
deturpar	1	piscar	1	ocultar	1	seguir	1
naufregar	1	pintar	1	mirar	1	fazer	1
brilhar	1	mover	1	aceitar	1		
levantar	1	competir	1	seguir	1		
custar	1	funcionar	1	passar	1		
avançar	1	identificar	1				
voltar	1	começar	1				
colocar	1	pelar	1				
pelar	1	chegar	1				
votar	1	levar	1				
passar	1	ver	1				
ver	1						

Fonte: Elaborada pelo autor.

A seguir, alguns exemplos de locuções verbais com o somatismo *olho*.

(36) Afinal, ou roubam na cara dura, ou são coniventes com a ladroeira - se prostituem **fechando os olhos** com a esperança de um dia poder cobrar a retribuição do favor. Um juiz que não pune um assassino confesso se torna um cúmplice, da mesma forma que os políticos que são considerados "honestos" têm culpa por não botar a boca no trombone e limpar essa excrescência onde vivem. (02/09/2011 - <https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-02092011-imp-/>).

De acordo com o dicionário HOUAISS (2009), a locução verbal *fechar os olhos*, presente no fragmento (36), significa fingir que não percebe, perdoar ou desculpar. Essa expressão representa uma metáfora conceptual utilizada para descrever alguém que está ignorando ou evitando uma situação problemática ou incômoda. A metáfora sugere a ideia de alguém que está deixando de olhar para a situação, indicando uma atitude passiva e evasiva. O domínio fonte da metáfora é o olho, que representa a ideia de alguém que está deixando de olhar para a situação. Já o domínio alvo é a ideia de ignorância, evasão ou não enfrentamento de uma situação problemática. FECHAR OS OLHOS É FUGIR DOS PROBLEMAS.

Segundo o dicionário DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), a locução verbal *abrir os olhos*, presente no fragmento (37), a seguir, significa procurar conhecer as coisas como verdadeiramente são, cair em si e perceber.

(37) Gostaria de parabenizar e cumprimentar efusivamente a colunista Dora Kramer. Dora, você se superou. Seu texto descreve perfeitamente as razões por que o APEDEUTA chegou aonde chegou. Que aqueles que concordam com a sua mensagem **abram os olhos** e comecem a reagir e impeçam o caos anunciado, pelo

bem do Brasil e dos brasileiros. (09/09/2010 -  
<https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-09092010-imp-/>).

Essa expressão idiomática representa uma metáfora conceptual utilizada para descrever alguém que está se tornando consciente ou percebendo algo que antes não havia sido notado. A metáfora em questão transmite a ideia de clareza e percepção aguçada, resultante de um processo de entendimento gradual. O domínio fonte da metáfora é o olho, o qual simboliza a aquisição de uma visão mais apurada e nítida. Por sua vez, o domínio alvo refere-se à noção de conscientização ou percepção de algo que anteriormente passava despercebido.

De acordo com o dicionário DBF (SILVA, 2013), a locução verbal *saltar aos olhos*, presente no fragmento (38), na sequência, significa ser evidente e notado por todos.

(38)**Salta aos olhos** a quantidade de ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) que têm Jair Bolsonaro como parte no Supremo Tribunal Federal (STF). Até 25 de junho, foram movidas 28 ações por desrespeito do presidente aos limites da Constituição. (19/07/2019 -  
<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/07/sociedade-unida-pela-democracia.shtml>).

Trata-se de uma metáfora conceptual comumente utilizada como expressão idiomática para ilustrar algo facilmente perceptível, que não demanda grande explicação para ser compreendido. A metáfora sugere uma percepção clara e distinta, representando a facilidade com que algo pode ser percebido. O domínio alvo desta expressão é a ideia de algo que é extremamente evidente e incontestável, sendo notado por todos sem exceção. Em suma, a expressão metafórica em questão enfatiza a ideia de clareza e evidência, indicando que o objeto em questão é de fácil percepção e pode ser facilmente compreendido por qualquer um.

Conforme o dicionário DBF (SILVA, 2013), a expressão *sangue nos olhos*, presente no fragmento (39), a seguir, significa ter brio.

(39)Isso, nas palavras de aliados, o deixou com um inusual "**sangue nos olhos**" – tanto que cometeu o que é visto até por eles como um erro político, que foi credenciar-se para votar nas prévias, só para atormentar Doria. (18/11/2021 -  
<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/aproximacao-de-lula-gera-mal-estar-entre-aliados-de-gerald-alckmin.shtml>).

A expressão é uma metáfora conceptual frequentemente utilizada para descrever uma pessoa extremamente motivada, determinada e agressiva na busca por um objetivo ou ao enfrentar um desafio. O domínio fonte da metáfora é o olho, o qual simboliza a extrema concentração e determinação dessa pessoa. O domínio alvo, por sua vez, refere-se à ideia de motivação, determinação e agressividade ao buscar um objetivo ou enfrentar um desafio. Em suma, a metáfora enfatiza a forte determinação e foco dessa pessoa, associando-a a um olhar concentrado e determinado. SANGUE NOS OLHOS É DETERMINAÇÃO.

Segundo o dicionário DBF (SILVA, 2013), a locução verbal *ter olhos de lince*, presente no fragmento (40), a seguir, significa: ter olhos agudos, penetrantes, capazes de enxergar longe, mesmo na escuridão.

(40) Não é preciso ter **olhos de lince** para ver o que o pessoal do PT e das Centrais Sindicais e seus filiados que recebem dinheiro fácil do governo, estão preparando para o Brasil. (20/05/2011 - <https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-20052011-imp-/>).

A expressão *olhos de lince* é uma metáfora conceptual que se refere à ideia de que alguém possui uma visão muito aguçada ou uma habilidade para observar detalhes com grande precisão. O domínio fonte: o lince, que é um animal conhecido por ter uma excelente visão e habilidade para detectar detalhes à distância. O domínio alvo: a habilidade humana de perceber detalhes, seja visualmente ou em um sentido mais abstrato, como a habilidade de perceber nuances em uma situação ou argumento. A metáfora *olhos de lince* conecta esses dois domínios ao associar a habilidade do lince de enxergar bem com a habilidade humana de perceber detalhes. Dessa forma, a metáfora permite comunicar de forma eficaz a ideia de que alguém é particularmente perspicaz ou atento aos detalhes.

#### 4.2.1.6 Somatismos com o lexema orelha(s)

Apresentamos a seguir, nas tabelas 19 e 20, os resultados obtidos utilizando a opção *WS* com a unidade lexical *orelha* e as respectivas unidades fraseológicas encontradas nos jornais brasileiros: *ESP\_OP*, *ESP\_PO*, *FSP\_OP* e *FSP\_PO*.

Tabela 19 - Jornal Estado de São Paulo – lexema *orelha* – Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
ESP_OP	17	65,38%	ESP_PO	7	26,92%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
preposição (de) + orelha	12	70,59%	orelha + preposição (de) + substantivo	3	42,86%
orelha + preposição (em) + substantivo	3	17,65%	preposição (de) + orelha	3	42,86%
orelha + preposição (de) + substantivo	2	11,76%	orelha + preposição (em) + substantivo	2	28,57%
preposição (em) + orelha	1	5,88%			
preposição (por) + orelha	1	5,88%			
orelha + preposição (com) + substantivo	1	5,88%			
orelha + preposição(a) + substantivo	1	5,88%			
preposição (a) + orelha	1	5,88%			

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 20 - Jornal Folha de São Paulo – lexema *orelha* – Sintagmas Preposicionais

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
FSP_OP	2	7,69%	FSP_PO	0	0,00%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
preposição (de) + orelha	1	50%	Nenhuma Ocorrência		

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 26 ocorrências do lexema *orelha* nos *corpora* das seções de opinião e política dos dois jornais brasileiros, conforme demonstrado nas tabelas 19 e 20. Observamos que as referidas seções do jornal *Estado de São Paulo* exibiram um total de 24 ocorrências, correspondendo a 65,38 % e 26,92 %, respectivamente. Em contrapartida, a seção de opinião do jornal *Folha de São Paulo* registrou apenas 02 ocorrências, representando 7,69% do total de ocorrências. Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política do jornal *Estado de São Paulo* empregam os sintagmas preposicionais com o lexema *orelha* de maneira mais frequente em seus textos, perfazendo 92,31 % do total.

A seguir, apresentamos alguns fragmentos contendo os sintagmas preposicionais.

(41)Os advogados do PT já trataram da substituição dos documentos. A opinião pública gostaria de saber como aconteceu essa troca. O PMDB e os demais partidos que apoiam Dilma devem estar **de orelha em pé** com o acontecido. Os aloprados petistas mostraram a sua cara a Dilma Rousseff. (08/07/2010 - <https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-08072010-imp-/>).

A locução adverbial *de orelha em pé*, do fragmento (41), formada por *preposição + orelha + preposição + substantivo*, precedida pelo verbo *estar*. De acordo com o dicionário DBF (SILVA, 2013), significa estar desconfiado, alerta, prevenido. A expressão *orelha em pé* é uma metáfora conceptual que se refere a estar alerta, atento ou interessado em algo que está ocorrendo ou sendo dito. A origem da metáfora remete à observação do comportamento dos animais, que levantam as orelhas quando estão atentos ao ambiente ao seu redor. O domínio fonte é, portanto, o comportamento animal, especificamente o ato de levantar as orelhas como sinal de atenção e interesse no ambiente. Por outro lado, o domínio alvo refere-se à atenção, interesse ou vigilância humanos em relação a eventos, informações ou situações. A metáfora de "orelha em pé" conecta esses dois domínios ao associar o comportamento animal de levantar as orelhas com a atenção e interesse humano, criando um vínculo simbólico entre esses dois conceitos aparentemente distintos. ESTADO DE ALERTA/VIGILÂNCIA É COMPORTAMENTO ANIMAL.

A locução nominal *puxão de orelha*, do fragmento (42), a seguir, é formada por *preposição + orelha* precedida por substantivo. Segundo o dicionário DBF (SILVA, 2013), significa: ser repreendido, censurado.

(42)Veja-se a greve do Metrô na cidade de São Paulo, algumas semanas atrás, durante a qual aproximadamente 5 milhões de pessoas, das mais carentes, sofreram amargamente por dias seguidos, sem que ao final tivesse ocorrido nem mesmo um **puxão de orelha** nos grevistas. (04/08/2012 - <https://www.estadao.com.br/opiniaao/a-republica-sindical-e-os-seus-riscos-imp-/>).

A expressão *puxão de orelhas* configura-se como uma metáfora conceptual, que visa designar uma advertência ou repreensão leve e bem-intencionada, cuja finalidade é corrigir ou alertar alguém acerca de um comportamento inapropriado. O domínio fonte da metáfora é o gesto físico de puxar a orelha, o qual é frequentemente utilizado em tom de brincadeira ou de forma carinhosa, a fim de chamar a atenção ou indicar um erro. Por sua vez, o domínio alvo refere-se à noção de correção ou advertência, no que tange a um comportamento inadequado. A expressão metafórica *puxão de orelhas* estabelece, desse modo, um vínculo simbólico entre esses dois domínios, associando o gesto físico de puxar a orelha com a ideia de correção e advertência. PUXÃO DE ORELHAS É ADVERTÊNCIA

Não foram encontradas ocorrências de locuções verbais com o objeto *orelha* nos jornais brasileiros de opinião e política.

#### 4.2.1.7 Análises dos resultados nos jornais Brasileiros

A partir da análise comparativa das seções de opinião e política dos jornais *O Estado de São Paulo* e *Folha de São Paulo*, observa-se que o primeiro jornal utiliza, com maior frequência em seus textos, os sintagmas preposicionais contendo todos os lexemas selecionados para esta pesquisa, em comparação ao segundo jornal. No que se refere às locuções verbais, ambos os veículos de comunicação exibem recorrências semelhantes de verbos acompanhados de objetos relacionados aos somatismos.

É importante destacar que os diversos somatismos ocorrem com maior frequência no jornal *O Estado de São Paulo*, sendo identificados em 69,66% das ocorrências nas seções de opinião e política. Por outro lado, no jornal *Folha de São Paulo*, essas expressões representam apenas 30,34% das ocorrências nessas seções.

A análise das frequências sugere que, embora alguns verbos sejam empregados de maneira análoga entre os dois jornais, existem diferenças na construção discursiva no que concerne às expressões que envolvem somatismos. Tais divergências podem ser atribuídas a variações no estilo, abordagem ou enfoque temático entre os periódicos, especialmente em suas seções de opinião, as quais abrangem mensagens veiculadas em fóruns e cartas de leitores.

Para um entendimento mais aprofundado das diferenças linguísticas e estilísticas entre os dois jornais, no futuro, seria interessante investigar outros aspectos, como a linha editorial, a orientação política e as temáticas abordadas em cada periódico. Adicionalmente, uma análise

qualitativa das expressões idiomáticas e das construções gramaticais presentes nos textos poderia fornecer uma visão mais completa das especificidades discursivas de cada veículo de comunicação.

#### 4.2.2 Jornais Argentinos

##### 4.2.2.1 Somatismos com o lexema boca(s)

Apresentamos, nas tabelas 21 e 22, a seguir, os resultados unidade lexical *boca* e as respectivas unidades fraseológicas encontradas nos jornais Argentinos *Clarín* e *Perfil*, nas seções de Opinião e Política, doravante denominados, *CLN\_OP*, *CLN\_PO*, *PFL\_OP* e *PFL\_PO*.

Tabela 21 – Jornal Argentino *Clarín* – Lexema *boca* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Frec.	%	JORNAL	Frec.	%
CLN_OP	43	12,99%	CLN_PO	119	35,95%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
<i>boca + preposição (de)</i>	11	25,58%	<i>boca + preposição (de)</i>	49	41,18%
<i>preposição (en) + boca</i>	5	11,63%	<i>preposição (de) + boca</i>	16	13,45%
<i>boca + preposição (en)</i>	1	2,33%	<i>preposição (en) + boca</i>	7	5,88%
<i>preposição (de) + boca</i>	1	2,33%	<i>preposição (a) + boca</i>	3	2,52%
<i>boca + preposição (por)</i>	1	2,33%	<i>boca + preposição (a)</i>	1	0,84%
<i>preposição (por) + boca</i>	1	2,33%			
<i>boca + preposição (contra)</i>	1	2,33%			
<i>preposição (con) + boca</i>	1	2,33%			
<i>preposição (hacia) + boca</i>	1	2,33%			

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 22 – Jornal Argentino *Perfil* – Lexema *boca* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Frec.	%	JORNAL	Frec.	%
PFL_OP	90	27,19%	PFL_PO	79	23,87%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
<i>boca + preposição (de)</i>	16	17,78%	<i>boca + preposição (de)</i>	27	34,18%
<i>preposição (en) + boca</i>	10	11,11%	<i>preposição (en) + boca</i>	10	12,66%
<i>preposição (de) + boca</i>	10	11,11%	<i>boca + preposição (en)</i>	4	5,06%
<i>preposição (por) + boca</i>	5	5,56%	<i>preposição (de) + boca</i>	4	5,06%
<i>boca + preposição (en)</i>	4	4,44%	<i>boca + preposição (a)</i>	3	3,80%
<i>preposição (a) + boca</i>	1	1,11%	<i>preposição (por) + boca</i>	2	2,53%
<i>preposição (con) + boca</i>	1	1,11%	<i>preposição (a) + boca</i>	2	2,53%
			<i>preposição (sobre) + boca</i>	1	1,27%
			<i>preposição (según) + boca</i>	1	1,27%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram encontradas 331 ocorrências do lexema "boca" nos *corpora* das seções de opinião e política dos jornais argentinos, como evidenciado nas tabelas anteriores. As seções de opinião e política do jornal *Clarín* apresentaram um total de 162 ocorrências, representando 12,99% e 35,95% respectivamente. Em contraste, as seções de opinião e política do jornal *Perfil* tiveram um total de 169 ocorrências, correspondendo a 27,19% e 23,87%, respectivamente. Os resultados indicam que os dois jornais argentinos utilizam com frequência balanceada, ou seja, 48,94% e 51,06% do total, os sintagmas preposicionais com o lexema "boca" em seus textos.

Em seguida exemplificamos com os fragmentos dos jornais anteriormente mencionados.

(43) *Gollan reparte culpas en ajenos. La derrota fue porque faltó platita (y eso que Kicillof recibió plata como ninguno) y no por la soberbia, la camporización de las vacunas y la cuarentena eterna que hundió empresas y trabajos y dejó a los chicos sin escuela. ¿Y a quién le levanta el brazo de vencedor Máximo Kirchner la noche de la elección, en el anticipado festejo por el triunfo que una boca de urna le aseguraba en el Conurbano? No se identifica fácilmente por el barbijo. Es a Nicolás Kreplak, subministro de Gollan y ascendido a ministro.* ([https://www.clarin.com/opinion/gorilada-tipo-va-progre\\_0\\_RSxes0O\\_1.html](https://www.clarin.com/opinion/gorilada-tipo-va-progre_0_RSxes0O_1.html))

A locução nominal *boca de urna*, do fragmento (43), formada por *boca* + *preposição* + *substantivo*, segundo o dicionário DFHA (BARCIA; PAUER, 2010), significa: <sup>22</sup>Referente à estimativa de um resultado eleitoral, que é obtida através da consulta aos eleitores imediatamente após a emissão do voto. A expressão é uma metáfora conceptual porque utiliza a imagem da *boca*, que é um órgão que expressa a fala, para se referir à divulgação de informações sobre uma eleição de forma não autorizada e ilegal. A urna, por sua vez, representa o objeto onde são depositados os votos, simbolizando o processo eleitoral. Assim, a expressão *boca de urna* faz referência a boca como um recipiente onde os votos são depositados. A BOCA É UM RECIPIENTE.

A locução preposicional *de boca en boca*, do fragmento (44), a seguir, formada por *preposição* + *boca* + *preposição* + *boca*, segundo o dicionário DRAE (2022), significa: <sup>23</sup>dito de se propagar uma notícia, um rumor, um elogio etc.; de uma pessoa para outra.

(44) *Por estos días de campaña, y seguramente después de las elecciones, desde los ámbitos empresariales, sindicales y sociales se habla de la necesidad de un pacto colectivo. Un acuerdo social parece un postulado que circula de boca en boca y al que nadie se opone, pero su cristalización no es tan sencilla. Aparecen las desconfianzas de que los que proponen el pacto pretendan conservar sus prerrogativas y ver cómo a los demás, a los ajenos, se los ajusta. (26/10/2019 - <https://www.perfil.com/noticias/columnistas/hagamos-un-trato.phtml>).*

<sup>22</sup> “referido a la estimación de un resultado electoral, que se obtiene por consulta a los votantes inmediatamente después de emitido el voto.”

<sup>23</sup> “dicho de propagarse una noticia, un rumor, una alabanza, etc.: De unas personas a otras.”



A expressão em questão é uma metáfora conceitual que se refere ao processo de transmissão de informações por meio da fala, em que a informação é difundida de indivíduo para indivíduo. Os domínios desta metáfora incluem o processo de comunicação humana, as relações sociais e a cultura popular. A fonte de informação é representada pela pessoa que emite a mensagem, enquanto a meta é representada pela pessoa que recebe a mensagem e, posteriormente, a transmite para outros indivíduos.

A Tabela 23, a seguir, exibe um comparativo com as principais ocorrências de verbos com o objeto *boca* localizadas nos jornais argentinos de opinião e política.

Tabela 23 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema *boca* - Locuções Verbais

CLN OP		CLN PO		PFL OP		PFL PO	
<i>Verbo + Objeto (boca)</i>	<i>Freq.</i>	<i>Verbo + Objeto (boca)</i>	<i>Freq.</i>	<i>Verbo + Objeto (boca)</i>	<i>Freq.</i>	<i>Verbo + Objeto (boca)</i>	<i>Freq.</i>
<i>abrir</i>	7	<i>callar</i>	5	<i>cerrar</i>	3	<i>callar</i>	3
<i>maniobrar</i>	1	<i>circular</i>	3	<i>abrir</i>	2	<i>llenar</i>	2
<i>callar</i>	1	<i>ser</i>	2	<i>desinfectar</i>	1	<i>abrir</i>	2
<i>sellar</i>	1	<i>viralizarse</i>	1	<i>torcer</i>	1	<i>potenciar</i>	1
<i>llenar</i>	1	<i>resultar</i>	1	<i>tirar</i>	1	<i>suponer</i>	1
<i>criticar</i>	1	<i>suponer</i>	1	<i>compartir</i>	1	<i>cerrar</i>	1
<i>quedar</i>	1	<i>quedar</i>	1	<i>tapar</i>	1		
		<i>abrir</i>	1	<i>hacer</i>	1		
		<i>generar</i>	1				
		<i>decir</i>	1				
		<i>hacer</i>	1				

Fonte: Elaborada pelo autor.

A seguir, alguns exemplos de locuções verbais com o somatismo *boca*.

(45) *Un veterano de Oxfam con el que hablé me dijo que sectores radicales dentro de la organización estaban detrás del informe, que habían ido más lejos de lo que los miembros de la junta directiva hubiesen deseado pero que no se atrevían a **abrir la boca** por temor a ser acusados, ellos mismos, de racismo. Es decir, volvemos a la lógica invencible de Di Ángelo: si niegas ser racista lo eres.* ([https://www.clarin.com/opinion/blancura-negra\\_0\\_IVzgxIR8h.html](https://www.clarin.com/opinion/blancura-negra_0_IVzgxIR8h.html)).

Segundo o dicionário DFHA (BARCIA; PAUER, 2010), *no abrir la boca*, do fragmento (45), significa: <sup>24</sup>falar tolice"; e não dizer absolutamente nada. A expressão *no abrir a boca* configura-se como uma metáfora conceitual, que é frequentemente utilizada para designar a situação em que uma pessoa permanece em silêncio ou não emite opinião sobre determinado assunto. Nesse caso, o domínio fonte da metáfora é a ação de abrir a boca, que está relacionada

<sup>24</sup> “hablar necedades. No abrir la boca. No decir absolutamente nada.”

ao ato de falar ou emitir uma opinião. O domínio alvo se refere à ideia de abster-se de expressar opinião ou permanecer em silêncio em relação a um determinado assunto.

Dessa forma, a expressão metafórica *no abrir a boca* estabelece um vínculo simbólico entre esses dois domínios, associando a ação física de abrir a boca com a ideia de emitir opinião e, por outro lado, o não abrir a boca com a ideia de abster-se de opinar ou permanecer em silêncio.

Conforme o dicionário DRAE (2022), *callar la boca*, a locução verbal do fragmento (46), a seguir, significa: <sup>25</sup> não falar, parar de falar, parar de gritar, parar de chorar, parar de fazer barulho etc. Segundo o dicionário DRAE (2022), *mantener cerrada la boca*, a locução verbal do fragmento (47), na sequência, significa: <sup>26</sup> fazê-lo calar.

(46) *Al igual que Alberto Fernández, el diputado recordó el endeudamiento del ex presidente Macri con el Fondo Monetario Internacional y le preguntó a los militantes si habían visto esos miles de dólares en los barrios. Y sumó en sus críticas a la ex gobernadora María Eugenia Vidal, ahora candidata a diputada por la Ciudad. "Cuando tuvo que levantar la voz dentro de su gobierno porque la Argentina no podía más, calló la boca, dijo 'Sí Mauricio' y se rajó par a la Ciudad de Buenos Aires". (07/10/2021 - [https://www.clarin.com/politica/alberto-fernandez-endurecio-tono-campana-volvio-apuntar-macri-brindan-miami-peleo-fondo-monetario-0\\_KeiJCEce6.html](https://www.clarin.com/politica/alberto-fernandez-endurecio-tono-campana-volvio-apuntar-macri-brindan-miami-peleo-fondo-monetario-0_KeiJCEce6.html)).*

(47) *"En algunos casos en ese entonces, la persona que hablaba sobre los problemas de salud del líder era llevada junto con su familia a una prisión política", dijo la persona. "Pero en estos días, todos están al tanto de la pérdida de peso de la Máxima Dignidad, por lo que las autoridades están haciendo todo lo posible para mantener cerrada la boca de la gente", dijo RFA. (09/09/2021 - <https://www.perfil.com/noticias/internacional/la-salud-de-kim-jong-un-cada-vez-mas-delgado-es-un-tabu-en-corea-del-norte.phtml>).*

Os fragmentos (46) e (47) apresentam exemplos de metáforas conceituais, as quais utilizam uma imagem física - o ato de fechar a boca - para representar uma ideia abstrata, como o controle da fala. Essas metáforas são amplamente empregadas em diversas línguas e culturas, tendo em vista sua capacidade de expressar a ideia de cessar a fala ou evitar dizer algo inadequado de forma concreta e visualmente compreensível. Vale ressaltar que o domínio fonte dessas metáforas consiste na imagem física de fechar a boca, ou seja, a ação de interromper ou cessar a fala, enquanto o domínio alvo refere-se ao controle da fala, isto é, a noção de parar de falar ou evitar dizer algo inapropriado.

No fragmento (48), a seguir, há a locução verbal *alentar com bocas lanzallamas*.

---

<sup>25</sup> “no hablar, cesar de hablar, cesar de gritar, de llorar, de hacer ruido, etc.”

<sup>26</sup> “hacerlo callar.”

(48) *Al final del día, hablamos de un territorio compartido durante muchos años con vecinos, amigos, parientes. Quien más, quien menos, piensen como piensen, todos somos personas, ciudadanos, esa "gente" de la que hablan. En un momento así, cuando parece que se incendia todo, no rieguen el fuego con risas espumantes. Menos lo **alienten con bocas lanzallamas** que incineren lo poco que todavía podemos rescatar para convivir en paz. La conciencia de cada uno le dirá hasta donde se mantienen los ideales, las convicciones, la decencia, las distancia. (14/11/2021 - <https://www.perfil.com/noticias/opinion/donde-manda-marinero.phtml>).*

A locução verbal *alentar con bocas lanzallamas* refere-se a uma imagem de uma pessoa que fala com raiva ou agressividade, como se fosse capaz de queimar ou destruir tudo ao seu redor com seu discurso. Essa expressão sugere uma forte carga emocional e pode ser usada para descrever alguém que está expressando sua opinião de maneira muito intensa ou que está usando palavras fortes e impactantes para fazer valer seu ponto de vista. A expressão pode ser considerada uma metáfora conceptual, pois utiliza a imagem de *bocas de lança-chamas* para representar a ideia de um discurso ou uma forma de encorajamento incendiários, que visam gerar um efeito forte e imediato.

#### 4.2.2.2 Somatismos com o lexema *cabeza(s)*

Apresentamos, em seguida, nas tabelas 24 e 25, os resultados da unidade lexical *cabeza*, e as respectivas unidades fraseológicas encontradas nos jornais argentinos: *CLN\_OP*, *CLN\_PO*, *PFL\_OP* e *PFL\_PO*.

Tabela 24 - Jornal Argentino Clarin – Lexema *cabeza* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
CLN_OP	94	14,57%	CLN_PO	249	38,60%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
cabeza + preposição (de)	39	41,49%	cabeza + preposição (de)	109	43,78%
preposição (a) + cabeza	16	17,02%	preposição (a) + cabeza	90	36,14%
preposição (en) + cabeza	12	12,77%	preposição (en) + cabeza	33	13,25%
preposição (por) + cabeza	7	7,45%	cabeza + preposição (a)	14	5,62%
cabeza + preposição (a)	7	7,45%	preposição (de) + cabeza	13	5,22%
preposição (de) + cabeza	5	5,32%	preposição (con) + cabeza	6	2,41%
preposição (con) + cabeza	4	4,26%	cabeza preposição (para)	4	1,61%
cabeza + preposição (en)	2	2,13%	cabeza + preposição (en)	3	1,20%
preposição (sobre) + cabeza	2	2,13%	preposição (por) + cabeza	3	1,20%
cabeza + preposição (por)	1	1,06%	cabeza + preposição (con)	3	1,20%
cabeza + preposição (con)	1	1,06%	preposição (hasta) + cabeza	2	0,80%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 25 - Jornal Argentino Perfil – Lexema *cabeza* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Frec.	%	JORNAL	Frec.	%
PFL_OP	100	15,50%	PFL_PO	202	31,32%

Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
preposição (a) + cabeça	16	16,00%	cabeza + preposição (de)	61	30,20%
preposição (en) + cabeça	11	11,00%	preposição (en) + cabeça	43	21,29%
preposição (de) + cabeça	10	10,00%	preposição (a) + cabeça	31	15,35%
cabeza + preposição (en)	3	3,00%	preposição (de) + cabeça	24	11,88%
preposição (por) + cabeça	3	3,00%	preposição (con) + cabeça	12	5,94%
preposição (con) + cabeça	3	3,00%	cabeza + preposição (a)	5	2,48%
cabeza + preposição (durante)	1	1,00%	preposição (por) + cabeça	4	1,98%
cabeza + preposição (a)	1	1,00%	cabeza + preposição (con)	4	1,98%
cabeza + preposição (contra)	1	1,00%	cabeza + preposição (en)	3	1,49%
cabeza + preposição (con)	1	1,00%	cabeza preposição (para)	2	0,99%
preposição (entre) + cabeça	1	1,00%	cabeza + preposição (desde)	2	0,99%
preposição (sobre) + cabeça	1	1,00%	cabeza + preposição (por)	1	0,50%
cabeza + preposição (desde)	1	1,00%	cabeza + preposição (contra)	1	0,50%
			preposição (hacia) + cabeça	1	0,50%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 645 ocorrências do lexema *cabeza* nos *corpora* das seções de opinião e política dos jornais argentinos, como pode ser constatado nas Tabela 24 e Tabela 25 supramencionadas. Verificamos que as seções de opinião e política do jornal *Clarín* apresentaram um total de 343 ocorrências, correspondendo a 14,57 % e 38,60 %, respectivamente. Em contraste, as seções de opinião e política do jornal *Perfil* registraram 302 ocorrências, representando, 15,50% e 31,32% respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política dos jornais *Clarín* e *Perfil* fazem uso balanceado dos sintagmas preposicionais com o lexema *cabeza* em seus textos, correspondendo a 53,18% e 46,82% do total.

Em seguida apresentamos alguns exemplos.

(49) *Alguna vez fue la “sensación de inseguridad”, de la mano del inefable Anibal Fernández. Ahora fue otro Fernández, Alberto, el Presidente, quien volvió a agitar esto de las sensaciones y las autopercepciones. Dijo que hay una “inflación autoconstruida, que es una inflación que **está en la cabeza de la gente**” y, claro, ardió Troya. (03/04/2022 - [www.clarin.com/opinion/-terapia-hacen-alberto-f-cristina-0\\_xw08f9wv5o.html](http://www.clarin.com/opinion/-terapia-hacen-alberto-f-cristina-0_xw08f9wv5o.html)).*

A locução verbal somática, do fragmento (49) *algo que está en la cabeza de alguém*, descreve algo que está na mente da pessoa e que está dominando seus pensamentos ou atenção naquele momento. Essa expressão, bem como as expressões: *estar en la cabeza de alguien*; *tener la cabeza vacía*; *no caber/entrar en la cabeza* e *tener algo en la cabeza*, baseiam-se na imagem da *cabeça* como um RECIPIENTE. Esta metáfora ontológica, que consiste em atribuir

à mente humana a forma de um recipiente, ajuda a visualizar melhor o estado de ânimo em que se encontra uma pessoa.

Os excertos (50) e (51), a seguir, referem-se a: chefiar; dirigir; comandar; estar à frente de, segundo Silva (2013).

(50) *Si bien hubo muchos candidatos, las fuerzas principales fueron dos. La favorita, mayormente peronista, era el equivalente a lo que hoy llamamos Frente de Todos, **con Ítalo Luder a la cabeza**. La otra fuerza, digamos el Juntos por el Cambio de aquella época, fue liderada por Raúl Alfonsín. (11/12/2021 - [www.clarin.com/opinion/maximo-usaba-panales\\_0\\_z-uqMI2nM.html](http://www.clarin.com/opinion/maximo-usaba-panales_0_z-uqMI2nM.html)).*

(51) *Difícil entender que todavía alguien crea que eso es progresismo cuando ya es evidente que son la derecha más rancia, **con Cristina a la cabeza**, un hijo multimillonario a la espera de la sucesión monárquica y un presidente delegado al que retan en público y en privado como si fuera un chico que se porta mal. (25/09/2021- [www.clarin.com/opinion/bienvenidos-derecha\\_0\\_nAEkA7QLA.html](http://www.clarin.com/opinion/bienvenidos-derecha_0_nAEkA7QLA.html)).*

Os exemplos acima com a locução adverbial *a la cabeza*, apresentam situações abstratas da política metaforizadas por meio da imagem mais concreta das entidades, como no exemplo (50) *Frente de Todos* e no (51) *La derecha*, grupos políticos dotados de parte do corpo humano, como a *cabeça*, que utilizam a imagem desta parte superior para representar uma posição de liderança ou superioridade.

A Tabela 26, a seguir, exhibe um comparativo com as principais ocorrências de verbos com o objeto *cabeza* localizadas nos jornais argentinos de opinião e política.

Tabela 26 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema *cabeza* - Locuções Verbais

CLN OP		CLN PO		PFL OP		PFL PO	
Verbo + Objeto (cabeza)	Freq.	Verbo + Objeto (cabeza)	Freq.	Verbo + Objeto (cabeza)	Freq.	Verbo + Objeto (cabeza)	Freq.
<i>entregar</i>	4	<i>ser</i>	14	<i>levantar</i>	3	<i>ser</i>	13
<i>cortar</i>	3	<i>abrir</i>	5	<i>romper</i>	3	<i>abrir</i>	4
<i>ser</i>	3	<i>pedir</i>	3	<i>embotar</i>	2	<i>haber</i>	4
<i>pedir</i>	2	<i>tener</i>	3	<i>mover</i>	2	<i>embotar</i>	3
<i>poner</i>	2	<i>afeitar</i>	2	<i>abrir</i>	2	<i>levantar</i>	3
<i>taladrar</i>	1	<i>agarrar</i>	2	<i>haber</i>	2	<i>llevar</i>	2
<i>rodar</i>	1	<i>quemar</i>	2	<i>ser</i>	2	<i>poner</i>	2
<i>acariciar</i>	1	<i>cubrir</i>	2	<i>acariciar</i>	1	<i>tener</i>	2
<i>podrir</i>	1	<i>establecer</i>	2	<i>alzar</i>	1	<i>aplastar</i>	1
<i>competir</i>	1	<i>querer</i>	2	<i>pisar</i>	1	<i>rondar</i>	1
<i>asomar</i>	1	<i>bajar</i>	2	<i>esconder</i>	1	<i>partir</i>	1
<i>golpear</i>	1			<i>funcionar</i>	1	<i>dorar</i>	1
<i>volver</i>	1			<i>cortar</i>	1	<i>asomar</i>	1
<i>levantar</i>	1			<i>cubrir</i>	1	<i>explotar</i>	1

<i>romper</i>	1			<i>visitar</i>	1	<i>golpear</i>	1
<i>reclamar</i>	1			<i>apoyar</i>	1	<i>mover</i>	1
<i>querer</i>	1			<i>aplicar</i>	1	<i>cubrir</i>	1
<i>cambiar</i>	1			<i>conseguir</i>	1	<i>caer</i>	1
<i>abrir</i>	1			<i>aparecer</i>	1	<i>romper</i>	1
				<i>sostener</i>	1	<i>mirar</i>	1
				<i>analizar</i>	1	<i>bajar</i>	1
				<i>pedir</i>	1	<i>cambiar</i>	1
				<i>pasar</i>	1	<i>estar</i>	1

Fonte: Elaborada pelo autor.

Apresentamos, a seguir, fragmentos (52) a (54) dos referidos jornais com as LVS *entregar la cabeza de alguien, pedir la cabeza de alguien e querer la cabeza de alguien.*

(52)Cristina y Fernández juegan con fuego, y la oposición espera el 2023 La vicepresidenta quiere que **le entreguen la cabeza del ministro Martín Guzmán**. Cristina Fernández de Kirchner en el Senado homenajeando a veteranos de la Guerra de Malvinas. (02/04/2022 – [www.clarin.com/opinion/cristina-fernandez-juegan-fuego-oposicion-espera-2023\\_0\\_iJZNcIRyOb.html](http://www.clarin.com/opinion/cristina-fernandez-juegan-fuego-oposicion-espera-2023_0_iJZNcIRyOb.html))

(53)Trama política. Máximo habla de la traición de Alberto La Cámpora no digiere el acuerdo con el FMI. Cristina tampoco. **Piden la cabeza de Guzmán** para restablecer cierta armonía. El presidente no piensa ceder. Se apoya en el amplio respaldo que recibió en el Congreso. Máximo Kirchner, en la marcha del 24 de marzo. (26/03/2022 - [www.clarin.com/opinion/maximo-habla-traicion-alberto\\_0\\_TiyvHa89xs.html](http://www.clarin.com/opinion/maximo-habla-traicion-alberto_0_TiyvHa89xs.html))

(54)Ese estilo no ha funcionado y vació de atributos a sus ministros. Hace tiempo que Cristina **quiere su cabeza**. Fernández no se la quiso ceder porque sería leído como una intervención a su gobierno. Es que la crisis de Gabinete depende de la crisis de la coalición gobernante: ¿cómo hará Cristina para desentenderse de la derrota? (13/09/2021 - [www.clarin.com/opinion/terremoto-politico-sacudio-oficialismo\\_0\\_btxYU31-u.html/](http://www.clarin.com/opinion/terremoto-politico-sacudio-oficialismo_0_btxYU31-u.html/))

Os exemplos (52) a (54) se referem a querer uma punição de alguém. Uma situação abstrata da política metaforizada por meio da imagem mais concreta de uma punição. O entregar, pedir e querer a *cabeça*, no âmbito político, significa a destituição do cargo. As ocorrências apresentadas consistem em expressões metafóricas que pressupõem um mapeamento entre um domínio-fonte, que envolve a ideia de execução ou decapitação, e um domínio-alvo, que corresponde à destituição de alguém de um cargo ou função. Em termos conceituais, podemos identificar a metáfora DESTITUIR ALGUÉM DE UM CARGO OU FUNÇÃO É UMA DECAPITAÇÃO.

Os fragmentos (55) e (56), a seguir, referem-se às locuções verbais, “*ser la cabeza*” e “*ser cabeza de*”, que são utilizadas para se referirem a uma pessoa que lidera uma organização, equipe de trabalho, família, entre outros, e que é responsável por guiar e dirigir os demais.

(55)¿Vas a debatir con Roberto García Moritán y Andrés Borthagaray, los otros candidatos a legislador de JxC? Nuestro foco en escuchar a la gente, estar ahí. Hacia las elecciones generales vamos a debatir, nuestro foco hoy no es discutir entre nosotros. ¿Quién te ofreció **ser la cabeza de** la lista porteña de legisladores? (26/08/2021 - <https://www.perfil.com/noticias/politica/emmanuel-ferrario-candidato-a-legislador-soy-de-larreta-y-de-vidal-me-siento-parte-de-los-dos.phtml>)

(56)Luego viene Martín Gill, que **será cabeza de** lista para Diputados en la lista del Frente de Todos. Y debajo Carlos Caserio, el precandidato a senador en la misma sábana. Dato: Caserio había conseguido su banca en 2015 aliado a Schiaretti, pero luego se alejó del gobernador y se convirtió en soldado fiel de Alberto Fernández. (03/08/2021 - [www.clarin.com/politica/elecciones-2021-nuevas-encuestas-cordoba-santa-fe-distritos-clave\\_0\\_VN1wxqoPC.html](http://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-nuevas-encuestas-cordoba-santa-fe-distritos-clave_0_VN1wxqoPC.html)).

Os fragmentos (55) e (56), apresentam situações abstratas da política metaforizadas por meio da imagem mais concreta das entidades. No exemplo (55) *Lista porteña de legisladores*, e no exemplo (56) *Lista del Frente de Todos*, grupos políticos dotados de parte do corpo humano, como a cabeça, significando alguém que ocupa a parte superior e ao mesmo tempo pensante dessas facções em que há outros nomes que a integram.

A locução verbal (*no*) *levantar la cabeza*, do fragmento (57), a seguir, segundo o DRAE (2022), significa: <sup>27</sup> (não) sair de uma situação desafortunada. A locução verbal *bajar la cabeza*, do fragmento (58), em sequência, segundo DRAE (2022), significa: <sup>28</sup>obedecer e executar sem replicar o que é mandado.

(57)Mariano Rajoy: "Perón es el pionero del populismo, desde que gobernó Argentina, el país no **levantó cabeza**". Si bien los que gobiernan no son víctimas sino responsables de esta situación (como lo fueron de la falta de vacunas, la eterna cuarentena, etc.), la oposición parece querer ayudar cada día menos. La apuesta de la oposición es a veces a que cuanto peor mejor. (03-12-2021 - [www.perfil.com/noticias/columnistas/el-argentino-desea-dormido-y-no-quiere-despertar.phtml](http://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-argentino-desea-dormido-y-no-quiere-despertar.phtml))

(58)El que no está enojado pero sí preocupado es Wado De Pedro. El poderoso ministro del Interior **bajó la cabeza**, en el mencionado acto en Tecnópolis, cuando Alberto dijo que no era un "títere" como algunos lo llaman. Son varios los que creen que el Presidente debe fugar para adelante y dejar de contestar a los editorialistas que lo critican. (02/09/2021 - [https://www.clarin.com/politica/cambio-gabinete-confirmado-cristina-kirchner-visita-olivos-distancia-alberto-rodriguez-larreta\\_0\\_V0wmjnIjp.html](https://www.clarin.com/politica/cambio-gabinete-confirmado-cristina-kirchner-visita-olivos-distancia-alberto-rodriguez-larreta_0_V0wmjnIjp.html)).

Na Linguística Cognitiva, as metáforas orientacionais são um tipo de metáfora que relaciona conceitos abstratos com orientações espaciais que surgem do nosso corpo e da nossa interação com o ambiente físico. Essas metáforas baseiam-se em nossa experiência sensorial e

<sup>27</sup> “salir de una situación desgraciada.”

<sup>28</sup> “obedecer y ejecutar sin réplica lo que se manda.”

perceptual do mundo físico, como a nossa orientação em relação ao ambiente ao nosso redor, a nossa relação com a gravidade e a nossa posição em relação a outros objetos e pessoas.

As metáforas orientacionais dão a um conceito (ou conjunto de conceitos) uma orientação. A expressão *(no) levantar la cabeza*, do fragmento (57), é um caso da metáfora orientacional: BOM É PARA CIMA, em contrapartida, a UF *no levantar la cabeza* ou *bajar la cabeza*, do fragmento (58), é o caso da metáfora orientacional: RUIM É PARA BAIXO (LAKOFF; JOHNSON, 1980).

A locução verbal *romperse la cabeza*, do fragmento (59), a seguir, segundo DRAE (2022), significa: fatigarse meditando<sup>29</sup>. A locução verbal *quemarle la cabeza*, do fragmento (60), em seguida, é utilizada para descrever o estado mental das pessoas que estão cansadas ou entediadas com um determinado assunto devido à sua sobre-exposição, sugerindo que suas mentes se tornaram insensíveis ou incapazes de processar adequadamente essa informação ou situação.

(59) *Maldita sea la maldad pueril, pero lo cierto es que si uno lee de manera concienzuda los diarios y escucha las porquerías vociferantes que propalan las radios y los canales de TV se encuentra con un combinado de intrigas y operaciones que **te rompen la cabeza** o sirven de soporte a tu fe trabajosamente. Y la fe es el último recurso de todas las religiones en defensa del absurdo de su argumentación, cuando no la noticia un tanto vieja de que hace tantísimos tiempos hubo alguien que conoció o recibió la visita de un Dios que se escondía detrás de una zarza ardiente (¿estaría desnudo?. (25-06-2021 - [www.perfil.com/noticias/columnistas/salpicon-las-mas-veces.phtml](http://www.perfil.com/noticias/columnistas/salpicon-las-mas-veces.phtml))*

(60) *Las dos preocupaciones centrales económicas de la gente son que no llega a fin de mes y tiene miedo de perder el trabajo. Y eso **le quema la cabeza**. Desde el Congreso uno puede hacer muchísimo. El presupuesto que vamos a discutir, porque nos va a ir bien en la elección, de mínima tiene que tener cero déficits y en lo posible debe ser superavitario. También hay que hacer una reforma laboral. (09/09/2021 - [www.clarin.com/politica/cierre-campana-caliente-acusaciones-cruzadas-precandidatos-diputados\\_0\\_QhMDIXB4Z.html](http://www.clarin.com/politica/cierre-campana-caliente-acusaciones-cruzadas-precandidatos-diputados_0_QhMDIXB4Z.html)).*

Nos excertos (59) e (60), as expressões: *romperse la cabeza* e *quemarle la cabeza* em que a cabeça simboliza a centralidade, sendo, portanto, o lugar da razão, da emoção e das preocupações, o que provém da metáfora conceptual: O CORPO É UM RECIPIENTE DE EMOÇÕES. A metáfora central do sistema (ou metáfora conceptual) as intrigas (29) e as preocupações (30) das pessoas atuam como LÍQUIDO QUENTE EM UM RECIPIENTE. Dessa metáfora, se obtém o domínio fonte UM LÍQUIDO QUENTE EM UM RECIPIENTE e o domínio alvo AS INTRIGAS E PREOCUPAÇÕES.

(61) *A ninguno de los liberales que se reúnen hoy para sostener la lista de María Eugenia Vidal se le ocurrió aconsejarle al Presidente Fernández que, en su visita a*

---

<sup>29</sup> “*devanarse los sesos*”.



*Glasgow, se diera una vuelta por la Universidad que albergó las enseñanzas del escocés Adam Smith, alumno, profesor y decano de ese instituto, el padre de la economía moderna. Una pena: como se sabe, algunas visitas turísticas despiertan curiosidad, interés por lo que se desconoce, hasta se induce a **abrir la cabeza**. (04/11/2021 - [www.perfil.com/noticias/columnistas/todos-contra-milei-por-robertogarcia.phtml](http://www.perfil.com/noticias/columnistas/todos-contra-milei-por-robertogarcia.phtml))*

Segundo o DFHA (2010), a locução verbal **abrir la cabeza**, do fragmento (61), acima, significa<sup>30</sup>: impressionar alguém com uma ideia ou uma mudança rápida e inesperada de pensamento. OS PENSAMENTOS são OBJETOS FÍSICOS que se podem colocar ou retirar da cabeça. A cabeça como um RECIPIENTE que podemos abrir e colocar OBJETOS FÍSICOS.

*(62)Para que funcione una campaña hay dos decisiones iniciales que se deben tomar. Las campañas son eventos con disciplina militar que ayudan a la democracia, en los que **no puede haber varias cabezas**, ni grupos que actúen autónomamente. Debe **haber necesariamente un jefe**: el candidato o el presidente, que tome las decisiones de manera vertical, después de analizar la información con los principales dirigentes y el equipo técnico. Pero debe haber solo un líder que decide. Si no está claro quién es el presidente, las decisiones son imposibles. ¿La campaña debe tener el tono que escoge Cristina, Alberto, Manzur, Anibal, el consultor o alguno que pasa por allí? (30/10/2021 - [www.perfil.com/noticias/columnistas/coherencia-alucinaciones-y-elecciones-por-jaime-duran-barba.phtml](http://www.perfil.com/noticias/columnistas/coherencia-alucinaciones-y-elecciones-por-jaime-duran-barba.phtml))*

*(63)En Sudamérica, el proceso ha tenido un éxito intermitente, y Buenos Aires es uno de los ejemplos más claros de progreso sostenido en la región. “Argentina **lleva la cabeza** junto con Brasil y Chile”, dijo Marcelo Rosso, gerente de nuevas tecnologías y control ambiental de Ceamse, durante una reciente visita al Complejo Ambiental Norte III, que recibe cerca del 85% de los residuos de Buenos Aires. (05/11/2021 - [www.perfil.com/noticias/bloomberg/bc-buenos-aires-lider-regional-en-convertir-el-metano-en-energia.phtml](http://www.perfil.com/noticias/bloomberg/bc-buenos-aires-lider-regional-en-convertir-el-metano-en-energia.phtml))*

Os excertos (62) e (63), acima, significam *ser o chefe e estar à frente*. Portanto, estas situações abstratas da política estão metaforizadas por meio da imagem mais concreta das entidades dotadas de parte do corpo humano, como a *cabeça*, significando alguém que ocupa a parte superior.

#### 4.2.2.3 Somatismos com o lexema cara(s)

Apresentamos nas tabelas 27 e 28, a seguir, os resultados da unidade lexical *cara* e as respectivas Unidades Fraseológicas encontradas nos jornais argentinos: *CLN\_OP*, *CLN\_PO*, *PFL\_OP* e *PFL\_PO*.

Tabela 27 - Jornal Argentino *Clarín* – Lexema *cara* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
CLN_OP	79	7,80%	CLN_PO	468	46,20%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
cara + preposição ( <i>de</i> )	27	34,18%	cara + preposição ( <i>a</i> )	221	47,22%
cara + preposição ( <i>a</i> )	12	15,19%	preposição ( <i>de</i> ) + cara	204	43,59%

<sup>30</sup> “deslumbrar a alguien con una idea o un cambio rápido e inesperado de pensamiento.”

preposição ( <i>de</i> ) + cara	10	12,66%	preposição ( <i>a</i> ) + cara	31	6,62%
preposição ( <i>con</i> ) + cara	7	8,86%	cara + preposição ( <i>de</i> )	28	5,98%
preposição ( <i>a</i> ) + cara	4	5,06%	preposição ( <i>en</i> ) + cara	27	5,77%
preposição ( <i>en</i> ) + cara	2	2,53%	cara + preposição ( <i>con</i> )	8	1,71%
cara + preposição ( <i>en</i> )	1	1,27%	cara + preposição ( <i>en</i> )	6	1,28%
cara + preposição ( <i>por</i> )	1	1,27%	preposição ( <i>con</i> ) + cara	6	1,28%
			preposição ( <i>por</i> ) + cara	2	0,43%
			cara + preposição ( <i>entre</i> )	2	0,43%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 28 - Jornal Argentino *Perfil* – Lexema *cara* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
PFL_OP	113	11,15%	PFL_PO	353	34,85%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
cara + preposição ( <i>de</i> )	40	35,40%	cara + preposição ( <i>a</i> )	165	46,74%
preposição ( <i>de</i> ) + cara	39	34,51%	preposição ( <i>de</i> ) + cara	144	40,79%
cara + preposição ( <i>a</i> )	31	27,43%	cara + preposição ( <i>de</i> )	38	10,76%
preposição ( <i>con</i> ) + cara	6	5,31%	preposição ( <i>a</i> ) + cara	35	9,92%
preposição ( <i>a</i> ) + cara	5	4,42%	preposição ( <i>en</i> ) + cara	7	1,98%
cara + preposição ( <i>en</i> )	4	3,54%	preposição ( <i>con</i> ) + cara	7	1,98%
preposição ( <i>en</i> ) + cara	3	2,65%	cara + preposição ( <i>en</i> )	5	1,42%
cara + preposição ( <i>por</i> )	1	0,88%	cara + preposição ( <i>para</i> )	2	0,57%
cara + preposição ( <i>con</i> )	1	0,88%	cara + preposição ( <i>con</i> )	2	0,57%
preposição ( <i>sobre</i> ) + cara	1	0,88%			

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 1.013 ocorrências do lexema *cara* nos *corpora* das seções de opinião e política dos jornais argentinos, como pode ser constatado nas Tabela 27 e Tabela 28, supramencionadas. Verificamos que as seções de opinião e política do jornal *CLarin* apresentaram um total de 547 ocorrências, correspondendo a 7,80% e 46,20%, respectivamente. Em contraste, as seções de opinião e política do jornal *Perfil* registraram 466 ocorrências, representando, 11,15% e 34,85% respectivamente.

Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política dos jornais *Clarín* e *Perfil* fazem uso balanceado dos sintagmas preposicionais com o lexema *cara* em seus textos, correspondendo a 54,00% e 46,00% do total.

Em seguida apresentamos alguns exemplos.

(64) *Los manifestantes tiraron un cerco al piso e intentaron avanzar. Los agentes formaron un cordón y quedaron cara a cara con los manifestantes. Hubo empujones y momentos de tensión. Los vecinos -muchos de ellos adultos mayores- comenzaron a forcejear para pasar del otro lado. "Nos tiraron gas pimienta", denunció una vecina*

*ante las cámaras de TN, con la cara irritada. (09/11/2021 - [https://www.clarin.com/politica/anibal-fernandez-mano-dura-mano-blanda-vamos-pegar-gente-tirarle-escopetazos-\\_0\\_\\_RBBQbGLV.html](https://www.clarin.com/politica/anibal-fernandez-mano-dura-mano-blanda-vamos-pegar-gente-tirarle-escopetazos-_0__RBBQbGLV.html)).*

A locução adverbial *cara a cara*, do fragmento (64), formada por *cara* + *preposição* + *cara*, segundo o dicionário DRAE (2022), significa: <sup>31</sup> Na presença de alguém, de forma resolvida. A expressão *cara a cara* pode ser considerada uma metáfora conceptual, pois não deve ser interpretada literalmente, mas sim como uma figura de linguagem que utiliza uma imagem ou conceito para transmitir uma ideia de forma mais expressiva ou impactante. O domínio-alvo dessa metáfora é a ideia de um encontro ou confronto direto entre duas ou mais pessoas, sem intermediários ou barreiras. Esse encontro pode ser físico ou figurativo, como em uma conversa franca e honesta. O domínio-fonte dessa metáfora é a imagem de duas faces opostas que se encontram, como as faces de uma moeda, por exemplo.

A expressão *una de las caras*, do fragmento (65), a seguir, formada por *pron. Indefinido* + *preposição* + *artigo* + *cara*, essa expressão é utilizada para se referir a alguém ou algo que é importante ou destacado em uma situação específica.

*(65) Adrián Pérez, secretario de Asuntos Políticos del Ministerio del Interior y una de las caras principales del Gobierno en el proceso electoral, habló en la misma sintonía: "Pese a lo que algunos voceros de la oposición dijeron durante todo el proceso electoral, se confirma lo que siempre dijimos: fue el recuento provisorio más rápido y más transparente de la historia y las variaciones con el definitivo que realiza la Justicia son mínimas. (31/10/2019 - [https://www.clarin.com/politica/termino-escrutinio-definitivo-provincias-diferencia-oficial-alberto-fernandez-mauricio-macri\\_0\\_ohzsn9eu.html](https://www.clarin.com/politica/termino-escrutinio-definitivo-provincias-diferencia-oficial-alberto-fernandez-mauricio-macri_0_ohzsn9eu.html)).*

A expressão mencionada é uma metáfora, pois transmite a ideia de que algo ou alguém possui múltiplas facetas ou aspectos que podem não ser evidentes à primeira vista. O domínio-alvo refere-se a qualquer coisa que tenha múltiplas perspectivas ou interpretações, como uma pessoa com habilidades variadas, um objeto com diversas funções ou até mesmo um conceito com várias interpretações possíveis. O domínio-fonte pode ser representada pela imagem de um objeto poliédrico, como um cubo ou uma pirâmide, que apresenta várias faces distintas.

Na tabela 29, a seguir, exibimos um comparativo com as principais ocorrências de verbos com o objeto *cara* localizadas nos jornais argentinos de opinião e política.

Tabela 29 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema *cara* - Locuções Verbais

CLN OP		CLN PO		PFL OP		PFL PO	
Verbo + Objeto ( <i>cara</i> )	Freq.	Verbo + Objeto ( <i>cara</i> )	Freq.	Verbo + Objeto ( <i>cara</i> )	Freq.	Verbo + Objeto ( <i>cara</i> )	Freq.
<i>tener</i>	5	<i>dar</i>	15	<i>poner</i>	5	<i>dar</i>	14

<sup>31</sup> “En presencia de alguien y descubiertamente.”

<i>ver</i>	4	<i>ver</i>	9	<i>tener</i>	5	<i>ver</i>	7
<i>poner</i>	4	<i>ser</i>	7	<i>mostrar</i>	3	<i>ser</i>	7
<i>mirar</i>	2	<i>poner</i>	6	<i>imaginar</i>	2	<i>conocer</i>	6
<i>dar</i>	2	<i>tener</i>	5	<i>ver</i>	2	<i>mostrar</i>	4
<i>ser</i>	2	<i>conocer</i>	4	<i>babear</i>	1	<i>poner</i>	4
<i>desfigurar</i>	1	<i>estar</i>	3	<i>deformar</i>	1	<i>pintar</i>	3
<i>lavar</i>	1	<i>tocar</i>	2	<i>borrar</i>	1	<i>tener</i>	3
<i>pintar</i>	1	<i>reunir</i>	2	<i>asomar</i>	1	<i>oponer</i>	2
<i>imaginar</i>	1	<i>haber</i>	2	<i>caber</i>	1	<i>caer</i>	2
<i>tapar</i>	1			<i>costar</i>	1	<i>hacer</i>	2
<i>mostrar</i>	1			<i>pintar</i>	1		
<i>quedar</i>	1			<i>oponer</i>	1		
				<i>alterar</i>	1		
				<i>romper</i>	1		
				<i>interesar</i>	1		
				<i>representar</i>	1		
				<i>mantener</i>	1		
				<i>presentar</i>	1		
				<i>dar</i>	1		

Fonte: Elaborada pelo autor

Apresentamos abaixo alguns exemplos com o somatismo *cara*:

(66) *Escoltado hacia el escenario y vitoreado por la gente que se acercó para apoyarlo, Macri se paró sobre la tarima y empezó a mirar las banderas argentinas que se agitaban, junto a Patricia Bullrich y Humberto Schiavoni. "No se toca, Mauricio no se toca", siguieron cantando los seguidores del ex jefe de estado mientras se encontraba con los dirigentes del PRO más cercanos a él. "Siempre **dimos la cara**, tienen una obsesión con mi persona", expresó Macri frente a un sol potente y los gritos de la gente que los apoyaba desde abajo del escenario que cantaba "¡sí se puede, sí se puede!". (28/10'2021 - <https://www.perfil.com/noticias/politica/ara-san-juan-macri-declara-en-dolores-en-la-causa-por-espionaje-quienes-lo-acompanan.phtml>).*

A locução verbal *dar la cara*, do fragmento (66), segundo o dicionário DRAE (2022), significa: <sup>32</sup> assumir a responsabilidade pelos próprios atos e enfrentar as consequências. A mencionada expressão é uma metáfora conceptual. O domínio-fonte é o da comunicação não verbal, especificamente o rosto e a expressão facial, enquanto o domínio-alvo é o da responsabilidade e prestação de contas por ações ou consequências, sugerindo que a pessoa deve se expor e assumir a responsabilidade pelos seus atos, assim como o rosto é exposto ao interagir com os outros.

<sup>32</sup> "Responder de los propios actos y afrontar sus consecuencias."

A locução verbal *tener la cara de piedra*, do fragmento (67), a seguir, é uma expressão que é usada para descrever alguém que não demonstra qualquer tipo de emoção ou vergonha, mesmo em situações desconfortáveis ou embaraçosas.

(67) Mario Negri, titular del bloque de diputados de la UCR, lo cruzó. "Hay que **tener cara de piedra** para hablar. ¿Qué le voy a contestar? Es insignificante y no se pueden comparar. ¿Nos pide que nos disculpemos nosotros de algo que no existió?", lanzó y contó que todos los invitados se hisoparon antes de ingresar al cumpleaños que fue al aire libre. (10/12/2021 - [https://www.clarin.com/politica/sobresayeron-elisa-carrio-causa-festejo-cumpleanos-pandemia\\_0\\_ILKlydsK2.html](https://www.clarin.com/politica/sobresayeron-elisa-carrio-causa-festejo-cumpleanos-pandemia_0_ILKlydsK2.html)).

A expressão é uma metáfora conceptual. O domínio-fonte é o da dureza e rigidez da pedra, enquanto o domínio-alvo é o da falta de vergonha e de sensibilidade emocional em relação às ações ou consequências. A expressão é usada para descrever alguém que é capaz de mentir ou agir de forma desonesta sem demonstrar nenhum sinal de arrependimento ou constrangimento, como se a sua face fosse feita de pedra e, portanto, insensível a qualquer emoção. Em outras palavras, a pessoa tem a capacidade de esconder suas emoções ou sentimentos em situações que normalmente exigiriam uma resposta emocional.

A locução verbal *cambiar de cara*, do fragmento (68), em seguida, é usada para descrever uma mudança repentina na expressão facial de alguém.

(68) Esta conjunción de comedia y tragedia se repite todo el tiempo. El mismo día de la carta con la confesión de Nicolini sobre el tema de la vacuna rusa, Kicillof y Alberto protagonizaban otro sketch en la Universidad Arturo Jauretche. Se sabe que Kicillof es bastante pendenciero, pero esta vez se le fue la mano. Dijo que el neoliberalismo **cambia de color, de nombre y de cara**, pero siempre trae ajuste, desempleo y miseria. Puede ser que sea cierto, pero es de mala educación decirlo delante de Alberto que fue funcionario del gobierno neoliberal de Menem y luego fue electo legislador por el partido del principal referente del neoliberalismo local: Cavallo, Domingo Felipe. (24/07/2021 - [https://www.clarin.com/opinion/comedia-tragedia\\_0\\_ypx-Rynfe.html](https://www.clarin.com/opinion/comedia-tragedia_0_ypx-Rynfe.html)).

Essa expressão é uma metáfora, pois usa uma comparação entre a mudança da expressão facial de uma pessoa e a substituição de uma máscara ou rosto por outro. O domínio-fonte é o da troca ou substituição, enquanto o domínio-alvo é o da mudança de emoções ou atitude.

#### 4.2.2.4 Somatismos com o lexema nariz

Apresentamos nas tabelas 30 e 31, a seguir, os resultados da unidade lexical *nariz* e as respectivas Unidades Fraseológicas encontradas nos jornais argentinos: *CLN\_OP*, *CLN\_PO*, *PFL\_OP* e *PFL\_PO*.

Tabela 30 - Jornal Argentino *Clarín* – Lexema *nariz* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
CLN_OP	6	21,43%	CLN_PO	1	3,57%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		

nariz + preposição ( <i>de</i> )	3	50,00%	nariz + preposição ( <i>de</i> )	1	100,00%
preposição ( <i>en</i> ) + nariz	2	33,33%			

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 31 - Jornal Argentino *Perfil* – Lexema *nariz* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
PFL_OP	17	60,71%	PFL_PO	4	14,29%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
nariz + preposição ( <i>de</i> )	8	47,06%	preposição ( <i>de</i> ) + nariz	1	25,00%
preposição ( <i>a</i> ) + nariz	2	11,76%			
preposição ( <i>en</i> ) + nariz	1	5,88%			
preposição ( <i>de</i> ) + nariz	1	5,88%			
preposição ( <i>por</i> ) + nariz	1	5,88%			
preposição ( <i>sin</i> ) nariz	1	5,88%			

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 28 ocorrências do lexema *nariz* nos *corpora* das seções de opinião e política dos jornais argentinos, como pode ser constatado nas Tabela 30 e Tabela 31 supramencionadas. Verificamos que as seções de opinião e política do jornal *Clarín* apresentaram um total de 07 ocorrências, correspondendo a 21,43% e 3,57%, respectivamente. Em contraste, as seções de opinião e política do jornal *Perfil* registraram 21 ocorrências, representando, 60,71% e 14,29%, respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política do jornal *Perfil* fazem uso mais frequente dos sintagmas preposicionais com o lexema *nariz* em seus textos, correspondendo a 75,00% do total.

A locução prepositiva *en las narices de*, do fragmento (69), a seguir, formada por *preposición + artigo + nariz + preposición*, é usada para descrever uma situação em que algo está acontecendo muito perto de alguém e é muito evidente, ou seja, está bem na frente deles e é impossível de ignorar.

(69) *Lo que se ve es la venta de drogas en pleno centro de la ciudad de La Plata. Según informó el periodista al inicio de Periodismo para Todos, las imágenes fueron tomadas este jueves a la noche. "Así se vende cocaína ahí, en las narices de la Policía y del Gobierno. Imaginate lo que pasa en el conurbano profundo y otras zonas del país", dimensionó Lanata sobre el material periodístico de una crudeza no habitual. (27/09/2021 - [https://www.clarin.com/politica/video-revelan-venden-droga-cuadras-oficina-ministerio-seguridad-bonaerense-plata\\_0\\_yiHJUHC0I.html](https://www.clarin.com/politica/video-revelan-venden-droga-cuadras-oficina-ministerio-seguridad-bonaerense-plata_0_yiHJUHC0I.html)).*

A referida expressão é uma metáfora. O domínio-fonte é o nariz, que está localizado no rosto e é usado para cheirar e sentir odores, enquanto o domínio-alvo é o da proximidade física e percepção. A metáfora é usada para enfatizar a ideia de que algo está tão perto que é impossível não perceber, como se estivesse bem debaixo do nariz da pessoa, mesmo assim não é visto ou notado.

Na tabela 32, a seguir, exibimos um comparativo com as principais ocorrências de verbos com o objeto *cara* localizadas nos jornais argentinos de opinião e política.

Tabela 32 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema *nariz* - Locuções Verbais

CLN OP		CLN PO		PFL OP		PFL PO	
Verbo + Objeto ( <i>nariz</i> )	Freq.	Verbo + Objeto ( <i>nariz</i> )	Freq.	Verbo + Objeto ( <i>nariz</i> )	Freq.	Verbo + Objeto ( <i>nariz</i> )	Freq.
<i>secar</i>	1	Nenhuma Ocorrência		<i>ser</i>	5	Nenhuma Ocorrência	
<i>tapar</i>	1			<i>tapar</i>	1		

Fonte: Elaborada pelo autor.

A locução verbal *taparse la nariz*, do fragmento (70), em sequência, neste contexto, é usada para descrever uma situação em que alguém deliberadamente evita lidar com algo que é considerado desagradável, desconfortável ou inaceitável, como se estivesse cobrindo o nariz para não sentir um mau cheiro.

(70) *Es decir, más de la mitad releva al Gobierno de responsabilidad y acaso lo disculpe al votar. Una de las hipótesis que inspiran esta columna es que esos argentinos, antes que ilusionarse con los candidatos, los perdonarán para votarlos. Una variante de taparse la nariz. Dicen que a Cristina la desesperan los desesperados. Teme que se le escapen de las manos. La desgracia es ensordecedora; los aplausos, esquivos. Pero el juego está abierto, porque todavía falta resolver dos enigmas: si la peste remitirá y cómo se repartirá la culpa de tanto sufrimiento. (10/07/2021 - <https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-voto-desesperado-por-eduardo-fidanza.phtml>).*

A expressão é uma metáfora conceptual. O domínio-fonte é o da ação física de cobrir o nariz para evitar odores desagradáveis, enquanto o domínio-alvo é o da recusa em reconhecer ou aceitar algo que é considerado desagradável ou incômodo. A metáfora é usada para enfatizar a ideia de que a pessoa está tentando evitar a situação, não querendo enfrentar a realidade ou lidar com as consequências de algo que pode ser desagradável ou difícil de encarar.

#### 4.2.2.5 Somatismos com o lexema *ojo*

Apresentamos nas tabelas 33 e 34, a seguir, os resultados da unidade lexical *ojo* e as respectivas Unidades Fraseológicas encontradas nos jornais argentinos: *CLN\_OP*, *CLN\_PO*, *PFL\_OP* e *PFL\_PO*.

Tabela 33 - Jornal Argentino Clarin – Lexema *ojo* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
CLN_OP	54	15,30%	CLN_PO	98	27,76%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
<i>ojo</i> + preposição ( <i>de</i> )	10	18,52%	<i>ojo</i> + preposição ( <i>de</i> )	19	19,39%
preposição ( <i>en</i> ) + <i>ojo</i>	9	16,67%	preposição ( <i>con</i> ) + <i>ojo</i>	19	19,39%

preposição ( <i>de</i> ) + <i>ojo</i>	3	5,56%	preposição ( <i>a</i> ) + <i>ojo</i>	11	11,22%
preposição ( <i>a</i> ) + <i>ojo</i>	3	5,56%	preposição ( <i>en</i> ) + <i>ojo</i>	9	9,18%
<i>ojo</i> + preposição ( <i>por</i> )	2	3,70%	<i>ojo</i> + preposição ( <i>en</i> )	5	5,10%
preposição ( <i>por</i> ) + <i>ojo</i>	2	3,70%	preposição ( <i>de</i> ) + <i>ojo</i>	3	3,06%
<i>ojo</i> + preposição ( <i>a</i> )	2	3,70%	preposição ( <i>por</i> ) + <i>ojo</i>	3	3,06%
<i>ojo</i> + preposição ( <i>en</i> )	1	1,85%	<i>ojo</i> + preposição ( <i>a</i> )	3	3,06%
preposição ( <i>con</i> ) + <i>ojo</i>	1	1,85%	<i>ojo</i> + preposição ( <i>con</i> )	3	3,06%
			preposição ( <i>ante</i> ) + <i>ojo</i>	1	1,02%
			preposição ( <i>bajo</i> ) + <i>ojo</i>	1	1,02%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 34 - Jornal Argentino Perfil – Lexema *ojo* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
PFL_OP	106	30,03%	PFL_PO	95	26,91%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
preposição ( <i>con</i> ) + <i>ojo</i>	18	16,98%	preposição ( <i>con</i> ) + <i>ojo</i>	20	21,05%
<i>ojo</i> + preposição ( <i>de</i> )	17	16,04%	<i>ojo</i> + preposição ( <i>de</i> )	13	13,68%
preposição ( <i>a</i> ) + <i>ojo</i>	12	11,32%	preposição ( <i>a</i> ) + <i>ojo</i>	8	8,42%
preposição ( <i>de</i> ) + <i>ojo</i>	8	7,55%	<i>ojo</i> + preposição ( <i>en</i> )	7	7,37%
preposição ( <i>en</i> ) + <i>ojo</i>	7	6,60%	preposição ( <i>de</i> ) + <i>ojo</i>	5	5,26%
preposição ( <i>ante</i> ) + <i>ojo</i>	6	5,66%	preposição ( <i>en</i> ) + <i>ojo</i>	4	4,21%
<i>ojo</i> + preposição ( <i>en</i> )	4	3,77%	preposição ( <i>ante</i> ) + <i>ojo</i>	3	3,16%
preposição ( <i>desde</i> ) + <i>ojo</i>	3	2,83%	<i>ojo</i> + preposição ( <i>a</i> )	2	2,11%
<i>ojo</i> + preposição ( <i>con</i> )	1	0,94%	<i>ojo</i> + preposição ( <i>por</i> )	1	1,05%
		0,00%	preposição ( <i>desde</i> ) + <i>ojo</i>	1	1,05%
			<i>ojo</i> + preposição ( <i>ante</i> )	1	1,05%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 353 ocorrências do lexema *ojo* nos *corpora* das seções opinião e política dos jornais argentinos, como pode ser constatado nas Tabela 33 e Tabela 34 supramencionadas. Notamos que as seções de opinião e política do jornal *Clarín* apresentaram um total de 152 ocorrências, correspondendo a 15,30% e 27,76% respectivamente. Em contraste, as seções de opinião e política do jornal *Perfil* registraram 201 ocorrências, representando, 30,03% e 26,91%, respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política dos jornais *Clarín* e *Perfil* fazem uso balanceado dos sintagmas preposicionais com o lexema *ojo* em seus textos, correspondendo a 43,06% e 56,94% do total. A seguir, apresentamos alguns exemplos de locuções prepositivas contendo o lexema *ojo*.

(71) *Dos versiones para un mismo hecho. Entre otras cosas, la intención de propiciar encuentros fortuitos con figuras como el presidente de los Estados Unidos Joe Biden, tampoco pasó desapercibida para nadie. Para el oficialismo fue casi un encuentro*



*bilateral, pero a los ojos del mundo no fue más que la intención de mendigar una fotografía con fines de utilización en la política doméstica. Hombres de talla mundial como “el compañero Biden” saben detectar a kilómetros de distancia este tipo de situaciones que los incomodan. (05/11/2021 - <https://www.perfil.com/noticias/columnistas/en-busca-de-buenas-noticias-por-nelson-castro.phtml>).*

A locução prepositiva *a los ojos de*, do fragmento (71), acima, formada por *preposição + artigo + ojos + preposição*, segundo o dicionário DDEA (SECO *et al.*, 1999), significa:<sup>33</sup> a consideração ou o ponto de vista dessa pessoa. A expressão *a los ojos del mundo* é uma metáfora. O domínio-fonte são os olhos, que são usados para ver e perceber, enquanto o domínio-alvo é o da perspectiva, opinião ou julgamento global das pessoas em relação a uma determinada questão. A expressão é usada para descrever uma situação em que algo é visto ou avaliado pela perspectiva global das pessoas, ou seja, como algo é percebido ou julgado pelo mundo em geral. A metáfora é usada para enfatizar a ideia de que a avaliação é feita não apenas por uma única pessoa ou grupo, mas sim pelo mundo inteiro, como se os olhos de todo o mundo estivessem focados nesse assunto em particular.

A locução prepositiva *con buenos ojos*, do fragmento (72), a seguir, formada por *preposição + adjetivo + ojo*, é usada para indicar que alguém vê algo ou alguém de forma favorável, como se estivesse dando uma olhada positiva com os olhos.

*(72)Para los intendentes la vía judicial es la que más chances tendría de avanzar. Por eso empiezan a mirar con buenos ojos el fallo puntual del juez Ocampo. En total son uno 90 intendentes bonaerense impedidos de reelegir en 2023 aunque hasta ahora no han presentado medidas judiciales. (08/12/2021 - [https://www.clarin.com/politica/fallo-judicial-podria-llave-habilite-re-reeleccion-intendentes-bonaerenses\\_0\\_BVfLj0u7d.html](https://www.clarin.com/politica/fallo-judicial-podria-llave-habilite-re-reeleccion-intendentes-bonaerenses_0_BVfLj0u7d.html)).*

A expressão é uma metáfora conceptual em espanhol. O domínio-fonte é a visão, enquanto o domínio-alvo é a aprovação ou aceitação de algo ou alguém. A expressão é usada para indicar que alguém vê algo ou alguém de forma favorável, como se estivesse dando uma olhada positiva com os olhos. A metáfora é usada para enfatizar a ideia de que a pessoa está aprovando algo ou alguém com o olhar, transmitindo uma atitude positiva em relação ao que está sendo visto.

A

Tabela 35, a seguir, exibimos um comparativo com as principais ocorrências de verbos com o objeto *ojo* localizadas nos jornais argentinos de opinião e política.

---

<sup>33</sup> “la consideración o el punto de vista de esa persona”.

Tabela 35 - Comparativo dos Jornais Argentinos – Lexema *ojo* - Locuções Verbais

CLN OP		CLN PO		PFL OP		PFL PO	
Verbo + Objeto ( <i>ojo</i> )	Freq.	Verbo + Objeto ( <i>ojo</i> )	Freq.	Verbo + Objeto ( <i>ojo</i> )	Freq.	Verbo + Objeto ( <i>ojo</i> )	Freq.
<i>guiñar</i>	2	<i>poner</i>	10	<i>cerrar</i>	5	<i>abrir</i>	10
<i>abrir</i>	1	<i>abrir</i>	5	<i>abrir</i>	4	<i>cerrar</i>	6
<i>poner</i>	1	<i>cerrar</i>	2	<i>vendar</i>	2	<i>poner</i>	6
<i>intentar</i>	1	<i>ser</i>	2	<i>extasiar</i>	1	<i>iluminar</i>	2
<i>ver</i>	1	<i>vidriar</i>	1	<i>glasear</i>	1	<i>sofisticar</i>	1
<i>creer</i>	1	<i>vendar</i>	1	<i>rasgar</i>	1	<i>sintetizar</i>	1
		<i>posar</i>	1	<i>beber</i>	1	<i>mover</i>	1
		<i>apuntar</i>	1	<i>devolver</i>	1	<i>desarrollar</i>	1
		<i>ver</i>	1	<i>mover</i>	1	<i>llevar</i>	1
		<i>tener</i>	1	<i>salir</i>	1	<i>acercar</i>	1
		<i>controlar</i>	1	<i>levantar</i>	1		
				<i>faltar</i>	1		
				<i>mirar</i>	1		
				<i>poner</i>	1		
				<i>centellear</i>	1		
				<i>alumbrar</i>	1		
				<i>gozar</i>	1		
				<i>sonreír</i>	1		
				<i>contemplar</i>	1		

Fonte: Elaborada pelo autor.

Apresentamos, em seguida, alguns exemplos com as locuções verbais contendo o somatismo *ojo*.

(73) “Hay un cambio cultural en marcha. Argentina está entendiendo que este modelo de clientelismo no va más, que la inflación es un cáncer y que traba el desarrollo de la economía. No es un problema ideológico el terminar con la inflación. **La gente está abriendo los ojos**”, analizó Martín Tetaz en *La Noche de Mirtha*, programa que se emite por *El Trece*. (10/10/2021 - [https://www.clarin.com/politica/rogelio-frigerio-critica-oficialismo-rehen-gente-\\_0\\_-Lis3CHpy.html](https://www.clarin.com/politica/rogelio-frigerio-critica-oficialismo-rehen-gente-_0_-Lis3CHpy.html)).

A locução verbal *abrir los ojos*, do fragmento (73), segundo o dicionário DRAE (2022), significa: <sup>34</sup> conhecer as coisas como são, para tirar proveito e evitar aquelas que podem causar prejuízo ou ruína. A mencionada expressão é uma metáfora conceptual. O domínio-fonte são os olhos, que são usados para ver e perceber, enquanto o domínio-alvo é o da compreensão ou consciência. A expressão é usada para indicar que as pessoas estão começando a entender ou

<sup>34</sup> “Conocer las cosas como son, para sacar provecho y evitar las que pueden causar perjuicio o ruina.”

perceber algo que antes não compreendiam, como se estivessem abrindo os olhos para uma nova realidade. A metáfora é usada para enfatizar a ideia de que as pessoas estavam "cegas" antes, não conseguindo ver a verdadeira situação ou compreender o que estava acontecendo, mas agora estão começando a enxergar as coisas de uma nova perspectiva.

A locução verbal *poner el ojo en*, do fragmento (74), em sequência, segundo o dicionário DRAE (2022) é escolhê-lo para algum propósito/designo<sup>35</sup>.

(74)Cualquiera sea la decisión, tanto Macri como Cristina saben que deben pasar por las primarias porque el método del dedo pareciera terminado. En ese juego, hay que **poner el ojo en las alianzas** que se están tejiendo. El viaje de Larreta para mostrarse con Gerardo Morales, quien dicen que acompañará al jefe de Gobierno porteño en la fórmula, forma parte de este juego. O el continuo flujo hacia Córdoba de dirigentes que van a charlar con el gobernador Schiaretti, quien ha endurecido su discurso contra el kirchnerismo y contra Fernández. ([https://www.clarin.com/opinion/peor-mejor-cristina-macri-frente-fmi\\_0\\_Nw3qWUa2oA.html](https://www.clarin.com/opinion/peor-mejor-cristina-macri-frente-fmi_0_Nw3qWUa2oA.html)).

A expressão é uma metáfora conceptual. O domínio-fonte são os olhos, que são utilizados para ver e perceber, enquanto o domínio-alvo se refere à atenção, interesse ou vigilância em relação a uma pessoa em particular. A metáfora é usada para enfatizar a ideia de que essa pessoa está dando uma atenção especial a alguém, como se estivesse vigiando ou observando essa pessoa com mais cuidado.

#### 4.2.2.6 Somatismos com o lexema oreja

Apresentamos, em seguida, nas tabelas 36 e 37, os resultados da unidade lexical *oreja* e as respectivas Unidades Fraseológicas encontradas nos jornais argentinos: *CLN\_OP*, *CLN\_PO*, *PFL\_OP* e *PFL\_PO*.

Tabela 36 - Jornal Argentino Clarin – Lexema *oreja*– Sintagma Preposicional

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
CLN_OP	6	22,22%	CLN_PO	5	18,52%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
oreja + preposição ( <i>en</i> )	1	16,67%	preposição ( <i>de</i> ) + oreja	2	40,00%
preposição ( <i>de</i> ) + oreja	1	16,67%	oreja + preposição ( <i>por</i> )	1	20,00%
oreja + preposição ( <i>a</i> )	1	16,67%	preposição ( <i>a</i> ) + oreja	1	20,00%
preposição ( <i>sobre</i> ) + oreja	1	16,67%			
preposição ( <i>hasta</i> ) + oreja	1	16,67%			

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 37 - Jornal Argentino Perfil – Lexema *oreja* – Sintagma Preposicional

JORNAL	Freq.	%	JORNAL	Freq.	%
--------	-------	---	--------	-------	---

<sup>35</sup> “Escogerlo para algún designio.”

PFL_OP	6	22,22%	PFL_PO	10	37,04%
Sintagma Preposicional			Sintagma Preposicional		
preposição ( <i>en</i> ) + oreja	2	33,33%	preposição ( <i>de</i> ) + oreja	2	20,00%
preposição ( <i>a</i> ) + oreja	1	16,67%	preposição ( <i>a</i> ) + oreja	1	10,00%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram identificadas 27 ocorrências do lexema *oreja* nos *corpora* das seções de opinião e política dos jornais argentinos, como pode ser constatado nas Tabela 36 e Tabela 37 supramencionadas. Percebemos que as seções de opinião e política do jornal *Clarín* apresentaram um total de 11 ocorrências, correspondendo a 22,22% e 18,52%, respectivamente. Em contraste, as seções de opinião e política do jornal *Perfil* registraram 16 ocorrências, representando, 22,22% e 37,04%, respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que as seções de opinião e política do jornal *Perfil* fazem uso mais frequente dos sintagmas preposicionais com o lexema *oreja* em seus textos, correspondendo a 59,26% do total.

A seguir, apresentamos alguns exemplos de locuções prepositivas contendo o lexema *oreja*.

(75) *Y están aquellos que reconocen que hubo un **tirón de oreja** a La Cámpora en el mensaje de CFK. “Con Alberto fue dura, pero le mandó a decir algo a los pibes también. Si tiraban abajo las Paso en lugar de usarla para medir poder con los barones del conurbano, la historia era otra”, sintetizó un peronista cordobés. (19/09/2021 - <https://www.perfil.com/noticias/cordoba/los-jugadores-cordobeses-del-frente-de-todos-y-un-silencio-incomodo.phtml>).*

A locução prepositiva *tirón de oreja*, do fragmento (75), acima, formada por *substantivo* + *preposição* + *oreja*, é comumente usada para se referir a uma repreensão ou advertência que alguém recebe por ter feito algo errado ou inapropriado. A referida expressão é uma metáfora conceptual que utiliza a orelha como uma fonte para representar um comportamento inadequado, e o puxão como uma ação corretiva. Nesse sentido, a metáfora consiste em estabelecer uma relação de analogia entre a fonte e o alvo. O domínio fonte da metáfora é a orelha, que representa um comportamento inadequado. Já o domínio alvo é o puxão, que representa a ação corretiva. A relação de analogia entre a orelha e o puxão se baseia na ideia de que assim como um puxão na orelha pode ser fisicamente doloroso, uma correção verbal também pode ser desconfortável e desagradável para a pessoa que a recebe. PUXÃO DE ORELHAS É ADVERTÊNCIA.

Na tabela 38, a seguir, exibimos um comparativo com as principais ocorrências de verbos com o objeto *cara* localizadas nos jornais argentinos de opinião e política.

CLN OP		CLN PO		PFL OP		PFL PO	
Verbo + Objeto (oreja)	Freq.	Verbo + Objeto (oreja)	Freq.	Verbo + Objeto (oreja)	Freq.	Verbo + Objeto (oreja)	Freq.
hundir	1	Poner	1	NENHUMA OCORRÊNCIA		NENHUMA OCORRÊNCIA	
prestar	1						

Fonte: elaborada pelo autor.

Apresentamos, a seguir, exemplo de locução verbal contento o lexema *oreja*.

(76) *Esta vez hay una explicación. Nadie quería agarrar. Cualquiera de los gobernadores convocados tenía que elegir entre una vida tranquila rodeado de bellos paisajes y buena gente o venir a la Capital para bancarse que todas las mañanas Cristina lo putee de arriba a abajo y que todas las tardes tenga que pasar un ratito por la Rosada a prestarle la oreja al “presidente” para que no se deprima. El único que aceptó fue Manzur. Se ve que en Tucumán la cosa está peor que en Argentina. (18/09/2021 - [https://www.clarin.com/opinion/mareados\\_0\\_Jz8v2\\_Maw.html](https://www.clarin.com/opinion/mareados_0_Jz8v2_Maw.html)).*

A locução verbal *prestarle la oreja*, do fragmento (76), nesse contexto, refere-se a ouvir atentamente e considerar cuidadosamente a opinião ou o ponto de vista de outra pessoa. A expressão "*La Rosada a prestarle la oreja al “presidente”*" é uma metáfora conceitual em que o domínio fonte é o ato de ouvir, representado pela ação de "*prestar la oreja*". O domínio alvo, por outro lado, é a política e a comunicação entre diferentes figuras políticas, neste caso, entre "*La Rosada*" (a sede do governo argentino) e o "*presidente*". A metáfora sugere que a sede do governo está atenta e aberta às opiniões e pontos de vista do presidente.

#### 4.2.2.7 Análises dos resultados nos Jornais Argentinos

Ao analisar e comparar as informações obtidas dos *corpora* dos jornais argentinos *Clarín* e *Perfil*, constatamos que a distribuição dos somatismos (expressões idiomáticas que envolvem partes do corpo) em ambos os veículos de comunicação é notavelmente equilibrada. Observamos que 50,98% dos somatismos totais estão presentes no *Clarín*, enquanto 49,02% são encontrados no *Perfil*. Essa constatação sugere que os dois jornais empregam essas expressões idiomáticas de maneira semelhante em termos de linguagem e conteúdo.

No que tange à utilização das locuções prepositivas, percebemos que ambos os periódicos as empregam de forma equilibrada em suas respectivas seções de opinião e política. Tal observação sugere que, do ponto de vista do estilo e da estrutura linguística, os jornais seguem padrões similares ao recorrer a essas construções gramaticais em seus textos.

Por fim, no que se refere ao emprego das locuções verbais nos dois periódicos, não foi possível identificar discrepâncias significativas em sua utilização. Isso indica uma consistência linguística entre os veículos de comunicação, reforçando a ideia de que ambos adotam abordagens semelhantes no que se refere às construções verbais em seu conteúdo.

Em síntese, a análise dos *corpora* dos jornais *Clarín* e *Perfil* revela que os veículos de comunicação apresentam características linguísticas similares no uso de somatismos, locuções prepositivas e locuções verbais. Essa similaridade pode ser interpretada como um indício de uma abordagem comunicativa compartilhada no âmbito da imprensa argentina. Entretanto, para uma compreensão mais abrangente, é recomendável examinar outros aspectos, como enfoque editorial, temáticas abordadas e orientações políticas de cada jornal.

### 4.3 Análise Contrastiva

Os textos dos jornais argentinos e brasileiros evidenciam diferenças e semelhanças no uso de recursos linguísticos e expressões idiomáticas em seus respectivos contextos. No cenário brasileiro, as análises revelam discrepâncias significativas na frequência de sintagmas preposicionais e somatismos entre os jornais *O Estado de São Paulo* e *Folha de São Paulo*. Em contrapartida, no contexto argentino, a investigação demonstra uma distribuição equilibrada desses elementos linguísticos entre os jornais *Clarín* e *Perfil*. Tais constatações sugerem que a imprensa nos dois países adota abordagens distintas ao empregar esses recursos linguísticos em suas seções de opinião e política.

Além disso, os textos enfatizam a importância de considerar outros fatores, como linha editorial, temáticas abordadas e orientações políticas dos jornais, para alcançar uma compreensão mais ampla das diferenças e semelhanças entre os periódicos. Essa perspectiva holística pode oferecer *insights* mais profundos sobre as nuances discursivas e culturais nos veículos de comunicação analisados.

Ampliando o escopo da comparação, é possível investigar ainda mais como as especificidades culturais e políticas de cada país afetam a construção discursiva e o emprego de recursos linguísticos nos jornais. Adicionalmente, a análise de outros meios de comunicação e gêneros textuais pode enriquecer a compreensão das tendências e particularidades linguísticas em diferentes contextos midiáticos.

Dessa forma, as análises comparativas apresentadas nos textos oferecem uma visão detalhada do uso de recursos linguísticos e expressões idiomáticas em jornais de diferentes países, ressaltando tanto as divergências quanto as semelhanças entre os veículos de comunicação. Essa abordagem enfatiza a importância de considerar múltiplos fatores para uma análise mais completa e contextualizada.

No que diz respeito às metáforas, elas desempenham um papel crucial no discurso jornalístico, nas seções analisadas, visto que representam a visão de mundo de uma cultura específica e possuem a capacidade de influenciar como as questões são apresentadas e

interpretadas, conforme as intenções de quem as comunica. Esses elementos figurativos, ao ultrapassarem o sentido literal das palavras, possibilitam uma comunicação mais rica e expressiva, estabelecendo uma conexão mais profunda entre o leitor e o conteúdo veiculado.

Ao utilizar metáforas para transmitir ideias complexas ou abstratas, de maneira mais acessível e atraente, os jornalistas acabam facilitando a compreensão de temas intrincados e promovem um maior engajamento por parte dos leitores. Essa constatação destaca a importância desse aspecto, no trabalho dos profissionais da área jornalística. Pela utilização de metáforas de maneira consistente, tal como na comunicação cotidiana, os jornalistas buscam garantir a objetividade e precisão na transmissão das informações. Além disso, a valorização da diversidade cultural e das sutilezas discursivas presentes nos textos analisados foi um fator fundamental para a percepção dos sentidos metafóricos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta dissertação, conduzimos uma investigação sobre *corpora* jornalísticos comparáveis em espanhol e português, com o objetivo de examinar indícios de metaforização no nível textual e, conseqüentemente, alcançar inferências metafóricas conceituais no âmbito cognitivo.

O presente trabalho teve origem na experiência adquirida durante a graduação em Letras, com habilitação em espanhol, que proporcionou a familiarização com a Linguística de Corpus. A partir dessa base, unimos o interesse pelas seções de opinião e política dos jornais digitais argentinos e brasileiros, culminando na elaboração desta pesquisa.

Durante a pesquisa, enfrentamos vários desafios, sendo o primeiro deles a seleção das *URLs* dos jornais argentinos e brasileiros que comporiam os *corpora*. Decidimos escolher os jornais mais tradicionais de cada país, selecionando as seções de opinião e política dos jornais *Clarín* e *Perfil*, na Argentina, e do *Estado de São Paulo* e da *Folha de São Paulo*, no Brasil. Em seguida, determinamos o período de coleta de dados, que foi inicialmente definido de 2019 a 2022. No entanto, alguns textos anteriores a esse período podem ter sido incluídos devido à impossibilidade de fixar esse período na ferramenta *SE*.

Após a conclusão da primeira etapa, demos início à criação dos *corpora* por meio da plataforma *Sketch Engine* (*SE*). Nesse momento, foi necessário adquirir uma assinatura do *SE*, já que a opção gratuita oferecia uma limitação significativa de palavras. Após criar, limpar e compilar os *corpora*, que totalizaram 5.785.649 *tokens* nos jornais brasileiros e 5.149.356 *tokens* nos jornais argentinos, utilizamos as funcionalidades da plataforma para buscar somatismos.

Antes mesmo do início deste trabalho, ao ler os jornais diariamente, já havíamos observado a presença de somatismos nos jornais digitais. Posteriormente, ao realizarmos as buscas preliminares, encontramos um número significativo de exemplos para cada lexema nos diversos jornais. A escolha das palavras relacionadas ao corpo humano fundamentou-se na relação intrínseca existente entre o homem e o seu corpo, que influencia a construção de expressões de caráter somático, especialmente em termos semânticos.

Visando a preparação para a qualificação, optamos por selecionar o lexema *cabeça*. Em seguida, como etapa final deste trabalho, incluímos outros somatismos, como *boca*, *cara*, *nariz*, *olho* e *orelha*, juntamente com seus correspondentes em espanhol, devido à sua frequência na linguagem utilizada nos textos de opinião política dos jornais digitais selecionados. Para essa fase, utilizamos a funcionalidade *WordList* disponível no *SE*. Nos jornais brasileiros, foram



identificadas 242 ocorrências com o somatismo *boca*, 494 com *cabeça*, 614 com *cara*, 38 com *nariz*, 422 com *olho* e 26 com *orelha*. Por sua vez, nos jornais argentinos, encontramos 331 ocorrências com *boca*, 645 com *cabeza*, 1.013 com *cara*, 28 com *nariz*, 353 com *ojo* e 27 com *oreja*. Em seguida, procedemos à análise de todos os fragmentos das 4.233 ocorrências, utilizando a função *Concordance* para selecionar os fragmentos com as unidades fraseológicas somáticas (UFS). Posteriormente, realizamos uma análise para compor o apêndice das UFS e identificar possíveis metáforas conceptuais.

Ademais, utilizamos a ferramenta *Word Sketch* (WS) para explorar as relações gramaticais de um determinado lexema, fornecendo informações sobre sua posição e função sintática no corpus de estudo. Isso permitiu elaborar quadros contendo os sintagmas preposicionais e as locuções verbais presentes no corpus. Essas informações são cruciais para compreender o funcionamento da língua em um contexto mais amplo, permitindo a identificação de padrões e tendências na linguagem utilizada pelos autores dos textos selecionados. Além disso, a utilização da ferramenta *WS* possibilitou uma exploração mais detalhada e precisa das estruturas linguísticas, facilitando a interpretação dos dados obtidos na análise. Como resultado, é possível obter percepções relevantes para a compreensão da linguagem utilizada nos textos de opinião política dos jornais digitais selecionados.

O estudo abordou além da questão central: Como o estudo de um *corpus* jornalístico comparável bilíngue pode revelar evidências de metaforização, no nível textual, refletindo interpretações no plano cognitivo? As seguintes questões de pesquisa mais específicas incluem: Que fatos linguísticos são indícios de representações metafóricas no *corpus*? Quais são os mapeamentos implicados entre os domínios fonte e alvo, para a interpretação das metáforas conceptuais, a partir dos dados do *corpus*? A partir da identificação das unidades fraseológicas somáticas, quais são as metáforas linguísticas mais recorrentes e que metáforas conceptuais realizam?

Ao longo deste estudo, constatamos a relevância das metáforas no discurso jornalístico como ferramentas que estabelecem conexão entre o leitor e o conteúdo veiculado, possibilitando uma comunicação mais expressiva e rica, e facilitando a compreensão de temas complexos e abstratos. Considerando a extensão dos *corpora* jornalísticos examinados e o tempo disponível para a realização deste estudo, optamos por focar nossa análise nos somatismos acima mencionados e seus correspondentes em espanhol. Os resultados obtidos indicaram que a análise das unidades lexicais lematizadas foi suficiente para corroborar os indícios de metaforização nos periódicos brasileiros e argentinos, ressaltando a frequência de

expressões metafóricas utilizadas para facilitar a compreensão de notícias relacionadas a opinião e política.

Durante o processo de análise realizado, pudemos observar que as metáforas somáticas são fundamentadas em associações entre partes específicas do corpo humano e domínios conceituais abstratos.

Exemplificando, apresentamos uma lista sucinta de UFS no Quadro 5, a seguir, todas retiradas dos *corpora*, nos dois idiomas, que envolvem metáforas conceituais.

Quadro 5 – Comparativo de UFS nos idiomas espanhol e português

UFS - Espanhol	UFS - Português
Abrir y cerrar la boca	Abrir e fechar a boca
Callar la boca	Calar a boca
Cerrar la boca	Fechar a boca
Bajar la cabeza	Baixar a cabeça
Cabeza fría	Cabeça fria
Levantar la cabeza	Levantar a cabeça
Romperse la cabeza	Quebrar a cabeça
Cambiar la cara	Mudar a cara
Debajo de las narices	Debaixo dos narizes
Abrir los ojos a alguien	Abrir os olhos de alguém
Ver con buenos ojos o malos ojos	Ver com bons olhos ou maus olhos

Fonte: Elaborada pelo autor.

As unidades fraseológicas somáticas apresentadas no

Quadro 5 utilizam metáforas conceituais, as quais possuem o mesmo sentido em ambos os idiomas e empregam partes do corpo humano para descrever experiências, ações ou emoções.

Na pesquisa em questão, dentre as partes do corpo humano que foram exploradas, os somatismos *cabeça* e *boca* foram associados ao domínio-alvo como um recipiente, enquanto os somatismos *cara*, *nariz* e *orelha* estiveram associados às metáforas relacionadas às emoções e percepções sensoriais. Por sua vez, o somatismo *olho* foi frequentemente utilizado para se referir às metáforas relacionadas à percepção visual. Diante dessas descobertas, tornamos possível inferir significados metafóricos por meio do uso de somatismos em diferentes contextos discursivos, tal como evidenciado na análise dos *corpora* jornalísticos examinados.

Ao finalizar esta pesquisa, destacamos a importância das análises comparativas e contrastantes no aprofundamento das sutilezas culturais e discursivas em diversos contextos midiáticos. No entanto, é importante frisar que este estudo representa apenas uma fase inicial na exploração da metaforização em acervos jornalísticos equivalentes em espanhol e português. Exemplos dessas nuances podem ser observados na abordagem de temas políticos e sociais,

bem como na utilização de figuras de linguagem e expressões idiomáticas próprias de cada língua.

Para pesquisas futuras, recomendamos expandir a análise para outras unidades lexicais lematizadas e investigar metáforas em diferentes gêneros textuais e meios de comunicação. Além disso, sugerimos a elaboração de um glossário paralelo de metáforas em português e espanhol, que possa servir como referência para pesquisadores interessados em estudar a metaforização e suas implicações na comunicação entre falantes dessas línguas. Acreditamos que tais iniciativas contribuirão para aprofundar o conhecimento das tendências e especificidades linguísticas e culturais em variados contextos midiáticos, enriquecendo o campo de estudos sobre metáforas e discurso jornalístico.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, M. DE L. Estudo construtivo de fraseologismos do futebol em corpus jornalístico bidirecional: contribuições para os estudos da tradução em português e espanhol. 21 jul. 2017.
- ANTHONY, L. **AntConc (Version 4.2.0) [Computer Software]**. Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo - SP: Abril Cultural, 1973.
- ASALE, R.-; RAE. Disponível em: <https://dle.rae.es/>. Acesso em: 31 out. 2022.
- BARBOSA, M. A. **Semântica lexical: teoria e aplicação**. São Paulo - SP: Contexto, 2014.
- BARCIA, P. L.; PAUER, G. **Diccionario fraseológico del habla argentina: frases, dichos y locuciones**. 1a ed ed. Buenos Aires: Emecé, 2010.
- BERBER SARDINHA, T. **Pesquisa em linguística de Corpus com Wordsmith Tools**. 1. ed ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.
- BERBER SARDINHA, T. B. Linguística de Corpus: histórico e problemática. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 16, n. 2, p. 323–367, 2000.  
<https://doi.org/10.1590/S0102-44502000000200005>
- BERBER SARDINHA, T. B. **Linguística de corpus**. Barueri: Manole, 2004.
- BREZINA, V., WEILL-TESSIER, P., & MCENERY, A. **LancsBox v. 5.x. [software]**. Disponível em: <http://corpora.lancs.ac.uk/lancsbox>. Acesso em: 29 abr. 2023
- BIDERMAN, M. T. C. **História sociocultural do léxico**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- BUITRAGO JIMÉNEZ, A. **Primera edición en esta presentación** ed. Barcelona: Espasa, 2012.
- CASARES, J. **Introducción a la Lexicografía Moderna**. Madrid: CSIC, Anejo LII de la RFE, 1950.
- CORPAS PASTOR, G. **Manual de fraseología española**. Madrid: Gredos, 1996.
- DEIGNAN, A. **Metaphor and corpus linguistics**. Amsterdam; Philadelphia: J. Benjamins Pub, 2005.  
<https://doi.org/10.1075/celcr.6>
- FREITAS, T. L. B. **Apresentação do discurso das ex-presidentas Dilma e Cristina: uma análise descritiva em corpus jornalístico paralelo bidirecional português e espanhol**. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) —Uberlândia - MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2018.

GARCIA, A. F. Prefácio. Em: **Caminhos da Linguística de Corpus**. 1a. ed. Campinas - SP: Mercado de Letras, 2012. p. 455.

GRUPO CLARÍN. Disponível em: <https://www.grupoclarin.com/institucional/origen-evolucion>. Acesso em: 14 abr. 2023.

GRUPO FOLHA. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/institucional/>. Acesso em: 14 abr. 2023.

HALLIDAY, M. A. K. (ED.). **Lexicology and corpus linguistics: an introduction**. London; New York: Continuum, 2004.

HOUAISS, A. et al. (EDS.). **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1a ed ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

KILGARRIFF, A. et al. The Sketch Engine: ten years on. **Lexicography**, v. 1, n. 1, p. 7–36, jul. 2014.  
<https://doi.org/10.1007/s40607-014-0009-9>

KÖVECSES, Z. **Metaphor in culture: universality and variation**. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2005.  
<https://doi.org/10.1017/CBO9780511614408>

KRIEGER, M. DA GRAÇA.; FINATTO, M. J. B. **Introdução a Terminologia: teoria & prática**. 2. ed ed. Place of publication not identified: Editora Contexto, 2004.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metáforas de la vida cotidiana**. Tradução: Carmen Gonzalez Marin. 8a. ed. Madrid: Cátedra, 1986.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metáforas da vida cotidiana [Coordenação da tradução: Mara Sophia Zanotto] - Campinas - SP: Educ: 2002 - (Coleção As Faces da Linguística Aplicada)**. São Paulo - SP: Mercado das Letras, 2002.

LAKOFF, G.; MARK, J. **Metáforas da Vida Cotidiana**. São Paulo - SP: Educ, 2002.

LAURENCE Anthony's **AntConc**. Disponível em:  
<https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>. Acesso em: 21 abr. 2023.

LIMA, F. R. **Palavras e fraseologismos tabu: um estudo contrastivo espanhol/português em corpus de filmes argentinos**. 127f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) — Uberlândia - MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

MATORÉ, G. **La Méthode en Lexicologie**. Paris: Marcel Didier, 1953.

MELLADO BLANCO, C. **Fraseologismos somáticos del alemán: un estudio léxico-semántico**. Frankfurt am Main; New York: P. Lang, 2004.

MIRANDA, H. B. **Bergoglismos: uma análise contrastiva à luz da neologia e da avaliatividade em corpus de discursos do Papa Francisco**. 139 f. Mestrado em Estudos Linguísticos—Uberlândia - MG: Universidade Federal de Uberlândia, 26 nov. 2018.

NOVODVORSKI, A. Estilo das traduções de Sergio Molina de obras de Ernesto Sabato: um estudo de *corpora* paralelos espanhol / português. 1 mar. 2013.

NOVODVORSKI, A. **Estudo de fraseologia contrastiva em corpus paralelo de filmes argentinos**. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/342927760\\_Estudo\\_de\\_fraseologia\\_contrastiva\\_em\\_corpus\\_paralelo\\_de\\_filmes\\_argentinos](https://www.researchgate.net/publication/342927760_Estudo_de_fraseologia_contrastiva_em_corpus_paralelo_de_filmes_argentinos). Acesso em: 29 abr. 2023.

NOVODVORSKI, A.; BEVILACQUA, C. R. De marcar la cancha a una canchereada na metaforização da política pelo futebol: análise de unidades fraseológicas especializadas em corpus jornalístico argentino / From “marcar la cancha” to “una canchereada” in the metaphorization of politics by football: analysis of specialized phraseological units in Argentinean journalistic corpus. **REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**, v. 29, n. 2, p. 1191–1228, 19 mar. 2021.  
<https://doi.org/10.17851/2237-2083.29.2.1191-1228>

NOVODVORSKI, A.; FINATTO, M. J. B. Linguística de Corpus no Brasil: uma aventura mais do que adequada. **Letras & Letras**, v. 30, n. 2, p. 7–16, 18 dez. 2014.  
<https://doi.org/10.14393/LL60-v30n2a2014-1>

O ESTADO DE S. PAULO. Disponível em: [https://acervo.estadao.com.br/historia-do-grupo/decada\\_1870.shtm](https://acervo.estadao.com.br/historia-do-grupo/decada_1870.shtm). Acesso em: 14 abr. 2023.

ORSI, V. Lexicologia: O que há por trás do estudo das palavras? Em: **Ciências da Linguagem: O Fazer Científico?** Campinas - SP: Mercado de Letras, 2012. v. 1.

ORTIZ ÁLVAREZ, M. L. **Expressões idiomáticas do português do Brasil e do espanhol de Cuba: Estudo contrastivo e implicações para o ensino de português como língua estrangeira**. Campinas - SP: Universidade Estadual de Campinas, 2000.

PARODI, G. **Linguística de corpus: de la teoría a la empiria**. Madrid: Iberoamericana Editorial Vervuert, 2014.

PERFIL, [s.d.]. Disponível em: [https://www.perfil.com/static/docs/brochure\\_perfil.pdf](https://www.perfil.com/static/docs/brochure_perfil.pdf). Acesso em: 14 abr. 2023.

ROCHA, C. A. DE M.; ROCHA, C. E. P. DE M. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: Lexikon: FAPERJ, 2011a.

ROCHA, C. A. DE M.; ROCHA, C. E. P. DE M. **Dicionário de locuções e expressões da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: Lexikon: FAPERJ, 2011b.

RUIZ GURILLO, L. **Aspectos de fraseología teórica española**. València: Univ. de València, Departamento de Filología Española, 1997.

SAUSSURE, F. DE et al. **Curso de lingüística geral**. 28. ed ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

SCIUTTO, V. Unidades fraseológicas: un análisis contrastivo de los somatismos del español de Argentina y del italiano. 2005.

SCIUTTO, V. **Elementos somáticos en la fraseología del español de Argentina**. 1. ed ed. Roma: Aracne, 2006.

SCIUTTO, V. Apuntes historiográficos de la fraseología española: La variedad argentina. **Lingue e Linguaggi**, v. 0, n. 0, p. 285–303, 29 dez. 2015.

SCOTT, M. **citing WordSmith**. Disponível em: [https://www.lexically.net/publications/citing\\_wordsmith.htm](https://www.lexically.net/publications/citing_wordsmith.htm). Acesso em: 21 abr. 2023.

SECO, M.; ANDRÉS, O.; RAMOS, G. **Diccionario del español actual**. Madrid: Aguilar, 1999.

SILVA, C. S. DA. FUTEBOL E METÁFORA: UM ESTUDO DE CORPUS EM TEXTOS JORNALÍSTICOS DE LÍNGUA INGLESA. **Anais do VIII SAPPIL - Estudos de Linguagem**, n. 0, 1 dez. 2017.

SILVA, J. P. D. **Dicionário Brasileiro de Fraseologia**. versão preliminar ed. Rio de Janeiro-RJ: [sn], 2013.

SINCLAIR, J. M. **Corpus, concordance, collocation**. Oxford: Oxford university press, 1991.

SPERBER, D.; WILSON, D. A Deflationary Account of Metaphors. In: **The Cambridge handbook of metaphor and thought**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. <https://doi.org/10.1017/CBO9780511816802.007>

TAGNIN, S. E. O. **O jeito que a gente diz: expressões convencionais e idiomáticas inglês e português**. Edição revista e ampliada ed. São Paulo: Disal, 2013.

## APENDICE A – LISTA DAS UNIDADES FRASEOLÓGICAS SOMÁTICAS

Lista das unidades fraseológicas somáticas em espanhol

Unidade fraseológica somática: *boca*

Unidade Fraseológica	Definição	Fragmento
<i>Abrir la boca</i>	DFHA (BARCIA; PAUER, 2010) Hablar necedades. No abrir la boca. No decir absolutamente nada.	Un veterano de Oxfam con el que hablé me dijo que sectores radicales dentro de la organización estaban detrás del informe, que habían ido más lejos de lo que los miembros de la junta directiva hubiesen deseado pero que no se atrevían a <b>abrir la boca</b> por temor a ser acusados, ellos mismos, de racismo. Es decir, volvemos a la lógica invencible de Di Ángelo: si niegas ser racista lo eres. ( <a href="https://www.clarin.com/opinion/blancura-negra_0 IVzXgIR8h.html">https://www.clarin.com/opinion/blancura-negra_0 IVzXgIR8h.html</a> )
<i>Abrir la boca</i>	DFHA (BARCIA; PAUER, 2010) Hablar necedades. No abrir la boca. No decir absolutamente nada.	Nuestra desopilante dirigencia está en otro mambo, salvo honrosas excepciones como Wado de Pedro, Máximo y Massa que están dejando el alma tratando de resolver el problema más acuciante que tiene el país: si las PASO se hacen en agosto, en septiembre o nunca, que sería la opción preferida por ellos. El resto de los dirigentes importantes, no todos pero muchos, se dedican a desfilar por los medios y a declarar para la posteridad. <b>Son una máquina de abrir la boca</b> y consagrarse. A toda hora, por todos los medios, por todas las redes y sobre cualquier tema. Debe ser por eso que no les queda tiempo para gobernar. ( <a href="https://www.clarin.com/newsletter/example/tF t6SOy2B">https://www.clarin.com/newsletter/example/tF t6SOy2B</a> )
<i>Alentar con bocas lanzallamas</i>	La expresión se refiere a una imagen violenta de una persona que habla con ira o agresividad, como si fuera capaz de quemar o destruir todo a su alrededor con su discurso.	Al final del día, hablamos de un territorio compartido durante muchos años con vecinos, amigos, parientes. Quien más, quien menos, piensen como piensen, todos somos personas, ciudadanos, esa "gente" de la que hablan. En un momento así, cuando parece que se incendia todo, no rieguen el fuego con risas espumantes. Menos lo <b>alienten con bocas lanzallamas</b> que incineren lo poco que todavía podemos rescatar para convivir en paz. La conciencia de cada uno le dirá hasta donde se mantienen los ideales, las convicciones, la decencia, las distancia. (14/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/opinion/donde-manda-marinero.phtml">https://www.perfil.com/noticias/opinion/donde-manda-marinero.phtml</a> )



<i>Boca a boca</i>	La expresión se refiere a transmisión o difusión de una noticia o un asunto directamente de unas personas a otras, sin la intervención de la publicidad u otro medio de comunicación.	Cocos Capital nació en febrero de 2021. En tan solo nueve meses, revolucionó el mercado de capitales, metiéndose en el top 10 de las ALyCs (Agentes de Liquidación y Compensación) que operan más acciones y bonos en Argentina, con 15 mil cuentas abiertas y un ruidoso <b>boca a boca</b> en las redes sociales. En diálogo con PERFIL, sus cofundadores, Ariel Sbdar y Nicolás Mindlin, señalan una de las claves de su modelo de negocios: no cobran comisiones a los inversores minoristas. ( <a href="https://www.perfil.com/noticias/economia/cocos-la-tecnologica-que-sacude-el-mercado-de-capitales.phtml">https://www.perfil.com/noticias/economia/cocos-la-tecnologica-que-sacude-el-mercado-de-capitales.phtml</a> )
<i>Boca de urna</i>	DFHA (BARCIA; PAUER, 2010) Referido a la estimación de un resultado electoral, que se obtiene por consulta a los votantes inmediatamente después de emitido el voto.	Gollan reparte culpas en ajenos. La derrota fue porque faltó platita (y eso que Kicillof recibió plata como ninguno) y no por la soberbia, la camporización de las vacunas y la cuarentena eterna que hundió empresas y trabajos y dejó a los chicos sin escuela. ¿Y a quién le levanta el brazo de vencedor Máximo Kirchner la noche de la elección, en el anticipado festejo por el triunfo que <b>una boca de urna</b> le aseguraba en el Conurbano? No se identifica fácilmente por el barbijo. Es a Nicolás Kreplak, subministro de Gollan y ascendido a ministro. ( <a href="https://www.clarin.com/opinion/gorilada-tipo-va-progre_0RSxes0O1.html">https://www.clarin.com/opinion/gorilada-tipo-va-progre_0RSxes0O1.html</a> )
<i>Callar la boca</i>	DRAE (ASALE; RAE, [s.d.]) 1. loc. verb. coloq. callar (   no hablar). 2. loc. verb. coloq. callar (   cesar de hablar). 3. loc. verb. coloq. callar (   cesar de gritar, de llorar, de hacer ruido, etc.).	Al igual que Alberto Fernández, el diputado recordó el endeudamiento del ex presidente Macri con el Fondo Monetario Internacional y le preguntó a los militantes si habían visto esos miles de dólares en los barrios. Y sumó en sus críticas a la ex gobernadora María Eugenia Vidal, ahora candidata a diputada por la Ciudad. "Cuando tuvo que levantar la voz dentro de su gobierno porque la Argentina no podía más, <b>calló la boca</b> , dijo 'Sí Mauricio' y se rajó par a la Ciudad de Buenos Aires". (07/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/alberto-fernandez-endurecio-tono-campana-volvio-apuntar-macri-brindan-miami-peleo-fondo-monetario-0KeiJCEce6.html">https://www.clarin.com/politica/alberto-fernandez-endurecio-tono-campana-volvio-apuntar-macri-brindan-miami-peleo-fondo-monetario-0KeiJCEce6.html</a> )
<i>Callarse la boca de</i>	La expresión se refiere al poder Judicial que no está tomando medidas ante un escándalo.	"Ayer este fiscal amenazó al presidente. Dijo 'nos vamos a ver cuando él deje de ser presidente, nos vamos a ver de hombre a hombre'. No, de fiscal a acusado. Y todo el Poder Judicial que <b>se calla la boca de</b> este escándalo de que siga siendo fiscal de la Nación", lanzó. (04/03/2021 -

		<a href="https://www.clarin.com/politica/vivo-cristina-kirchner-declara-causa-dolar-futuro_0_70HgBN_Jh.html">https://www.clarin.com/politica/vivo-cristina-kirchner-declara-causa-dolar-futuro_0_70HgBN_Jh.html</a> )
<i>Cerrar la boca de alguien</i>	DRAE (ASALE; RAE, [s.d.]) 1. loc. verb. coloq. Hacerlo callar.	"En algunos casos en ese entonces, la persona que hablaba sobre los problemas de salud del líder era llevada junto con su familia a una prisión política", dijo la persona. "Pero en estos días, todos están al tanto de la pérdida de peso de la Máxima Dignidad, por lo que las autoridades están haciendo todo lo posible para mantener <b>cerrada la boca</b> de la gente", dijo RFA. (09/09/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/internacional/1-a-salud-de-kim-jong-un-cada-vez-mas-delgado-es-un-tabu-en-corea-del-norte.phtml">https://www.perfil.com/noticias/internacional/1-a-salud-de-kim-jong-un-cada-vez-mas-delgado-es-un-tabu-en-corea-del-norte.phtml</a> ).
<i>De boca de</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien ha obtenido información a través de una conversación con otra persona.	Consultado sobre si participó en la presunta suministración de dichas hormonas al rey, José Manuel Villarejo dijo que no, ya que conoció esto "a posteriori", <b>de boca de</b> la empresaria alemana que se relacionó sentimentalmente con Juan Carlos, Corinna Larsen. "Hay unos informes médicos de una clínica" que le "encargaron" recuperar para que no quedara "rastros" alguno, dijo. (21/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/internacional/e-spia-dice-que-el-rey-juan-carlos-recibio-hormonas-femeninas-porque-su-libido-era-un-problema-de-estado.phtml">https://www.perfil.com/noticias/internacional/e-spia-dice-que-el-rey-juan-carlos-recibio-hormonas-femeninas-porque-su-libido-era-un-problema-de-estado.phtml</a> ).
<i>De boca en boca</i>	DRAE (ASALE; RAE, [s.d.]) Dicho de propagarse una noticia, un rumor, una alabanza, etc.: De unas personas a otras.	Por estos días de campaña, y seguramente después de las elecciones, desde los ámbitos empresariales, sindicales y sociales se habla de la necesidad de un pacto colectivo. Un acuerdo social parece un postulado que circula <b>de boca en boca</b> y al que nadie se opone, pero su cristalización no es tan sencilla. Aparecen las desconfianzas de que los que proponen el pacto pretendan conservar sus prerrogativas y ver cómo a los demás, a los ajenos, se los ajusta. (26/10/2019 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/hagamos-un-trato.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/hagamos-un-trato.phtml</a> ).
<i>De la boca de</i>	La expresión es utilizada para indicar que algo fue dicho o comunicado por una persona específica.	Con resonancias bochornosas y humorísticas, impropias de la filosofía o la literatura, la metáfora náutica regresó esta semana <b>de la boca incontinente de</b> Alberto Fernández. En su imprudencia, no respetó ninguna convención y por cierto tampoco aquel proverbio reformulado por Henri de Régnier: "il faut tourner sept fois la langue avant de parler, et se taire" (tienes que girar la lengua siete veces antes de hablar, y

		callarte). (12/06/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/de-los-barcos-a-los-botes-por-eduardo-fidanza.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/de-los-barcos-a-los-botes-por-eduardo-fidanza.phtml</a> ).
<i>De la boca para afuera</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien está diciendo algo sin convicción o sin realmente creer en lo que está diciendo	“Ella me conoce, sabe que por las buenas a mí me sacan cualquier cosa. Con presiones, no me van a obligar” Para José Luis Espert la disputa interna en el Frente de Todos que comenzó con trascendidos al día siguiente de la derrota electoral y, se confirmó el miércoles 15 de septiembre con la puesta a disposición de las renuncias del ala kirchnerista del Gabinete, deja en claro una sola cosa: “El Presidente es un títere de Cristina. <b>De la boca para afuera</b> se hace el macho, y hacia adentro dice ‘sí, Cristina’”. (26/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/tiros-en-el-pie-los-errores-no-forzados-del-gobierno-que-la-oposicion-festeja.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/tiros-en-el-pie-los-errores-no-forzados-del-gobierno-que-la-oposicion-festeja.phtml</a> ).
<i>El boca en boca</i>	DRAE (ASALE; RAE, [s.d.]), dicho de propagarse una noticia, un rumor, una alabanza, etc.: De unas personas a otras.	ForMe <a href="https://formetips.com/">https://formetips.com/</a> es la plataforma que conecta generadoras de contenido con marcas de belleza, de accesorios y Fitness. La empresa cuenta con un amplio catálogo beauty y ya son más de 130.000 mujeres en Iberoamérica que participan de la misma. Desde ForME buscan crear un puente entre los consumidores finales, las creadoras de contenidos y las marcas. Consuelo Chasseing, Co-founder & CEO de la empresa, conversó con Perfil.com sobre el nacimiento de la misma. - ¿Cómo nace ForME? - ForME nace como solución que permite gestionar y potenciar el <b>boca en boca</b> , transformando recomendaciones en ventas digitales y permitiendo que creadores de contenido puedan monetizar sus audiencias. (01/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/empresas-y-protagonistas/consuelo-chasseing-actualmente-creadores-contenido-generan-mayor-engagement-celebrities-for-me.phtml">https://www.perfil.com/noticias/empresas-y-protagonistas/consuelo-chasseing-actualmente-creadores-contenido-generan-mayor-engagement-celebrities-for-me.phtml</a> ).
<i>El corazón en la boca</i>	La expresión se refiere a la sensación física de tener el corazón latiendo fuertemente en el pecho, como si estuviera a punto de salirse de la boca.	"Tenemos que darle respuesta a niveles de inseguridad de los vecinos. Vivimos con el <b>corazón en la boca</b> cuando salen nuestros hijos. Nos conformaríamos con que no nos hagan creer que estamos ante un fenómeno natural. Y que mínimamente las comisarías tengan internet y validador de huella, para saber quiénes son los delincuentes. Y que no haya decisión política de dejarlos libres". (09/09/2021 -

		paso-2021-vivo-segui-ultimo-dia-actos-cierre-campana-minuto-minuto 0 YTx8wEP2.html).
<i>El diablo se mete en la boca</i>	La expresión sugiere que el diablo, que en la cultura popular es considerado un ser maligno y tentador, entra en la boca de la persona y la hace hablar de manera imprudente o desconsiderada	Aun cuando se la use para ocultar o desviar, la palabra tiene el poder de desnudar. En esta ocasión pone al descubierto una cosmovisión. La filosofía clientelista según la cual todo en la vida se puede comprar, empezando por voluntades, votos y también perdones hasta para lo imperdonable. Es la ley de la transa, cultura que sostiene a un sistema de gobierno. Sin embargo, a la larga la principal ley, la que no se puede transgredir sin consecuencias, es la Ley del Habla. Claro que su cumplimiento requiere una lucidez, una templanza y una ecuanimidad que no siempre se tienen y no las tiene cualquiera. Como advertía el rabino Kagan, cuando se habla demasiado y sin control, <b>el diablo se mete en la boca</b> . (25/04/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/con-el-diablo-en-la-boca-por-sergio-sinay.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/con-el-diablo-en-la-boca-por-sergio-sinay.phtml</a> ).
<i>En boca de</i>	DUDE (MOLINER, M., 2007, 3ª. versión electrónica) 1 Dicho, leído, cantado, etc., por quien se indica. 2. Se usa en expresiones como en boca de todos, en boca de la gente, para indicar que alguien o algo es objeto de comentarios, de murmuraciones, etc.	Lo que habían sido señalamientos y críticas al Gobierno <b>en boca de</b> Cristina Kirchner -muchos de ellos de una ferocidad desconocida incluso en las declaraciones de los líderes opositores- se transformó en renuncia en la carta de su hijo. Ahora, el Presidente no está obligado sólo a negociar para obtener los votos de la oposición: tiene que conseguir también los de Máximo Kirchner y los diputados que le responden. (21/02/2022 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/fmi-negociacion-dificil-buenos-aires-washington 0 88AoFi10Y.html">https://www.clarin.com/opinion/fmi-negociacion-dificil-buenos-aires-washington 0 88AoFi10Y.html</a> ).
<i>En la boca</i>	La expresión es utilizada para indicar que la responsabilidad o la decisión final recae en la figura de la persona que tiene el cargo de autoridad máxima.	1 viejo truco de decirle a cada persona lo que supuestamente ésta quiere escuchar, tan usado a lo largo de los tiempos por vendedores ambulantes y por timadores de toda categoría, suele adquirir <b>en la boca del</b> Presidente un grado de obviedad que, según las circunstancias, puede resultar cómico, patético o irritante. Una de las últimas versiones de este ejercicio tuvo lugar esta semana, cuando, ya que estaba en Tucumán, dijo: “Todos los días pienso si la Capital no tendría que estar en un lugar distinto y venirse al norte; ¿no será hora de que empecemos a tomar estos desafíos?”. (19/12/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/peligrosos-juegos-de-palabras.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/peligrosos-juegos-de-palabras.phtml</a> ).

<i>Escuchar da boca de</i>	La expresión es una manera de expresar que la información fue transmitida de manera oral por alguien.	Los acontecimientos de los últimos quince días no contribuyeron a generar certidumbre. Un breve repaso. Cristina presionó a Alberto - aunque algún albertista, de los pocos que quedan, cree que es más apropiado hablar de extorsión- para que modificara buena parte del Gabinete. Luego convocó de urgencia a Axel Kicillof al Sur. El gobernador voló en un vuelo de línea y al llegar debió soportar una serie de cuestionamientos que no había <b>escuchado nunca de boca de la</b> ex presidenta. (03/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/cristina-kirchner-sigue-enojada-axel-kicillof-shock-alberto-fernandez-sale-pedir-auxilio_0_Lnc7Cgjbj6.html">https://www.clarin.com/politica/cristina-kirchner-sigue-enojada-axel-kicillof-shock-alberto-fernandez-sale-pedir-auxilio_0_Lnc7Cgjbj6.html</a> ).
<i>Estar en boca de</i>	La expresión se refiere a algo que se está hablando o comentando mucho en un determinado momento.	Entre las palabras y formulaciones verbales que pierden sentido y significado a raíz de su (mal) uso y abuso hay dos que se destacan en tiempos electorales. “Núcleo duro”. <b>Están en boca y pluma de</b> analistas, comentaristas, encuestadores y ciudadanos comunes que las recogen de los espacios en donde las leen y escuchan y las repiten en sus conversaciones. Se convierten en lo que Edward De Bono (1933-2021), médico, filósofo e investigador de los mecanismos del pensamiento (a él se debe el concepto de pensamiento lateral) llamó “palabras mazamorra”. Las que se usan a la manera de comodines para rellenar frases o completar ideas trucas, sin agregar valor ni claridad a lo que se dice o escribe. (06/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/amp/columnistas/elogia-del-indeciso.phtml">https://www.perfil.com/noticias/amp/columnistas/elogia-del-indeciso.phtml</a> ).
<i>La boca sellada de</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien guarda un secreto o no revela información.	En otras palabras, la fractura del Frente de Todos ya existe en la práctica con el gesto de Máximo y <b>la boca sellada de Cristina</b> , pero no se puede materializar porque Cristina sabe que sin sus aliados peronistas se convertirá realmente en una minoría importante, pero minoría al fin. Hay mucho de impotencia en esta situación. Constituyen ya la categoría de oficialistas opositores, de difícil clasificación porque no se trata de una disidencia sobre un tema menor sino que se ha convertido en el corazón del nudo que debe desatar Fernández. Esa justificación superficial de la “riqueza de las divergencias” es una coartada imposible de sostener en el tiempo sin caer en la hipocresía o el negacionismo. (19/02/2022 -

		<a href="https://www.clarin.com/opinion/fin-relato-ah-macri-ah-alberto_0_OijtDwJolk.html">https://www.clarin.com/opinion/fin-relato-ah-macri-ah-alberto_0_OijtDwJolk.html</a> ).
<i>Los boca de urna</i>	La expresión se refiere a las personas o empresas que realizan estas encuestas informales y proporcionan los resultados preliminares de las elecciones.	Es por eso que la ansiedad aumenta y <b>los boca de urna</b> adquieren un protagonismo similar al que gozan las encuestas en las jornadas previas a la veda electoral. Pero, ¿qué es un boca de urna? ¿Cómo funcionan? ¿Cómo se elaboran? (12/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/boca-urna-paso-2021-hora-conocen-primeros-resultados_0_JNhBcKK2B.html">https://www.clarin.com/politica/boca-urna-paso-2021-hora-conocen-primeros-resultados_0_JNhBcKK2B.html</a> ).
<i>Llenarse la boca de</i>	La expresión es utilizada para describir a alguien que habla con exageración y énfasis en sus palabras	s lo que hace que la democracia sea viva. De lo contrario, puede volverse hueca y sin sentido. Y a veces me preocupa, si puedo referirme a mi propio país, que eso es lo que esté ocurriendo. Que la gente no esté viviendo una vida democrática abierta a la deliberación. Nuestros políticos <b>se llenan la boca de democracia</b> , y muchos de ellos no creen en lo que estoy hablando: la discusión libre, la deliberación abierta, la equiparación de las personas de diferente grado. El riesgo es convertirla en un cliché, en algo vacío. (30/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/richard-bernstein-los-extremos-son-una-verdadera-amenaza-para-la-argentina-por-jorge-fontevicchia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/richard-bernstein-los-extremos-son-una-verdadera-amenaza-para-la-argentina-por-jorge-fontevicchia.phtml</a> ).
<i>Maniobrarse la boca</i>	La expresión se refiere a una habilidad o técnica específica relacionada con el uso de la boca para realizar una acción determinada.	Equipo chico LPQTP. Una cosa es vender como impecable un Toyota usado que se dió un palo en la General Paz y otra muy distinta es pretender hacer pasar como un triunfo electoral el hecho de que casi el 70% de los argentinos le votó en contra. Explicar en un texto cómo <b>se maniobra la boca</b> para lograr la correcta dicción de una palabra bloqueada por el inconsciente, suena complicado pero es fácil. Probemos. Primero se pega el labio superior al inferior y se impulsa el aire hasta que ambos labios se despegan. Así se pronuncia la letra “p”. Luego, para poder construir la siguiente consonante debemos pasar la lengua por el paladar y así lograr una “r”. Después se saca levemente la lengua entre los dientes, apenitas, para poder decir la letra “d” y acto seguido hay que volver a apretar los labios para pronunciar la “m”. La palabra remata con un suave silbido para provocar la letra “s”. Finalmente, una vez aprendidas las consonantes, se intercalan las vocales correspondientes. (20/11/2021 -

		<a href="https://www.clarin.com/opinion/equipo-chico-lpqtp_0_TTRFs_LtV.html">https://www.clarin.com/opinion/equipo-chico-lpqtp_0_TTRFs_LtV.html</a> ).
<i>Perder por la boca, como los peces</i>	La expresión que es utilizada para referirse a alguien que habla demasiado y termina perjudicándose a sí mismo o a sus intereses.	Usted tiene libertad para hablar, el derecho a la palabra. Más que una licencia, la oposición pretende imponerle una exigencia a Cristina de Kirchner: <b>perder por la boca, como los peces</b> . Cree Cambiemos que, si la vice se pronuncia contra el acuerdo con el FMI, puede sellar una divisoria fatal con Alberto Fernández. (29/01/2022 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/fmi-la-oposicion-confia-en-cristina-por-roberto-garcia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/fmi-la-oposicion-confia-en-cristina-por-roberto-garcia.phtml</a> ).
<i>Por boca del</i>	DRAE (ASALE; RAE, [s.d.]) hablar alguien por boca de otra persona. 1. loc. verb. Conformarse, en lo que dice, con la opinión y voluntad ajena.	De todos los interrogantes que surgen de este presente preñado de incertidumbre, hay uno que por su significado es crucial. ¿Por qué se ha lanzado el operativo “rescatando al soldado Fernández”? La respuesta obvia es que el derrumbe de su imagen y los tropiezos con su torpe auto indulgencia exige a sus aliados darle fortaleza, de allí el lanzamiento de la reelección de Alberto <b>por boca del</b> ministro más ultracristinista, Jorge Ferraresi. (28/08/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/fernandez-pulsiones-rosatti-llegacumbre_0_VMs2XMkQ.html">https://www.clarin.com/opinion/fernandez-pulsiones-rosatti-llegacumbre_0_VMs2XMkQ.html</a> ).
<i>Probemos con la boca</i>	La expresión se refiere a una forma de probar la calidad o el sabor de algo a través del sentido del gusto. En sentido figurado probar las palabras.	Ahora sí, a ver señor “presidente” Fernández, repitamos juntos. Despacito por favor, no sea cosa que vuelva a equivocarse como le viene pasando desde el domingo a la noche. Si prefiere lo vamos deletreando para que le sea más fácil. Vamos, a la una, a las dos y a las tres: PER-DI-MOS. No, le falta convicción. Tal vez no se entendió bien. <b>Probemos con la boca</b> más abierta para que fluyan las vocales. Otra vez: PER-DI-MOS. Ahí va queriendo. Mucho mejor. Ahora descanse, clávese este Havannete y seguimos. (20/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/equipo-chico-lpqtp_0_TTRFs_LtV.html">https://www.clarin.com/opinion/equipo-chico-lpqtp_0_TTRFs_LtV.html</a> ).
<i>Saber algo de boca, o de la boca, de alguien</i>	DRAE (ASALE; RAE, [s.d.]) 1. locs. verbs. Saberlo o tener de ello noticia por habérselo oído referir.	Cuando en algún sector del gobierno al que representa e interpreta se produce un hecho noticiable, la función de la vocería o portavoz presidencial es agotar todas las respuestas, sobre todo si hasta ese momento no han quedado claras algunas cuestiones vinculadas a ese hecho. Por ejemplo: no está claro, aún, qué opina el Gobierno sobre las circunstancias que rodearon el viaje conjunto, de vacaciones, que la directora del PAMI y su segundo

		(coincidentalmente, pareja) realizaron a México días atrás. En verdad, lo que los periodistas quisieron <b>saber de boca de</b> la portavoz gubernamental (el PAMI es un organismo oficial) no era ya la decisión de viajar en plan descanso, sino el porqué de hacerlo ambos, dejando el PAMI sin conducción por ausencia de ambos funcionarios. (23/01/2022 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/los-temas-en-debate-solo-cierran-cuando-se-aclaran.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/los-temas-en-debate-solo-cierran-cuando-se-aclaran.phtml</a> ).
<i>Salir de boca de</i>	La expresión se refiere a que una persona ha expresado quejas o demandas de manera verbal.	Esas voces que mencionó el exfuncionario nacional fueron las que se expresaron el pasado 17 de octubre, en la controvertida convocatoria por el Día de la Lealtad. Lo hicieron con fuertes críticas al Gobierno de Alberto Fernández, que tras varias idas y vueltas no se presentó en el tradicional acto peronista. Los reclamos <b>salieron de boca de</b> Hebe de Bonafini, Roberto Baradel y del mismo Boudou, que estuvo al lado de la referente de Madres de Plaza de Mayo. (28/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/camporina-inauguro-unidad-basica-companero-amado-ciudad-buenos-aires_0_p-QI3ORZD.html">https://www.clarin.com/politica/camporina-inauguro-unidad-basica-companero-amado-ciudad-buenos-aires_0_p-QI3ORZD.html</a> ).

Unidade fraseológica somática: *cabeza*:

Unidade Fraseológica	Definição	Fragmento
<i>A la cabeza</i>	DRAE (2023), 1. loc. adv. delante (en la parte anterior).	Difícil entender que todavía alguien crea que eso es progresismo cuando ya es evidente que son la derecha más rancia, con Cristina a la cabeza, un hijo multimillonario a la espera de la sucesión monárquica y un presidente delegado al que retan en público y en privado como si fuera un chico que se porta mal. (25/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/bienvenides-derecha_0_nAEkA7QLA.html">https://www.clarin.com/opinion/bienvenides-derecha_0_nAEkA7QLA.html</a> )
<i>Abrir la cabeza</i>	La expresión se refiere a la acción de ampliar el conocimiento o la comprensión de una persona sobre un tema en particular.	A ninguno de los liberales que se reúnen hoy para sostener la lista de María Eugenia Vidal se le ocurrió aconsejarle al Presidente Fernández que, en su visita a Glasgow, se diera una vuelta por la Universidad que albergó las enseñanzas del escocés Adam Smith, alumno, profesor y decano de ese instituto, el padre de la economía moderna. Una pena: como se sabe, algunas visitas turísticas despiertan curiosidad, interés por lo que se desconoce, hasta se induce a <b>abrir la cabeza</b> . No le hubiera venido mal esa sugerencia al mandatario argentino, al menos para advertir un contraste con su



		pensamiento estatista traducido en Feletti como agente policial de los precios, especialista en cerrojos. Por no citar a otros asesores/as de la Casa Rosada que les gusta el juego de las esposas. (04/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/todos-contra-milei-por-roberto-garcia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/todos-contra-milei-por-roberto-garcia.phtml</a> ).
<i>Abrir las puertas de la cabeza</i>	La expresión se refiere a la acción de ampliar el conocimiento o la comprensión de una persona sobre un tema en particular.	El día que murió escribí un artículo en Clarín donde lo dije. No tengo la menor idea de por qué no lo voté. Además, si miro retrospectivamente, en el año 83 yo voté a Italo Luder por conducta partidaria, como dicen. ¿Pero cómo pude haber votado a alguien que decía que la autoamnistía militar causaba efectos y no se podía revisar el pasado? Miro para atrás y digo que fue una locura haber hecho eso. ¿Y por qué no confié en Alfonsín? Porque veníamos de una generación que cantaba: "Llamen al gorila de Alfonsín para que vea que este pueblo no cambia de idea". Propongo siempre <b>abrir las puertas de la cabeza</b> y darnos cuenta de que no todo es tan tipificado. (12/04/2020 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/albert-o-fernandez-soy-mas-hijo-de-la-cultura-hippie-que-de-las-veinte-verdades-peronistas.phtml">https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/albert-o-fernandez-soy-mas-hijo-de-la-cultura-hippie-que-de-las-veinte-verdades-peronistas.phtml</a> ).
<i>Agachar la cabeza o bajar la cabeza</i>	DRAE (2022), 1. loc. verb. coloq. Obedecer y ejecutar sin réplica lo que se manda. 2. loc. verb. coloq. Conformarse, tener paciencia cuando no hay otro remedio.	"No les tengo miedo y no pienso <b>agacharles la cabeza</b> . Espero que la 'Primera Dama' se haga presente y que NOS EXPLIQUE quién banca sus gastos MILLONARIOS ya que no se le conoce ingreso alguno", escribió Prestofelippo en el Instagram @elprestook, luego de conocer la noticia. (08/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/youtuber-va-juicio-acusado-hostigar-discriminar-fabiola-yanez-podrian-darle-30-dias-carcel_0_RxRAfnTT7.html">https://www.clarin.com/politica/youtuber-va-juicio-acusado-hostigar-discriminar-fabiola-yanez-podrian-darle-30-dias-carcel_0_RxRAfnTT7.html</a> ).
<i>Alejar nuestra cabeza</i>	La expresión se refiere a la acción de alejarse de un tema o situación determinada.	Al mismo tiempo, leer anula el paso del tiempo. Es verdad, en ciertos casos en vez de anularlo lo exacerban, haciendo que corra lentamente. Eso es señal de varias cosas, a saber: que el libro en cuestión nos aburre, o que lo que leemos no es lo suficientemente atrapante como para <b>alejarse de nuestra cabeza</b> los problemas que nos aquejan. En ese caso lo mejor es abandonar la lectura y entregarse a los problemas. Alimentarse de ellos, rumiarlos, regurgitarlos y volver a rumiarlos, como hacen nuestros parientes cercanos las vacas. (22/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/lectores-y-ladrones.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/lectores-y-ladrones.phtml</a> ).
<i>Algo en la cabeza</i>	La expresión se refiere a una idea, pensamiento,	"A nuestros candidatos les agradecemos el esfuerzo que han hecho y les pido que nos pongamos <b>un objetivo en la cabeza</b> , uno solo, mi objetivo es cumplir esta palabra que estoy empeñando, vamos a escuchar, a corregir lo

	preocupación, recuerdo u otra cosa que está ocupando la mente de alguien en un momento dado.	que se haya hecho mal", insistió. (13/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/elecciones-paso-2021-hecho-bien-gente-acompane-admitio-alberto-fernandez_0_BCy2xeRma.html">https://www.clarin.com/politica/elecciones-paso-2021-hecho-bien-gente-acompane-admitio-alberto-fernandez_0_BCy2xeRma.html</a> ).
<i>Algo en la cabeza de</i>	La expresión es utilizada para describir el hecho de que hay algo que está ocupando el pensamiento o la atención de una persona específica, y que esto está influyendo en su comportamiento o su manera de ver las cosas.	"Desde el punto de vista de la opinión pública, el episodio tiene dos dimensiones de análisis: el hecho en sí, lo que es conocido (el listado de 70 vacunados fuera de protocolo) y <b>el hecho en la cabeza de</b> los ciudadanos (cuántos cree la gente que que en realidad son los vacunados VIP). Y el estudio da cuenta de que la mayoría cree que son más (11,1%) o muchos más (70%)". (01/03/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/nueva-encuesta-dato-clave-analizan-cambiar-voto-escandalo-vacunatorio-vip_0_c539L3go0.html">https://www.clarin.com/politica/nueva-encuesta-dato-clave-analizan-cambiar-voto-escandalo-vacunatorio-vip_0_c539L3go0.html</a> ).
<i>Algo está en la cabeza de</i>	La expresión se refiere a una idea, pensamiento o preocupación que está ocupando el pensamiento de alguien en un momento dado. La inflación ocupando la cabeza de la gente.	Alguna vez fue la "sensación de inseguridad", de la mano del inefable Aníbal Fernández. Ahora fue otro Fernández, Alberto, el Presidente, quien volvió a agitar esto de las sensaciones y las autopercepciones. Dijo que hay una "inflación autoconstruida, que es <b>una inflación que está en la cabeza de</b> la gente" y, claro, ardió Troya. Más allá de los vanos intentos de la vocera presidencial por aclarar que su jefe no había dicho lo que en verdad había dicho, haciendo malabares con el concepto que contempla la teoría económica, lo cierto es que lo dicho, dicho fue. Y el impacto, producir se produjo. (03/04/2022 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/-terapia-hacen-alberto-f-cristina-_0_xw08f9wv5o.html">https://www.clarin.com/opinion/-terapia-hacen-alberto-f-cristina-_0_xw08f9wv5o.html</a> ).
<i>Alguien la cabeza de</i>	La expresión se refiere a la idea de que alguien tiene el control y la influencia sobre una organización o proyecto.	En territorio bonaerense, <b>Diego Santilli, la cabeza de Juntos</b> , sostiene la ventaja que el espacio le sacó a la oficialista Victoria Tolosa Paz. Así lo confirman siete sondeos en el principal distrito del país. En CABA, en tanto, en base a cinco encuestas recientes, también se ve una foto congelada en los dos primeros lugares, con María Eugenia Vidal casi duplicando a Leandro Santoro. Pero con una duda debajo: ¿hasta cuánto puede crecer el ya sorprendente Javier Milei? (07/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/ultimas-encuestas-diego-santilli-consolida-arriba-provincia-javier-milei-gran-duda-ciudad_0_VcmJg1vEI.html">https://www.clarin.com/politica/ultimas-encuestas-diego-santilli-consolida-arriba-provincia-javier-milei-gran-duda-ciudad_0_VcmJg1vEI.html</a> ).

<i>Alimentar las cabezas escolares</i>	La UF se refiere a la acción de proporcionar información o ideas a los estudiantes.	Alberto cumple, Cristina dignifica”. Remedo del slogan peroniano que <b>alimentaba</b> los libros y <b>las cabezas escolares</b> a mediados del siglo pasado. Hoy se aplica a quienes creyeron, cuando la viuda de Kirchner anunció la candidatura presidencial de Fernández, que ese obsequio suponía un compromiso: resolver en la Justicia las causas que la complicaban. Para esa tarea, Alberto disponía de un expertise en los pasillos de tribunales (al menos, así lo consideraban los empresarios que lo convocaban). Los tres últimos fallos que favorecieron a Cristina, en particular el de Hotesur, podrían confirmar esa trama especulativa. (27/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/los-serruchadores-por-roberto-garcia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/los-serruchadores-por-roberto-garcia.phtml</a> ).
<i>Aplastarse la cabeza con algo</i>	La expresión se refiere a una situación en la que alguien está siendo dominado o vencido por la fuerza, lo que sugiere una imagen de una persona o animal que está siendo aplastado o sometido a una fuerza superior.	—¿Los liberales se están llevando buena parte del voto joven con Milei? —Estamos haciendo muchas actividades para generar propuestas que realmente reflejen sus necesidades. Compartimos banderas con los liberales: creemos en un Estado que no <b>te aplaste la cabeza con impuestos</b> , o que el mérito vale la pena. Pero hoy tenés un Milei que duda si cree o no en la democracia. Yo que me siento liberal, estoy a favor de la despenalización del aborto y del matrimonio igualitario, y creo en el cambio climático. Tenemos un modo de hacer probado, la gestión de la Ciudad se puede ver. (26/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/emmanuel-ferrario-candidato-a-legislador-soy-de-larreta-y-de-vidal-me-siento-parte-de-los-dos.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/emmanuel-ferrario-candidato-a-legislador-soy-de-larreta-y-de-vidal-me-siento-parte-de-los-dos.phtml</a> ).
<i>Asomar la cabeza</i>	Es utilizada esa expresión para describir una acción en la que alguien o algo aparece o se hace visible, típicamente después de haber estado oculto o ausente.	Alberto siente que él <b>está hoy asomando la cabeza</b> . Sus rivales internos aseguran que es tan solo un espejismo. Que la que manda es Cristina y que bastan apariciones fríamente calculadas para marcar la cancha y exhibir su poder. Ayer volvió a escribir una carta y generó sorpresa y distintas lecturas en el Gobierno. Podría haber otras más tormentosas si fuera necesario. (28/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/tension-alberto-fernandez-maximo-kirchner-afloran-enojos-tejen-especulaciones_0_kI5-hskbo.html">https://www.clarin.com/politica/tension-alberto-fernandez-maximo-kirchner-afloran-enojos-tejen-especulaciones_0_kI5-hskbo.html</a> ).
<i>Bajar la cabeza</i>	DRAE (2022), 1. loc. verb. coloq. Obedecer y ejecutar sin réplica lo que se manda. 2. loc. verb. coloq. Conformarse, tener paciencia	El que no está enojado, pero sí preocupado es Wado De Pedro. El poderoso ministro del Interior <b>bajó la cabeza</b> , en el mencionado acto en Tecnópolis, cuando Alberto dijo que no era un "títere" como algunos lo llaman. Son varios los que creen que el Presidente debe fugar para adelante y dejar de contestar a los editorialistas que lo critican. Alberto está enojado con muchos periodistas; pero también con algunos de sus funcionarios. "No sé qué hace en todo el día", rezongó días atrás sobre un secretario de Estado al que le llueven críticas de los

	cuando no hay otro remedio.	propios. (02/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/cambio-gabinete-confirmado-cristina-kirchner-visita-olivos-distancia-alberto-rodriguez-larreta_0_V0wmjnIjp.html">https://www.clarin.com/politica/cambio-gabinete-confirmado-cristina-kirchner-visita-olivos-distancia-alberto-rodriguez-larreta_0_V0wmjnIjp.html</a> ).
<i>Cabeza a cabeza</i>	La UF es utilizada para representar una situación en la que dos o más personas, equipos o entidades están en una competencia muy cerrada y están en igualdad de condiciones, y en la que uno no tiene una ventaja clara sobre el otro.	Y volvió a sorprender en el último tramo de esta elección presidencial, la más reñida e incierta de que se tenga memoria, con una competencia de una civilización política inusual, entre José Antonio Kast y Gabriel Boric, que dirimirán este domingo en un “ <b>cabeza a cabeza</b> ” quién será el futuro presidente. La participación electoral apenas alcanza al 50%, pero es el país que más ha votado en este último año, y en plena pandemia. (17/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/chile-sorprende_0_pMe3nKKB6.html">https://www.clarin.com/opinion/chile-sorprende_0_pMe3nKKB6.html</a> )
<i>Cabeza abajo</i>	DRAE (2022), 1. loc. adv. Al revés o vuelto lo de arriba abajo.  2. loc. adv. coloq. Con desconcierto o trastorno.	Con descaro poco frecuente en el peronismo, Gray los descalifica de la <b>cabeza hacia abajo</b> , a todos. "El gobernador dice que logró la mayoría en el Senado en las elecciones -explica- pero se equivoca. Tiene la minoría. En ese senado empatado hay un senador que me responde a mí, que no lo apoya". (28/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/ley-soprano-desafio-axel-kicillof-cena-despedida-cristina-kirchner_0_8sTH0PgLn.html">https://www.clarin.com/politica/ley-soprano-desafio-axel-kicillof-cena-despedida-cristina-kirchner_0_8sTH0PgLn.html</a> ).
<i>Cabeza abierta</i>	La expresión se refiere a una actitud de disposición, apertura y receptividad hacia nuevas ideas, experiencias y perspectivas.	Y un pilar fundamental es la mente de principiante: <b>una cabeza abierta</b> , curiosa, con capacidad de comprender que siempre que hay algo que no sabemos, que no estamos viendo. Que nuestra manera de ver la realidad es distinta de las de otras personas. Por eso es importante no cerrarnos en nuestros preconceptos. (01/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/opinion/sozan-migioli-como-ser-mas-humanos.phtml">https://www.perfil.com/noticias/opinion/sozan-migioli-como-ser-mas-humanos.phtml</a> ).
<i>Cabeza baja</i>	La expresión es utilizada para presentar el estado de ánimo y la postura de una persona que se siente avergonzada,	Como la imagen que ofreció la propia Cristina a la que se la vio ensayando algún paso de baile en la mañana del domingo 12 de setiembre y hasta dibujando una sonrisa que se notaba debajo del barbijo, cuando posaba con el sobre con su voto para las cámaras en Santa Cruz. De aquella “alegría” pasaron horas después, a medianoche, al gesto adusto y <b>la cabeza baja</b> de la noche, cuando junto a Fernández, Massa y algunos candidatos salieron a admitir la derrota inapelable.

	derrotada o triste.	(01/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/alberto-cristina-simularon-volvieron-mejores_0_seZMaqNSM.html">https://www.clarin.com/opinion/alberto-cristina-simularon-volvieron-mejores_0_seZMaqNSM.html</a> )
<i>Cabeza de la boleta</i>	La expresión es utilizada en el contexto de elecciones y votaciones para referirse a la opción o candidato que encabeza la lista o aparece en la parte superior de la boleta electoral.	yer el Colorado comenzó una gira por la Quinta Sección Electoral: comenzó por Chascomús, Dolores, Pinamar y Villa Gesell, y hoy estará en Mar del Plata y Tandil. Se trata de la sección donde la UCR ganó cómodamente de la mano del titular del radicalismo bonaerense, Maximiliano Abad. De hecho, el intendente de General Pueyrredón, Guillermo Montenegro (PRO), pasó buena parte de la campaña para las PASO vanagloriándose de sus virtudes de armador de esa sección electoral. Su derrota arrastró a su mano derecha, Alejandro “el Ruso” Rabinovich, quien podría haber sido la <b>cabeza de la boleta</b> de senadores provinciales. (08/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/santilli-vuelve-a-la-campana-y-busca-sumar-880-mil-votos.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/santilli-vuelve-a-la-campana-y-busca-sumar-880-mil-votos.phtml</a> ).
<i>Cabeza de la fórmula</i>	La expresión es utilizada, en un contexto político, para referirse a la persona que lidera una lista de candidatos a cargos públicos en una elección.	Ministro de Educación durante el primer tramo de la presidencia de Macri, Bullrich llegó a ocupar una banca en la Cámara Alta luego de ser electo en las legislativas de 2017 como senador nacional por la provincia de Buenos Aires, tras imponerse sobre Cristina Kirchner en un comicio en el que él, como <b>cabeza de la fórmula</b> , logró el 42,15% de los votos, casi seis puntos más que la ex presidenta y líder del Frente de Todos. Su mandato expiraba el 10 de diciembre de 2023. (07/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/esteban-bullrich-renuncia-banca-senado_0_IwC6NWWxM.html">https://www.clarin.com/politica/esteban-bullrich-renuncia-banca-senado_0_IwC6NWWxM.html</a> ).
<i>Cabeza de lista</i>	La expresión es utilizada para referirse al candidato que encabeza una lista de candidatos en una elección.	De hecho, Milei suena como <b>cabeza de una de las listas</b> que competirán por una banca de diputados en Capital y Espert hará lo mismo en provincia de Buenos Aires. Todavía López Murphy, de Republicanos Unidos, no definió si se presentará, ni en que distrito lo haría. En tanto que Hotton buscará volver a la Cámara baja por Provincia, el demócrata Balter iría por una banca de senador en Mendoza (Rosales podría ir a diputado), Romero Feris buscaría regresar a la Cámara alta por Corrientes, y Gonzalo Mansilla de Souza (presidente de la Ucedé) se presentaría en Santa Fe. (11/03/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/acuerdo-centroderecha-presentar-listas-conjuntas-disputar-votos-oposicion_0_3XHuvtUpR.html">https://www.clarin.com/politica/acuerdo-centroderecha-presentar-listas-conjuntas-disputar-votos-oposicion_0_3XHuvtUpR.html</a> ).
<i>Cabeza de sector</i>	La expresión utilizada para referirse al candidato que encabeza una lista de	Quizás ese capítulo explique la distancia que luego hubo con Cristina cuando fue condenado y preso, aunque ahora se cruzan mensajes por terceros (al respecto, en el Patria señalan que Boudou ha sido implacable y certero con Guzmán, anticipando la crisis económica actual). Tampoco se le atribuye pureza peronista a uno de los promotores del acto, el ministro bonaerense Andrés

	candidatos en una elección.	Larroque, <b>cabeza de un sector</b> de La C�mpora que sueña más con Firmenich —como el mismo “Cuervo” declaró— que en el recuerdo del general. (21/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/good-bye-la-campora-por-roberto-garcia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/good-bye-la-campora-por-roberto-garcia.phtml</a> ).
<i>Cabeza estar en algo</i>	La expresión es utilizada para referirse a la persona que está prestando atención o está enfocada en la tarea o situación en cuestión.	—�Facundo Manes puede ser ese candidato? Z: Hoy puede serlo. <b>Su cabeza está un poco en eso.</b> Me parece que concibe la Provincia como primer paso en un proyecto más nacional. Luego hay que ver cómo el radicalismo procesa un liderazgo de ese estilo. No faltará quien piense que por ser gobernador tiene la prioridad para la candidatura. A veces los partidos priorizan la lógica interna, sobre todo el radicalismo. Me parece que Martín Lousteau jugar� en Ciudad. Lo lógico sería que le den una posibilidad a Manes. (23/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/pablo-touzon-y-federico-zapata-el-fracking-social-argentino-y-el-pimpinelismo-de-estado-del-fdt-por-jorge-fontevecchia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/pablo-touzon-y-federico-zapata-el-fracking-social-argentino-y-el-pimpinelismo-de-estado-del-fdt-por-jorge-fontevecchia.phtml</a> ).
<i>Cabeza fría</i>	La expresión es utilizada para referirse a una actitud o estado emocional en el que una persona se mantiene calmada y serena en situaciones de estrés, conflicto o dificultad.	Motherland. La megaprovincia de Buenos Aires es superproductora de sentido: si se da vuelta all�, el oficialismo podrá respirar tranquilo y mostrar� que “Sí” (se puede), el esl�gan de campaña que reemplaza a “la vida que queremos” y similar que usaron en su momento Barack Obama y Mauricio Macri. <b>Con cabeza fría</b> y alejándose del caos pos-PASO, los arquitectos de la estrategia del FdeT pasaron a observar que la diferencia entre Juntos y el FdeT fueron 360.967 votos a favor de las boletas de Diego Santilli y Facundo Manes. La hipótesis central es que Juntos llegó a su techo, y el Frente de Todos va a hacer todo lo que está a su alcance para revertir una derrota que puede cambiar completamente el destino del peronismo en la década del veinte.La primera misión es buscar a los ausentes. (10/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/estrategia-s-salvajes-por-carlos-de-angelis.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/estrategia-s-salvajes-por-carlos-de-angelis.phtml</a> ).
<i>Cabeza Institucional</i>	La UF es utilizada en este contexto de manera literal, refiriéndose a la persona que ocupa el puesto principal o de liderazgo en una institución.	Hace dos semanas, una de ellas destrozó la breve credibilidad que podía quedarle al Poder Judicial, incluida su <b>cabeza institucional</b> : con el voto de un juez subrogante -porque el titular no había sido designado nunca gracias a los enjuagues políticos en la Magistratura- el Tribunal Oral Federal 5 decidió sobreeser a Cristina Kirchner en el gravísimo caso por lavado de dinero Hotesur sin que se haga el juicio. La Corte, y su flamante presidente, Horacio Rosatti, son ahora la cara visible del ultimo experimento argentino: una justicia que no juzga. (08/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/apriete-gobierno-">https://www.clarin.com/politica/apriete-gobierno-</a>

		encuentra-corte-enredada-laberinto_0_yNaM0mgUp.html).
<i>Cabeza ser una sala de maquinas</i>	La UF es utilizada para describir a alguien que tiene una mente muy activa y organizada, y que es capaz de procesar información de manera rápida y eficiente.	En uno de sus tantos mails epilépticos lo noté: la descripción tomográfica de su interior mental experimentaba una doble ruina. <b>Su cabeza era una sala de máquinas</b> a la que se le habían trabado los engranajes. Su identidad colapsaba. El gigante estaba cayendo. Nos enteraremos por el ruido. Pensé. En realidad, me enteré por Belén, su prima, la única de su familia con la que mantuvo relación alguna. Una noche sonó el teléfono: Alejandro, Martín se suicidó. Se colgó del techo alto de su casa ancha de Barranco. (06/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/ola-ale-segunda-parte.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/ola-ale-segunda-parte.phtml</a> ).
<i>Cabeza visible</i>	La expresión es utilizada para referirse a una persona que es el líder o el representante más visible de un grupo u organización.	Parece natural que la caída electoral haya acicateado diferencias en el partido medular del Frente de Todos. Resulta mucho menos entendible que la victoria este provocando una onda expansiva similar en Juntos por el Cambio. En uno de sus pilares: el radicalismo. La referencia no apunta solo a la división del bloque de Diputados en el Congreso Nacional, auspiciada por el sector renovador cuya <b>cabeza visible</b> es el senador Martín Lousteau. Tampoco a la elección de autoridades del Comité Nacional, que debe formalizarse este viernes. (15/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/problemas-maximo-asumir-pj-debilidad-proyecto-k-buenos-aires_0_gmj6-t5kY.html">https://www.clarin.com/opinion/problemas-maximo-asumir-pj-debilidad-proyecto-k-buenos-aires_0_gmj6-t5kY.html</a> ).
<i>Cabezas disputándose poder</i>	La expresión se refiere a una situación en la que dos personas o grupos compiten por el control o el liderazgo de una organización, institución o país.	La constitución afirma que el poder ejecutivo es unipersonal, pero hoy en ese único mando vemos dos <b>cabezas disputándose el poder</b> : Alberto Fernández y Cristina. Mientras ella sigue tratando despectivamente a Alberto, consolida su modelo político de un oficialismo con discurso de oposición al que imitan Berni y Kicillof. El espejo en el que se mira el poder presidencial está roto y muestra a una figura arriba y abajo a otra. (21/07/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/opinion/cristina-la-doctora-que-nos-quiere-salvar-con-sus-remedios-pero-puede-envenenarnos.phtml">https://www.perfil.com/noticias/opinion/cristina-la-doctora-que-nos-quiere-salvar-con-sus-remedios-pero-puede-envenenarnos.phtml</a> ).
<i>Caerse por la cabeza</i>	La expresión es utilizada para referirse a la pérdida de una posición de autoridad, prestigio o estatus, en la que alguien sufre	Sigamos destilando tonalidades. En primer lugar, esa posible tabla de condiciones podría aplicarse a los traslados pretendidos desde ahora, o también <b>caerle por la cabeza</b> a Bruglia, Bertuzzi y Castelli. Y en este segundo caso, hay una trampa que podría convertir el blanco en negro: que los jueces sean ratificados en sus puestos, pero sólo como "subrogantes" -suplentes- hasta que el Consejo haga los concursos respectivos y seleccione las ternas para que el presidente elija a los

	una caída en su reputación o influencia	candidatos a ocupar dos puestos en la Cámara Federal porteña -donde se revisan las decisiones de los doce jueces de instrucción- y uno en el Tribunal Oral Federal 7, que juzgará a Cristina Kirchner, sus ex funcionarios y decenas de empresarios en la causa de los Cuadernos de las Coimas. (18/10/2020 - <a href="https://www.clarin.com/politica/corte-ratificara-jueces-desplazados-analiza-opciones-trampa-que-dar-bien_0_FIPeL-uoT.html">https://www.clarin.com/politica/corte-ratificara-jueces-desplazados-analiza-opciones-trampa-que-dar-bien_0_FIPeL-uoT.html</a> )
<i>Cambiar la cabeza de</i>	La expresión se refiere a modificar la forma en que se piensa o se ve algo, con el fin de encontrar nuevas soluciones o perspectivas más efectivo.	“La sensación está y no se cambia con discursos; se cambia con hechos. Mi preocupación no está en <b>cambiar la cabeza del</b> hombre que siente la sensación o la mujer que siente la sensación, en la calle, con una palabra; yo no soy quién para curar de palabra. Yo sé que la sensación está porque no vivo dentro de un Tupperware”, había declarado en julio de 2006. Al día siguiente, debió pedir disculpas. (20/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/alberto-cristina_0_MHjHdsbIr.html">https://www.clarin.com/opinion/alberto-cristina_0_MHjHdsbIr.html</a> ).
<i>Clic en la cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir la sensación de iluminación o comprensión repentina.	"Los dos sabemos que por pelearnos y dividirnos llegó un día Macri, y de eso aprendimos todos. Hay una frase que creo que hizo un <b>clic en la cabeza</b> de todos nosotros, que es cuando dije 'con Cristina no alcanza y sin Cristina no se puede'. Ella se enojó mucho ese día, comentó 'no me alcanza porque ustedes no están...'. Entonces no te alcanza. Y después vinieron los otros (a preguntar) '¿qué dijiste de Cristina'. Muchachos, sin Cristina no vamos a ningún lado, terminemos con esto. Hemos logrado entenderlo", sostuvo. (28/05/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/alberto-fernandez-negociacion-vacunas-pfizer-puso-obstaculos-firmar-contrato-0_sBCIOvYIT.html">https://www.clarin.com/politica/alberto-fernandez-negociacion-vacunas-pfizer-puso-obstaculos-firmar-contrato-0_sBCIOvYIT.html</a> ).
<i>Colocar en cabeza de</i>	La expresión es utilizada para describir la asignación de una responsabilidad o tarea a una persona específica, que se encargará de liderar y guiar al resto del grupo hacia el éxito.	En un artículo titulado “Los problemas económicos de Argentina significan un desastre para las perspectivas electorales de Macri”, el Financial Times recurre a esa misma operación: <b>colocar en cabeza exclusiva del</b> actual presidente la responsabilidad por los resultados económicos y sociales. Es a lo que se refirió la expresidenta Cristina Fernández de Kirchner en la presentación de su libro en El Calafate, cuando dijo: “Macri no será Chispita, pero el problema no es él sino sus políticas”. Es un intento de salvar el ideario neoliberal utilizando al actual presidente como si fuera quien concentra todos los males. (20/10/2019 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-limite-es-el-modelo.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-limite-es-el-modelo.phtml</a> ).
<i>Colocar en cabeza del</i>	La expresión es utilizada para referirse al acto	El 6 de octubre, la Agencia Federal de Inteligencia (AFI) había comunicado al juzgado que "se encuentra supeditada tanto jerárquica como funcionalmente al



	de atribuir o responsabilizar a alguien por una tarea, responsabilidad o idea en particular	presidente de la Nación y a las políticas que fije por imperio legal", que "la normativa vigente <b>coloca en cabeza del Presidente de la Nación</b> la facultad de decidir sobre la autorización de acceso a la información clasificada y sólo será el Presidente quien pueda delegar expresamente esa facultad en el funcionario que entienda". (03/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/mauricio-macri-declarara-dolores-fallida-audiencia-jueves-pasado_0_7Su-EQu0N.html">https://www.clarin.com/politica/mauricio-macri-declarara-dolores-fallida-audiencia-jueves-pasado_0_7Su-EQu0N.html</a> ).
<i>Como cabeza del</i>	La UF es utilizada para referirse a alguien que es líder o figura principal de un grupo o equipo.	El 28 de agosto de 2014 se dictó sentencia de primera instancia rechazando la demanda. El 19 de noviembre de 2015, la Cámara Contencioso Administrativo Sala II-revocó esa sentencia e hizo lugar parcialmente a la demanda. En diciembre de 2015 interpusieron recursos extraordinarios el Ejecutivo y los apoderados de las cámaras de Diputados y de Senadores. Ahora la Corte puso fin a esta anomalía institucional que perduró durante 15 años. La Corte Suprema, <b>como cabeza del Poder Judicial</b> , hizo justicia y hay que celebrarlo. Tenemos República. El autor de esta columna fue presidente del Colegio de Abogados de la Ciudad de Buenos Aires. Mirá también Justicia y política Con el Consejo de la Magistratura bajo la lupa, doce sillones clave en Comodoro Py permanecen vacantes En todo el país son 246 los cargos en juzgados y tribunales nacionales y federales que están sin cubrir. Pero el gobierno mira al fuero que juzga a la corrupciÃ3n.
<i>Con la cabeza en</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien está pensando en algo o concentrado en algo específico. En este ejemplo en el 14 de noviembre.	“Los gobernadores del Norte grande están metidos de pleno <b>con la cabeza en</b> el 14 de noviembre”, disparó el gobernador jujeño. “Van a bajar todo el aparato y la estructura que tienen, no tenemos que confiarnos y debemos mantener la unidad”, concluyó el entrevistado. (24/09/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/reperfilar/gerardo-morales-el-gobierno-esta-reaccionando-a-los-resultados-de-las-paso.phtml">https://www.perfil.com/noticias/reperfilar/gerardo-morales-el-gobierno-esta-reaccionando-a-los-resultados-de-las-paso.phtml</a> ).
<i>Cortar la cabeza a</i>	La expresión es utilizada para referirse a la dimisión o el despido de alguien.	La respuesta de Isabel II ha sido fulminante. Ha expulsado a su predilecto de la familia real. Le ha despojado de sus títulos militares y patronatos varios y pierde también para siempre el gustito de saber que los plebeyos deben llamarle “Alteza”. No le quedaba más remedio a la reina. Su principal deber es mantener la credibilidad de la institución que preside. Si quisiera dar aún más alegrías a sus sujetos lo mejor que podría hacer ahora sería ordenar que le <b>corten la cabeza</b> a su primer ministro. (15/01/2022 -

		<a href="https://www.clarin.com/opinion/principe-primer-ministro_0_MJ4N5TRQh.html">https://www.clarin.com/opinion/principe-primer-ministro_0_MJ4N5TRQh.html</a> ).
<i>De cabeza de</i>	La expresión es utilizada para describir la posición de una persona como líder o encargado de algo (Poderes del Estado)	Rosatti es, a pesar de que nunca fue tan atacado por el kirchnerismo como Carlos Rosenkrantz, el juez que menos prefiere el Gobierno. No tiene el perfil técnico que tuvo el titular saliente, que se ocupó más de fundamentar sus fallos y establecer doctrina que de asumir el rol <b>de cabeza de</b> uno de los poderes del Estado y de construir mayorías en el tribunal para llevar a delante sus ideas, pero, político al fin, buscará conducir a sus pares y ordenar a los jueces de instancias inferiores. (23/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/elecciones-determinantes-relacion-gobierno-horacio-rosatti_0_rXJ32hrjR.html">https://www.clarin.com/politica/elecciones-determinantes-relacion-gobierno-horacio-rosatti_0_rXJ32hrjR.html</a> ).
<i>De la cabeza de</i>	La expresión se refiere a la idea de que algo proviene de la creatividad o la imaginación de alguien.	La rebelión tiene sentido en tanto lucha. Ya sea individual o social, como la proclamaba hace 70 años Albert Camus en su ensayo El hombre rebelde. Rebelarse era contra Dios o el amo... Pero en esta circunstancia, ¿quién es Coronavirus, que encima contiene una palabra que parecía desterrada <b>de la cabeza de</b> los poderosos, sólo útil –aunque un privilegio– en el ámbito odontológico? (02/04/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/una-metafora-inestable.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/una-metafora-inestable.phtml</a> ).
<i>De las cabezas</i>	La expresión es utilizada para hacer referencia a un grupo de personas que comparten alguna característica en común, utilizando la imagen de una cabeza como símbolo de liderazgo o dirección.	Ahora, existe la intención de algunos referentes peronistas de "institucionalizar" el FDT. "El Frente tiene que definir su 'significante'", define una <b>de las cabezas</b> frentetodista; esto es, que cada sector explicita su perfil y lo cuide y lo trabaje. "Si no, es solo Cristina y los 'Pibes' los que le hablan a los suyos y se despreocupan de la línea oficial", explica otro dirigente que cree que no puede ser que solo el kirchnerismo se desmarque y no asuma el costo de formar parte de una coalición gobernante. (02/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/frente-debate-armar-mesa-institucionalizar-coalicion_0_EnnB5QgHr.html">https://www.clarin.com/politica/frente-debate-armar-mesa-institucionalizar-coalicion_0_EnnB5QgHr.html</a> ).
<i>De pies a cabeza</i>	La expresión es utilizada para referirse a algo que se realiza o se describe de manera completa y exhaustiva, cubriendo todos los aspectos	El milagro de la permanencia de Guzmán en el Ejecutivo podría darse si aceptara que modifiquen <b>de pies a cabeza</b> su política económica. Habrá que ver hasta dónde llegan sus energías. O hasta qué nivel permite que su ministerio sea virtualmente intervenido, como se analiza en algunos ámbitos. (26/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/cercan-martin-guzman-cristina-kirchner-prepara-malas-noticias-alberto-fernandez_0_4rc-TKpfY.html">https://www.clarin.com/politica/cercan-martin-guzman-cristina-kirchner-prepara-malas-noticias-alberto-fernandez_0_4rc-TKpfY.html</a> );

	importantes desde los pies hasta la cabeza	
<i>De su cabeza salió</i>	La expresión se refiere a una idea, pensamiento o acción que proviene de la mente de una persona, que se origina en su cabeza y que es el resultado de su reflexión y análisis.	<b>De su cabeza salió la idea</b> de que el Presidente tiene que recuperar "cercanía" con los ciudadanos y por eso proliferaron en los últimos días las fotos de prensa con Alberto Fernández en situación de escucha frente a interlocutores variados, e incluso situaciones en que el Presidente -lejos de la imagen de "capitán de barco" que celebraron incluso algunos opositores en el arranque de la pandemia- aparece blandiendo un anotador para reforzar la idea de que está dispuesto a tomar un registro documental de las demandas. (05/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/-ganar-derrota-discurso-zen-plan-consuelo-oficialismo-campana_0_EcOjLURJf.html">https://www.clarin.com/politica/-ganar-derrota-discurso-zen-plan-consuelo-oficialismo-campana_0_EcOjLURJf.html</a> )
<i>Dolor de cabeza</i>	La expresión es utilizada para referirse a una situación o problema difícil, complejo o molesto que causa preocupación, estrés o frustración.	Para Rodríguez Larreta, estas incursiones de la Bullrich en distintos puntos geográficos le provocan un <b>dolor de cabeza</b> : entiende que no lo ayudan en su aspiración presidencial. Pero apeló en la reunión a un intermediario inconveniente a pesar de que Macri también podría calificarla de rival: en todas sus reuniones con visitantes al country (uno que nunca afloja es Ramón Puerta), siempre apoyó los movimientos de la Bullrich, la considera una heredera, quien mejor lo interpreta. Antes le concedía la misma estatura a Miguel Pichetto. Aun cuando mantiene ciertas reservas por sus conflictos con el marido de la titular del PRO, Guillermo Yanco, hombre de entendimiento con la cúpula de la colectividad judía y devoto en negocios sobre seguridad de todo tipo. (22/01/2022 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/recelos-de-una-ex-pareja-por-roberto-garcia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/recelos-de-una-ex-pareja-por-roberto-garcia.phtml</a> ).
<i>En cabeza de Algo</i>	La expresión es utilizada para referirse a la parte superior o la primera posición de algo o la cabeza de una organización.	Todo esto entonces, como caldo de cultivo, expone una condición clave de las democracias constitucionales actuales. Marcelo Escolar (UNSAM) explica que esta condición clave sirve para entender una importante paradoja democrática, <b>en cabeza de</b> los órganos electorales de gobierno, quienes tiene que dar certidumbre al proceso electoral, pero nos tienen que asegurar a todos por igual (gobierno y oposiciones) de un resultado de la votación final nada menos que incierto, es decir, asegurarnos la incertidumbre del ganador. (26/11/2019 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/opinion/opinion-javier-cubillas-un-neo-golpe-de-estado-y-un-juego-imposible-en-bolivia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/opinion/opinion-javier-cubillas-un-neo-golpe-de-estado-y-un-juego-imposible-en-bolivia.phtml</a> ).
<i>En cabeza de Alguien</i>	La expresión es utilizada para referirse a la	Los verdes empiezan a sospechar de la seguridad del Gobierno en abrir esta batalla antes de fin de año. Por eso han girado su campaña hacia un proyecto que se

	parte superior o la primera posición de algo o la cabeza de una organización	presentó el año pasado con firmas de todos los bloques, <b>en cabeza de</b> la exdiputada Victoria Donda, y que lleva las firmas, entre otros, de Martin Lousteau, Brenda Austin, Silvia Lospennato –Cambiamos– y Máximo Kirchner (lleva el número 2810-D-2019). No esperan ya al de Vilma Ibarra, que es tan mágico que no se lo muestra a nadie. No van a dilatarlo más y por eso les basta con el de Donda. (25/10/2020 - <a href="https://www.clarin.com/politica/sergio-massa-cede-baston-apuro-verde-aborto-vacuna-paso_0_BwxLCTmpn.html">https://www.clarin.com/politica/sergio-massa-cede-baston-apuro-verde-aborto-vacuna-paso_0_BwxLCTmpn.html</a> ).
<i>Endeudar hasta la cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir una situación en la que una persona o una empresa tienen una gran cantidad de deudas, a menudo en exceso de su capacidad para pagarlas.	"En 2021 instrumentaron una nueva estafa electoral, donde buscan esconder a quien fue la cabeza de ese proyecto y no cumplió ni una sola de las promesas que hizo. Trajo la caída salarial más grande desde la Dictadura. Manosearon y manipularon la democracia argentina. <b>Endeudaron al país hasta la cabeza</b> y después fueron la FMI". (09/09/2021 * <a href="https://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-vivo-dias-paso-ultimas-horas-campana-minuto-minuto_0_VmyDdMkBf.html">https://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-vivo-dias-paso-ultimas-horas-campana-minuto-minuto_0_VmyDdMkBf.html</a> ).
<i>Endosado por la cabeza religiosa de</i>	Expresión utilizada para describir una situación en la que alguien recibe apoyo de una figura religiosa influyente.	Este proyecto fue simbólicamente <b>endosado por la cabeza religiosa de</b> la Iglesia Ortodoxa Rusa, que el 27 de febrero declaró su apoyo a la “Guerra Santa” de Putin en Ucrania. Para el Patriarca Kirell la guerra es un combate contra “las fuerzas del mal”. El viejo sueño civilizacional de la unidad eslava que Putin comparte: dos países, un pueblo. (14/03/2022 * <a href="https://www.clarin.com/opinion/ucrania-necesidad-revisar-visiones-geopoliticas_0_TXx7j8NhyZ.html">https://www.clarin.com/opinion/ucrania-necesidad-revisar-visiones-geopoliticas_0_TXx7j8NhyZ.html</a> ).
<i>Entrar en la cabeza</i>	La expresión se utiliza para describir la capacidad de una idea, mensaje o perspectiva para ser entendido y aceptado por un gran número de personas.	-Perdimos por un punto la elección local, pero Diego (Santilli) ganó. En general prendió la forma en la que encaramos la campaña. Veíamos que la gente estaba preocupada en cinco ejes: seguridad, trabajo, economía, educación y salud. Hay un tema de cuestión institucional que empieza a <b>entrar en la cabeza de la gente</b> . Lo que estaba pretendiendo es que la escucharan, que los políticos dejaran de chicanear entre ellos y rosquear para el círculo rojo y que hubiera propuestas. (07/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/nestor-grindetti-unico-intendente-pro-sur-conurbano-dicen-peronista-doy-cuenta-_0_ZnJkXG6ly.html">https://www.clarin.com/politica/nestor-grindetti-unico-intendente-pro-sur-conurbano-dicen-peronista-doy-cuenta-_0_ZnJkXG6ly.html</a> ).
<i>Entregar la cabeza de alguien</i>	La expresión es utilizada para referirse a la renuncia o el despido de	Un buen ejemplo de “vienen por mi” es el recambio de ministro en la primera gestión económica. Al cabo de unos meses, el presidente percibió que, contra sus expectativas, Grinspun no daba pie con bola. Pero se resistió con uñas y dientes a reemplazarlo. Interpretó,

	alguien en una posición de poder o autoridad.	correctamente, que <b>entregar la cabeza</b> de Grinspun a la ortodoxia económica iba a conllevar un ajuste tradicional y una pérdida desmesurada de su capital político. (01/02/2018 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/autoridad-presidencial_0_B1ZuRGHBG.html">https://www.clarin.com/opinion/autoridad-presidencial_0_B1ZuRGHBG.html</a> ).
<i>Esconder cabeza en</i>	La expresión se utiliza para describir la actitud de una persona que evita enfrentar un problema o una situación difícil y pretende que el problema no existe.	Desde hace tiempo advierto mi despreocupación por leer las columnas de los analistas políticos. Mientras los tiempos de la realidad argentina se vuelven más críticos y apasionantes, los textos que la describirían y explicarían se vuelven cada día más distantes de mi interés. Como no tengo estancia y no temo el arribo del comunismo (la profecía apocalíptica es una forma clásica del estremecimiento, la amenaza del acontecimiento que no se produce), mi ajenidad no se explica por el movimiento de fuga ni por el deseo de <b>esconder cabeza en</b> tierra por temor a que la catástrofe me caiga encima como un bólido. Al contrario, siempre quiero saber cómo se soluciona todo. (01/02/2014 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/los-limites-del-relato-20140131-0040.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/los-limites-del-relato-20140131-0040.phtml</a> ).
<i>Espadas sobre nuestras cabezas</i>	La expresión es utilizada para describir una situación en la que hay una amenaza inminente o un peligro que pende sobre nosotros, como una espada que está suspendida sobre nuestras cabezas.	Nuestra política no pasaría ninguna prueba Pisa si las hubiera para este rubro. No de ahora, sino desde hace mucho pero nunca tanto como ahora. Las varias veces diputada tucumana, abogada, martillera Sandra Mendoza, coronó los disparates: hay que esforzarse mucho para decir Dómacle, en lugar de Damocles. (Y, además, afrentar en lugar de afrontar). Tenemos demasiadas <b>espadas sobre nuestras cabezas</b> para que nos sigan agregando otras. Tanto que Daddy Brieva se sinceró: al final, “volvimos al pedo”. (18/03/2022 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/fernandez-va-guerra-tirar-tiro-cafiere-dio-hacerse-ingles_0_HefuguWQKE.html">https://www.clarin.com/opinion/fernandez-va-guerra-tirar-tiro-cafiere-dio-hacerse-ingles_0_HefuguWQKE.html</a> ).
<i>Estar mal de la cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir un problema en la cabeza de la persona o que implica que hay algo mal en su funcionamiento mental.	El ex titular de la Unión Industrial Argentina también en tiempos de Carlos Menem acusó rápidamente recibo y retrucó: “Cavallo, ¿está hablando en serio o cree que somos bobos? Me parece que tiene fiebre, Cavallo, a usted lo traiciona el subconsciente. Cavallo. Usted es un mentiroso y <b>está mal de la cabeza</b> ”. (16/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/-mentiroso-estafador-acalorado-cruce-domingo-cavallo-mendiguren-20-anos-crisis-2001_0_C1ebZOtwv.html">https://www.clarin.com/politica/-mentiroso-estafador-acalorado-cruce-domingo-cavallo-mendiguren-20-anos-crisis-2001_0_C1ebZOtwv.html</a> ).
<i>Exigir la cabeza de</i>	Se refiere a la demanda de la renuncia o despido de alguien en una	Es que el final del gobierno de Cambiemos provocó una debacle interna en la cúpula de Cambiemos, y en particular en la del PRO. Pero las diferencias existían desde mucho antes de dejar la gestión. En especial, paradójicamente, entre el jefe de Gobierno, Peña y

	posición de poder o autoridad, y utilizan la imagen de la cabeza como una forma simbólica de representar a esa persona.	Vidal. El episodio más tenso tuvo lugar en agosto del 2019, después de las PASO: en Los Abrojos, la quinta de Macri, Rodríguez Larreta y la exgobernadora <b>exigieron</b> al expresidente <b>la cabeza de</b> su jefe de Gabinete. (03/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/maria-eugenia-vidal-inquieta-quiere-poder-campana-fricciones-larretismo_0_9GdiB3hSs.html">https://www.clarin.com/politica/maria-eugenia-vidal-inquieta-quiere-poder-campana-fricciones-larretismo_0_9GdiB3hSs.html</a> ).
<i>Hablar dentro de mi cabeza</i>	La expresión se refiere a la idea de tener pensamientos o ideas que surgen de forma interna en nuestra mente, como si fueran una voz que se escucha internamente.	El ciudadano israelí Gilad Pereg, conocido como "el hombre gato", declaró este martes en el juicio por jurado que enfrenta por las muertes de su madre, Phirya Saroussy y su tía, Lily Pereg. A diferencia de la primera audiencia, donde fue desalojado porque no dejaba de maullar, habló sobre su juventud y relación con las dos mujeres. "Mi madre me <b>habla</b> todas las noches, <b>dentro de mi cabeza</b> ", dijo. "Ellas siguen vivas. Han sido secuestradas y están en un lugar oscuro del que no pueden salir", comenzó diciendo el hombre de 40 años, en su primera declaración judicial desde que fue detenido por "doble homicidio" en 2019. "Me dice que tengo que salvarla, y yo le digo que no puedo porque estoy encerrado", añadió. (02/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/policia/el-hombre-gato.phtml">https://www.perfil.com/noticias/policia/el-hombre-gato.phtml</a> ).
<i>Hidras de siete cabezas</i>	La expresión es utilizada para referirse a problemas o situaciones que son muy complicados y difíciles de resolver, y que parecen tener múltiples aspectos que se ramifican y complican aún más la situación	La moderna política democrática está recorrida por tensiones cuya resolución definitiva es imposible avizorar. Son como <b>hidras de siete cabezas</b> porque exigen de nosotros una y otra vez el esfuerzo de cortarlas y el atemperamiento de nuestra frustración porque vuelven a crecer. ( <a href="https://www.clarin.com/opinion/fueros-desafueros_0_HJ7y29_bM.html">https://www.clarin.com/opinion/fueros-desafueros_0_HJ7y29_bM.html</a> )
<i>La cabeza de alguien es un trofeo</i>	La expresión se compara la cabeza de alguien con un trofeo, lo que implica que la obtención de la cabeza de alguien es una	<b>La cabeza de Guzmán es un trofeo</b> que también desea Máximo. El hijo de la vicepresidenta parece estar empujando a La Càmpora hacia un lugar de difusa identidad política. Hay que reparar en un detalle. Las críticas que la organización hizo al acuerdo con el FMI tuvieron el Día de la Memoria idéntica argumentación a la vertida por los grupos de la izquierda dura. Aquellos a los que Cristina saludó el día en que se trató el acuerdo en el Senado y resultó apedreada su oficina. (26/03/2022

	victoria o logro significativo.	- <a href="https://www.clarin.com/opinion/maximo-habla-traicion-alberto_0_TiyvHa89xs.html">https://www.clarin.com/opinion/maximo-habla-traicion-alberto_0_TiyvHa89xs.html</a> .
<i>La cabeza de la mesa</i>	La expresión se refiere a los extremos de la mesa donde se sientan las personas con mayor importancia o autoridad en una reunión, mientras que las personas menos importantes se sientan en los lados.	Escondidas a los apurones, las botellas quedaron semiescondidas detrás del telón que formó el mantel. Sin embargo, los usuarios de Twitter las descubrieron rápidamente. Una se ubicaba al fondo de la imagen, en el suelo, junto <b>a la cabeza de la mesa</b> , donde se ubicaba el referente del Sindicato de Trabajadores de Peaje. La otra aparecía a la izquierda de la foto, también apoyada en el suelo y detrás del mantel. (16/06/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/vilma-ibarra-cruzo-facundo-moyano-foto-sindical-puros-hombres-mujeres-parte-fuerza-laboral-_0_mUi-xGtqz.html">https://www.clarin.com/politica/vilma-ibarra-cruzo-facundo-moyano-foto-sindical-puros-hombres-mujeres-parte-fuerza-laboral-_0_mUi-xGtqz.html</a> ).
<i>La cabeza del</i>	La expresión es utilizada para hacer referencia a un grupo de personas que comparten alguna característica en común, utilizando la imagen de una cabeza como símbolo de liderazgo o dirección.	Trump combate contra el denominado modelo “China 2025”, el proyecto de liderazgo del futuro. Una voz autorizada, <b>la cabeza del</b> Massachusetts Institute of Technology, L. Rafael Reif, en el New York Times (11/8) escribió que “si el objetivo americano busca impedir que China se convierta en un gigante científico y tecnológico la batalla estaría ya perdida”. Por esa razón los argumentos americanos justifican los aranceles en nombre de la seguridad nacional. (05/09/2018 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/resetear-politica-exterior-argentina_0_SyKW2TDm.html">https://www.clarin.com/opinion/resetear-politica-exterior-argentina_0_SyKW2TDm.html</a> ).
<i>La cabeza está afectada</i>	La expresión se refiere a las personas o instituciones que tienen un alto nivel de poder y autoridad en la sociedad, y se sugiere que están experimentando algún tipo de problema o dificultad.	Axel Kicillof, gobernador de la Provincia de Buenos Aires, responsabilizó a la pandemia de Covid-19 por la fuerte derrota electoral que sufrió el Frente de Todos en su distrito y en todo el país en las PASO 2021. "Creo que los estados de ánimo, las sensaciones, <b>la cabeza de nuestra sociedad está afectada</b> por algo tan traumático, con tantas pérdidas", sostuvo el referente oficialista. (21/09/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/axel-kicillof-culpo-a-la-pandemia-por-la-derrota-electoral-la-cabeza-de-nuestra-sociedad-esta-afectada.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/axel-kicillof-culpo-a-la-pandemia-por-la-derrota-electoral-la-cabeza-de-nuestra-sociedad-esta-afectada.phtml</a> ).
<i>Las cabezas</i>	La expresión es utilizada para hacer referencia a un grupo de	Tampoco hay margen para el regreso de Macri. El rechazo de más del 50% de la sociedad, que comparte con Cristina, resulta irremontable. Más todavía, abrazando un republicanismo de derecha que sirve para

	<p>personas que comparten alguna característica en común, utilizando la imagen de una cabeza como símbolo de liderazgo o dirección.</p>	<p>para fidelizar votantes, no para captar nuevos. <b>Las cabezas más lúcidas de la coalición opositora</b> ya lo descuentan: practican (por ahora) la tolerancia y se postulan para la sucesión. (30/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/mitos-y-realidades-del-15n-por-eduardo-fidanza.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/mitos-y-realidades-del-15n-por-eduardo-fidanza.phtml</a>).</p>
<i>Le cruzó por la cabeza</i>	<p>La expresión sugiere que la idea o posibilidad está tan lejos de la mente de la persona que ni siquiera se le ocurre pensar en ella.</p>	<p>Lo decía como si fuese una verdad auto evidente. Su argumento se puede compartir o no, lo que importa aquí es que a nuestro sabio televisivo <b>ni se le cruzó por la cabeza</b> (tampoco al periodista) explicar a los oyentes las “contras” de esta opción. Por ejemplo, que muchos ciudadanos podrían considerar poco democrático ejercer su voto tan infrecuentemente o que si el presidente asume y al año descubrimos que es un perfecto inútil, tendríamos que esperar cinco años para sacárnoslo de encima. (<a href="https://www.clarin.com/economia/opinion/demagogos-perplejos_0_r1krbvRnG.html">https://www.clarin.com/economia/opinion/demagogos-perplejos_0_r1krbvRnG.html</a>)</p>
<i>Le tiraron el gobierno por la cabeza</i>	<p>La expresión sugiere que el gobierno es una carga pesada y que se le ha impuesto a alguien de manera abrupta e incluso violenta, lo que puede hacer que sea difícil para esa persona manejar la situación y tomar decisiones importantes.</p>	<p>Si la plana mayor del kirchnerismo no hubiera reaparecido el jueves en la Casa Rosada ya estaríamos sospechando que finalmente le <b>tiraron el gobierno por la cabeza</b> a Manzur y se fueron todos a Cancún. (02/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/-piloto_0_Yemq1A7ab.html">https://www.clarin.com/opinion/-piloto_0_Yemq1A7ab.html</a>).</p>
<i>Levantar la cabeza</i>	<p>DRAE (2022), 1. loc. verb. coloq. Salir de una situación desgraciada. 2. loc. verb. coloq. Recobrase o restablecerse de una enfermedad.</p>	<p>Mariano Rajoy: "Perón es el pionero del populismo, desde que gobernó Argentina, el país <b>no levantó cabeza</b>". Si bien los que gobiernan no son víctimas sino responsables de esta situación (como lo fueron de la falta de vacunas, la eterna cuarentena, etc.), la oposición parece querer ayudar cada día menos. La apuesta de la oposición es a veces a que cuanto peor mejor. (03-12-2021 - <a href="http://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-argentino-desea-dormido-y-no-quiere-despertar.phtml">www.perfil.com/noticias/columnistas/el-argentino-desea-dormido-y-no-quiere-despertar.phtml</a>)</p>



<i>Los pies de la cabeza</i>	Para indicar que algo está invertido o al revés.	Agregó que el principal desafío “es generar laburo, porque hoy las empresas y comercios no toman a nadie. Para eso, hay que sacarle a quienes producen <b>los pies de la cabeza</b> con los impuestos” lanzó. "Podemos vivir mejor y estamos convencidos de que se puede” agregó el jefe de gobierno, al recuperar, al menos por un momento, aquel slogan de los primeros años de campaña de Mauricio Macri. (20/08/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/campana-electoral-diego-santilli-victoria-tolosa-paz-coincidieron-bahia-blanca_0_i8RJWd7Ss.html">https://www.clarin.com/politica/campana-electoral-diego-santilli-victoria-tolosa-paz-coincidieron-bahia-blanca_0_i8RJWd7Ss.html</a> ).
<i>Mal de la cabeza</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien está actuando de manera irracional o impulsiva debido a problemas emocionales o psicológicos.	Se está llevando a cabo una purga de disidentes republicanos como el excandidato presidencial Mitt Romney que se niegan a nadar con la corriente y perseveran en la herejía de que el emperador Trump no solo está desnudo, sino mal de la cabeza. No es que los McConnell y Cruz no lo vean. Es que a diferencia de Romney no se atreven a decirlo. Saben que para la gran mayoría de los votantes de su partido Trump es el líder, el futuro, el guía espiritual. Como decía esta semana un comentarista conservador, la locura que Trump arrancó hace cinco años está en pleno proceso de aceleración. (08/05/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/fantasma-reaparece_0_kg03ZXIAO.html">https://www.clarin.com/opinion/fantasma-reaparece_0_kg03ZXIAO.html</a> )
<i>Meter en la cabeza de</i>	La expresión es utilizada para referirse a la idea de hacer que alguien adopte una creencia, opinión o idea de forma persistente.	Tolosa endurece el discurso revoleando miedos del pasado: la oposición es golpista. Y Feletti contra otra oposición, la empresaria y la de los comerciantes: golpistas de precios. No podría faltar la tercera: la de Julián Alvarez, de La Cámpora, ex secretario de Justicia y ahora candidato a concejal. Acusa a los medios “hegemónicos”, léase los que no son propios, de “ <b>meter mierda en la cabeza de</b> los argentinos y argentinas”, que es como insultar que hay argentinos que dejan que se lo hagan. (26/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/gobierno-hace-cargo_0_vFzwOgcY4.html">https://www.clarin.com/opinion/gobierno-hace-cargo_0_vFzwOgcY4.html</a> ).
<i>Monstruo de varias cabezas</i>	La expresión es utilizada para describir una situación en la que hay múltiples problemas o dificultades que están interrelacionados y que resulta difícil de resolver	Su endurecimiento encajó como dedo en el guante con la táctica política acordada para desplegar con la pandemia: atacar a Macri, culparlo hasta de las diez plagas bíblicas, para disimular que al que realmente temen electoralmente es a Rodríguez Larreta. Pruebas al canto, Máximo Kirchner aludiendo a la confusión opositora como un <b>monstruo de varias cabezas</b> , en la que sobresale la del expresidente por encima de la del jefe de Gobierno a quien, dice, responde. Para el oficialismo, es más fácil lidiar con Macri y con Patricia Bullrich que con Larreta. (17/04/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/alberto-fernandez-">https://www.clarin.com/opinion/alberto-fernandez-</a>

		cristina-kirchner-atacan-mauricio-macri-temen-rodriguez-larreta_0_ebDHcjwf2.html)
<i>Mover la cabeza como decir no</i>	La expresión es utilizada para representar la negación o rechazo a algo.	"Inflación y deuda es un problema de todos. Pero la responsabilidad de gobernar hasta 2023 es de ustedes", devolvió Vidal, para apuntar que "dos de cada tres dólares" que se tomaron de deuda durante la gestión de Macri "fue para pagar deudas anteriores entre registradas y no registradas que dejó Cristina". Mientras Santoro <b>movía la cabeza como diciendo "no"</b> y cerraba los ojos, la exgobernadora le indicaba que al momento de asumir el gobierno de Cambiemos, la Argentina tenía una deuda de 240.000 millones. (14/10/2021- <a href="https://www.clarin.com/politica/cara-cara-leandro-santoro-maria-eugenia-vidal-anibal-fernandez-deuda-acusaciones-cruzadas_0_8EFjsj7c0.html">https://www.clarin.com/politica/cara-cara-leandro-santoro-maria-eugenia-vidal-anibal-fernandez-deuda-acusaciones-cruzadas_0_8EFjsj7c0.html</a> ).
<i>No puede haber varias cabezas</i>	La expresión es utilizada para enfatizar la importancia de la coordinación y el liderazgo en una campaña o proyecto grupal.	Para que funcione una campaña hay dos decisiones iniciales que se deben tomar. Las campañas son eventos con disciplina militar que ayudan a la democracia, en los que <b>no puede haber varias cabezas</b> , ni grupos que actúen autónomamente. Debe haber necesariamente un jefe: el candidato o el presidente, que tome las decisiones de manera vertical, después de analizar la información con los principales dirigentes y el equipo técnico. Pero debe haber solo un líder que decide. Si no está claro quién es el presidente, las decisiones son imposibles. ¿La campaña debe tener el tono que escoge Cristina, Alberto, Manzur, Aníbal, el consultor o alguno que pasa por allí? (30/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/coherencia-alucinaciones-y-elecciones-por-jaime-duran-barba.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/coherencia-alucinaciones-y-elecciones-por-jaime-duran-barba.phtml</a> ).
<i>No queda títere con cabeza</i>	La expresión también implica que se han tomado medidas radicales que han afectado a todas las partes involucradas, lo que se refleja en la imagen de un títere decapitado.	De hecho, propone eliminar cuatro leyes concretas: Ley 14.250 de Convenciones Colectivas de Trabajo (1953), Ley 18.610 de Obras Sociales (1970), Ley 20.744 de Contrato de Trabajo (1974) y Ley 23.551 de Asociaciones Sindicales (1988). Como se aprecia <b>no queda títere con cabeza</b> en materia de derechos de los trabajadores. Mientras el peronismo va alterando los convenios colectivos a la baja, Espert propone eliminar la ley 14.250, pero por si acaso, más adelante aclara que los convenios de empresa se imponen sobre todo otro convenio o legislación pudiendo perforarlas a la baja. (08/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/opinion/nelson-pitrola-la-plataforma-politica-de-los-libertarios-contra-la-libertad.phtml">https://www.perfil.com/noticias/opinion/nelson-pitrola-la-plataforma-politica-de-los-libertarios-contra-la-libertad.phtml</a> ).
<i>No tiene ni pie ni cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir algo	—¿Qué le despertó la denuncia del Gobierno boliviano por contrabando de armas?

	que carece de lógica o sentido, y que es difícil de entender o explicar.	—Me suena a operación. No termino de entender el objetivo, creo que había quedado clara la posición del Gobierno argentino recibiendo ministros del Gobierno de Morales dentro de la embajada argentina. Para mí <b>no tiene ni pie ni cabeza</b> que el Gobierno argentino haya participado de un golpe de Estado. (17/07/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/montenegro-se-tendra-que-explicar-el-contenido-de-las-reuniones-de-macri-con-borinsky-y-hornos.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/montenegro-se-tendra-que-explicar-el-contenido-de-las-reuniones-de-macri-con-borinsky-y-hornos.phtml</a> ).
<i>Nueva cabeza</i>	La expresión se utiliza para describir la elección de un nuevo líder de un partido político o movimiento social.	El exsecretario de Comercio Interior de Néstor y Cristina Kirchner, Guillermo Moreno, había anunciado su alejamiento del Partido Justicialista (PJ) y convoca hoy a una desafiliación masiva de militantes, luego de la elección de Alberto Fernández como presidente del partido. El político hizo un llamado a través de sus redes sociales en protesta de la <b>nueva cabeza</b> partidaria para una marcha este mediodía. Moreno presentará desde las 13.30 su renuncia al partido peronista en la sede de Correo Argentino en San Telmo junto a sus colaboradores bajo el lema "chau PJ" e invita a los militantes a sumarse a la iniciativa. (30/03/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/guillermo-moreno-convoca-a-una-desafiliacion-masiva-del-pj.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/guillermo-moreno-convoca-a-una-desafiliacion-masiva-del-pj.phtml</a> ).
<i>Ocupar la cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir la posición de influencia que tiene alguien en un comité o comisión dentro de la Cámara de Diputados.	Los legisladores que se referencian en Horacio Rodríguez Larreta, en cambio, creen que no le conviene a Juntos por el Cambio disputar la presidencia de la Cámara y que esa señal al electorado podría darse <b>ocupando la cabeza de</b> comisiones determinantes en Diputados, como ocurrió luego de la derrota del kirchnerismo en 2009. (14/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/gobierno-oposicion-definen-control-congreso-camino-2023_0_zlxU1F1jA.html">https://www.clarin.com/politica/gobierno-oposicion-definen-control-congreso-camino-2023_0_zlxU1F1jA.html</a> ).
<i>Pasar por la cabeza</i>	La expresión es utilizada para referirse a una idea o pensamiento que surge en la mente de una persona.	¿Le cuesta ceder al PRO? El PRO se cree el dueño de la pelota. Entonces creo que... ya fue presidente Mauricio Macri, y se les tendría que <b>pasar por la cabeza</b> que puede ser el candidato alguien del radicalismo o otra fuerza política, una posibilidad, al menos, digo. (25/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/gerardo-morales-lousteau-podria-caminar-un-poco-mas-en-la-provincia-de-buenos-aires.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/gerardo-morales-lousteau-podria-caminar-un-poco-mas-en-la-provincia-de-buenos-aires.phtml</a> ).
<i>Pedir su cabeza</i>	La expresión sugiere que la eliminación o castigo de la cabeza representa la	Con el ministro de Economía se viene dando una situación particular, en una relación de amor-odio con el cristinismo. En algún momento la expresidenta y La Cámpora dejaron trascender apoyo, luego vinieron durísimas críticas por el ajuste que está aplicando y su postura pro-acuerdo con el FMI; pero en las últimas

	eliminación o castigo de la persona en su totalidad.	horas intentaron aclarar que no estaban <b>pidiendo su cabeza</b> . ¿Prefieren que se quede en el cargo hasta cerrar con el Fondo y después sí avanzarían sobre esa silla? (17/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/crisis-gobierno-ministros-resisten-carpetazo-juan-grabois_0_EBXyB8-6Y.html">https://www.clarin.com/politica/crisis-gobierno-ministros-resisten-carpetazo-juan-grabois_0_EBXyB8-6Y.html</a> )
<i>Perder la cabeza</i>	La expresión significa perder la capacidad de pensar con claridad y actuar de manera sensata.	Máximo, que aspira a llegar a gobernador de Buenos Aires, aun no respondió a los trascendidos atribuidos a Berni, ni dijo nada de la pelea que podría terminar con uno de sus leales históricos fuera del peronismo K. Berni tal vez pueda <b>perder la cabeza</b> si se la gana la ira repentina. A pesar de que se entrenó en el control del cuerpo que se enseña en el Karate, el arte marcial del Japón. (17/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/sergio-berni-furioso-maximo-kirchner-carajo-pensas-sos-0_9nn0cszX1.html">https://www.clarin.com/politica/sergio-berni-furioso-maximo-kirchner-carajo-pensas-sos-0_9nn0cszX1.html</a> ).
<i>Pisar la cabeza</i>	La expresión es utilizada como un símbolo o representación de la autoridad o el poder que se ejerce sobre una persona.	Massa señaló: "Nos sentimos orgullosos del camino que elegimos de la propuesta sin agravio. Los bonaerenses han elegido la lucha contra la inseguridad, contra la inflación y contra los impuestos que le <b>pisan la cabeza</b> a trabajadores y jubilados". (08/12/2016 - <a href="https://www.clarin.com/politica/cerro-estrecha-massa-buenos-aires_0_rJyu6SrjDmg.html">https://www.clarin.com/politica/cerro-estrecha-massa-buenos-aires_0_rJyu6SrjDmg.html</a> ).
<i>Poner algo en la cabeza</i>	La expresión es utilizada para referirse a la acción de tratar de persuadir a alguien para que haga algo o para que crea en algo.	Los medios de comunicación, como resumiría Kirchner luego, fueron otro blanco de la mayoría de los oradores. "Acá estamos para decirle a Clarín, La Nación y a los medios hegemónicos que vamos a militar sin descanso para democratizar la palabra de una vez por todas en la Argentina", señaló Latorre. Más lejos fue Julián Álvarez, ex viceministro de Justicia de Cristina Kirchner y candidato a concejal por Lanús. "Los medios le <b>ponen mierda en la cabeza</b> a los argentinos", acusó. (24/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/maximo-kirchner-cerro-homenaje-padre-criticas-medios-fmi-mensaje-interior-gobierno_0_5pFKM_kd0.html">https://www.clarin.com/politica/maximo-kirchner-cerro-homenaje-padre-criticas-medios-fmi-mensaje-interior-gobierno_0_5pFKM_kd0.html</a> ).
<i>Pudrir la cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir la forma en que estas ideas pueden corromper o descomponer el pensamiento de una persona, hasta el punto de	Lo que si está claro es que difícilmente Cristina vuelva a sacar hoy ese 54% desde el que suele pararse para hablarle a los seres del planeta Tierra. Lo más probable es que saque un poquito menos y le eche la culpa de esa merma electoral a los medios que <b>le pudren la cabeza a la gente</b> , a la justicia que la molesta por algunas desprolijidades administrativas y, fundamentalmente, a Alberto y sus ministros que están en la Casa Rosada vaya uno a saber por voluntad y bajo las órdenes de quien. (13/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/politico-baila-politico-vuela_0_ExFzJ4bJ0.html">https://www.clarin.com/opinion/politico-baila-politico-vuela_0_ExFzJ4bJ0.html</a> ).

		afectar su juicio o cordura.	
<i>Quemar la cabeza</i>	<i>la</i>	La expresión es utilizada para describir el estado mental de las personas que están cansadas o aburridas de un tema en particular debido a su sobreexposición, sugiriendo que sus mentes se han vuelto insensibles o incapaces de procesar adecuadamente esa información o situación.	Esta campaña vacía no habla de los problemas de las mayorías populares". José Luis Espert "La argentina necesita un montón de reformas. Viendo cómo nos va, hay que dar vuelta todo. No hay ningún argumento para pensar que esto va a funcionar". " <u>Las dos preocupaciones centrales económicas de la gente son que no llega a fin de mes y tiene miedo de perder el trabajo.</u> Y eso <b>le quema la cabeza</b> . Desde el Congreso uno puede hacer muchísimo. El presupuesto que vamos a discutir, porque nos va a ir bien en la elección, de mínima debe tener cero déficits y en lo posible debe ser superavitario.
<i>Quemar la cabeza</i>	<i>la</i>	La expresión sugiere que la mente de las personas ha sido expuesta en exceso a cierta información o situación y se ha vuelto insensible o incapaz de procesarla adecuadamente.	José Luis Espert: "Acá hay que cambiar prácticamente todo" El candidato de Avanza Libertad que busca pelear una banca de diputados por la provincia de Buenos Aires, dijo que " <b>la gente ya tiene quemada la cabeza</b> de tres cosas, mínimo". (07/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-minuto-minuto-alberto-fernandez-maraton-victoria-tolosa-paz_0_er1wvVTB2.html">https://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-minuto-minuto-alberto-fernandez-maraton-victoria-tolosa-paz_0_er1wvVTB2.html</a> )
<i>Querer la cabeza</i>	<i>su</i>	La expresión se refiere a la demanda de la renuncia o despido de alguien en una posición de poder o autoridad, y utilizan la imagen de la cabeza como una forma simbólica de representar a esa persona.	La primera decisión pasa por la Jefatura de Gabinete. Santiago Cafiero es un leal escudero de Fernández. Si la lealtad es un atributo central en la historia peronista, Cafiero lo ha demostrado. Allí se terminan sus aptitudes, al menos las aptitudes necesarias para la conducción del gobierno. Suya no es toda la culpa ni la responsabilidad: el Presidente salta a cabecear todos los centros. Es su propio vocero, su propio jefe de gabinete, su propio Canciller, entre otras funciones. Ese estilo no ha funcionado y vació de atributos a sus ministros. Hace tiempo que Cristina <b>quiere su cabeza</b> . Fernández no se la quiso ceder porque sería leído como una intervención a su gobierno. (13/09/2021 * <a href="https://www.clarin.com/opinion/terremoto-politico-sacudio-oficialismo_0_btxYU31-u.html">https://www.clarin.com/opinion/terremoto-politico-sacudio-oficialismo_0_btxYU31-u.html</a> ).

<i>Reclamar la cabeza de</i>	La expresión se refiere a la demanda de la renuncia o despido de alguien en una posición de poder o autoridad, y utilizan la imagen de la cabeza como una forma simbólica de representar a esa persona.	“Ustedes tienen que saber la diferencia entre cansarse y hartarse. Yo me harté”, les dijo Alberto Fernández a sus colaboradores el miércoles. La noche anterior se había reunido varias horas con Cristina Kirchner en Olivos y ella le había <b>reclamado</b> un cambio en el gabinete, <b>la cabeza de</b> Santiago Cafiero. La frase enojosa la había lanzado cuando ya estaba en marcha el "Operativo Renuncia" de los funcionarios que responden directamente a Cristina, (20/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/alberto-cristina_0_MHjHdsbIr.html">https://www.clarin.com/opinion/alberto-cristina_0_MHjHdsbIr.html</a> ).
<i>Reparar en la cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir el proceso mental de revisar o recordar algo.	Cualquiera leyendo estas palabras <b>estará repasando en la cabeza</b> una lista de nombres de líderes vivos o muertos. Hoy yo solo puedo pensar en uno. El más siniestro, el más peligroso y seguramente el más corrupto: el presidente de Rusia, Vladimir Putin, el que está contemplando ahora mismo iniciar una guerra absolutamente innecesaria, salvo para sus propios intereses. ( <a href="https://www.clarin.com/opinion/vladimir-kremlinator_0_prPTmI7855.html">https://www.clarin.com/opinion/vladimir-kremlinator_0_prPTmI7855.html</a> ).
<i>Retumbar en la cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir la persistencia de un sonido o idea en la mente.	Un clásico de las campañas electorales son los jingles y covers con la modificación de la letra para mencionar a los candidatos. Hay cumbias, baladas, rock... el género no importa, sino que sea un hit que quede <b>retumbando en la cabeza</b> . Elección tras elección, el repertorio se renueva y ahora, en José C. Paz, el único distrito gobernado por el peronismo donde habrá internas, uno de los hombres del intendente Mario Ishii, hasta difundió un video con la música del L-Gante. (11/08/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-candidato-mario-ishii-hace-campana-musica-l-gante_0_gXTvK6sLY.html">https://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-candidato-mario-ishii-hace-campana-musica-l-gante_0_gXTvK6sLY.html</a> ).
<i>Rodar la cabeza de</i>	La expresión se refiere a la demanda de la renuncia o despido de alguien en una posición de poder o autoridad, y utilizan la imagen de la cabeza como	En algunos despachos gubernamentales predicán la existencia de cierta “conciencia” de Cristina y de Alberto de que es necesario mantener la unidad de la coalición gobernante. Y juran, que ya está acordado que <b>no rodará la cabeza del</b> ministro de Economía, Martín Guzmán, después del 14 de noviembre. Claro, está por delante la negociación con el FMI y sería grave que remuevan al funcionario que mantiene las conversaciones con Kristalina Georgieva y el staff del organismo. De todas maneras, saben que “habrá mucho ruido” con el gabinete y que funcionarios como Matías Kulfas, serían difíciles de sostener si Cristina pide

	una forma simbólica de representar a esa persona.	fusibles. (07/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/resignacion-gobierno-fin-etapa-peronismo-_0_j35GivFto.html">https://www.clarin.com/opinion/resignacion-gobierno-fin-etapa-peronismo-_0_j35GivFto.html</a> ).
<i>Romper la cabeza</i>	La expresión puede ser usada de manera figurativa para referirse a causar daño emocional o mental.	Pregunta al margen: en el caso de que el “presidente” deba retornar al derpa de Puerto Madero, la futura diputada Tolosa Paz, en adelante LA LOCADORA ¿le va a renovar el contrato de alquiler a Alberto, en adelante EL LOCATARIO? ¿Se lo volverá a dar gratis o ahora que ya se aseguró un lugar como diputada <b>le va a romper la cabeza</b> ? Obviamente lo que pasó en Olivos es un escándalo inaceptable e imperdonable, pero mucho menos grave que tantas otras cosas que vienen ocurriendo. (14/0/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/digan-whiskiiiiiiiiiiiiiiiiii 0 XI0C4CQaB.html">https://www.clarin.com/opinion/digan-whiskiiiiiiiiiiiiiiiiii 0 XI0C4CQaB.html</a> )
<i>Romperse la cabeza</i>	La expresión se refiere a una situación en la que alguien ha dedicado mucho tiempo y esfuerzo a resolver un problema o a encontrar una solución a una situación complicada.	De hecho Joyce y Schmidt son los únicos autores, que yo sepa, que tienen revistas de salida periódica especializadas en sus obras: la James Joyce Quarterly para el irlandés, la Bargfelder Bote para el alemán. Los parecidos son intrigantes: Joyce escribió el Finnegans Wake con la esperanza de que los lectores (¡y los traductores!) <b>se rompieran la cabeza</b> durante años, en lo posible siglos. Schmidt escribió el Zettels Traum con intenciones idénticas. O tal vez con peores intenciones: el Finnegans Wake, luego de algunos intentos vanos, fue traducido a muchas lenguas (incluido el español). Del Zettels Traum, en cambio, no puede decirse lo mismo. Son pocos incluso lo que lograron leerlo. (26/12/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/esos-escritores-que-exageran.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/esos-escritores-que-exageran.phtml</a> ).
<i>Sacar de la cabeza</i>	La expresión se refiere a la acción de desechar o abandonar una idea que se tenía previamente.	Los que crean que el kirchnerismo se va a terminar por once inútiles alrededor de una mesa violando la cuarentena y diciendo “whiskiiiiii”, se pueden ir <b>sacado</b> la idea <b>de la cabeza</b> . Eso no va a pasar. Bajemos la euforia de los gorilas que ven en este nuevo sketch del “presidente” la posibilidad de terminar con 18 años de prosperidad kirchnerista, esa que recibió el dólar a 3 pesitos y ya lo tiene en 180. (14/08/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/digan-whiskiiiiiiiiiiiiiiiiii 0 XI0C4CQaB.html">https://www.clarin.com/opinion/digan-whiskiiiiiiiiiiiiiiiiii 0 XI0C4CQaB.html</a> ).
<i>Sacar la pata de arriba de la cabeza</i>	La expresión referirse a la acción de retirar algo que estaba encima de la cabeza de los productores, que los estaban	Mientras se baraja la posibilidad de que el Gobierno anuncie en las próximas horas un conjunto de medidas económicas para recuperar la confianza de la sociedad luego de la dura derrota en las PASO, Diego Santilli advirtió que "hay que tener cuidado con lo que se hace" y pidió " <b>sacar la pata de arriba de la cabeza</b> de los productores". (14/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/diego-santilli-mando-">https://www.clarin.com/politica/diego-santilli-mando-</a>

	estresando y molestando.	mensaje-gobierno-sacarle-pata-arriba-cabeza-productores- 0 ZIDoW4Oho.html).
<i>Ser cabeza</i>	La expresión sugiere que la persona en cuestión tiene una gran responsabilidad y autoridad sobre el grupo u organización, y que es vista como el líder o la persona a la que se acude en caso de dudas o problemas.	"Hay que tener en cuenta que Negri <b>ha sido cabeza desde 2015</b> . Queremos buscar al mejor para lograr la armozación de 116 diputados en donde se amplía la cantidad de bloques y es una tarea difícil", dijo Banfi. Y agregó: "Por eso también pensamos en Negri, por su trayectoria, experiencia, la capacidad de mediación. No es para novatos, hay otros que recién llegan, hay que aprender a transitar los pasillos del congreso para moverse mejor". (07/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/jura-diputados-vivo-segui-minuto-minuto-ceremonia-asuncion_0_al4Rgl9CSR.html">https://www.clarin.com/politica/jura-diputados-vivo-segui-minuto-minuto-ceremonia-asuncion_0_al4Rgl9CSR.html</a> ).
<i>Ser cabeza de termo</i>	Se refiere a una persona que se deja llevar fácilmente por las emociones y que actúa de forma impulsiva sin pensar en las consecuencias.	Hoy nos levantamos con más esperanza y empezamos un nuevo camino para nuestro país. Estos dos años no van a ser fáciles, pero con un gran equipo vamos a dar las peleas necesarias para defender nuestro futuro en el Congreso. Coco Sily, al hueso: " <b>El kirchnerismo es cabeza de termo</b> " El conductor y humorista que supo ser cercano al oficialismo ahora comparó a los K con Los Redonditos de Ricota. También criticó a Cristina Kirchner y a su hijo Máximo, y aseguró que es el momento de "dialogar". (15/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/coco-sily-dijo-kirchnerismo-cabeza-termo-comparo-redonditos-ricota_0 TEpFxxpz.html">https://www.clarin.com/politica/coco-sily-dijo-kirchnerismo-cabeza-termo-comparo-redonditos-ricota_0 TEpFxxpz.html</a> )
<i>Ser cola de león o cabeza de ratón</i>	Expresión es utilizada para comparar la posición de dos personas o cosas, donde una ocupa una posición destacada y la otra una posición más humilde o menos importante.	Frente a la opción de ser sólo una mandataria occidental más, es decir <b>ser cola de león</b> , Cristina prefirió <b>ser cabeza de ratón</b> y lanzarse a los brazos de Chávez y su revolución bolivariana. Nada fue ideológico. Tal vez detrás de estas decisiones hubo algún negocio, pero fundamentalmente fue despecho. (05/06/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/camarada-cristina_0_xtYYTxeGD.html">https://www.clarin.com/opinion/camarada-cristina_0_xtYYTxeGD.html</a> )
<i>Ser la cabeza</i>	Se utiliza para hacer referencia a una persona que lidera una organización, equipo de	Presidenta no va a destruir lo que siente propio, una herramienta que la asocia con las mayorías, aunque éstas le hayan sido esquivas en las últimas elecciones. Todo esto para decir que no habrá ruptura en el oficialismo porque Cristina tiene claro -también en defensa propia, como está asediada por problemas



	trabajo, familia, entre otros, y que es la responsable de guiar y dirigir a los demás.	judiciales- que no puede convertirse en una líder de una minoría. Que no le conviene <b>ser la cabeza de</b> un sector testimonial que esté lejos del poder. Puede complacer su ego, pero es demasiado peligroso. (01/02/2022 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/atrapados-telarana-politica_0_UERMBVoP3a.html">https://www.clarin.com/opinion/atrapados-telarana-politica_0_UERMBVoP3a.html</a> ).
<i>Ser la cabeza de</i>	Expresión para referirse a una persona que está a cargo o tiene un alto nivel de autoridad en una organización o grupo.	"En 2021 instrumentaron una nueva estafa electoral, donde buscan esconder a quien <b>fue la cabeza de</b> ese proyecto y no cumplió ni una sola de las promesas que hizo. Trajo la caída salarial más grande desde la Dictadura. Manosearon y manipularon la democracia argentina. Endeudaron al país hasta la cabeza y después fueron la FMI", enumeró. (09/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-vivo-dias-paso-ultimas-horas-campana-minuto-minuto_0_VmyDdMkbf.html">https://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-vivo-dias-paso-ultimas-horas-campana-minuto-minuto_0_VmyDdMkbf.html</a> ).
<i>Serpientes de varias cabezas</i>	Expresión utilizada para describir una situación en la que hay múltiples problemas o dificultades interconectados que son difíciles de resolver.	El dictamen de mayoría del Frente de Todos plantea que durante 2015 y 2019 "se utilizó el poder del Estado para implantar un plan sistemático de espionaje político ilegal como método de dominación y extorsión, al mejor estilo de la práctica mafiosa", y asegura que se llevó a cabo "en concurso con los medios de comunicación hegemónicos y el Poder Judicial". "Las "células paralelas" eran una <b>serpiente de varias cabezas</b> que luego se fundían en la conducción de la Agencia Federal de Inteligencia (AFI)", afirma el documento y sostiene que "el objetivo político central era borrar o montar una nueva memoria popular sobre el ciclo político que había gobernado la Argentina desde el año 2003 hasta el año 2015". (20/04/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/vez-kirchnerismo-jueces-ahora-quieren-armar-comision-congreso-investigarlos_0_LxLN9mmla.html">https://www.clarin.com/politica/vez-kirchnerismo-jueces-ahora-quieren-armar-comision-congreso-investigarlos_0_LxLN9mmla.html</a> ).
<i>Sobre la cabeza de</i>	Es una expresión común que significa que no existe una orden o instrucción que deba ser cumplida por una persona en particular.	Y en la Argentina ninguna identidad política sostiene que los no partidarios son enemigos. Eso es cosa del pasado; las identidades radicalizadas de hoy, no llegan a ese extremo. No hay <b>un mandato sobre la cabeza de nadie</b> . Mantener o romper la amistad, no lo manda la política, se trata de una cuestión eminentemente personal, que forma parte de la responsabilidad de cada quisque. Pero a veces hay cuestiones que son constitutivas de la identidad. Como determinadas memorias; es inimaginable la identidad armenia sin la memoria del genocidio.
<i>Subir a la cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir el efecto que tiene el éxito, el poder o la fama en una	Bregman escribe: "Cuánto más descubrí sobre la psicología del poder, más entendí que el poder es como una droga...'El poder corrompe y el poder absoluto corrompe absolutamente'... Hay pocas declaraciones con las que los psicólogos, sociólogos e historiadores están de acuerdo de manera más unánime... Veintenas

	persona, haciendo que se vuelva arrogante o vanidosa.	de investigaciones demuestran que elegimos a los individuos más afables como líderes. Pero una vez llegan arriba, el poder se les <b>sube a la cabeza</b> , y suerte con sacarles de su trono”. (25/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/-sirven-diarios-0_yOTTcYpLx.html">https://www.clarin.com/opinion/-sirven-diarios-0_yOTTcYpLx.html</a> ).
<i>Sumergirse de cabeza</i>	La expresión que es utilizada para describir el acto de comprometerse por completo en algo, sin importar las consecuencias o riesgos.	Me explica que cree que Proust no terminó de decirle todo lo que tenía para decirle. Pocos días después me escribe otra vez para hablar de su fracaso: no había llegado a los preliminares del beso de las buenas noches cuando tuvo que hacer callar al bueno de Mesguich: no soportaba estar distraído por otra ocupación que no fuera <b>sumergirse</b> en el mundo proustiano <b>de cabeza</b> . El audiolibro tal vez funcione con otros libros, pero no con La Recherche. (26/12/2021 * <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/esos-escritores-que-exageran.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/esos-escritores-que-exageran.phtml</a> ).
<i>Taladrarnos la cabeza</i>	La expresión implica que los políticos están siendo insistentes y persistentes, y que están tratando de persuadir a la persona de manera agresiva.	El chico después aclaró en su Twitter que era una charla a la que había convocado Espinoza, que no fue, en la que les habían prometido hablar del trabajo joven. “Y nos metieron a tres políticos a <b>taladrarnos la cabeza</b> por hora y media. Encima querían sortear hamburguesas, full miserable”, escribió. (04/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/alberto-fernandez-relegado-cristina-kirchner-obligada-radicalizarse-ceder_0_KMn77TgCY.html">https://www.clarin.com/opinion/alberto-fernandez-relegado-cristina-kirchner-obligada-radicalizarse-ceder_0_KMn77TgCY.html</a> ).
<i>Tener algo en la cabeza</i>	Expresión utilizada para referirse a que una persona tiene una idea, pensamiento, preocupación o problema o algo que ocupa su mente de manera constante o predominante	Los palíndromos, frases o palabras que se leen igual de izquierda a derecha y viceversa, tipo “Menem”, con perdón del indigesto recuerdo, son a las letras lo que el capicúa a los números. El mítico Juan Filloy, notable escritor cordobés de cuentos y novelas, fue el aficionado más célebre a la aventura de buscarlos. Publicó más de ocho mil. “Es una poesía que se complace en el propio esfuerzo creador y en la alegría del éxito logrado”, explicaba. “Descubrir es una de las funciones más dignas del entendimiento humano”. “Somos o no somos”, sería el palíndromo justo para 2222, si es que todavía seguimos en duda. Pero, ¿cómo acordar algo en común entre la cabeza y la cola en un país donde decís “buen día” y te contestan “ <b>qué mierda tenés en la cabeza</b> , cerrá el culo”. (07/01/2022 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/2022-por-carlos-ares.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/2022-por-carlos-ares.phtml</a> ).
<i>Tener la pierna arriba de la cabeza</i>	Expresión utilizada para transmitir la idea de una situación difícil o	El ex vicejefe porteño también cuestionó los dichos de Victoria Tolosa Paz sobre la presión impositiva a las grandes empresas: “Ya mostraron lo que hicieron prohibiendo la exportación de carne. Lo único que lograron es que esté más cara para los argentinos, que

	incómoda en la que alguien se encuentra en una posición poco natural o forzada.	pierdan trabajo en los frigoríficos y que los productores <b>tengan la pierna arriba de la cabeza</b> . La gente no aguanta más impuestos". (11/08/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/caza-voto-duro-patricia-bullrich-sumo-campana-diego-santilli-provincia_0_TBhByRycU.html">https://www.clarin.com/politica/caza-voto-duro-patricia-bullrich-sumo-campana-diego-santilli-provincia_0_TBhByRycU.html</a> ).
<i>Tener pedo atómico en la cabeza</i>	Expresión utilizada para referirse a una persona que tiene ideas o pensamientos absurdos, incoherentes o que no tienen sentido.	"A Alberto lo veo más cerca de la Alianza, en cuanto a la conclusión de todo esto, que a otra cosa. Me duele enormemente, estoy consternada, enojada, dolida. No han escuchado jamás a los que hemos venido advirtiendo, no escucharon jamás los llamados de atención, no escuchan a la gente, no saben leer la realidad social, viven en un termo, viven en Narnia. No tienen idea del país que están gobernando. No podés gobernar así un país con el 50% de pobres. Se piensan que son el gobierno de Noruega, <b>tienen un pedo atómico en la cabeza</b> ", bombardeó. (20/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/fernanda-vallejos-nuevo-audio-volvio-cargar-alberto-f-atornillado-atornillados-inutiles-gabinete-_0_Gfv1F7pzJ.html">https://www.clarin.com/politica/fernanda-vallejos-nuevo-audio-volvio-cargar-alberto-f-atornillado-atornillados-inutiles-gabinete-_0_Gfv1F7pzJ.html</a> ).
<i>Tener su cabeza puesta</i>	La expresión es utilizada para referirse a una persona que está centrada en un lugar o situación en particular, y que tiene su atención y concentración enfocadas en ese lugar o situación.	Gabriela Cerruti justificó este lunes 8 de noviembre al presidente Alberto Fernández, luego de que este calificara a Córdoba como "territorio hostil" y pedir que la provincia se "integre" a la Argentina. "El Presidente adora a los cordobeses, ha ido muchas veces. <b>Tiene su cabeza puesta</b> en que en Córdoba todo suceda de la mejor manera posible", argumentó la vocera presidencial. (09/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/gabriela-cerruti-justifico-a-alberto-fernandez-el-presidente-adora-a-los-cordobeses-ha-ido-muchas-veces.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/gabriela-cerruti-justifico-a-alberto-fernandez-el-presidente-adora-a-los-cordobeses-ha-ido-muchas-veces.phtml</a> ).
<i>Tiren platos por la cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir una situación en la que hay una discusión o una pelea violenta, en la que las personas involucradas están arrojando platos y otros objetos a su alrededor.	Hay varios peces gordos del proyecto nacional que deben algunas cuentas y no se pueden volver a dar el lujo de quedarse a la intemperie judicial. No los une el proyecto de país sino el miedo al patrullero. Contrariamente a los que mucha gente piensa, por más que hoy en el Frente de Todos <b>se tiren platos por la cabeza</b> y sean el hazmerreír de Occidente, a la hora de la verdad son "mi amor mi cómplice y todo, y en la calle codo a codo..." (Mario Benedetti). (19/03/2022 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/more-bolud-than-cafiero-hablanding-english_0_9dVoLVIdMW.html">https://www.clarin.com/opinion/more-bolud-than-cafiero-hablanding-english_0_9dVoLVIdMW.html</a> ).
<i>Trastornar la cabeza</i>	Expresión utilizada para describir una	Como el oficialismo le regaló a Massa la bandera de este proyecto, los socios de la cúpula - Cristina y Alberto- han querido arruinarle la ventaja táctica al jefe

	situación en la que algo o alguien causa un gran impacto emocional o psicológico, incluso en personas que normalmente son fuertes o estables emocionalmente .	de los Diputados. Nada del otro mundo estas peleas, que son las que libra el poder en todo el mundo, pero que revelan las luces y oscuridades de los protagonistas. El maestro ya dictaminó que la pelea por el mando " <b>trastorna las cabezas</b> más sólidas, da prestigio a los tontos, arrogancia a los débiles, al modesta audacia y al honrado desvergüenza" (Galdós, que aún nos guía). (29/03/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/sergio-massa-arrinconado-daniel-gollan-levanta-perfil-paso-paso-paso_0_Fr1nUbcFF.html">https://www.clarin.com/politica/sergio-massa-arrinconado-daniel-gollan-levanta-perfil-paso-paso-paso_0_Fr1nUbcFF.html</a> ).
<i>Venir a la cabeza</i>	La expresión es utilizada para describir la acción de recordar algo o tener una idea que surge repentinamente en la mente.	Con el ocaso de los intelectuales y una vez constatadas las limitaciones de los expertos, parece que ese puesto vacante lo ocupan hoy los tertulianos. Cuando oímos esta palabra tal vez nos <b>vengan a la cabeza</b> sus peores representaciones: quienes hablan de todo sin saber de nada, que interrumpen e insultan, que prefieren el espectáculo a la argumentación. (03/11/2020 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/intelectuales-expertos-opinantes_0_5L_KhJVcX.html">https://www.clarin.com/opinion/intelectuales-expertos-opinantes_0_5L_KhJVcX.html</a> ).
<i>Venir a rondar la cabeza</i>	Una expresión que es utilizada para describir la idea de que un pensamiento o idea sigue apareciendo en la mente de alguien.	En los años 50 las penurias de Santiago del Estero hilvanaron su producción: Los hacheros, La marcha de los cosecheros, La comida, Escuelita rural, Migración, Salida de la escuela, El mendigo, Hombre junto a un matrero y El almuerzo. Al regresar a Buenos Aires, tras el derrocamiento de Juan Domingo Perón, la migración interna le ayudó a dar forma a dos personajes que ya le <b>venían rondando la cabeza</b> , Juanito Laguna y Ramona Montiel, emergentes de la sociedad subdesarrollada de América Latina. (12/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/actualidad/antonio-berni-el-artista-que-descubrio-poesia-en-la-villa.phtml">https://www.perfil.com/noticias/actualidad/antonio-berni-el-artista-que-descubrio-poesia-en-la-villa.phtml</a> ).

Unidade fraseológica somática *cara*:

Unidade Fraseológica	Definição	Fragmento
<i>Algo en la cara</i>	La expresión sugiere que la	Victoria Tolosa Paz se acercó a Cristina Kirchner y buscó complicidad con un choque de puños. La

	<p>persona está mostrando algo de una manera muy clara y visible, a menudo de manera exagerada o excesiva.</p>	<p>vicepresidenta reaccionó con frialdad: apenas giró hacia su derecha y ofreció, floja, su mano, casi sin contacto visual y con una media <b>sonrisa forzada en la cara</b>. En el video se ve que Tolosa sigue con los saludos y choca puño con otro de los dirigentes que estaban arriba del escenario. Fotos del búnker muestran que el destinatario de ese saludo es Sergio Massa, presidente de la Cámara de Diputados, quien responde con una sonrisa. (13/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/video-frio-saludo-cristina-kirchner-victoria-tolosa-paz-viralizo-redes-sociales_0_EcXkMSuZk.html">https://www.clarin.com/politica/video-frio-saludo-cristina-kirchner-victoria-tolosa-paz-viralizo-redes-sociales_0_EcXkMSuZk.html</a>).</p>
<i>Algo en la cara</i>	<p>La expresión sugiere que la persona está mostrando algo de una manera muy clara y visible, a menudo de manera exagerada o excesiva.</p>	<p>Y contragolpeó: “El político tiene una particularidad, que es supinamente sofista. Yo no tengo redes, si tengo algo que decir, lo <b>digo en la cara</b>. Podría decir que indecente e inmoral es ser presidente de la Nación e invocar algún tipo de ley e incumplirla en una fiesta”. La alusión, quedó claro, fue a la polémica celebración de cumpleaños de Fabiola Yáñez en la Quinta de Olivos, en 2020. (08/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/reaparecio-leonardo-farina-conto-detalles-penurias-presos-arrepentido_0_hsgd9zwm.html">https://www.clarin.com/politica/reaparecio-leonardo-farina-conto-detalles-penurias-presos-arrepentido_0_hsgd9zwm.html</a>).</p>
<i>Asomar la cara</i>	<p>La expresión es utilizada para sugerir que la persona se hace presente y enfrenta la situación.</p>	<p>Respeten un poco. Dejen de joder. De sonreír, de agradecer, de felicitar entre sí porque consiguieron, mantienen, o renuevan el carguito, el puestito, el sueldito seguro a fin de mes. Cierren la boca. Tengan piedad. <b>Asomen la cara</b> por la borda. Hay miles nadando sin salvavidas alrededor. Millones abajo. Caminan por el fondo del mar sin saber hacia dónde. Contienen la respiración. Ahorran hasta el aire. Esperan con el corazón palpitando de más. El cuerpo amoratado. Los huevos inflamados como berenjenas. La máquina apisonadora de toda esperanza no para. La hemorragia chorrea sangre por los agujeros de los que se nos van de las manos. (19/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/donde-manda-marinero-por-carlos-ares.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/donde-manda-marinero-por-carlos-ares.phtml</a>).</p>
<i>Caer cara</i>	<p>DRAE (2022), cara o ceca: 1. f. Arg. cara o cruz, o cara y cruz: 1. m. Juego de azar que consiste en lanzar una moneda al aire después de haber apostado de qué lado caerá.</p>	<p>- ¿Cuándo, en la Argentina, <b>cayó cara</b>? - Yo creo que cayó cara varias veces, si aceptamos una premisa para dar la respuesta. Y la premisa es que hay que pensar cada momento en términos de su propio instante, y no juzgarlo con la información que tuvimos después. Por ejemplo, entre 1880 y 1914 sin duda la moneda cayó cara. Fue la época floreciente de una Argentina agroexportadora, pero que se diversificaba y profundizaba la educación de sus jóvenes e integraba a los inmigrantes. (10/07/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/pablo-gerchunoff-">https://www.clarin.com/opinion/pablo-gerchunoff-</a></p>

		crisrina-macri-miren-cara-vamos-seguir-problemas-0_3cpXPbVmX.html)
<i>Caer la cara</i>	La expresión describe una situación en la que alguien experimenta vergüenza o humillación	El director de cine terminó concluyendo en ese fuerte pedido, tras criticar la pérdida de la credibilidad del Presidente en torno al escándalo de la fiesta en Olivos que lo tiene imputado. Para Campanella, el derrotero del Gobierno para explicar el caso "fue una burla". "Todavía al Presidente no se <b>le cae la cara de vergüenza</b> de lo que hizo", lanzó en declaraciones al programa de TN Solo una Vuelta Más. (30/08/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/juan-jose-campanella-pidio-renuncia-indeclinable-alberto-fernandez-salvar-dignidad-0_r5M6DRy-C.html">https://www.clarin.com/politica/juan-jose-campanella-pidio-renuncia-indeclinable-alberto-fernandez-salvar-dignidad-0_r5M6DRy-C.html</a> ).
<i>Caerse la cara</i>	La expresión describe una situación en la que alguien experimenta vergüenza o humillación	En esa línea, opinó que Fernández de Kirchner, quien renunció a su sueldo como vicepresidenta en marzo de este año, "debería renunciar a todo" ya que "no necesita plata". "Yo me podría haber jubilado como presidente y haber recibido la jubilación que equivale al 70 por ciento del sueldo presidencial, pero <b>se me caería la cara</b> de vergüenza", subrayó el exgobernador bonaerense. (06/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/eduardo-duhalde-cristina-kirchner-tiene-una-enfermedad-vinculada-con-el-dinero.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/eduardo-duhalde-cristina-kirchner-tiene-una-enfermedad-vinculada-con-el-dinero.phtml</a> ).
<i>Cagarse de risa en la cara</i>	La expresión utilizada para describir una situación en que se ríe mucho y de manera exagerada en frente de otra persona.	Notoriamente nervioso, continuó: "Yo estoy más para abrazar a mis hijas y ponerme a llorar que para hablar con este señor, que no tiene conciencia de lo que hace". Al borde del llanto y con dificultades para hablar, agregó: "Me dio una indignación. <b>Se te cagan de risa en la cara</b> . Me dan ganas de llorar. ¿Cómo te va a llamar riéndose?". (11/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/borde-llanto-nik-conto-vocero-anibal-fernandez-llamo-riendose-conscientes-hacen-0_46SsPNbkk.html">https://www.clarin.com/politica/borde-llanto-nik-conto-vocero-anibal-fernandez-llamo-riendose-conscientes-hacen-0_46SsPNbkk.html</a> ).
<i>Cambiar de cara</i>	La expresión es utilizada para describir un cambio repentino en la expresión facial de alguien	Esta conjunción de comedia y tragedia se repite todo el tiempo. El mismo día de la carta con la confesión de Nicolini sobre el tema de la vacuna rusa, Kicillof y Alberto protagonizaban otro sketch en la Universidad Arturo Jauretche. Se sabe que Kicillof es bastante pendenciero, pero esta vez se le fue la mano. Dijo que el neoliberalismo <b>cambia de color</b> , de nombre y de <b>cara</b> , pero siempre trae ajuste, desempleo y miseria. Puede ser que sea cierto, pero es de mala educación decirlo delante de Alberto que fue funcionario del gobierno neoliberal de Menem y luego fue electo legislador por el partido del principal referente del neoliberalismo local: Cavallo, Domingo Felipe. (24/07/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/comedia-tragedia_0_ypx-Rynfe.html">https://www.clarin.com/opinion/comedia-tragedia_0_ypx-Rynfe.html</a> )

<i>Cara a cara</i>	DRAE (2022), 1. loc. adv. En presencia de alguien y descubiertamente. 2. loc. adv. En presencia de algunas cosas inanimadas.	Los manifestantes tiraron un cerco al piso e intentaron avanzar. Los agentes formaron un cordón y <b>quedaron cara a cara con los manifestantes</b> . Hubo empujones y momentos de tensión. Los vecinos -muchos de ellos adultos mayores- comenzaron a forcejear para pasar del otro lado. "Nos tiraron gas pimienta", denunció una vecina ante las cámaras de TN, con la cara irritada. (09/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/anibal-fernandez-mano-dura-mano-blanda-vamos-pegar-gente-tirarle-escopetazos-0_RBBQbGLV.html">https://www.clarin.com/politica/anibal-fernandez-mano-dura-mano-blanda-vamos-pegar-gente-tirarle-escopetazos-0_RBBQbGLV.html</a> ).
<i>Cara conocida</i>	La expresión es una forma común de referirse a una persona que es reconocida por su rostro, pero que tal vez no se conoce a fondo	Ambos, tanto la exministra como el jefe de Gobierno porteño empezaron en estos días la pelea por el territorio que le pertenecía a Macri y a eso lo observan todos; incluso en el peronismo. Desde donde desacreditaron a ambos y reconocieron al expresidente como el verdadero líder del partido y de la coalición. En tanto, volviendo al armado en Córdoba, cuando empezaron a conversar Juez y Bullrich la presidenta del PRO supo que el jefe del Frente Cívico le podía dar algo que sus representantes amarillos en Córdoba no le garantizaban: <b>una cara conocida</b> , votos y verticalismo. Entonces, a partir de esas premisas, empezó el diálogo. (10/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/cordoba/bullrich-ya-piensa-en-juez-como-su-companero-de-formula-en-2023.phtml">https://www.perfil.com/noticias/cordoba/bullrich-ya-piensa-en-juez-como-su-companero-de-formula-en-2023.phtml</a> ).
<i>Cara de culo</i>	La expresión es utilizada para describir la expresión facial de alguien que está enfadado, disgustado o molesto.	En un hecho gráfico inédito, la Ciudad (y sobre todo, el subte) se ven poblados de afiches bajo una consigna cuestionable (y la cuestiono): gente arrancada del común, esa categoría de casting que se las trae, posando con <b>cara de culo</b> , muy enojados por algo, firmando todos –pese a sus diferencias de clase, edad y género- con la marca “yo decido”. La colección completa es espantosa y nos recuerda que hay efectivamente muchas cosas por las que estar enojados. Cuesta imaginar que es la misma agrupación partidaria que otrora llegó al gobierno promocionando la revolución de la alegría y repartiendo globos. El cambio de marketing es necesario cuando el producto no se altera un ápice, como la Coca-Cola. (06/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/gente-con-cara-de-orto.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/gente-con-cara-de-orto.phtml</a> ).
<i>Cara de perro</i>	DRAE (2022), 1. f. coloq. Semblante expresivo de hostilidad o de reprobación.	Del otro lado, en el radicalismo, partido siempre predispuesto a las internas a <b>cara de perro</b> , empezaron a pelearse como si hubieran perdido y no ganado. “Que se rompa y no se doble el partido radical”, dice el himno y han vuelto a hacerle honor

		a la consigna. ¿Habrá alguna otra marcha partidaria que llame a romper por encima de toda otra opci3n? (07/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/gobierno-motivo-festejar-ruptura-radical_0_H4FzY1jEP.html">https://www.clarin.com/opinion/gobierno-motivo-festejar-ruptura-radical_0_H4FzY1jEP.html</a> ).
<i>Cara de una política</i>	La expresi3n es utilizada para describir la imagen de una cara que representa la complejidad de la política y su existencia independiente de las personas que la hacen.	Esa esperanza de que Washington lo elija como mediador, que lo ayude con el FMI y que le done vacunas, es una <b>cara de una política</b> en la que Cristina Kirchner no se refleja. Dicen que el presidente se qued3 de una pieza cuando vio al pie de esa declaraci3n kirchnerista pidiendo la suspensi3n del pago de la deuda la firma de su aliado H3ctor Daer, jefe de la CGT, uno de sus aliados. �Comparte la vicepresidenta la presunta mediaci3n con su aliado Maduro? �O lo dejar� colgado del pincel, como lo hizo tras las gestiones europeas, si Alberto se tira al pantano venezolano? (29/05/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/contorsionismo-fernandez-salvar-gestion_0_ADwSbT5Dr.html">https://www.clarin.com/opinion/contorsionismo-fernandez-salvar-gestion_0_ADwSbT5Dr.html</a> ).
<i>Cara lavada</i>	La expresi3n se refiere a una persona que se presenta sin adornos ni maquillaje, en su aspecto natural y sin ninguna pretensi3n.	"Mi carrera en los medios está estrictamente vinculada a ir hacia afuera, hacia donde está la noticia (o ser la noticia), al contacto con el televidente, a peinar, maquillarme y vestirme para salir, justamente, al aire. Esto es todo lo contrario: el viaje es completamente hacia dentro, en mi propia casa, en joggins, a <b>cara lavada</b> , transmitiendo sabidur� milenaria. Lo necesitaba", opin3 la instructora de yoga de 40 años. ( 11/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/protagonistas/la-periodista-agustina-kampfer-comenzo-a-dar-clases-de-yoga-de-manera-virtual.phtml">https://www.perfil.com/noticias/protagonistas/la-periodista-agustina-kampfer-comenzo-a-dar-clases-de-yoga-de-manera-virtual.phtml</a> ).
<i>Cara opuesta</i>	La expresi3n es utilizada para describir algo que es completamente diferente o contrario a otra cosa.	Esta triste enumeraci3n muestra que el Olivogate es una muestra más, que merece la más absoluta repulsa y reacci3n, expresada con energía, por parte de la poblaci3n. En este escenario, es de destacar el rol de la prensa independiente en cuanto a denunciar el estado de hechos; <b>como su cara opuesta</b> , no resultan audibles, salvo algunas expresiones parciales, reclamos consistentes por parte de la oposici3n, especialmente de los diputados y senadores, así como se extra�an las manifestaciones de la sociedad civil, que en su momento y a trav3s de marchas, cacerolazos o cadenas en las redes expresaba con potencia su reclamo. (20/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-olivogate-en-perspectiva.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-olivogate-en-perspectiva.phtml</a> ).
<i>Cara y ceca</i>	DRAE (2022), cara o ceca: 1. f. Arg. cara o cruz.	Ricardo Alfonsín y Polak, <b>cara y ceca</b> de la política argentina en la embajada de Madrid Despu3s de su renuncia, Polak volvi3 al país e insisti3: "No es 3tico cobrar sin trabajar". Alfonsín



	<p>cara o cruz, o cara y cruz: 1. m. Juego de azar que consiste en lanzar una moneda al aire después de haber apostado de qué lado caerá.</p>	<p>trabaja, pero más de comentarista K que como embajador argentino. (25/01/2022 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/ricardo-alfonsin-polak-cara-ceca-politica-argentina-embajada-madrid_0_1KV794Dgxx.html">https://www.clarin.com/opinion/ricardo-alfonsin-polak-cara-ceca-politica-argentina-embajada-madrid_0_1KV794Dgxx.html</a>)</p>
<i>Caras de incredulidad</i>	<p>La expresión se refiere a una expresión facial que muestra escepticismo o falta de creencia en lo que se está diciendo</p>	<p>"Sabíamos perfectamente que teníamos más puntos. Sin embargo, elegimos la prudencia", agrega el colaborador. Distribuían los datos los referentes macristas sin embargo había <b>caras de incredulidad</b>. Ese 39 a 35, no encajaba con el mensaje de los números que se veían en las redes sociales ni el clima que se vivía en el Frente de Todos. (13/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/elecciones-paso-2021-facundo-manes-entero-triunfo-juntos_0_1jfl8O2py.html">https://www.clarin.com/politica/elecciones-paso-2021-facundo-manes-entero-triunfo-juntos_0_1jfl8O2py.html</a>).</p>
<i>Caras de una misma moneda</i>	<p>La expresión es utilizada para enfatizar la interconexión y la interdependencia de diferentes aspectos de una situación o concepto</p>	<p>Tales son los tres componentes básicos del marco inicial. Y fue en él que el Gobierno tomó tres decisiones estratégicas que importan decisivamente para explicar la crisis cambiaria:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. El presidente dejó de lado la alternativa de un gobierno de coalición. Se limitó a una muy reducida coalición parlamentaria y trató los temas de requerimiento Ejecutivo-Legislativo caso a caso y mediante vínculos bilaterales, en especial con los gobernadores.</li> <li>2. Recurrió al endeudamiento externo y optó por el gradualismo (<b>caras de una misma moneda</b>).</li> <li>3. Organizó de un modo peculiar el gabinete económico. En teoría, hay un jefe económico: el presidente. En la práctica, esta decisión condujo a permanentes problemas de coordinación. (30/05/2018 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/claves-evaluar-gestion-equilibrio-cambiaro_0_rkYgeC9JX.html">https://www.clarin.com/opinion/claves-evaluar-gestion-equilibrio-cambiaro_0_rkYgeC9JX.html</a>).</li> </ol>
<i>Caras frescas</i>	<p>La expresión se refiere a personas nuevas o jóvenes que ingresan en la política y que pueden aportar nuevas ideas y perspectivas al debate político.</p>	<p>En ese sentido, destacó el resultado de ambos candidatos en las internas partidarias. Sin embargo, puertas afuera, los números oficiales marcaron que su espacio perdió ante el oficialista Frente de Todos con una diferencia de alrededor de 15 puntos en diputados y de unos 13 puntos para senadores. Aún así, pensando quizás en las elecciones de 2023, sostuvo que al recorrer la provincia, "los tucumanos dicen 'basta de esto', quieren algo nuevo, <b>caras frescas</b>". (19/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/analisis-alfonso-prat-gay-provincia-juan-manzur-mirada-puesta-2023_0_xjKGQRbW.html">https://www.clarin.com/politica/analisis-alfonso-prat-gay-provincia-juan-manzur-mirada-puesta-2023_0_xjKGQRbW.html</a>).</p>

<i>Caras nuevas</i>	La expresión se refiere a personas nuevas o jóvenes que ingresan en la política y que pueden aportar nuevas ideas y perspectivas al debate político.	Los candidatos son o fueron funcionarios de segunda línea, algunos con mérito, y otros puestos por conveniencia política. Lo que es una constante es que ya resulta impensable encontrar <b>caras nuevas</b> que se hayan formado en un partido, sean políticos y puedan trascender por su trabajo dentro de la estructura partidaria misma por su creatividad, innovación y proyectos. (25/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/opinion/quien-gana-si-gana-el-voto-en-blanco.phtml">https://www.perfil.com/noticias/opinion/quien-gana-si-gana-el-voto-en-blanco.phtml</a> ).
<i>Caras serias</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien ha adoptado una actitud más seria o solemne de lo que era previamente	CLN_PO.txt   a que cada dólar que encuentre en el exterior se lo vamos a dar primero al Fondo, de los que se la llevaron sin pagar impuestos", sostuvo, en una fórmula que repitió durante buena parte del discurso. Casi siempre eligió tratar de usted a Fernández y se refirió a él por su cargo, lejos de la familiaridad que exhibió con Lula y Mujica. Testigo privilegiado, a la izquierda del escenario, el ministro de Economía Martín Guzmán escuchaba con atención. Intercalaba aplausos y <b>caras más serias</b> . La expresidenta no presentó a Fernández como había hecho Mujica con Lula y el exmandatario brasileño con ella. Cargó contra la oposición, la Justicia, los medios y les dejó un mensaje a los radicales. "Despabilense. Los dos presidentes que tuvieron los tumbó el Fondo Monetario Internacional", señaló en alusión a Raúl Alfonsín y Fernando de la Rúa. La vicepresidenta insistió en que el organismo de crédito con sede en Washington acordó el préstamo más grande de su
<i>Caras visibles</i>	La expresión es utilizada para representar a las personas que están en posiciones de liderazgo o alto perfil en una organización o empresa.	Elypsis quedó en el otro polo. Fue la firma que el último viernes hizo circular un sondeo que le daba 1 punto de ventaja a Macri y provocó una reacción "positiva" de los mercados. Una de sus <b>caras visibles</b> es Eduardo Levy Yeyati, exfuncionario macrista. ¿Cómo impactará hoy esa jugada? Hay preocupación en el Gobierno. (11/08/2019 - <a href="https://www.clarin.com/politica/paso-2019-encuestador-previo-brecha-grande-k_0_TPRwlBckD.html">https://www.clarin.com/politica/paso-2019-encuestador-previo-brecha-grande-k_0_TPRwlBckD.html</a> ).
<i>Con cara de pocos amigos</i>	la expresión es utilizada para describir que estamos diciendo que la persona tenía una expresión facial que sugería desagrado o enfado	En esos días Bullrich había recibido, en la sede del PRO nacional, al secretario general porteño, el larretista Fernando Straface. <b>Con cara de pocos amigos</b> , tras hacerlo esperar en el quinto piso de la sede de la calle Balcarce, arrancó la conversación con un: "¿Qué querés? Si viniste a convencerme que me baje, perdés tu tiempo". (22/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/larreta-y-bullrich-afianzaron-el-vinculo-pero-siguen-con-distintos-proyectos-a-futuro.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/larreta-y-bullrich-afianzaron-el-vinculo-pero-siguen-con-distintos-proyectos-a-futuro.phtml</a> ).

<i>Con cara de</i>	La expresión es utilizada para describir la apariencia o la actitud de alguien. La frase sugiere que la cara de la persona en cuestión expresa o refleja algo, como un sentimiento o una intención.	Es capaz de decir que Cristina armó un plan de encubrimiento con los iraníes y al toque declarar que el Memorándum fue un buen intento (siempre es lindo recordarlo). El 14 de noviembre Alberto anunció <b>con cara de estadista</b> por cadena nacional que en la primera semana de diciembre iba a mandar al Congreso un “Plan Plurianual”. Ya estamos en la primera de enero y todavía no mandaron ni el pan dulce. (08/01/2022 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/educando-bestias-peludas_0_6XIJQLVc3.html">https://www.clarin.com/opinion/educando-bestias-peludas_0_6XIJQLVc3.html</a> )
<i>Con cara de póker</i>	DRAE (2022), 1. f. coloq. cara inescrutable.	Al primero de ellos asisten jóvenes cuyos números de documento empiezan en los 42 (el mío está en los 13). Lo primero que les digo es que no creo que puedan oír mucho más que un “Tira la bola, chico” o “Ese cohete no puede volar”. Me miran <b>con cara de póker</b> . ¿No (re)conocen al gallo Claudio? No tienen idea de qué les hablo. Uno, el más generoso, cree recordar al personaje, pero nada de lo que rodea esas frases memorables. Explico un poco y él piensa que el pollito nerd es el hijo del gallo Claudio. No, no. “Bueno, el sobrino”. Lo conmino: “¡No apliques Disney!” (él no lo sabe y yo no lo recordaba, pero entre Disney y Warner, que producía los Looney Tunes, había un abismo estético e ideológico: yo me eduqué con los personajes y los disparates de la Warner). (29/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/cristal-luciente.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/cristal-luciente.phtml</a> ).
<i>Con la cara</i>	La expresión se refiere a una comparación entre la cara de una persona y algo que se está diciendo o haciendo. En este caso, se está sugiriendo que la expresión facial de la persona refleja su actitud, intención o estado emocional con respecto a la situación.	Cuando leí la noticia, no logré conjugar el nombre <b>con la cara</b> . Me sonaba vagamente una Selma Blair actriz, pero no atinaba a descubrir de quién se trataba. La frase había sido lo suficientemente fuerte como para zambullirse a indagar quién era y qué pasaba: “Lo siento, no puedo hablar ahora. Estamos rodando los últimos días de mi vida”. (24/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/selma-decidio-desnudarse_0_k7U3w6KxT.html">https://www.clarin.com/opinion/selma-decidio-desnudarse_0_k7U3w6KxT.html</a> ).
<i>Con qué cara va a ir</i>	La expresión es utilizada para expresar sorpresa, indignación o incredulidad ante una situación o	El ex director del Banco Nación durante el macrismo, Carlos Melconian, se refirió a los dichos que dio Martín Guzmán en una charla brindada en el Centro Cultural Kirchner (CCK) sobre las negociaciones con el Fondo Monetario Internacional (FMI) y lo cuestionó por hablar "para la hinchada". “Esto que

	comportamiento que parece contradictorio o hipócrita.	dice es imperdonable. Porque acá lo dice para la hinchada. ¿Pero <b>con qué cara va a ir</b> a Washington a negociar?", le recriminó el economista. (25/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/economia/para-carlos-melconian-lo-de-martin-guzman-es-imperdonable-con-que-cara-va-a-ir-este-muchacho-a-washington.phtml">https://www.perfil.com/noticias/economia/para-carlos-melconian-lo-de-martin-guzman-es-imperdonable-con-que-cara-va-a-ir-este-muchacho-a-washington.phtml</a> ).
<i>Con una cara que lo contradicen</i>	La expresión es utilizada para describir a alguien cuya expresión facial no coincide con lo que está diciendo verbalmente	En paralelo aparecían los spots que certifican el comienzo de la campaña electoral. En uno de ellos se ve al presidente que, como si estuviera envuelto en una atmósfera de ácido lisérgico, habla de una asombrosa recuperación económica y de otras maravillas improbables para el ciudadano raso mientras termina su breve alocución asegurando ( <b>con una cara y un tono de voz que lo contradicen</b> y que probablemente se les escapó a los realizadores del video) que 2022 será un año... "optimista". (15/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/tiempo-s-felices-por-sergio-sinay.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/tiempo-s-felices-por-sergio-sinay.phtml</a> ).
<i>Dar la cara</i>	DRAE (2022), 1. loc. verb. Responder de los propios actos y afrontar sus consecuencias. 2. loc. verb. Adoptar una actitud comprometida y valiente, mientras otros se inhiben.	Escortado hacia el escenario y vitoreado por la gente que se acercó para apoyarlo, Macri se paró sobre la tarima y empezó a mirar las banderas argentinas que se agitaban, junto a Patricia Bullrich y Humberto Schiavoni. "No se toca, Mauricio no se toca", siguieron cantando los seguidores del ex jefe de estado mientras se encontraba con los dirigentes del PRO más cercanos a él. "Siempre <b>dimos la cara</b> , tienen una obsesión con mi persona", expresó Macri frente a un sol potente y los gritos de la gente que los apoyaba desde abajo del escenario que cantaba "¡sí se puede, sí se puede!".
<i>Dar vuelta la cara</i>	La expresión es utilizada cuando se está tratando de evitar cualquier tipo de contacto visual con la otra persona, como si estuviera evitando cualquier tipo de comunicación o interacción.	Más complicada la tiene Tolosa Paz quien ahora deberá salir a explicar cómo se hace para ser la principal candidata de un espacio político cuya jefa le acaba de negar el saludo y le <b>dió vuelta la cara en público</b> (si la trata así en público, no quiero ni pensar lo que le debe hacer en privado) Tolosa es una de las militantes de la rama Puerto Madero del kirchnerismo. Como integrante de esa popular barriada, corre el mismo riesgo que sus compañeros Boudou, Alberto, Cristina, Máximo y tantos otros reconocidos copropietarios de bienes valuados en 5.000 dólares americanos el metro cuadrado y declarados a 500 pesitos argentinos el metro. (02/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/piloto-0_Yemq1A7ab.html">https://www.clarin.com/opinion/piloto-0_Yemq1A7ab.html</a> ).
<i>De acuerdo con las caras</i>	La expresión es utilizada para	"En Argentina no sufre únicamente Milagro Sala. Sufren los presos políticos. Sufre don Mario, doña

	describir la manera de como los juicios son realizados, o sea, conforme la cara del juzgado.	Luisa, que quizás no son conocidos. Porque las sentencias se dictan <b>de acuerdo con las caras</b> . Se rectifica una sentencia de acuerdo a la cara, y esto es lo que indigna", apuntó. Y añadió: "El lawfare en Argentina no paró. El neoliberalismo sigue caminando por las calles de Latinoamérica. La embajada de Estados Unidos sigue dando órdenes a los opositores". (11/02/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/actualidad/milagrosala-fallo-policias-pareciera-hoy-gobierna-corte-suprema-nacion.phtml">https://www.perfil.com/noticias/actualidad/milagrosala-fallo-policias-pareciera-hoy-gobierna-corte-suprema-nacion.phtml</a> ).
<i>De cara a</i>	DRAE (2022), 1. loc. prepos. En relación con.	Un empleado coloca carteles electorales <b>de cara a</b> las elecciones al Parlamento Europeo, que se celebrarán en los países miembro de la Unión Europea (UE) entre el 23 y el 26 de mayo de 2019. EFE/ Robin Utrecht. (23/05/2019 - <a href="https://www.clarin.com/revista-enie/ideas/elecciones-nuevo-mapa-europeo_0 ucCnDqkwf.html">https://www.clarin.com/revista-enie/ideas/elecciones-nuevo-mapa-europeo_0 ucCnDqkwf.html</a> ).
<i>Decir algo en la cara</i>	La expresión se refiere a expresar una opinión o crítica directamente a alguien, en su presencia, en lugar de hacerlo a través de terceros o en su ausencia.	El presidente consigue ver a Georgieva, la mandamás del Fondo y que se diga que le ha <b>dicho en la cara que</b> "no hay inocentes en esta historia", ni del lado del que pide ni del que presta. Cada mensaje suyo para la tribuna es otro mensaje desconcertante para banqueros e inversiones. (02/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/alberto-fernandez-habla-cristina-kirchner-hace-pacman_0 hlxccgwom.html">https://www.clarin.com/opinion/alberto-fernandez-habla-cristina-kirchner-hace-pacman_0 hlxccgwom.html</a> ).
<i>Doble cara (de dos caras)</i>	DRAE (2022), 1. loc. adj. Dicho de una persona: De distinta opinión respecto a lo mismo según la ocasión o el interlocutor.	-Veo que eso para usted no es poco. -Es mucho. Macri no tiene <b>doble cara</b> , tiene una zona oscura, que la combato, y existe otra parte de él que tuvo y tiene la intención de mejorar el país, y la verdad que nuestros diálogos son lo más directos y francos, y hasta maleducados. Él tiene franqueza, y encontré en eso un entendimiento. Yo ya sé lo que él esconde. -¿Y qué esconde? -Bueno, no lo voy a decir. Esa parte no la comparto, pero sé lo que es. (26/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/elisa-carrio-espanta-vinculo-horacio-rodriguez-larreta-sergio-massa_0 L34UXLGp5.html">https://www.clarin.com/politica/elisa-carrio-espanta-vinculo-horacio-rodriguez-larreta-sergio-massa_0 L34UXLGp5.html</a> ).
<i>Echar en cara</i>	DRAE (2022), 1. locs. verbs. dar en cara.	Y las mayorías son buena gente, pero «...no hay un lugar decente donde pararse en una masacre»1. En la barbarie la amistad depende de la bandera. En la barbarie se culpa al mensajero. En la barbarie es todo o nada. En la barbarie la vida cotidiana está contaminada por la política.

		En la barbarie nos <b>echarán en cara</b> que «...las estirpes condenadas a cien años de soledad no tienen una segunda oportunidad sobre la tierra» <sup>2</sup> . Hundidos en ella, con gran facilidad, nos dominarán otros pueblos con muchos más recursos, libertades, justicia y razonabilidad.
<i>Echarle en la cara</i>	DRAE (2022), echar a la cara, o en cara, o en la cara, a alguien algo: 1. locs. verbs. dar en cara.	Ese cambio abrupto también es un salto de magnitud en la aguja del sismógrafo del poder: la estrategia oficialista ahora estará focalizada en desprenderse de Domínguez, atribuirle la culpa del escándalo y, si la nafta diera para lograrlo, asociar a la joven empresaria de Comodoro Rivadavia con una operación política coordinada con el canal periodístico LN+ y el macrismo. El intento es atrevido por varias razones. La primera, porque la fuente del descubrimiento de la supuesta infidelidad de Stefanía Domínguez es una operación de espionaje ilegal sobre la cual aún no se posó la lupa. La segunda, porque de ninguna manera está claro qué delito podrían <b>echarle en cara</b> ante la justicia. (19/08/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/fiesta-olivos-gobierno-planea-denunciar-amiga-fabiola-yanez-filtracion-imagenes_0_OTQu6S6yo.html">https://www.clarin.com/politica/fiesta-olivos-gobierno-planea-denunciar-amiga-fabiola-yanez-filtracion-imagenes_0_OTQu6S6yo.html</a> ).
<i>Gritar en la cara</i>	La expresión se refiere a una situación en la que una persona es criticada o enfrentada de manera directa y agresiva	El entonces exfuncionario K permanecía fijo y silencioso en su asiento mientras algunos le <b>gritaban</b> prácticamente <b>en la cara</b> , situación repudiable e intimidatoria.
<i>Haber caras</i>	La expresión es utilizada para referirse a las personas que pueden liderar un proceso de cambio y transformación en una organización, institución, grupo social, entre otros.	Y eso quedó demostrado en la primera parte del año electoral que tendrá, todo hace presumir, al PJ enfrentado. Bajo esa premisa, desde El Panal con el acto del jueves intentaron demostrar además que sí <b>hay caras</b> para la renovación más allá de Schiaretti. “Al kirchnerismo se le puede complicar en Córdoba para instalar caras de sub-45. Y a Cambiemos, a lo mejor también. De este lado, la idea es rodear a Vigo, contar con el respaldo de Schiaretti, y que la campaña tenga mucha presencia de la generación que va a suceder a esta camada”, afirmaron en el delasotismo. (16/05/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/cordoba/el-pj-cordobes-mostro-los-herederos-y-mando-mensaje-de-continuidad-del-modelo.phtml">https://www.perfil.com/noticias/cordoba/el-pj-cordobes-mostro-los-herederos-y-mando-mensaje-de-continuidad-del-modelo.phtml</a> ).
<i>Hacer mala cara</i>	La expresión se refiere a la	“Hoy la gente está más instruida y tiene más conciencia, y nadie te <b>hace mala cara</b> si pedís una

	expresión facial que muestra disgusto, desagrado o insatisfacción.	hamburguesa de garbanzo”, dice el corredor, quien vive con su padre y un hermano, Ariel. “No me vas a creer si te digo que es carnicero”, le cuenta a PERFIL CÓRDOBA dejando expuesta la paradoja.
<i>La cara femenina</i>	La expresión es utilizada para describir a una mujer que ha tenido un impacto significativo en la historia	La cara femenina es un componente de la historia. La necesitamos. Pero esta diferencia no puede enturbiar la diferencia de clase. Me mortifica que a veces se olvida que las mujeres más postergadas son las humildes. Cargan con el patriarcado, con la pobreza y con el mandato que les impone la naturaleza respecto a los hijos. El feminismo que más precisamos es el que más las defienda, porque es la manera de defender a la especie. Pienso que los humanos siempre andamos precisando una madre, nos demos cuenta o no. <b>Es la cara femenina</b> en la historia. Pero debo ser muy anticuado. (17/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/situviera-cuarenta-anos-menos-me-hago-ciudadano-argentino-y-me-voy-a-pelear-a-buenos-aires-alli-se-juega-el-futuro-del-rio-de-la-plata.phtml">https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/situviera-cuarenta-anos-menos-me-hago-ciudadano-argentino-y-me-voy-a-pelear-a-buenos-aires-alli-se-juega-el-futuro-del-rio-de-la-plata.phtml</a> ).
<i>La cara opuesta de</i>	La expresión es utilizada para describir algo que es completamente diferente o contrasta fuertemente con algo que ya se ha mencionado o discutido.	La “irracionalidad política” no requiere muchas especificaciones. Es lo que estamos viviendo y representa <b>la cara opuesta de</b> lo razonable: cortoplacismo ligado a luchas por el poder; actitud desaprensiva ante la catástrofe socioeconómica; cálculo incorrecto de las relaciones de fuerza con la sociedad y el mercado; exacerbación de la guerra política en complicidad con algunos de los principales medios de comunicación. (02/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/cuatro-escenarios-para-argentina-por-eduardo-fidanza.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/cuatro-escenarios-para-argentina-por-eduardo-fidanza.phtml</a> )
<i>La cara visible de</i>	La expresión es utilizada para describir la parte visible o aparente de algo, en contraposición a una parte oculta o subyacente que no es tan evidente	<b>La cara visible de</b> "Soberanía Sanitaria" fue Gollan pero Kreplak estuvo entre los armadores, junto al ya mencionado Kaski, a la subsecretaria de Salud Mental Julieta Calmels y a Victoria Anadon, su cuñada y subsecretaria Técnica, Administrativa y Legal de Salud de la Provincia., su cuñada y subsecretaria Técnica, Administrativa y Legal de Salud de la Provincia. (02/08/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/nicolas-kreplak-nuevo-ministro-coloca-campora-gabinete-axel-kicillof_0_J1gOYxykn.html">https://www.clarin.com/politica/nicolas-kreplak-nuevo-ministro-coloca-campora-gabinete-axel-kicillof_0_J1gOYxykn.html</a> ).
<i>La Otra cara de</i>	La expresión se refiere a un aspecto o perspectiva diferente de una situación o problema, que puede ser opuesto o	Todas las aventuras narradas en el libro –incluida la última, la de falsa transfiguración– no serían más que un sueño del títere maravilloso, que al final sueña que se despierta y se ve en un sueño, dormido y “apoyado en una silla”, igual que al principio se había dormido en una silla, “apoyando los pies en una estufa”. Pero el sueño (tan real como la vigilia) es sólo <b>la otra cara</b>

	complementario a la perspectiva que se ha considerado hasta ese momento.	<b>del</b> misterio que, como la marioneta y como el burro, seguimos llevando en nosotros sin darnos cuenta. Tal vez, agregamos a espaldas de Agamben, Pinocho sea Chucky. (26/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/albertit ere.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/albertit ere.phtml</a> ).
<i>Las caras de</i>	La expresión es utilizada como una forma de describir los diferentes aspectos, facetas o perspectivas de algo o alguien.	El vínculo entre Alberto y Cristina suma así un nuevo capítulo de extrema tensión. El domingo, como publicó este diario, hubo un cónclave en el mismo búnker, en el que hubo duros reproches. <b>Las caras de</b> la vicepresidenta y el gélido trato hacia su Presidente y a la candidata ungida por él, Victoria Tolosa Paz, dieron cuenta de eso. (15/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/ministro-interior-wado-pedro-presento-renuncia_0_Pc_bbbVVq.html">https://www.clarin.com/politica/ministro-interior-wado-pedro-presento-renuncia_0_Pc_bbbVVq.html</a> ).
<i>Las caras largas</i>	La expresión es utilizada para describir a un grupo de personas que están tristes o desanimadas, y sugiere que sus rostros están literalmente más largos de lo normal debido a la tristeza o la decepción que están experimentando.	El jefe de Estado fue el único orador de la noche en el interior del búnker; con un discurso breve, en el que convocó a la militancia para ganar en los comicios generales. “En noviembre vamos a dar vuelta la historia”, se entusiasmó el presidente, que también reconoció errores. Entre los asistentes se multiplicaban <b>las caras largas</b> . "Era un velorio", se sinceró un asistente. (13/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/derrota-frente-provincia-euforia-inicial-clima-velorio-traspie-nadie-vio-venir_0_1Z_PHhhUc.html">https://www.clarin.com/politica/derrota-frente-provincia-euforia-inicial-clima-velorio-traspie-nadie-vio-venir_0_1Z_PHhhUc.html</a> ).
<i>Las distintas caras</i>	La expresión es utilizada para referirse a la idea de que alguien está revelando diferentes aspectos de su personalidad o comportamiento que pueden parecer contradictorios o inesperados.	De modo que lo insignificante insoportable, que puede ser descripto como la gota que colma el vaso – pero también como una descarga de intensidad sobre la nada, peligrosísima y a la vez inofensiva como la de una fuga nuclear en el océano– es la materia de un ejercicio narrativo ajustado a un repertorio breve de asuntos suspendidos en la indefinición sentimental de sus múltiples personajes. Lo que sienten es por fin revelado. Pero la revelación ocurre tarde y, junto con la verdad que trae, aparece la inutilidad de comentarla. En esas circunstancias, la de saber a fondo algo de sí mismo pero sin la chance verbal de poder decirlo, <b>las distintas caras de Martín</b> se confiesan mediante su voz interior. (06/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/ola-ale-segunda-parte.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/ola-ale-segunda-parte.phtml</a> )
<i>Las mismas caras</i>	La expresión se refiere a la repetición de una situación en la que	En el inicio de su monólogo, Lanata definió al Gabinete nacional tras el aparente "lifting" político postelectoral. "Si te despertaste de un coma después de 15 años y ves a las mismas caras en el gabinete, te



	las mismas personas están involucradas o presentes.	juro que no estamos en 2005", comenzó su monólogo, sobre las similitudes en los integrantes del gobierno actual con el del primer kirchnerismo, cuando Néstor Kirchner era presidente. (27/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/jorge-lanata-detalle-cuenta-carne-quinta-olivos-bondiola-cordero-patagonico-frutos-mar-0-2BxVJpZTy.html">https://www.clarin.com/politica/jorge-lanata-detalle-cuenta-carne-quinta-olivos-bondiola-cordero-patagonico-frutos-mar-0-2BxVJpZTy.html</a> ).
<i>Las seis caras de</i>	La expresión se refiere a las diferentes facetas o roles que puede desempeñar un presidente en su cargo.	<b>Las seis caras</b> que mostró Alberto Fernández en sólo dos años. Las transfiguraciones políticas del Presidente le quitan confianza y previsibilidad a su gestión. La relación con la oposición y el tironeo del frente interno. La apuesta al acto de Plaza de Mayo y el diálogo con Máximo la noche que festejó la derrota. (16/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/versiones-presidente-alberto-fernandez-anos-0-jBRrj5VTm.html">https://www.clarin.com/opinion/versiones-presidente-alberto-fernandez-anos-0-jBRrj5VTm.html</a> ).
<i>Lavado de cara</i>	La expresión se refiere a la acción de realizar cambios superficiales en algo para mejorar su apariencia, sin cambiar necesariamente su esencia o funcionamiento.	“Era necesario, desde La C�mpora hubo un intento de hacerlo parecer a Florencio un traidor, y de atribuirle a él la derrota de 2015”, justificaron. Para intentar hacer este <b>lavado de cara</b> fue que se convocó a Agulla. Voceros de Randazzo explicaron que “se conocen desde hace muchos años, por amigos en común”. Pero lo cierto es que esta no es la primera incursión de ninguno de los dos en política. El publicista además trabajó en la famosa campaña de “Vamos, Menem” en 2003. También trabajó con otros peronistas como José Manuel de la Sota, Juan Schiaretti y Aníbal Ibarra. (06/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/randazzo-contrato-a-un-conocido-publicista-para-llamar-la-atencion-con-su-spot-electoral.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/randazzo-contrato-a-un-conocido-publicista-para-llamar-la-atencion-con-su-spot-electoral.phtml</a> ).
<i>Le puso cara de asco</i>	La expresión refiere a la expresión facial de alguien que muestra disgusto, desagrado o repugnancia hacia algo o alguien	El Vaticano no le dió ni una estampita, con Biden trató de hacer un figureti y el líder demócrata sólo le regaló una sonrisa de compromiso para la trattoria (se ve que en el Pentágono ya est�n al tanto), Merkel le <b>puso cara de asco</b> , Macron le sacó los brazos de encima y John Kerry lo ataj� a tiempo, antes de que nuestro “presidente” lo abrace y lo besuquee todo. (07/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/trattoria-da-alberto-0-XYXZKmvIO.html">https://www.clarin.com/opinion/trattoria-da-alberto-0-XYXZKmvIO.html</a> ).
<i>Llevan la cara de</i>	La expresión se refiere a la presencia o representación simbólica de alguien en un lugar o situación, a	Mientras tanto, el candidato oficialista Ramiro Fernández Patri se plote� el auto que usa en campaña con las listas que <b>llevan la cara de</b> Gildo Insfr�n. Cualquier cosa por un voto. (02/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-minuto-minuto-milei-conto-detalles-reunion-macri-">https://www.clarin.com/politica/elecciones-2021-minuto-minuto-milei-conto-detalles-reunion-macri-</a>

	menudo a través de una imagen o símbolo que lo identifica.	explico-incluye-casta-politica- _0_ZnNTclUAU.html).
<i>Mirar la cara a</i>	La expresión significa enfrentar o confrontar a alguien, especialmente en situaciones en las que hay conflictos o desacuerdos.	“Queremos que la gente se pueda tomar un vino y tenga felices fiestas”, declaró el futuro Nobel de economía y explicó que el congelamiento será hasta el 7 de enero. ¿Lindo febrero nos espera, no? La llegada de este funcionario es una nueva demostración de que en economía la gestualidad política y las expectativas van de la mano. Basta <b>mirarle la cara a</b> Feletti para que el dólar a 185 ya te parezca barato. Bienvenido champ. Suerte. ( <a href="https://www.clarin.com/opinion/culpables-siempre_0_9ulbRHxH.html">https://www.clarin.com/opinion/culpables-siempre_0_9ulbRHxH.html</a> )
<i>Mirar la cara de la humanidad</i>	La expresión se refiere a la diversidad de la humanidad y su presencia en todo el mundo.	—¿Cómo evolucionará la globalización después del coronavirus? —Esa es una pregunta muy profunda. A corto plazo, habrá un empeoramiento. La crisis generó un mayor antagonismo entre los EE.UU. y China, entre los EE.UU. e Irán. Basta con <b>mirar la cara de</b> la humanidad alrededor de la Tierra. Se usa una máscara esencialmente dondequiera que vaya en el mundo. Eso desaparecerá, tarde o temprano, cuando haya habido una vacuna. El coronavirus demuestra que hay un destino común para la humanidad como nunca antes. Una necesidad creciente, a medida que la población aumente, a medida que pasemos de siete a nueve o diez u once mil millones de personas en la Tierra, a finales del siglo XXI. (28/08/2020 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/robert-kaplan-cambie-o-no-el-gobierno-de-eeuu-sera-imposible-volver-a-una-era-anterior-a-trump.phtml">https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/robert-kaplan-cambie-o-no-el-gobierno-de-eeuu-sera-imposible-volver-a-una-era-anterior-a-trump.phtml</a> ).
<i>Mostrar una mejor cara en</i>	La expresión se refiere a presentarse ante los demás sin ocultar su identidad o sentimientos, mostrando valentía o confianza en sí mismo	Con los resultados sobre la mesa, la gran incógnita es qué reservas de anabólicos fiscales y monetarios quedarán disponibles para intentar <b>mostrar una mejor cara en</b> las elecciones generales de noviembre. Porque si aún se lograra mantener las variables bajo control, el costo de haber seguido demorando acuerdos para políticas de fondo es que la credibilidad exigirá medidas más drásticas y estas un blindaje político que hoy no se aprecia. Quizás los resultados se expresen por sí mismos con la elocuencia que el diálogo no encontró entre las contrapartes. (12/09/2121 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/barajar-de-nuevo-por-tristan-rodriguez-loredo.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/barajar-de-nuevo-por-tristan-rodriguez-loredo.phtml</a> ).
<i>No se miren a la cara</i>	La frase se refiere a una situación en la que dos o más	Tuvimos tres crisis de deuda. Contando la actual, y siendo la actual una en la que colaboró tanto el segundo gobierno de Cristina Kirchner como el de

	<p>personas evitan encontrarse o interactuar directamente.</p>	<p>Macri. En ese sentido, Macri y Cristina son como enemigos íntimos que comparten un pecado. Lo que está ocurriendo hoy en Argentina tiene dos responsables. Es un problema, porque hasta que <b>no se miren a la cara</b> Cristina y Macri y digan que tienen una corresponsabilidad, me parece que vamos a mantenernos en esta historia medio de “país jardín de infantes”, como diría María Elena Walsh. (<a href="https://www.clarin.com/opinion/pablo-gerchunoff-cristina-macri-miren-cara-vamos-seguir-problemas-0_3cpxpbVmX.html">https://www.clarin.com/opinion/pablo-gerchunoff-cristina-macri-miren-cara-vamos-seguir-problemas-0_3cpxpbVmX.html</a>)</p>
<i>Nuevas caras</i>	<p>La expresión es utilizada para referirse a personas que son desconocidas o nuevas en una situación, organización o comunidad.</p>	<p>La jura de los 127 diputados este jueves sumó las nuevas caras y figuras al recinto, pero además contó con varias particularidades como la ubicación de la bancada de los libertarios de Javier Milei junto a la Izquierda, el recuerdo de Néstor Kirchner y de Raúl Alfonsín y de los 30.000 desaparecidos. Y también una polémica jura por "las víctimas del terrorismo". (07/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/jura-diputados-lugar-javier-milei-remera-martin-tetaz-proclama-lenguaje-inclusivo_0_UXFJl-wX0.html">https://www.clarin.com/politica/jura-diputados-lugar-javier-milei-remera-martin-tetaz-proclama-lenguaje-inclusivo_0_UXFJl-wX0.html</a>).</p>
<i>Ojo de la cara</i>	<p>DRAE (2022), como los ojos de la cara: 1. expr. coloq. U. para ponderar el aprecio que se hace de algo o el cariño y cuidado con que se trata, aludiendo al que cada viviente tiene con sus ojos.</p>	<p>Vi en la vidriera de una librería Contra la igualdad de oportunidades. Un panfleto igualitarista, de César Rendueles, ensayista y sociólogo español que vengo leyendo desde hace tiempo. Pregunté el precio, suponiendo que era importado y que <b>me saldría un ojo de la cara</b> y, mientras me preparaba para cordialmente dejar el libro en el mostrador, el vendedor me dio la grata noticia de que el Grupo Planeta, a través del sello Seix Barral, había hecho una edición local a precio aceptable (primera edición en la Argentina, diciembre de 2020, tirada de 900 ejemplares, según consta en la página de legales). Conocí a Rendueles por su muy aguda introducción a una edición de Panóptico, de Bentham, publicada hace unos diez años, y luego leí con interés. (09/05/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/ensayo-de-ideas.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/ensayo-de-ideas.phtml</a>).</p>
<i>Pasar en la cara</i>	<p>La expresión es utilizada en el lenguaje coloquial para referirse a una situación en la que alguien recibe una ofensa, un insulto o una crítica de manera directa y sin rodeos.</p>	<p>Los 24 senadores nacionales que fueron elegidos en las elecciones del 14 de noviembre prestaron juramento este jueves y hubo varias particularidades con distintos comentarios de Cristina Kirchner en cada una de las intervenciones que se escucharon en la transmisión oficial al quedar el micrófono abierto. Al comenzar con la jura de los senadores, Cristina Kirchner le hizo un inesperado comentario a uno de los secretarios que la acompañaba en el recinto: "Usted, qué <b>le pasó en la cara</b>. ¿se hizo algo? No sé, me pareció que se había hecho algo", le consultó</p>

		visiblemente sorprendida. (09/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/perlitas-jura- emotivo-ingreso-esteban-bullrich-insolito-comentario-cristina-kichner-secretario-hiciste-cara-0_EoO9dfzoK.html">https://www.clarin.com/politica/perlitas-jura- emotivo-ingreso-esteban-bullrich-insolito-comentario-cristina-kichner-secretario-hiciste-cara-0_EoO9dfzoK.html</a> ).
<i>Pintar la cara</i>	La frase significa tratar de aparentar una actitud inocente o despreocupada en una situación en la que se es sospechoso de algo	Es cierto que días antes Macri recibió a Santos en su casa en Buenos Aires -a diferencia de lo que ocurre con otros dirigentes cordobeses que van en busca de la bendición-, pero en Potrerillo de Larreta no hubo abrazo efusivo a la vista de varios. “No le levantó la mano a nadie. Y está viendo también cómo vienen los números, que no son los que muchos creían después del aval de Macri. Es cierto que la candidatura de Gustavo todavía no ‘prende’”, razonan en el espacio amarillo. Aunque descartan que se trata de algo que ocurrirá cuando la campaña empiece a carretear y sean más asiduas las visitas de los foráneos dueños de la marca PRO. <b>El radicalismo se pinta la cara.</b> El tercer momento top de la noche fue cuando sus alfiles le pintaron el panorama radical en Córdoba. “Bueno, armen lista y salgan a competirle. A ganarle”, los arengó Macri. Mensaje que llegó rápidamente a los oídos de radicales con peso. (02/05/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/cordoba/el-macri-zen-que-paso-por-cordoba-alineo-tropa-propia-pero-altero-al-resto-de-los-socios.phtml">https://www.perfil.com/noticias/cordoba/el-macri-zen-que-paso-por-cordoba-alineo-tropa-propia-pero-altero-al-resto-de-los-socios.phtml</a> ).
<i>Pintarse la cara</i>	La frase significa tratar de aparentar una actitud inocente o despreocupada en una situación en la que se es sospechoso de algo.	Pero en principio, el rechazo a cualquier convocatoria sería unánime. Los matices en J x C tiene que ver sólo con “la forma” de expresarlo, entre los que no quieren parecer tibios y <b>quienes no quieren pintarse la cara</b> , posición que prevalecería. "Primero queremos ver el plan, de qué se trata, y luego hay que discutirlo en el Congreso, como corresponde", indicó Eduardo Macchiavelli, armador nacional del PRO y mano derecha de Larreta. (14/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/peronismo-crisis-presidente-desconoce-derrota_0_n_KLtOFLu.html">https://www.clarin.com/opinion/peronismo-crisis-presidente-desconoce-derrota_0_n_KLtOFLu.html</a> ).
<i>Plantear en la cara a</i>	La expresión se refiere a la acción de enfrentar directamente a alguien con una pregunta, un problema o una situación difícil.	El kirchnerismo volvió a ponerle un manto de dudas a las negociaciones que el Gobierno mantiene con el Fondo Monetario Internacional. Después de que la propia Cristina Kirchner <b>se lo planteara en la cara</b> a Alberto Fernández en el acto del viernes pasado en Plaza de Mayo, esta vez fue el jefe de La Cámpora el que le apuntó al organismo. (31/01/2022 - <a href="https://www.clarin.com/politica/maximo-kirchner-fmi-creo-problema-va-tener-parte-solucion-pueden-tener-actitud-golosa-0_qmzG0uwLU.html">https://www.clarin.com/politica/maximo-kirchner-fmi-creo-problema-va-tener-parte-solucion-pueden-tener-actitud-golosa-0_qmzG0uwLU.html</a> ).

<i>Poner la cara</i>	La expresión es utilizada para referirse a la acción de enfrentar una situación difícil o incómoda, o de asumir la responsabilidad por algo, especialmente cuando esto implica enfrentar las consecuencias negativas de una acción o decisión.	Bullrich, al frente. “Yo no espero a nadie”, dice Patricia Bullrich, que eventualmente estaría dispuesta a participar en una interna del PRO. Ese sector sostiene que Vidal, al dejar el poder, estuvo más de un año en silencio, sin marcar límites y sin <b>poner la cara</b> . “Yo no soy Michetti”, dice Patricia en la intimidad, aclarando que está dispuesta a morir con las botas puestas. (13/06/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/matar-padre-pasa-cabeza-protagonistas-interna-macrista_0_DhfMyk_Eh.html">https://www.clarin.com/opinion/matar-padre-pasa-cabeza-protagonistas-interna-macrista_0_DhfMyk_Eh.html</a> ).
<i>Por la cara</i>	La expresión implica una actitud de aprovechamiento, falta de respeto o deshonestidad, y puede tener una connotación negativa	Ahora, el interrogante se renueva de manera casi idéntica y agrega otro que toma en cuenta la historia reciente. Si el kirchnerismo en pleno le tiró <b>por la cara</b> la renuncia al Presidente luego de una elección como las PASO que no reparte cargos y que tenía un resultado reversible: ¿Qué argumentos tienen ahora para no hacer lo mismo cuando el Gobierno acaba de enfrentar una derrota inapelable? A su vez, en la Casa Rosada ya notaron que, luego del recambio de gabinete posterior a las PASO, no quedan muchos fusibles a mano para hacer saltar y descomprimir el problema. (14/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/novedad-juntos-cambio-gano-igual-pesar-antiperonismo-dividido_0_oQPNoZA3Y.html">https://www.clarin.com/politica/novedad-juntos-cambio-gano-igual-pesar-antiperonismo-dividido_0_oQPNoZA3Y.html</a> ).
<i>Pusieron su cara en</i>	La expresión es utilizada para referirse a la acción de presentarse ante alguien o frente a una situación en la que se requiere cierta actitud o comportamiento.	Un relevamiento de PERFIL encontró un cantante de cumbia en Santa Fe que posa con sus anteojos de sol (Coty Hernández) o un pampeano de Juntos por el Cambio que compite con boina y mate en mano. La de María Eugenia Vidal, por otra parte, sorprende con un fondo con paisaje del sol iluminando unas nubes. En Misiones, Pedro Puerta eligió un fondo selvático con tierra colorada. Algunos gobernadores, en tanto, decidieron jugar fuerte en la boleta. Gerardo Morales en Jujuy y Sergio Uñac en San Juan <b>pusieron su cara en</b> el borde superior pese a no ser candidatos. Gerardo Zamora y Omar Perotti son candidatos suplentes pero también decidieron aparecer en la foto. En el caso del santiagueño con la polémica de estar posando solo, ni siquiera acompañando a los titulares. (21/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/boletas-con-gafas-de-sol-mates-apodos-y-gobernadores-colados.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/boletas-con-gafas-de-sol-mates-apodos-y-gobernadores-colados.phtml</a> ).
<i>Rasguños en la cara</i>	La expresión se refiere a las heridas	Losantos muestra el mismo costado que la anécdota tiende a ocultar: las catástrofes de gansos o

	emocionales o psicológicas que una persona puede experimentar debido a una experiencia traumática o dolorosa.	carpinchos no afectan de igual manera a todas las clases. Algunas ya acarrearán sus desgracias antes del colapso, y si bien el golfista pierde su final y su entrevista para la tele a causa de unos <b>rasguños en la cara</b> , la trabajadora que organizaba los mantelitos y el vulevú ve su vida destrozada. Ante el caos o el noble carpincho no todos gozan de la misma perspectiva para tomar las acciones que devuelvan el equilibrio allí donde ya de antes no lo había. (03/09/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/carpinchos-y-ficciones.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/carpinchos-y-ficciones.phtml</a> ).
<i>Reírse en la cara de</i>	La expresión es utilizada para describir una actitud desafiante o despectiva hacia alguien.	“Al kirchnerismo hay que irle de frente y de punta, contra las mafias y el apriete que representan. Contra esta forma promiscua <b>reírse en la cara de nosotros</b> , como se ríen”, expresó. (26/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/jose-luis-espert-insolito-llama-cantinflas-alberto-fernandez-morticia-cristina-kirchner_0_v-KpBE-nk.html">https://www.clarin.com/politica/jose-luis-espert-insolito-llama-cantinflas-alberto-fernandez-morticia-cristina-kirchner_0_v-KpBE-nk.html</a> ).
<i>Sacar cara</i>	La expresión es utilizada para describir una actitud de defensa, apoyo o representación de alguien o algo.	—Thomas Piketty en “El capital en el siglo XXI” marcaba que desde la caída del Muro de Berlín la concentración en el 1% más rico de la población aumentó geoméricamente. ¿Se debe a la caída en la perspectiva de una economía planificada?  — <b>El capitalismo sacó su cara anterior</b> . Volvió hacia atrás de 1914. —¿Y habrá una amenaza que lo haga reaccionar? ¿Algo que no sea exactamente del orden militar? —El peligro lo tiene en sus propias entrañas. Está llevando al mundo a un sistema de derroche. Tiene necesidad de enmendar eso. Es probable que el pobre capitalismo a la larga instrumente la renta básica. Los robots no van a ir al supermercado a comprar. Es probable que asistamos a una época de convulsiones desde ese punto de vista. (17/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/situviera-cuarenta-anos-menos-me-hago-ciudadano-argentino-y-me-voy-a-pelear-a-buenos-aires-alli-se-juega-el-futuro-del-rio-de-la-plata.phtml">https://www.perfil.com/noticias/periodismopuro/situviera-cuarenta-anos-menos-me-hago-ciudadano-argentino-y-me-voy-a-pelear-a-buenos-aires-alli-se-juega-el-futuro-del-rio-de-la-plata.phtml</a> ).
<i>Ser la cara</i>	La frase es utilizada para representar la imagen, reputación o prestigio de la persona o cosa en cuestión.	Aseguran algunos que el deporte, el fútbol en particular, y la política no tienen relación alguna. Son dos mundos separados, dicen. Lo cierto es que los máximos líderes mundiales, de todos los colores han utilizado al deporte para sus propósitos políticos. Desde mostrarse con atletas, participar de eventos deportivos, hasta <b>ser la cara visible</b> de una postulación para albergar un Mundial o un Juego Olímpico.

		Otros, deportistas, futbolistas en particular, hasta se han involucrado en la política, tal es el caso del liberiano George Weah, actual presidente o José Luis Chilavert, ex arquero del seleccionado paraguayo, que aspira a ser jefe de Estado de su país.
<i>Su cara económica</i>	La expresión es utilizada para referirse a la cara que revela su apariencia física, también hay una "cara" que muestra el estado económico de una persona, empresa o país.	En su libro titulado Corruptorado: el origen de las clases corruptas, la filósofa y doctora en Ciencias Jurídicas platense Mónica Beatriz Bornia sostiene con sólidos argumentos que <b>la corrupción</b> es un fenómeno degradante que se extiende más allá de lo meramente económico. En todo caso, <b>su cara económica</b> es la más visible, pero su versión ética, moral y de valores cala aún más profundo y crea una cultura socialmente devastadora.
<i>Tener cara de piedra</i>	La expresión es utilizada para describir a alguien que no muestra ningún tipo de emoción o vergüenza, incluso en situaciones incómodas o vergonzosas.	Mario Negri, titular del bloque de diputados de la UCR, lo cruzó. "Hay que <b>tener cara de piedra</b> para hablar. ¿Qué le voy a contestar? Es insignificante y no se pueden comparar. ¿Nos pide que nos disculpemos nosotros de algo que no existió?", lanzó y contó que todos los invitados se hisoparon antes de ingresar al cumpleaños que fue al aire libre. (10/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/sobresayeron-elisa-carrio-causa-festejo-cumpleanos-pandemia_0_ILKlydsK2.html">https://www.clarin.com/politica/sobresayeron-elisa-carrio-causa-festejo-cumpleanos-pandemia_0_ILKlydsK2.html</a> ).
<i>Una de las caras</i>	La expresión es utilizada comúnmente para referirse a alguien o algo que es importante o destacado en una situación específica.	Adrián Pérez, secretario de Asuntos Políticos del Ministerio del Interior y <b>una de las caras</b> principales del Gobierno en el proceso electoral, habló en la misma sintonía: "Pese a lo que algunos voceros de la oposición dijeron durante todo el proceso electoral, se confirma lo que siempre dijimos: fue el recuento provisorio más rápido y más transparente de la historia y las variaciones con el definitivo que realiza la Justicia son mínimas. (31/10/2019 - <a href="https://www.clarin.com/politica/termino-escrutinio-definitivo-provincias-diferencia-oficial-alberto-fernandez-mauricio-macri_0_ohzsn9eu.html">https://www.clarin.com/politica/termino-escrutinio-definitivo-provincias-diferencia-oficial-alberto-fernandez-mauricio-macri_0_ohzsn9eu.html</a> ).
<i>Venir a dar la cara</i>	La frase transmite la idea de que alguien está dispuesto a enfrentar las consecuencias de sus acciones y a asumir la responsabilidad de lo que ha sucedido, presentándose ante	Entre los autoconvocados, se lo vio a Pedro Sabo, el padre del kiosquero, quien lloró frente a las cámaras. "Arruinaron una familia", dijo el hombre y agregó: "No sé si mañana no voy a trabajar y me matan a mí también. Estoy desconsolado". "Quiero agradecer a Alberto Fernández y a Cristina Kirchner, que larga a los chorros y a todos los asesinos y matones para asesinar a la gente en la calle. Gracias Alberto. ¿Por qué no <b>venís a dar la cara acá?</b> ", concluyó entre sollozos. (08/11/2021 -

	alguien o ante una situación difícil	mejia-furia-incidentes-protesta-por-asesinato-kiosquero.shtml).
<i>Ver la cara de pendejos</i>	La es una expresión vulgar que es utilizada en algunos países de habla hispana para expresar la idea de que alguien está tratando de engañar o tomar ventaja de otra persona y que la persona que es engañada es vista como alguien "pendejo" o tonto.	Resulta que el payaso no se estaba riendo con su público, se estaba riendo de él. A la gente no le gusta, como dirían en la tampoco tan convincente democracia mexicana, que <b>se les vea la cara de pendejos</b> . Johnson cae en picada en las encuestas y su propio partido se vuelca contra él. Algo es algo. Más madurez, seguro, que en Estados Unidos, donde la invasión al Capitolio que Trump instigó no altera la fe que los devotos tienen en él. Pero la fe más extendida, aquella de que la democracia es lo mejor a lo que podemos aspirar, cuelga de un hilo. Imitadores habrá menos. Dictaduras habrá mas. Por ahora éste es el panorama. Feliz Navidad. (18/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/democracia-sirve-0_RtbV0zdSC.html">https://www.clarin.com/opinion/democracia-sirve-0_RtbV0zdSC.html</a> ).
<i>Ver la cara en</i>	La expresión es utilizada para referirse a una reunión o encuentro en el que dos o más personas se verán cara a cara para tratar algún asunto o tema en particular.	Todo este cuento es para mostrar que siempre estamos en el mismo lugar y que, si bien romper con el FMI hubiera sido como abandonar el planeta Tierra, arreglar y seguir adentro no garantiza nada. De hecho, si Kristalina Georgieva (la dueña del boliche) se despierta una mañana y, con tal de <b>no vernos nunca más la cara</b> nos condona la deuda, la situación no cambiaría porque el fondo del problema seguiría siendo el mismo: no saben administrar un país y no están dispuestos a acordar las reglas mínimas para planificar y despegar de una buena vez. Sin acuerdos no habrá cambios, sin cambios no habrá confianza, sin confianza no habrá inversión, sin inversión no habrá trabajo, en fin... agota tener que enseñarles siempre lo mismo. ( <a href="https://www.clarin.com/opinion/educando-bestias-hoy-fmi-0_GNwDAuJIJM.html">https://www.clarin.com/opinion/educando-bestias-hoy-fmi-0_GNwDAuJIJM.html</a> )
<i>Verse en la cara</i>	La expresión es utilizada para representar la idea de que la sorpresa se manifestó o se hizo evidente a través de su expresión facial.	El Gobernador de la Provincia de Buenos Aires, Axel Kicillof, analizó los resultados de las elecciones legislativas y, a pesar de la derrota, rescató: "El resultado los sorprendió porque se redujo la diferencia y estuvimos muy cerquita de que sea un empate: no se sabía quien iba a terminar arriba porque había una diferencia mínima", dijo en diálogo con Radio 10, asegurando que la sorpresa se <b>vio en la cara de la oposición</b> en su "presunto festejo". Además, en un intento por descontracturar, se quejó de que durante la campaña la gente lo acusó de ser un gobierno que estaba lejos: "Pero si estábamos cerca te contagiábamos. No quedaba otra. Parece joda que te acusen de eso", ironizó. (15/11/2021 -



		minuto-minuto-reacciones-dia-despues-derrota-gobierno-pais 0 PBWDQBKVM.html).
<i>Viejas caras de la política</i>	La expresión es utilizada para referirse a políticos o figuras públicas que han estado en la esfera política durante un largo período de tiempo.	Durante las últimas horas los principales socios de la alianza buscaron acordar nombres que signifiquen mucho más que un cambio de figuras. La idea es, como primera señal de salida, que el Frente de Todos pueda mostrar fortaleza más allá de las disputas entre el Presidente y de la Vicepresidenta, cuyo vínculo tardará mucho más en recomponerse. Por eso, se recurrió a <b>viejas caras de la política</b> a las que convocaron por la experiencia. Sergio Massa no movió nada, el kirchnerismo ganó lugares y se asegurará que el acuerdo conlleve un cambio de la política económica. En representación de Fernández, negociaron el jefe de Gabinete, Santiago Cafiero, y el ministro de Obras Públicas, Gabriel Katopodis. (17/09/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/cristina-obtuvo-mucho-de-lo-que-queria-hay-cambio-de-gabinete.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/cristina-obtuvo-mucho-de-lo-que-queria-hay-cambio-de-gabinete.phtml</a> ).
<i>volver a verse las caras</i>	La expresión es utilizada comúnmente para referirse a un encuentro posterior entre dos o más personas que ya se conocen o que han tenido un encuentro previo.	El Presidente y el gobernador podrían <b>volver a verse las caras</b> este martes, cuando el Presidente recorra obras públicas y fábricas en Almirante Brown y en Ituzaingó. Su primera escala en el Conurbano será con dos intendentes cercanos: Mariano Cascallares y Alberto Descalzo. El primero, que además fue candidato a diputado provincial por la tercera sección, fue uno de los pocos que escapó a la debacle del peronismo. En la gobernación, por ahora, evitaron confirmar la participación de Kicillof. (13/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/presionado-socios-gobierno-niegan-cambios-nombres-rumbo 0 XMPIBHImK.html">https://www.clarin.com/politica/presionado-socios-gobierno-niegan-cambios-nombres-rumbo 0 XMPIBHImK.html</a> ).

Unidade fraseológica somática *nariz*:

Unidade Fraseológica	Definição	Fragmento
<i>Debajo de las narices de</i>	La expresión es utilizada para describir una situación en la que algo está sucediendo muy cerca de alguien, pero no se da	“Putin esconde su dinero detrás de los nombres de los cleptócratas,” dijo al Times un funcionario del Departamento de Estado en Washington. “Un montón de ese dinero esta invertido en Knightsbridge y Belgravia [los barrios más caros de Londres], justo <b>debajo de las narices del</b> gobierno británico”. (29/01/2022 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/vladimir-putin-salvara-boris-johnson-ucrania 0 7LoOKK9nCA.html">https://www.clarin.com/opinion/vladimir-putin-salvara-boris-johnson-ucrania 0 7LoOKK9nCA.html</a> ).

	cuenta o no presta atención a ello.	
<i>En las narices de</i>	La expresión es utilizada para describir una situación en la que algo está sucediendo muy cerca de alguien y es muy evidente, es decir, está justo en frente de ellos y es imposible de ignorar.	Lo que se ve es la venta de drogas en pleno centro de la ciudad de La Plata. Según informó el periodista al inicio de Periodismo para Todos, las imágenes fueron tomadas este jueves a la noche. "Así se vende cocaína ahí, <b>en las narices de</b> la Policía y del Gobierno. Imaginate lo que pasa en el conurbano profundo y otras zonas del país", dimensionó Lanata sobre el material periodístico de una crudeza no habitual. (27/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/video-revelan-venden-droga-cuadras-oficina-ministerio-seguridad-bonaerense-plata_0_yiHJUHCOI.html">https://www.clarin.com/politica/video-revelan-venden-droga-cuadras-oficina-ministerio-seguridad-bonaerense-plata_0_yiHJUHCOI.html</a> ).
<i>Frente a nuestras narices</i>	La expresión es utilizada para describir una situación en la que algo está sucediendo o es visible muy cerca de alguien, pero no se da cuenta de ello debido a la falta de atención o la distracción.	Siempre odié a esa tribu urbana llamada "taxistas", que nos miraban cuando necesitábamos de sus servicios y aceleraban <b>frente a nuestras narices</b> haciéndonos gesto de no con el dedito, o que cuando se dignaban a detenerse nos preguntaban antes de que abriéramos la puerta a dónde íbamos para decirnos que iban para el otro lado. (01/01/2022 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/plegarias-atendidas.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/plegarias-atendidas.phtml</a> ).
<i>Taparse la nariz</i>	En ese contexto, la expresión es utilizada para describir una situación en la que alguien tiene que aceptar o tolerar algo que no le gusta o que le resulta desagradable, pero lo hace	Es decir, más de la mitad releva al Gobierno de responsabilidad y acaso lo disculpe al votar. Una de las hipótesis que inspiran esta columna es que esos argentinos, antes que ilusionarse con los candidatos, los perdonarán para votarlos. <b>Una variante de taparse la nariz.</b> Dicen que a Cristina la desesperan los desesperados. Teme que se le escapen de las manos. La desgracia es ensordecedora; los aplausos, esquivos. Pero el juego está abierto, porque todavía falta resolver dos enigmas: si la peste remitirá y cómo se repartirá la culpa de tanto sufrimiento. (10/07/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-voto-desesperado-por-eduardo-fidanza.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-voto-desesperado-por-eduardo-fidanza.phtml</a> ).

	de todos modos porque no hay otra opción.	
--	---	--

Unidade Fraseológica somático ojo:

Unidade Fraseológica	Definição	Fragmento
<i>A cuatro ojos</i>	La expresión se utiliza para referirse a una conversación o reunión privada entre dos personas, en la que no hay otras personas presentes.	Negociaciones <b>a cuatro ojos</b> . La intervención de Enrique Nosiglia en apoyo de Posse en Buenos Aires busca reforzar la cantidad de delegados en la convención nacional del partido, que es donde se decidirá el formato de alianzas para 2023. Allí el sector radical busca colocarlo a Martín Lousteau de candidato a todo lo que se pueda. El ala Abad, a quien apoya Negri, expresa al radicalismo del interior de la provincia, que disputa el poder con Posse (que tiene una señal amistosa del PRO), que es fuerte en el conurbano. Abad controla el bloque de diputados en la Legislatura de La Plata y tiene la mayoría en el Senado. Suman como adversario además de Posse, al oficialismo, que quería demoler ese control opositor en la Legislatura. (14/03/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/ultima-version-ganancias-cristina-kirchner-daniel-scioli-avion-miguel-angel-pichetto_0_8jR4KX3Nu.html">https://www.clarin.com/politica/ultima-version-ganancias-cristina-kirchner-daniel-scioli-avion-miguel-angel-pichetto_0_8jR4KX3Nu.html</a> ).
<i>A los ojos del</i>	(SECO; SECO, 2004) Según la consideración o el punto de vista de esa persona	Dos versiones para un mismo hecho. Entre otras cosas, la intención de propiciar encuentros fortuitos con figuras como el presidente de los Estados Unidos Joe Biden, tampoco pasó desapercibida para nadie. Para el oficialismo fue casi un encuentro bilateral, pero <b>a los ojos del mundo</b> no fue más que la intención de mendigar una fotografía con fines de utilización en la política doméstica. Hombres de talla mundial como “el compañero Biden” saben detectar a kilómetros de distancia este tipo de situaciones que los incomodan. (05/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/en-busca-de-buenas-noticias-por-nelson-castro.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/en-busca-de-buenas-noticias-por-nelson-castro.phtml</a> ).
<i>A ojos de</i>	La expresión es utilizada para expresar el punto de vista o la perspectiva de alguien sobre algo o alguien en particular	No se podía eludir algunas de ellas sin pisar otras. Un campo minado es, a simple vista, apenas un campo: sólo se ve la hierba apacible; <b>a ojos de muy importantes sectores sociales</b> , esas minas básicamente no existían. (30/05/2018 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/claves-evaluar-">https://www.clarin.com/opinion/claves-evaluar-</a>

		gestion-equilibrio-cambiario 0 rkYgeC9JX.html).
<i>A sus ojos</i>	La expresión se utiliza para referirse a cómo alguien percibe o interpreta una situación o evento, lo que refleja su punto de vista o perspectiva personal.	Pero a veces hay cuestiones que son constitutivas de la identidad. Como determinadas memorias; es inimaginable la identidad armenia sin la memoria del genocidio. Pero las identidades domésticas ¿nos presentan un problema de ese tipo? Decididamente, no. Y aun aquellos que creen que es así, están delante de personas concretas, <b>y es a sus ojos</b> , no a los de CFK o Macri, que hay que mirar. Porque, ¿acaso la amistad no es también constitutiva de nuestra identidad? ¿No somos en parte lo que somos porque tenemos los amigos que tenemos? (12/10/2017 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/amigos-lado-grieta 0 ryT5IM2hW.html">https://www.clarin.com/opinion/amigos-lado-grieta 0 ryT5IM2hW.html</a> ).
<i>A través de los ojos de</i>	Se utiliza esa expresión para referirse a la perspectiva o punto de vista de otra persona.	Lo que hay que hacer es encarnizarse en el empeño de sostener una mirada sobre todo lo que hicieron y el modo en que definieron el presente nuestro, cada uno desde su lugar, que no necesariamente coincide con el propio. Y transmitir a quienes nos sucedan la obligación no de ver el mundo <b>a través de los ojos de ellos</b> sino de ver en lo que inventaron la posibilidad del salto hacia un futuro. (25/06/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/o-inventamos-o-erramos.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/o-inventamos-o-erramos.phtml</a> ).
<i>Abrir alguien el ojo</i>	(ASALE; RAE, [s.d.]) 1. loc. verb. coloq. Estar advertido para que no le engañen.  abrir alguien los ojos 1. loc. verb. Conocer las cosas como son, para sacar provecho y evitar las que pueden causar perjuicio o ruina.	PASO en Chubut: quiénes son los candidatos a las primarias. En la provincia, se presentaron 6 listas para poder escoger en las elecciones legislativas, pero solo fueron admitidas 2. Los chubutenses se encontrarán con las siguientes opciones para emitir su voto.  Juntos por el cambio presentó 2 listas que fueron a internas para poder definir su paso a las elecciones de noviembre.  • Juntos por el futuro: presentó a Sergio Ongarato (Intendente de Esquel) y Jacqueline Caminoa (actual presidente de la UCR de la provincia) como precandidatos a senadores, mientras que Cecilia Basualdo y Gustavo Menna anhelan su banca en la Cámara baja.  • <b>Abrí los ojos Chubut:</b> liderada por Mario Cimadevilla y Silvia Azocar para senadores nacionales, mientras que Pablo Martínez y Graciera Albertella se presentan como candidatos para diputados. (12/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/resultados-elecciones-2021-paso-gana-chubut 0 96mBK4Q2S.html">https://www.clarin.com/politica/resultados-elecciones-2021-paso-gana-chubut 0 96mBK4Q2S.html</a> ).

<i>Abrir alguien el ojo</i>	(ASALE; RAE, [s.d.]) abrir alguien el ojo 1. loc. verb. coloq. Estar advertido para que no le engañen.  abrir alguien los ojos 1. loc. verb. Conocer las cosas como son, para sacar provecho y evitar las que pueden causar perjuicio o ruina.	“Hay un cambio cultural en marcha. Argentina está entendiendo que este modelo de clientelismo no va más, que la inflación es un cáncer y que traba el desarrollo de la economía. No es un problema ideológico el terminar con la inflación. <b>La gente está abriendo los ojos</b> ”, analizó Martín Tetaz en La Noche de Mirtha, programa que se emite por El Trece. (10/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/rogelio-frigerio-critica-oficialismo-rehen-gente-_0_-Lis3CHpy.html">https://www.clarin.com/politica/rogelio-frigerio-critica-oficialismo-rehen-gente-_0_-Lis3CHpy.html</a> ).
<i>Abrir los ojos a alguien</i>	1. loc. verb. Desengañarle en cosas que le pueden importar. 2. loc. verb. Descubrirle algo de que estaba ajeno.	En 1923 llegaría a una galería de Buenos Aires, Witcomb, con más que un puñado de pinturas e ilusiones. Le sirvió para conseguir una beca del Jockey Club de Rosario y partir para Europa, en 1926, un viaje que <b>le abriría los ojos</b> . El surrealismo lo deslumbró tanto como frecuentar a Louis Aragon, Max Jacob, André Breton, Trsitán Tzara, Luis Buñuel, Salvador Dalí y Paul Eluard.(12-10-2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/actualidad/antonio-berni-el-artista-que-descubrio-poesia-en-la-villa.phtml">https://www.perfil.com/noticias/actualidad/antonio-berni-el-artista-que-descubrio-poesia-en-la-villa.phtml</a> ).
<i>Al alcance de los ojos</i>	La expresión es utilizada para describir algo que está fácilmente visible, accesible o a una distancia cercana donde se puede ver sin dificultad.	¿Cómo valer lo suficiente para que puedan seguir comprando? Tanta belleza y necesidad <b>al alcance de los ojos</b> , a veces tan lejos de las manos... Un durazno, frutillas, lechuga fresca. Las verdulerías cambian los precios todos los días, y según las cuadras. (29/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/nada-por-dos-pesos-por-silvia-hopenhayn.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/nada-por-dos-pesos-por-silvia-hopenhayn.phtml</a> ).
<i>Alguien cerró los ojos</i>	En sentido figurado: Ignorar o evitar intencionalmente ver o reconocer algo, como un problema, una situación desagradable o una realidad incómoda.	“La comisión <b>cerró los ojos</b> ante la dinámica competitiva real en esta industria, la que existe entre Apple Inc. y Android”, dijo el lunes Meredith Pickford, abogada de Google, a un panel de cinco jueces. Los reguladores “encontraron erróneamente que Google era dominante” en lo que respecta al <i>software</i> de teléfonos móviles con licencia para los fabricantes de teléfonos. Apple no permite que otros teléfonos usen su sistema iOS. (27/09/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/bloomberg/bc-google-contrataca-orden-antimonopolio-de-ue-sobre-dispositivos.phtml">https://www.perfil.com/noticias/bloomberg/bc-google-contrataca-orden-antimonopolio-de-ue-sobre-dispositivos.phtml</a> ).
<i>Ante los ojos</i>	En sentido figurado: La expresión puede ser usada para	Larraquy es un mago del lenguaje y de las imágenes. Un poco como Aira, quizá con un norte narrativo más dirigido a lo real, opera milagros y

	describir una situación, problema o circunstancia que se presenta ante alguien y requiere su atención o consideración.	pliega mundos <b>ante los ojos</b> . Los valores asquerosos de nuestra oligarquía, perimidos ya en su nacimiento, regurgitados por jóvenes libertarios de ocasión, aparecen aquí con una irresponsabilidad que juzgo urgente y necesaria. En pandemia, con todos encerrados repensando nuestros quehaceres, Roque parece haberse liberado de todo yugo, de toda responsabilidad, para surgir susurrante del encierro con La telepatía nacional, una lúdica joya editada por Eterna Cadencia. (02/04/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/contactados-con-lo-otro.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/contactados-con-lo-otro.phtml</a> ).
<i>Ante los ojos del</i>	La expresión es utilizada para indicar que algo sucede en presencia de alguien o bajo su observación.	Esta nueva versión de la baja del impuesto evoca al peor Massa – <b>ante los ojos del cristinismo</b> –, que es el Massa socio de Macri. Ya reclamó en otro round de la reforma fiscal, en diciembre de 2016, una baja más amplia que la que proponía Macri. Se la desbarataron los gobernadores, para defender los fondos que van a ellos por coparticipación. El actual proyecto nació en una cumbre de Chapadmalal, improvisada el día de enero cuando Martín Guzmán andaba por el puerto de Mar del Plata cortando cintas junto a Fernanda Raverta. Massa se quejó del proyecto de Guzmán de suspender la baja de alícuota del impuesto a las Ganancias, que había dispuesto para paliar los efectos de la peste. (16/03/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/ultima-version-ganancias-cristina-kirchner-daniel-scioli-avion-miguel-angel-pichetto_0_8jR4KX3Nu.html">https://www.clarin.com/politica/ultima-version-ganancias-cristina-kirchner-daniel-scioli-avion-miguel-angel-pichetto_0_8jR4KX3Nu.html</a> ).
<i>Ante mis ojos</i>	La expresión se refiere específicamente a la presencia o el conocimiento de una persona o entidad en particular	¿Y acaso cocaína y birome no han formado parte de un pequeño escándalo en el salteño colegio Jean Piaget en 2017, cuando unos niños simulaban tomar cocaína (era azúcar impalpable) con una carcaza de birome para publicar el video en YouTube? ¡Vermú con papas fritas! En todo caso, Mantegazza aísla la cocaína y estudia también el guaraná: “Inmerso en un estado de beatitud mantuve siempre la conciencia limpia y pude apuntar algunas de las extrañas imágenes que pasaban <b>ante mis ojos</b> : una gruta repleta de lianas y, en el fondo, una tortuga de oro sentada en un trono de jabón”. (26/02/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/inv-entos-argentinos.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/inv-entos-argentinos.phtml</a> ).
<i>Ante nuestros ojos</i>	La expresión se refiere a que algo sucede o sucedió en la presencia o bajo la	La relación del elector con la realidad no es tan simple como creyeron los partidarios de la teoría del rational choice. Hay miles de investigaciones sobre el tema, entre las que destaca el texto de dos

	observación de un grupo de personas, que incluye al hablante y a otros.	profesores de Harvard, Daniel Simons y Christopher Chabris, El gorila invisible: Cómo nuestras intuiciones nos engañan. Leyéndolo, queda claro que no vemos lo que está ante nuestros ojos y que la mayoría de lo que está en nuestra mente son construcciones. Entre que salimos de casa y volvemos, todos estamos expuestos a miles de estímulos comunicacionales. ¿Cuántos y cuáles de ellos retenemos? Dos o tres. Desde el punto de vista de la campaña ¿logramos que los nuestros se instalen en la mente del elector? La respuesta casi siempre es no. (07/08/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/textos-para-ganar-las-elecciones-por-jaime-duran-barba.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/textos-para-ganar-las-elecciones-por-jaime-duran-barba.phtml</a> ).
<i>Ante sus ojos</i>	La expresión se refiere específicamente a la presencia o el conocimiento de una persona o entidad en particular	Trump ambiciona la eternidad. <b>No hay polvo ante sus ojos.</b> También se puede entender lo expresado por Obama desde una inconsciente megalomanía que evoca la soledad de las estatuas pétreas en el desierto, hundidas en la arena. Su nostalgia del mañana se confunde con los sueños del faraón. 21/11/2020 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-polvo-y-la-inmortalidad-por-miguel-roig.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-polvo-y-la-inmortalidad-por-miguel-roig.phtml</a> ).
<i>Bajar el ojo</i>	La expresión se refiere a estar bajo la observación minuciosa y crítica de un grupo o entidad.	El tsunami se traslado para colmo a la provincia de Buenos Aires: la figura de Axel Kicillof también <b>quedó bajo el ojo inquisidor de La Cámpora.</b> El gobernador tuvo que ceder con dos de sus ministros más leales -Carlos Bianco y Agustín Simone- para <i>incorporar</i> a dos intendentes, Martín Insaurralde -socio de Máximo Kirchner- y Leonardi Nardini. También Cristina Álvarez Rodríguez, histórica del PJ bonaerense, pero hoy bajo el paraguas político de Cristina Kirchner y su hijo. (28/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/campana-juega-calle-actos-nestor-kirchner-mauricio-macri-raul-alfonsin_0XrJf1F33-.html">https://www.clarin.com/politica/campana-juega-calle-actos-nestor-kirchner-mauricio-macri-raul-alfonsin_0XrJf1F33-.html</a> ).
<i>Brillo en los ojos</i>	La expresión es utilizada para describir la apariencia de entusiasmo, alegría, interés, emoción o pasión en los ojos de una persona.	Popular, sí; porque sus videos y memes son virales, tienen miles y miles de reproducciones y compartidos y su historia, desde una localidad del ‘interior’ de Córdoba, trascendió fronteras. Tan es así que fueron protagonistas de informes en la CNN, DW, Agencia EFE, entre otros medios internacionales. En todas aparece simpática y con un <b>apacible brillo en los ojos</b> , porque sabe que, de esa forma, también está cumpliendo su misión: “Construir puentes, acercar a Jesús y que no haya

		grietas”. (31/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/cordoba/ser-religiosa-en-tiempos-modernos.phtml">https://www.perfil.com/noticias/cordoba/ser-religiosa-en-tiempos-modernos.phtml</a> ).
<i>Calcular a ojo</i>	La expresión se refiere a estimar o medir algo de manera aproximada o sin usar instrumentos de medición precisos	Hay distancias que resultan sencillas de medir, sobre todo con los medios adecuados. Metro en mano, el trecho entre una punta y otra de una mesa no debería presentar dificultad, incluso puede <b>calcularse a ojo</b> con cierta precisión. El largo de una ruta entre dos ciudades reviste alguna mayor complicación, pero es posible llevarlo a cabo. (22/01/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/la-muerte-lejana-por-federico-recagno.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/la-muerte-lejana-por-federico-recagno.phtml</a> ).
<i>Clavar los ojos en</i>	La expresión es utilizada para describir el acto de fijar la mirada intensamente en algo o alguien, prestando mucha atención o mostrando gran interés en lo que se está observando.	Eso planteó Morales en el Comité. Y se preguntó en voz alta para qué estaban ahí reunidos si no había nada para hacer. Sus <b>ojos se clavaban en</b> los de Lousteau. (12/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/10-minutos-furia-ucr-plan-horacio-rodriguez-larreta-huir-fuego_0_xrNHEUNa8.html">https://www.clarin.com/politica/10-minutos-furia-ucr-plan-horacio-rodriguez-larreta-huir-fuego_0_xrNHEUNa8.html</a> ).
<i>Cocinar con los ojos</i>	La expresión podría referirse a preparar una receta de comida sin seguir las medidas exactas, sino utilizando el juicio visual y la experiencia para determinar las cantidades adecuadas de ingredientes.	En otros tiempos hasta nos seleccionaban. Probando uno por uno, elegían el mejor carrito. Querían pasar un buen rato en el supermercado <b>cocinando con los ojos</b> , acumulando de memoria la despensa. Hoy solo alcanza para colmar el momento. Pero los carritos no fuimos inventados para lo inmediato, somos la proyección de los apetitos, el vehículo de la vida doméstica. Abandonados en un rincón del súper, nos convertimos en sobrepoblación. Hasta nos usan para ready made e instalaciones, llenándonos, ¡oh!, de cosas inútiles. Pronto existirán los cementerios de carritos. (17/09/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-carrito-engordado-por-silvia-hopenhayn.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-carrito-engordado-por-silvia-hopenhayn.phtml</a> ).
<i>Como ojos que contemplan</i>	La expresión, es probable que estén describiendo una situación en la que una persona o un grupo de personas están prestando mucha atención a algo, como si estuvieran contemplando, analizando o	La calle mítica donde muchas librerías nos hallamos parece librada a una corriente de lectura. Y esta es nuestra noche. Con las puertas abiertas hasta muy tarde, <b>como ojos que contemplan</b> el deseo de los noctámbulos, aguardamos la hora del encuentro. Cuando el libro, finalmente, llega al lector, provocando una felicidad clandestina, como la describe Lispector, que tanto buscamos propiciar. Las librerías somos Venus en la urbe. (22/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/las-">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/las-</a>



	admirando lo que ven.	paginas-de-la-noche-por-silvia-hopenhayn.phtml).
<i>Con buen ojo</i>	La expresión se refiere a la habilidad de una persona para juzgar o evaluar algo de manera precisa, justa o acertada.	Todo comenzó cuando Levinas le señaló <b>con buen ojo</b> el celular que Castañeira tenía sobre la mesa. "Sos un provocador, yo con mi salario me compro lo que se me canta", le respondió tajante la precandidata. Rápido de reflejos, Levinas le apuntó que el aparato "lo produjo el capitalismo". La dirigente de izquierda no se quedó callada y le dijo: "No, el trabajo humano, es una burrada, trabajo humano", insistió sobre el origen de la fabricación del iPhone. (09/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/manuela-castaneira-cruzo-periodista-vivo-criticada-usar-iphone-salario-compro-canta-0_7cxzsz1gY.html">https://www.clarin.com/politica/manuela-castaneira-cruzo-periodista-vivo-criticada-usar-iphone-salario-compro-canta-0_7cxzsz1gY.html</a> ).
<i>Con la sangre en el ojo</i>	La expresión es utilizada para describir a alguien que está extremadamente enfadado, molesto o decidido a vengarse o enfrentarse a una situación o persona que le ha causado daño o injusticia.	¿Suponen, por ventura, que aquellos opositores sociales o políticos que están ya <b>con la sangre en el ojo</b> van a dejar pasar la preciosa oportunidad de radicalizar sus posiciones y alentar revueltas? (29/12/2017 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/preguntas-liberales_0_ryio6O-QG.html">https://www.clarin.com/opinion/preguntas-liberales_0_ryio6O-QG.html</a> ).
<i>Con los mejores ojos</i>	La expresión se refiere a mirar o considerar algo o a alguien con una actitud positiva, con buena disposición, con aprecio o con afecto.	Como solía decir el Pepe Mujica, se aprende más de las derrotas que de los triunfos. "No es derrotado quien pierde sino quien se da por vencido", reformuló Alberto F. Y más allá del juego de palabras y del relato oficialista negando los resultados, si lo miramos con los mejores ojos, cuando nadie gana del todo, todos ganan en parte. (19/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/celebracion-derrota_0_1l9hhu04I.html">https://www.clarin.com/opinion/celebracion-derrota_0_1l9hhu04I.html</a> ).
<i>Con los ojos atentos</i>	La expresión se refiere a observar o prestar atención a algo o alguien de manera cuidadosa y concentrada.	La cuarentena no detuvo nuestra provisión de libertad. El alimento terrenal que proporcionamos a la humanidad está intacto: los libros. Y esta noche es nuestra fiesta. Por fin abiertas hasta las horas que solíamos conquistar en tiempos de bohemia. Los pasos ansiosos que recorren nuestros anaqueles podrán deambular sin relojes, renovando el afán del libro hallado. Ese hojear sutil, sensible al papel, <b>con los ojos atentos</b> al deslumbramiento de una palabra. Los lectores – variadísima población, sensible a lo ajeno, dispuesta a lo nuevo, ávida de saberes históricos,

		verdades poéticas– volverán a alcanzar la medianoche. (22/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/las-paginas-de-la-noche-por-silvia-hopenhayn.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/las-paginas-de-la-noche-por-silvia-hopenhayn.phtml</a> ).
<i>Con los ojos bien abiertos</i>	La expresión se refiere a estar atento, alerta y consciente de lo que está sucediendo a nuestro alrededor, ya sea en términos de observación física o de conciencia mental.	"¿Retrocedió el Presidente en su discurso con la negociación con el Fondo?", preguntó Clarín en la entrada de la platea principal del estadio de Morón, que Cristina Kirchner inauguró en el 2013, a un importante dirigente de La Cábora que apuraba el paso tras el acto. "¡Bien!", contestó el camporista con los ojos bien abiertos y una sonrisa cómplice. (27/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/criticas-internas-alberto-fernandez-dijo-va-arrodillar-fmi_0_JfSVBFEuH.html">https://www.clarin.com/politica/criticas-internas-alberto-fernandez-dijo-va-arrodillar-fmi_0_JfSVBFEuH.html</a> ).
<i>Con los ojos de</i>	La expresión se refiere a adoptar o considerar el punto de vista, la perspectiva o el enfoque de otra persona para comprender o analizar una situación, un objeto o un concepto.	"Para decir lo obvio, nos encontramos <b>con los ojos de</b> la historia sobre nosotros y una pregunta profunda ante nosotros. Es simple: ¿Actuaremos? ¿Haremos lo que sea necesario? ¿Aprovecharemos la enorme oportunidad que tenemos ante nosotros? ¿O condenaremos a las generaciones futuras a sufrir?", interpeló a sus interlocutores. (01/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/internacional/la-imagen-de-joe-biden-en-la-cumbre-por-el-cambio-climatico-que-se-hizo-viral.phtml">https://www.perfil.com/noticias/internacional/la-imagen-de-joe-biden-en-la-cumbre-por-el-cambio-climatico-que-se-hizo-viral.phtml</a> ).
<i>Con los ojos en</i>	La expresión se refiere a prestar atención o enfocarse en algo o alguien específico con interés o concentración.	Así, lo que queda sin sustento es el resultado del oficio, revistiendo con información falsa o sesgada el núcleo duro de la realidad: cuando el calor crece, crece y de manera alarmante el número de casos detectados. De un lado, se minimiza ese hecho considerando que la vacunación y cierto respeto por las normas sanitarias hace menos grave la situación actual en la Argentina. Pero no deja de ser alarmante y mal predispone <b>con los ojos en</b> el futuro cercano, cuando las temperaturas bajen, llegue el invierno y se enciendan las alertas rojas con eje en la Europa de hoy. (26/12/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-periodismo-de-trinchera-vuelve-vestido-de-pandemia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-periodismo-de-trinchera-vuelve-vestido-de-pandemia.phtml</a> ).
<i>Con los ojos puestos</i>	La expresión se refiere a prestar atención o enfocarse en algo o alguien específico con interés o concentración.	El éxito no tardó en llegar, con records de ocupación en una de las plazas más exigentes para el sector, pero la innovación, el diseño, y las experiencias a medida de cada huésped hicieron y hacen de estas creaciones de Agnelli, únicas en su rubro. <b>Con los ojos puestos en</b> seguir expandiendo y su seno de llevar su legado a otros

		países, fue el momento de exportar esta visión. Se puso un objetivo más desafiante, desembarcar con su creación Lennox en el mercado más competitivo de la costa este de Estados Unidos, y una de las más exigentes del mundo. (15/02/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/guia-de-profesionales-pnt/diego-agnelli-el-revolucionario-de-la-industria-hotelera.phtml">https://www.perfil.com/noticias/guia-de-profesionales-pnt/diego-agnelli-el-revolucionario-de-la-industria-hotelera.phtml</a> ).
<i>Con los ojos vendados</i>	La expresión se refiere a hacer algo sin tener una visión clara o sin conocer los detalles importantes que podrían afectar el resultado.	La jueza, también con antecedentes, adujo que las visitas íntimas respondieron al intento de escribir un libro. De este modo están las cosas y los besos por estas tierras. Y así como el amor es ciego y la Justicia anda <b>con los ojos vendados</b> , los que parecen quedarse a oscuras son las instituciones y sus responsables que pronto querrán sorprendernos y convencernos con una licitación de bastones blancos para toda la ciudadanía. Al final de cuentas, los que vemos mal somos nosotros. (29/01/2022 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/besos-en-el-pami.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/besos-en-el-pami.phtml</a> ).
<i>Con malos ojos</i>	La expresión se refiere a una actitud negativa o desaprobación hacia algo o alguien.	Cerca de Mauricio Macri advirtieron que el ex presidente no ve con malos ojos la posibilidad de mover el calendario. Desde la presidencia del partido que conduce Patricia Bullrich, en tanto, reclamaron que el Gobierno convoque a los partidos políticos y a los jefes parlamentarios; lo mismo hizo Maximiliano Ferraro, presidente de la Coalición Cívica. (31/03/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/cumbre-oficialistas-opositores-bonaerenses-caserosada_04qNLPssHJ.html">https://www.clarin.com/politica/cumbre-oficialistas-opositores-bonaerenses-caserosada_04qNLPssHJ.html</a> ).
<i>Con ojo crítico</i>	La expresión se refiere a la actitud de analizar o evaluar algo o alguien de manera cuidadosa y minuciosa, prestando atención a los detalles y buscando identificar tanto las fortalezas como las debilidades.	La vicepresidenta ya tenía conocimiento de este fallo cuando el pasado miércoles por la noche reapareció por primera vez –luego de su operación y del silencio poselectoral– en el brindis de despedida de los senadores que concluyen su mandato. En el encuentro –de carácter privado– no dejó definiciones políticas pero se la vio distendida y de muy buen humor, algo no habitual en ella. En rigor a la verdad, quien interprete su ausencia mediática como un repliegue se equivoca. CFK está activa y sigue de cerca todas las actividades de gobierno <b>con ojo crítico</b> y mano lista para volar; desde la negociación con el FMI hasta la llamada ley de envases que, de aprobarse el proyecto, funcionará en la práctica como una nueva caja para las organizaciones sociales. (27/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/la-">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/la-</a>

		permanente-involucion-por-nelson-castro.phtml).
<i>Con ojo para nuevas tendencias</i>	La expresión se refiere a la capacidad de estar atento a las últimas modas y cambios en una determinada área o industria.	Algunos de esos ejecutivos conducen empresas que ya son jugadores serios del multibillonario negocio de la alimentación, como Beyond Meat, que tiene su base en Los Angeles y cuyas hamburguesas se consumen desde hace tiempo en todo el mundo. Beyond Meat fue noticia hace pocos días porque sus acciones se dispararon cuando se supo que formará una sociedad con PepsiCo, unas empresas globales <b>con ojo para detectar nuevas tendencias</b> . (14/02/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/opinion/sera-el-poderoso-dolar-el-que-salve-a-las-vacas-del-matadero-y-no-los-veganos.phtml">https://www.perfil.com/noticias/opinion/sera-el-poderoso-dolar-el-que-salve-a-las-vacas-del-matadero-y-no-los-veganos.phtml</a> ).
<i>Con ojo weberiano</i>	La expresión hace referencia a la capacidad de analizar y comprender la complejidad y el significado profundo de las situaciones sociales y económicas en su contexto histórico y cultural.	Si contemplamos la escena argentina <b>con ojo weberiano</b> , comprobaremos que prevalece lo contraproducente: políticos narcisistas que se inculpan por hechos del pasado, medios de prensa que han convertido sus secciones audiovisuales en máquinas de cavar la grieta, en lugar de tribunas de doctrina como querían sus fundadores; postulantes a la Presidencia que suponen que blandiendo la amenaza del populismo llegarán antes a la Casa Rosada; dirigentes populares que pugnan por poner más pobres en la política y gobernar sin alternancia. (16/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/se-alquila-la-casa-peronista-por-eduardo-fidanza.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/se-alquila-la-casa-peronista-por-eduardo-fidanza.phtml</a> ).
<i>Con ojos de</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien está viendo o analizando algo desde una perspectiva particular, teniendo en cuenta ciertos valores, intereses o experiencias.	El neurólogo estaba recostado sobre un sillón de cuero negro, de espaldas a dos cuadros con fotos de movilizaciones de los últimos días de Cambiemos en el poder. Cuando alzaba la vista se encontraba <b>con los ojos de Nelson Mandela</b> , un retrato hiperrealista que el expresidente trasladó del despacho presidencial a su oficina de Olivos. Manes había llegado hasta allí para blanquear sus aspiraciones electorales, pero por algún motivo prefirió no revelar del todo sus intenciones. (27/06/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/larreta-macri-bullrich-manes-vidal-pactos-traiciones-chats-arden_0_bvQBOhW74.html">https://www.clarin.com/politica/larreta-macri-bullrich-manes-vidal-pactos-traiciones-chats-arden_0_bvQBOhW74.html</a> ).
<i>Con ojos del presente</i>	La expresión se refiere a la actitud de analizar o evaluar algo o alguien desde	Con un provincianismo pueril se puede leer lo que dice un papa o un Premio Nobel solo en clave de la interna argentina entre oficialismo y oposición. El texto de Stiglitz esta dirigido a la interna

	la perspectiva actual, teniendo en cuenta los valores, creencias y conocimientos actuales.	norteamericana. No se pondera que sus visiones están en un contexto no local. Es el mismo error al que se refería Walter Benjamin cuando se lee historia <b>con ojos del presente</b> sin poder ubicarse en otra situación. (15/01/2022 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-milagro-de-stiglitz-por-jorge-fontevecchia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-milagro-de-stiglitz-por-jorge-fontevecchia.phtml</a> )
<i>Con un ojo en</i>	La expresión se utiliza para describir una situación en la que alguien está haciendo dos cosas al mismo tiempo, pero poniendo un poco más de atención en una que en la otra.	Con miras a las próximas elecciones, pero <b>con un ojo en 2023</b> , Rodríguez Larreta pidió "reglas claras" en la economía y también le dedicó una parte de su discurso a la educación, minutos después de haber presentado el nuevo calendario escolar a fin de recuperar el contenido perdido durante la pandemia. (13/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/horacio-rodriguez-larreta-ono-campana-idea-planessociales-grieta-exodo-jovenes_0_FxrO_eBfE.html">https://www.clarin.com/politica/horacio-rodriguez-larreta-ono-campana-idea-planessociales-grieta-exodo-jovenes_0_FxrO_eBfE.html</a> ).
<i>Con un ojo puesto en</i>	La expresión se utiliza para describir una situación en la que alguien está haciendo dos cosas al mismo tiempo, pero poniendo un poco más de atención en una que en la otra.	La oposición, que utilizó esta elección para salir a testear a sus candidatos de peso <b>con un ojo puesto en 2023</b> , es el espacio que más figuras suma, mientras que el Frente de Todos -que ya tiene a sus principales cuadros en cargos Ejecutivos o ya adentro del Congreso, como Máximo Kirchner, Cristina Fernández de Kirchner y Sergio Massa- no aporta demasiadas novedades. (07/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/asumen-diputados-127-legisladores-juran-hoy_0_JavyR4OkE.html">https://www.clarin.com/politica/asumen-diputados-127-legisladores-juran-hoy_0_JavyR4OkE.html</a> ).
<i>Correr los ojos</i>	La expresión se refiere a un movimiento rápido y superficial de los ojos, generalmente utilizado para echar un vistazo rápido a algo sin prestar mucha atención a los detalles.	“La verdad es una venda que, cuando <b>se corre de los ojos</b> , no puede volver al lugar en el que estaba”, escribió Jean Paul Sartre. Nunca pensó que estaba hablando de Puerta Ocho. (04/02/2022 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/cultura-narco-instalada-pais-sicariato-muerte-ninos-droga-adulterada_0_14GB2DuqLk.html">https://www.clarin.com/opinion/cultura-narco-instalada-pais-sicariato-muerte-ninos-droga-adulterada_0_14GB2DuqLk.html</a> ).
<i>Delante de mis ojos</i>	La expresión es utilizada para indicar que algo está sucediendo o presente en el campo visual de la persona que habla.	Tal vez por haber vivido siempre rodeado de libros, siento una atracción y una envidia inmediata por los que no tienen una biblioteca en su casa. Esta admiración y esta envidia se hace extensiva a quienes poseen bibliotecas de dimensiones humanas, vale decir un estante en el que brillan ordenados no más de diez volúmenes. Quisiera ser como ellos, tener la atención fijada en pocas cosas importantes y no en todo lo que

		desfila delante de mis ojos. (25/07/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/patologias-librescas.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/patologias-librescas.phtml</a> ).
<i>Delante de nuestros ojos</i>	La expresión es utilizada para indicar que algo está sucediendo o presente en el campo visual de las personas que hablan.	Los organismos de control continúan atados de manos con las sogas colocadas en otras gestiones, sin que se prevean sanas modificaciones que auguren mayor transparencia. René Lavand, el ilusionista, decía, en sus actos de prestidigitación, que el truco “no se puede hacer más lento”. Han desaparecido, <b>delante de nuestros ojos</b> , cientos de millones de dólares y detrás de ellos se evadieron impuestos, se adjudicaron arbitrariamente obras, se blanqueó dinero, se enriquecieron gobernantes, funcionarios y empresarios. “No fue magia” no, claro que no, pero jugaron, además, con nuestras ilusiones. (25/08/2018 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/no-se-puede-hacer-mas-lento.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/no-se-puede-hacer-mas-lento.phtml</a> ).
<i>Desde de los ojos de</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien está viendo o experimentando algo desde la perspectiva de otra persona o entidad.	Por otra parte, My Salinger Year se parece demasiado a The Devil Wears Prada, otra película sobre una secretaria emprendedora y una jefa dura, pero ambientada en la redacción de una revista de modas. La de Salinger es la versión soft, en el sentido de que el cinismo y la ostentación se atenúan por el recato que el medio literario supone merecer frente a un ambiente supuestamente más frívolo. Pero los realizadores saben que el espectador (dicho sin ninguna connotación peyorativa, porque eso es lo que ofrecen estas películas) quiere ver Nueva York, quiere ver lujo, quiere ver cómo son la riqueza, el prestigio o la exclusividad <b>desde los ojos de</b> la recién llegada. (10/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/esta-ya-la-vi.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/esta-ya-la-vi.phtml</a> ).
<i>Desde otros ojos</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien está viendo o experimentando algo desde la perspectiva de alguien más.	También, junto con el Centro de Géneros en Tecnología de ARSAT y la Secretaría de Innovación Pública, el Instituto Nacional de Escuelas Técnicas (INET) y la participación de EIDOS Global, realizaremos la DigiGirlz: Tecnologías <b>desde otros ojos</b> , charlas interactivas dirigidas a estudiantes de entre 16 y 18 años de todo el país para acercarles a las carreras CTIM y al mundo de la tecnología. (28/09/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/opinion/educacion-hibrida-el-desafio-de-repensar-la-educacion-a-traves-de-la-tecnologia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/opinion/educacion-hibrida-el-desafio-de-repensar-la-educacion-a-traves-de-la-tecnologia.phtml</a> ).

<i>Dormir con un ojo abierto</i>	La expresión se refiere a estar alerta y vigilante, incluso cuando se está durmiendo o descansando.	Casi todos los casi 3.000 arrestos de sospechosos de terrorismo realizados después de los atentados del 11 de septiembre dijeron las fuentes, se concretaron gracias a algún tipo de colaboración con servicios secretos de otros países. Semejante nivel de suceso para un país que todavía duerme con un ojo abierto por temor a nuevos ataques terroristas podría blindar la nueva estrategia y hacerla inmune a las críticas. (20/11/2005 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/internacional/duras-criticas-por-la-operacion-condor-de-bush.phtml">https://www.perfil.com/noticias/internacional/duras-criticas-por-la-operacion-condor-de-bush.phtml</a> ).
<i>El ojo ajeno</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien está considerando la perspectiva o influencia de otras personas que no están directamente involucradas en una situación.	Los robos violentos en el conurbano no aflojan y la ministra nacional, Sabina Frederic, no tuvo mejor idea que decir que Suiza es más tranquila pero más aburrida. No pasó como una anécdota más. Sergio Berni salió a criticarla como un dirigente de la oposición. Sobre llovido, mojado: Berni ve la paja en <b>el ojo ajeno</b> , pero ignora la viga en el propio. Como si él no tuviera un distrito pesado para defender. (13/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/-voto-antichorro-tercer-factor-cataclismo-electoral_0_xDIVecBrg.html">https://www.clarin.com/politica/-voto-antichorro-tercer-factor-cataclismo-electoral_0_xDIVecBrg.html</a> ).
<i>El ojo clínico</i>	La expresión se refiere a la capacidad de detectar detalles y características importantes en una situación o problema, a menudo basándose en la observación y la experiencia.	Los radicales de la coalición, que fueron los primeros en rechazar el lanzamiento de Macri a Santos, entraron en una nueva normalidad arrastrados por la segunda ola y la inquietante posible nueva visita del expresidente. Posibilidad que, según reconocen fuentes en el centenario partido, ocasionaría un nuevo cimbronazo en la coalición. “Si Macri viene dos veces más en ese tono, se rompe Juntos por el Cambio en Córdoba. Simple”, sintetizó <b>el ojo clínico</b> de un dirigente del arco opositor en la provincia. (30/05/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/cordoba/negri-se-acerca-a-santos-y-juez-junta-tropa-para-fiscalizar.phtml">https://www.perfil.com/noticias/cordoba/negri-se-acerca-a-santos-y-juez-junta-tropa-para-fiscalizar.phtml</a> ).
<i>El ojo del huracán</i>	La expresión se refiere a la región central y más tranquila de un huracán, rodeada por la pared del ojo, donde el clima es generalmente calmado y el cielo puede incluso despejarse momentáneamente.	Las divisiones se profundizan con la derrota y el peronismo muestra que las fracturas de origen de la trífeca presidencial están lejos de remediarse. <b>El ojo del huracán</b> es la provincia de Buenos Aires, en donde el oficialismo resiste el enfrentamiento solitario de Fernando Gray, el intendente de Esteban Echeverría, contra la estructura formal del Frente de Todos, en donde conviven las tribus que mandan en el distrito: el cristinismo, el massismo y los barones del conurbano. (28/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/ley-soprano">https://www.clarin.com/politica/ley-soprano</a> ).

		desafio-axel-kicillof-cena-despedida-cristina-kirchner 0 8sTHOPgLn.html).
<i>El ojo interminable</i>	La expresión utilizarse de forma figurada para referirse a alguien que es capaz de observar y analizar una situación de manera constante e incesante, sin importar cuán larga o difícil sea la situación	El Moderno, en San Telmo, exhibirá las exposiciones Todo es ficción, de Washington Cucurto; Una llamada pertinaz. La intrépida marcha de la Colección del Moderno, Taller de arte de Hecho en Buenos Aires: <b>El ojo interminable</b> y Alberto Greco: ¡Qué grande sos! (29/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/sociedad/abren-la-fabrica-del-colon-y-mas-de-cien-museos-para-visitar-hoy.phtml">https://www.perfil.com/noticias/sociedad/abren-la-fabrica-del-colon-y-mas-de-cien-museos-para-visitar-hoy.phtml</a> ).
<i>En el ojo ajeno</i>	La expresión se utiliza para referirse a la percepción de que algo es problemático o inapropiado, cuando es visto por alguien más pero no por la persona que está involucrada.	Para el kirchnerismo, son tiempos de escrúpulos (si quedaban) afuera. No es por vergüenza de perder en noviembre: es por temor de perder senadores y diputados y que Cristina sienta más complicado el prometido desahogo judicial que todavía Fernández le adeuda. Para muestra, este fallido que tuiteó la vice y es para leer al revés: “¿Ves para qué quieren Macri y Larreta más legisladores? ... quieren garantizar la impunidad de Macri”. La <b>paja en el ojo ajeno</b> . (02/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/foto-desarreglo-mala-idea-juntar-cristina-fernandez_0_W2pAhRfE3.html">https://www.clarin.com/opinion/foto-desarreglo-mala-idea-juntar-cristina-fernandez_0_W2pAhRfE3.html</a> ).
<i>En el ojo de la tormenta</i>	La expresión se refiere a estar en el centro de una situación muy tensa o peligrosa, pero aparentemente en calma, como en el centro de un huracán o un tornado.	Como se sabe, más allá del revuelo por la caída durante siete horas de Facebook, Instagram y WhatsApp el lunes pasado, Zuckerberg ha estado <b>en el ojo de la tormenta</b> por las revelaciones de Frances Haugen, que trabajó en la unidad de Integridad Cívica de Facebook, y algunos documentos internos filtrados. Entre ellos, el de un estudio- dado a conocer por The Wall Street Journal y que, según se afirma, la dirección de Facebook conocía y cuyos resultados minimiza en público- centrado en los riesgos para la salud mental sobre todo de las adolescentes, generándoles ansiedad y depresión y hasta ideas suicidas. (10/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/ninera-zuckerberg-cinturon-cristina_0_ikHB_tGsN.html">https://www.clarin.com/opinion/ninera-zuckerberg-cinturon-cristina_0_ikHB_tGsN.html</a> ).
<i>Es los ojos de</i>	La expresión se utiliza para indicar que algo es muy importante o significativo para una persona en particular	Maneja todo lo que tiene que ver con él, salvo su parte académica. Viaja siempre con Javier, a cada lugar donde da conferencias. "Ella <b>es los ojos</b> y los oídos <b>de</b> Javier. Es la persona que decide qué actividades hace, debido a que es quien más lo conoce y sabe que le gusta y que no, con qué se



	y es observado con mucha atención.	siente cómodo o incómodo. Su influencia es tan grande que logró que deje de usar los trajes rayados por los lisos que usa actualmente", cuenta alguien que los conoce en la actual aventura electoral. (01/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/karina-hermana-javier-milei-mayor-influencia_0_OvM3osqUz.html">https://www.clarin.com/politica/karina-hermana-javier-milei-mayor-influencia_0_OvM3osqUz.html</a> ).
<i>Frente a los ojos de</i>	La expresión es utilizada para indicar que algo está sucediendo muy cerca de alguien y no puede ser ignorado.	Lo que no se evitarían son las internas. Fernández anunció que en 2023 habrá que competir en las primarias antes de desafiar a la oposición en las generales. De nuevo: no fue una iniciativa que Alberto lanzó por sí mismo. Lo habló antes con Cristina. En rigor, tampoco fue una decisión de las últimas horas. Una semana después de la derrota en las PASO, en una reunión a solas entre Cristina y Kicillof, la jefa del espacio asumió como un error haber hecho las designaciones a dedo. Pidió, frente a los ojos incrédulos de Kicillof, imitar a la oposición. "Es interesante lo que hicieron", deslizó. Axel aprovechó esas palabras para seducir a Sergio Berni. (21/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/pizzas-asados-discusiones-quinta-olivos-cristina-kirchner-telefono_0_WPyeUsDIe.html">https://www.clarin.com/politica/pizzas-asados-discusiones-quinta-olivos-cristina-kirchner-telefono_0_WPyeUsDIe.html</a> ).
<i>Guiñarle el ojo</i>	La refiere se refiere a la acción de cerrar un ojo momentáneamente como una señal o gesto de complicidad, amistad o coqueteo.	¿Podrá el Gobierno <b>guiñarle el ojo</b> a González sin que se entere Putin? Yo que ellos no me arriesgaría. ¿Tendría acaso el Gobierno la astucia necesaria para engañar a González y hacerle creer que somos aliados? Lo dudo. Alberto será un león vendiendo autos usados, pero engañar a Occidente es otro fútbol. Por lo tanto, Larreta está habilitado. Fuerte, cruzado al segundo palo y a cobrar. (10/04/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/dedos-frente_0_Uc9i2gciW.html">https://www.clarin.com/opinion/dedos-frente_0_Uc9i2gciW.html</a> ).
<i>Guiñarnos un ojo</i>	La refiere se refiere a la acción de cerrar un ojo momentáneamente como una señal o gesto de complicidad, amistad o coqueteo.	Como inmortalizó el Coco Basile: ahora Silenzio Stampa. Y el 10 de diciembre de 2023, cuando termine el mandato, vamos todos respetuosamente a la Rosada, <b>nos guiñamos un ojo</b> , lo despedimos con aplausos y acá no ha pasado nada. A lo sumo, ese día podemos poner un gran pasacalle de lado a lado de la Plaza de Mayo que diga: "Perdón De La Rúa". Punto. (12/06/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/balsa-ire-naufragar_0_TJzCkfDv7.html">https://www.clarin.com/opinion/balsa-ire-naufragar_0_TJzCkfDv7.html</a> ).
<i>La expresión viva de sus ojos</i>	La expresión se refiere a la forma en que alguien se ve o se	Nos presentó el escritor Rafael Ielpi a principios de la década pasada en Rosario. No recuerdo las circunstancias, solo que acompañaba a Hermes

	siente a través de la mirada o la expresión de sus ojos	Binner quien, después de las presidenciales de 2011, me había invitado a colaborar con él para encarar la carrera electoral de 2015. En un aparte, Ielpi, me toma del brazo y me lleva ante un hombre tímido, afable, que salvo por <b>la expresión viva de sus ojos</b> uno diría que pareciera no querer nada, ser solo un espectador del mundo. Había sido intendente de la ciudad dos veces y no se advertía con una observación ligera el pulso de un político, la ambición de ocupar el espacio en la conversación del mismo modo que lo hacen los dirigentes con el poder. (15/05/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/hechos-no-palabras.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/hechos-no-palabras.phtml</a> ).
<i>Los ojos de</i>	La expresión es utilizada para referirse a la percepción o punto de vista de alguien sobre una situación o tema en particular.	Como consecuencia de todo esto el gobierno no logra que se deje de hablar de él. En el indicador que nosotros elaboramos viendo las búsquedas que realizan los usuarios argentinos a través de la web vemos que después de ese gran interés que hubo durante el 2020 sobre la gestión de gobierno, empezaba a aplacarse a partir de este 2021 y, aunque tenuemente, <b>los ojos de la política</b> se posan sobre la gestión de Alberto Fernández. (12/03/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/reperfilar/la-gestion-del-gobierno-en-las-redes-sociales.phtml">https://www.perfil.com/noticias/reperfilar/la-gestion-del-gobierno-en-las-redes-sociales.phtml</a> ).
<i>Más ojos controlando</i>	La expresión se refiere a la idea de que cuantas más personas observen o controlen una situación o un proceso, mayor será la transparencia y la probabilidad de detectar errores o fraudes.	La resolución judicial a la que Clarín tuvo acceso este viernes, pero fue dictada el día anterior, se tomó a partir de la presentación realizada por los apoderados del PRO y de Juntos por el Cambio para que se intime al Gobierno "a presentar las primera noticias, difusión e información en el horario que se ha venido estableciendo como tal en los últimos comicios", a partir de las 21 horas. El apoderado del PRO, Santiago Alberdi, se mostró conforme con la resolución de la jueza Servini, para que haya " <b>más ojos controlando</b> ". De todos modos, como la resolución no especifica a qué horario debería comenzar la transmisión de resultados, Alberdi espera que el Gobierno "cumpla lo del horario", ya que "como dijo la Cámara Nacional Electoral sigue vigente la Acordada" y eso "lo advertimos", dijo el apoderado del PRO a Clarín. ( <a href="https://www.clarin.com/politica/jueza-servini-designa-veedores-judiciales-controlar-escrutinio-provisorio_0pd3pQWx3Z.html">https://www.clarin.com/politica/jueza-servini-designa-veedores-judiciales-controlar-escrutinio-provisorio_0pd3pQWx3Z.html</a> )
<i>Mirar a los ojos de alguien</i>	La expresión se refiere al acto de	Casi como si fuera un partido de fútbol, promediaba el minuto 13 del discurso de Carrió

	mirar directamente a los ojos de otra persona. Esta acción a menudo indica que se está prestando atención, mostrando respeto, tratando de establecer una conexión emocional o buscando sinceridad y honestidad en la comunicación	en Open Door cuando Carrió soltó una frase directa al corazón de la Unión Cívica Radical: "El partido que más traicionó es el partido que más amé, pero son mis hermanos, no voy a quitar esa hermandad". La pronunció <b>mirando a los ojos</b> de Mario Negri, el presidente del bloque radical de la Cámara de Diputados, a quien sentó pegado a su silla en la primera fila de los invitados. (30/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/interna-juntos-cambio-blancos-apunta-elisa-carrio-temas-acepta-negociar_0_k26lIouA-.html">https://www.clarin.com/politica/interna-juntos-cambio-blancos-apunta-elisa-carrio-temas-acepta-negociar_0_k26lIouA-.html</a> ).
<i>Mirar con buenos ojos</i>	La expresión se refiere a tener una opinión favorable o positiva sobre algo o alguien.	Para los intendentes la vía judicial es la que más chances tendría de avanzar. Por eso empiezan a <b>mirar con buenos ojos</b> el fallo puntual del juez Ocampo. En total son uno 90 intendentes bonaerense impedidos de reelegir en 2023 aunque hasta ahora no han presentado medidas judiciales. (08/12/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/fallo-judicial-podria-llave-habilite-re-reeleccion-intendentes-bonaerenses_0_BVfLj0u7d.html">https://www.clarin.com/politica/fallo-judicial-podria-llave-habilite-re-reeleccion-intendentes-bonaerenses_0_BVfLj0u7d.html</a> ).
<i>Ojo atento</i>	La expresión se refiere a la opinión o perspectiva de alguien que no está directamente involucrado en una situación o problema	El farol de luz al pie del pelotón de fusilamiento en el cuadro de Goya y la lámpara en el Guernica como un sol, pero también como un <b>ojo atento</b> que alumbra y ve, son los elementos que iluminan la memoria y que documentan la tragedia. La mirada del propio Velázquez en Las meninas es una invitación a compartir su tiempo; como en las otras dos obras, la luz que entra por la ventana e ilumina la escena también nos alcanza a nosotros para <i>incorporarnos</i> a la memoria del cuadro y, a su vez, incluirlo en la nuestra. (24/09/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-baile-de-la-corte-por-roberto-garcia.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/el-baile-de-la-corte-por-roberto-garcia.phtml</a> ).
<i>Ojo de la política</i>	La expresión es utilizada para referirse a una persona o un grupo de personas que tienen una gran influencia en la toma de decisiones políticas o en la forma en que se manejan los asuntos públicos.	Ojalá los <b>ojos de la política</b> , fuera de campaña, sean capaces de ver esa pequeña e invisible Argentina que se multiplica al infinito. (02/01/2022 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/politicos-verguenza_0_7E2tQ6etE.html">https://www.clarin.com/opinion/politicos-verguenza_0_7E2tQ6etE.html</a> ).
<i>Ojos puestos en</i>	La expresión se utiliza para describir	Por eso mismo, el nuevo titular de la Corte tendrá sus <b>ojos puestos en</b> el resultado electoral de

	una situación en la que muchas personas están observando o prestando atención a algo específico.	noviembre, que determinará si Cristina pierde la capacidad de hacer funcionar por sí sola la Cámara alta o si necesitará de arreglos y negociaciones con otras fuerzas políticas. (23/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/elecciones-determinantes-relacion-gobierno-horacio-rosatti_0_rXJ32hrjR.html">https://www.clarin.com/politica/elecciones-determinantes-relacion-gobierno-horacio-rosatti_0_rXJ32hrjR.html</a> ).
<i>Ojos que gritan en silencio</i>	La expresión es utilizada para describir la expresión facial de alguien que transmite un fuerte mensaje emocional o una profunda sensación de dolor o sufrimiento sin necesidad de hablar.	No saben si la separación será momentánea o definitiva, si habrá para ellos un mañana en común. Ni siquiera saben si habrá un mañana. En esa mano que se crispa sobre el vidrio, en ese adiós que no se enuncia, en esos ojos que gritan en silencio, está contenido todo el dolor del mundo. En una valijita de mano, cada uno de los que parte de su pueblo o de su país destrozado por la intolerancia y la maquinaria bélica que la pone en marcha, encerró su vida. ( <a href="https://www.clarin.com/opinion/vida-valijita-mano_0_roFHBHLWzC.html">https://www.clarin.com/opinion/vida-valijita-mano_0_roFHBHLWzC.html</a> )
<i>Pero ojo!</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien debe tener cuidado con algo. ¡Pero ojo!" puede interpretarse como "Pero presta atención!", "Pero ten cuidado!" o "Pero estate alerta!".	El aumento de las asignaciones familiares, con cuenta superavitaria en Anses, duplicando el monto de las categorías de salarios más bajos, algo extremadamente atrasado será un paliativo para un reducido sector. <b>Pero ojo</b> , se trata de un adelanto que irá siendo absorbido a medida que la movilidad de ley vaya llegando hasta su concurrencia. (14/10/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/opinion/nelson-pitrola-la-platita-del-gobierno-y-su-destino.phtml">https://www.perfil.com/noticias/opinion/nelson-pitrola-la-platita-del-gobierno-y-su-destino.phtml</a> ).
<i>Poner el ojo en</i>	DRAE (2022), 1. loc. verb. Escogerlo para algún designio. 2. loc. verb. Denotar afición o cariño a él o a ello.	Cualquiera sea la decisión, tanto Macri como Cristina saben que deben pasar por las primarias porque el método del dedo pareciera terminado. En ese juego, hay que poner el ojo en las alianzas que se están tejiendo. El viaje de Larreta para mostrarse con Gerardo Morales, quien dicen que acompañará al jefe de Gobierno porteño en la fórmula, forma parte de este juego. O el continuo flujo hacia Córdoba de dirigentes que van a charlar con el gobernador Schiaretti, quien ha endurecido su discurso contra el kirchnerismo y contra Fernández. ( <a href="https://www.clarin.com/opinion/peor-mejor-cristina-macri-frente-fmi_0_Nw3qWUa2oA.html">https://www.clarin.com/opinion/peor-mejor-cristina-macri-frente-fmi_0_Nw3qWUa2oA.html</a> )
<i>Por el ojo de la cerradura</i>	La expresión es utilizada para referirse a la observación de algo	El ministro bonaerense además defendió a la Policía: "Entender que el problema de la seguridad es un problema pura y exclusivamente policial es una mirada reduccionista, es mirar el

	de manera secreta o furtiva, como si se estuviera espiando a través de una cerradura.	problema por el ojo de la cerradura". (14/10/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/axel-kicillof-mostro-sergio-berni-hablo-crimen-lucas-pongo-presa-gente-libero-tema-justicia-0_nm8AgingU.html">https://www.clarin.com/politica/axel-kicillof-mostro-sergio-berni-hablo-crimen-lucas-pongo-presa-gente-libero-tema-justicia-0_nm8AgingU.html</a> ).
<i>Posarse los ojos de</i>	La expresión es utilizada comúnmente para describir una situación en la que alguien se enfoca o concentra en algo o alguien en particular.	El escándalo en torno al Vacunatorio VIP que se instaló en el Ministerio de Salud y que derivó en la salida de Ginés González García tiene diferentes capítulos abiertos en ciudades de todo el país. Luego de conocerse irregularidades en las inmunizaciones en San Nicolás, es Mar del Plata donde <b>se posaron los ojos de</b> la Justicia, que investiga una denuncia sobre la aplicación de dosis sin criterio a funcionarios, familiares de altos cargos nacionales, sindicalistas e incluso representantes del propio Poder Judicial. (07/03/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/vacunados-vip-funcionarios-sindicalistas-militantes-k-inmunizados-personal-salud-mar-plata_0_h2FtNd5hs.html">https://www.clarin.com/politica/vacunados-vip-funcionarios-sindicalistas-militantes-k-inmunizados-personal-salud-mar-plata_0_h2FtNd5hs.html</a> ).
<i>Renga a los ojos del</i>	En el contexto: La expresión es utilizada para representar a un país que tiene una posición débil o cojea en comparación con otros países.	Para ser exactos, no se trata de discusiones de cabotaje. Las diferencias internas en el Frente de Todos contra Todos ensucian cualquier intento de política racional y dejan a la Argentina <b>renga a los ojos del</b> mundo. La negociación para alcanzar un acuerdo con el Fondo Monetario Internacional es una muestra de ello. La última carta de la ex presidenta en funciones dinamitó cualquier atisbo de cordura y cohesión interna. "La lapicera no la tiene Cristina... siempre la tuvo, la tiene y la tendrá el presidente de la Nación". (04/12/2021- <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/diferencias-que-impiden-por-nelson-castro.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/diferencias-que-impiden-por-nelson-castro.phtml</a> ).
<i>Salir un ojo de la cara</i>	La expresión es utilizada para describir algo que es muy costoso o que requiere un gran esfuerzo económico.	Vi en la vidriera de una librería Contra la igualdad de oportunidades. Un panfleto igualitarista, de César Rendueles, ensayista y sociólogo español que vengo leyendo desde hace tiempo. Pregunté el precio, suponiendo que era importado y que me saldría un ojo de la cara y, mientras me preparaba para cordialmente dejar el libro en el mostrador, el vendedor me dio la grata noticia de que el Grupo Planeta, a través del sello Seix Barral, había hecho una edición local a precio aceptable (primera edición en la Argentina, diciembre de 2020, tirada de 900 ejemplares, según consta en la página de legales). (09/05/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/ensayo-de-ideas.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/ensayo-de-ideas.phtml</a> ).

<i>Un ojo cómodo</i>	La expresión es utilizada de manera sarcástica y negativa para referirse a una forma superficial y estereotipada de representar la realidad.	Se hace lo que se puede, sobre todo usando el pulóver Bariloche. Al final de la jornada, todo pega, toda esa mentira escandalosa al servicio de una reconstrucción para satisfacer <b>a un ojo cómodo</b> , inventado en Hollywood hace más de un siglo. Claro que hay directores que filman de otra manera. Pero cuando lo hacen saben que transgreden. Que la ley es implacable, si bien arbitraria. Entonces saltan ejes, dejan crecer barbas que no estaban, dibujan con el sol en las paredes lo que Natura determine. También así se puede contar la misma historia. (19/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/columnistas/a-traves-de-un-artificio.phtml">https://www.perfil.com/noticias/columnistas/a-traves-de-un-artificio.phtml</a> ).
<i>Ver con buenos ojos</i>	La expresión es utilizada para expresar que alguien está aprobando o aceptando algo de manera positiva.	La privilegiada relación que construyó con Carla Vizzotti, desde que la funcionaria atravesó un momento complejo con la crisis del "Vacunatorio VIP" y la posterior salida de Ginés, le generó resquemores en el propio Ministerio de Salud. "Toda una vida dedicada al sanitarismo", chicanean quienes no ven con buenos ojos el lugar que se ha forjado la asesora todo terreno. (22/07/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/cecilia-nicolini-asesora-presidencial-escalo-vacunas-poder-ministros_0_FnocG67sZ.html">https://www.clarin.com/politica/cecilia-nicolini-asesora-presidencial-escalo-vacunas-poder-ministros_0_FnocG67sZ.html</a> ).
<i>Ver con malos ojos</i>	La expresión es utilizada para expresar que alguien está desaprobando o no aceptando algo de manera negativa.	El jefe de Gobierno porteño empezará a jugar fuerte a partir del 15 y buscando una proyección nacional. Por lo tanto, y considerando que tiene encima la gestión, <b>no vería con malos ojos</b> que no arribe ninguno. Con mucha más razón en un distrito de resultado definido. (06/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/cordoba/juez-de-loredo-y-el-pacto-para-que-no-haya-lanzamiento-2023-la-noche-del-14n.phtml">https://www.perfil.com/noticias/cordoba/juez-de-loredo-y-el-pacto-para-que-no-haya-lanzamiento-2023-la-noche-del-14n.phtml</a> ).
<i>Ver con ojos de</i>	La expresión utiliza para describir una perspectiva o enfoque particular que alguien tiene sobre una situación o tema.	Mientras tanto, María Eugenia Vidal sigue deshojando la margarita: Ciudad o Provincia, Ciudad o Provincia. Y en esa disyuntiva de la dama de Juntos por el Cambio aparecieron quienes vieron una posible disputa entre la exgobernadora y Fernán Quirós, quienes muchos <b>ven con ojos de</b> "candidateable" para la alcaldía porteña del 2023, pues el médico formado en el Hospital Italiano descarta cualquier posibilidad de competencia electoral en medio de la pandemia. (28/05/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/mujer-candidata-provincia-relacion-maria-eugenia-vidal-fernan-quiros_0_t182fwgV9.html">https://www.clarin.com/politica/mujer-candidata-provincia-relacion-maria-eugenia-vidal-fernan-quiros_0_t182fwgV9.html</a> ).

<i>Vidriarle los ojos</i>	La expresión es utilizada para referirse a asombrar, sorprender o dejar a alguien impactado por algo que ha visto o escuchado.	"Es que el abuelo de mis hijos era empleado del Correo, llegando a ser su tesorero allá en Santa Cruz. Néstor me contó que le enseñaba con orgullo la grandiosidad del lugar, como si fuera suyo, una característica de los empleados del Correo Argentino... Orgullo de pertenecer. Mientras me contaba <b>se le vidriaban los ojos</b> , como cada vez que se acordaba de su padre. Sí, definitivamente es un buen lugar para él" (27/10/2020 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/sin-cristina-kirchner-kirchnerismo-homenajea-nestor-kirchner-10-anos-de-su-muerte.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/sin-cristina-kirchner-kirchnerismo-homenajea-nestor-kirchner-10-anos-de-su-muerte.phtml</a> ).
<i>Volverse los ojos a</i>	DRAE (2022), Atenderlo, interesarse por él.	El diario brasileño O Globo también hizo foco en la Provincia de Buenos Aires y su remontada. "Tras el revés del gobierno en las primarias de septiembre, <b>los ojos se volvieron hacia la populosa Buenos Aires</b> , bastión histórico del peronismo, donde los resultados iniciales indicaron la victoria del candidato opositor Diego Santilli, con un 47%", señaló el medio. (15/11/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/golpe-peronismo-duro-reves-repercusiones-derrota-frente-prensa-internacional_0_JYMONAwF9.html">https://www.clarin.com/politica/golpe-peronismo-duro-reves-repercusiones-derrota-frente-prensa-internacional_0_JYMONAwF9.html</a> ).

Unidade fraseológica somática *oreja*:

Unidade fraseológica	Definição	Fragmento
<i>Calentar a alguien las orejas</i>	DRAE (2022), 1. loc. verb. coloq. Reprenderle severamente.	El diputado nacional y candidato a senador por Córdoba, Luis Juez, volvió a tener otro exabrupto contra un integrante del gobierno nacional. Esta vez, se trata del presidente, Alberto Fernández, a quien le respondió por la frase del jefe de estado en tierra cordobesa, cuando manifestó que hace falta que Córdoba "de una vez por todas se integre al país". " <b>No me calentés la oreja</b> porque lo voy a cagar a trompadas hoy", amenazó el legislador al jefe de Estado. (08/11/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/politica/exabrupto-de-luis-juez-contralberto-fernandez-no-me-calientes-la-oreja-porque-lo-voy-a-cagar-a-trompadas-hoy.phtml">https://www.perfil.com/noticias/politica/exabrupto-de-luis-juez-contralberto-fernandez-no-me-calientes-la-oreja-porque-lo-voy-a-cagar-a-trompadas-hoy.phtml</a> )
<i>Estar hasta las orejas</i>	DDFH (BUITRAGO JIMÉNEZ, 2012), (Meterse en algo hasta las cejas/las)	Es una amarga ironía que quien fuera su vicepresidente, y que reemplaza a Dilma debido a ese "crimen", <b>esté hasta las orejas</b> hundido en el barro de la corrupción y siendo escudado por una

	orejas) Entrar con todas las consecuencias en alguna situación, muchas veces problemática.	tropa parlamentaria que, en su mayoría, cree precisarlo para salvar su propio pellejo. (2707/2017 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/brasil-riesgos-vendaval-justiciero_0_HJbUYcULZ.html">https://www.clarin.com/opinion/brasil-riesgos-vendaval-justiciero_0_HJbUYcULZ.html</a> ).
<i>Meterse hasta las orejas</i>	La expresión es utilizada para indicar que alguien está profundamente involucrado en una situación o tarea, hasta el punto de que puede sentirse abrumado o saturado.	Una explotación rural destartada Emilio, una hostería en ilustre decadencia Agustín. Lo curioso es que ambos se encontraron en una encrucijada parecida: ¿qué hago? ¿Malvendo o me juego? Malvender equivalía a hacerse de una montaña nada diminuta de dinero vivo y sacarse problemas de encima. Jugarse era <b>meterse hasta las orejas</b> en una aventura, y con lo puesto, y arriesgar todo a suerte y verdad. No me consta, pero sospecho que deben haberlo consultado con sendas esposas. Y ambos se jugaron. Tomaron por las astas al toro de los riesgos. (28/02/2018 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/emprendedores-desafio_0_HJPU_4Q_G.html">https://www.clarin.com/opinion/emprendedores-desafio_0_HJPU_4Q_G.html</a> ).
<i>Poner la oreja</i>	La expresión es utilizada para referirse a prestar atención a lo que alguien está diciendo, especialmente en el contexto de una conversación privada o confidencial.	"Nacho" es asesor y amigo de Kicillof, aseguran cerca del gobernador. Y confirman que es "el consultor al que escucha Axel", en clara señal de que el economista graduado en la UBA no valora a tantos a la oreja de " <b>poner la oreja</b> ". Pero Ramírez asegura no estar participando de este turno electoral donde Kicillof ha sido elegido, por Cristina y Máximo Kirchner, como Jefe de campaña en la Provincia. (24/08/2021 - <a href="https://www.clarin.com/politica/ignacio-ramirez-consultor-escucha-axel-kicillof_0_6rDXPj0jc.html">https://www.clarin.com/politica/ignacio-ramirez-consultor-escucha-axel-kicillof_0_6rDXPj0jc.html</a> )
<i>Prestarle la oreja</i>	En el contexto político, la expresión se refiere a escuchar atentamente y considerar cuidadosamente la opinión o el punto de vista de otra persona.	Esta vez hay una explicación. Nadie quería agarrar. Cualquiera de los gobernadores convocados tenía que elegir entre una vida tranquila rodeado de bellos paisajes y buena gente o venir a la Capital para bancarse que todas las mañanas Cristina lo putee de arriba a abajo y que todas las tardes tenga que pasar un ratito por la Rosada a <b>prestarle la oreja</b> al "presidente" para que no se deprima. El único que aceptó fue Manzur. Se ve que en Tucumán la cosa está peor que en Argentina. (18/09/2021 - <a href="https://www.clarin.com/opinion/mareados_0_Jz8v2_Maw.html">https://www.clarin.com/opinion/mareados_0_Jz8v2_Maw.html</a> ).
<i>Tirón de orejas</i>	DRAE (2022) 1. m. coloq. Reprimenda o toque de atención.	Y están aquellos que reconocen que hubo un tirón de oreja a La Cábora en el mensaje de CFK. "Con Alberto fue dura, pero le mandó a decir algo



		<p>a los pibes también. Si tiraban abajo las Paso en lugar de usarla para medir poder con los barones del conurbano, la historia era otra”, sintetizó un peronista cordobés. (19/09/2021 - <a href="https://www.perfil.com/noticias/cordoba/los-jugadores-cordobeses-del-frente-de-todos-y-un-silencio-incomodo.phtml">https://www.perfil.com/noticias/cordoba/los-jugadores-cordobeses-del-frente-de-todos-y-un-silencio-incomodo.phtml</a>).</p>
--	--	--

## Lista das unidades fraseológicas somáticas em português

## Unidade fraseológica somática boca:

Unidade fraseológica	Definição	Fragmento
<i>À boca cheia</i>	DBF (SILVA, 2013b) À boca cheia. Gostosamente, com alarde. Em voz alta, boquicheio, publicamente; sem rebuço. Falando abertamente, claramente.	A presidente Dilma, na sua saga de espalhar mentiras " <b>à boca cheia</b> " prometeu ainda no início da transformação do país "impávido colosso" num horrendo e disforme sineiro de Notre-Dame prometeu mentindo que uma das medidas que tomaria após a sua posse que uma das medidas que tomaria seria a extinção de minguados 3 mil cargos. (04.01.2016 - <a href="https://opinio.estado.com.br/noticias/geral/forum-dos-leitores/10000006114">https://opinio.estado.com.br/noticias/geral/forum-dos-leitores/10000006114</a> )
<i>À boca de</i>	DBF (SILVA, 2013b) À boca de. No começo de.	Comportam-se como se estivessem <b>à boca de</b> serem denunciados. (23/08/2011 - <a href="https://www.estado.com.br/opinio/noticias/geral,cartas-23082011-imp-,762242/">https://www.estado.com.br/opinio/noticias/geral,cartas-23082011-imp-,762242/</a> ).
<i>À boca pequena</i>	DBF (SILVA, 2013b) Comentar algo reservadamente. Falar em segredo.	"Quem se importa?" Comentários à boca pequena são próximos a argumentos da eugenia. Duas teses falsas e cruéis são apresentadas para defender o plano: inevitabilidade e imunidade de rebanho. (12/11'2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opinio/2020/11/plano-sao-paulo-deve-ser-revisto.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opinio/2020/11/plano-sao-paulo-deve-ser-revisto.shtml</a> ).
<i>Abrir a boca</i>	DBF (SILVA, 2013b) Começar a falar. Conversar, revelar segredo.	Bolsonaro também o chamou indiretamente de idiota e declarou que o rival "nunca <b>abriu a boca</b> em reunião de ministros", é despreparado para atuar no Executivo e está fazendo "um papel de palhaço" com a pré-candidatura. (07/12/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/12/prescricao-no-caso-triplex-antecipam-embate-entre-lula-e-moro-para-2022.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/12/prescricao-no-caso-triplex-antecipam-embate-entre-lula-e-moro-para-2022.shtml</a> )
<i>Abrir-se ou Fechar-se Boca</i>	DBF (SILVA, 2013) Chance negócio fácil.	Realmente Dilma parece gostar de viver em perigo; a notícia de que serão criadas brechas para aparelhar os Correios com os "companheiros" nos leva a admitir que quando <b>se fecha</b> uma " <b>boca</b> " (Ministério dos Transportes) é necessário <b>abrir</b> imediatamente outra para saciar a sede de

		rapinagem dos partidos de conivência espúria e principalmente do próprio PT. Realmente vivemos um tempo de mafiosos com grande poder. (24/07/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-24072011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-24072011-imp-/</a> ).
<i>Adoçar a boca</i>	DBF (SILVA, 2013b) Agradar, afagar alguém para conseguir dessa pessoa alguma coisa. Fazer a boca doce a alguém; fazer qualquer gesto conciliatório, geralmente insignificante, com o intuito de abrandar a relutância ou oposição de uma pessoa a conceder o que dela se pretende; enganar com maneiras cativantes.	Pois bem, agora, para adoçar a boca da América, o presidente do Brasil oferece Alcântara de mãos beijadas, abdica da simbólica relação de reciprocidade entre iguais no uso de passaporte e, muito pior, vai, ele próprio, o presidente, beijar as mãos do chefe da CIA, a organização que tem como missão a espionagem, a vigilância e a “sabotagem” de interesses de outros países, tais como o Brasil. O destino daqueles que “cantam galinha” é a panela. (14/04/2019 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/04/brasil-cantando-galinha.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/04/brasil-cantando-galinha.shtml</a> ).
<i>Algo em sua boca</i>	A expressão pode ser usada para descrever algo que uma pessoa está prestes a dizer ou expressar.	Para o juiz, a elaboração da lista não é papel de um parlamentar. “Referidas condutas, notadamente a elaboração de dossiês, não se relacionam com o exercício normal e regular do mandato legislativo, cujo titular deve se mostrar à sociedade (em especial àqueles que o elegeram) prudente e equilibrado; afinal, <b>meras suspeitas na sua boca</b> , em razão da credibilidade que o seu cargo lhe outorga, sobretudo no âmbito da comunidade internacional, alçam contornos de verdade quase absoluta, lídima opinião legal de um parlamentar”, afirma. (09/08/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/08/douglas-garcia-e-condenado-a-pagar-r-20-mil-por-danos-morais-devido-a-dossie-contra-antifascistas.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/08/douglas-garcia-e-condenado-a-pagar-r-20-mil-por-danos-morais-devido-a-dossie-contra-antifascistas.shtml</a> ).
<i>Amordaçar a boca</i>	(HOUAISS et al., 2009) Amordaçar - Derivação: sentido figurado. proibir de falar, de emitir opinião; reduzir ao silêncio.	É uma mordaza <b>na boca dos</b> candidatos, dos jornalistas, dos meios de comunicação. (13/07/2009 - <a href="https://opiniaio.estadao.com.br/noticias/geral,cartas,401767">https://opiniaio.estadao.com.br/noticias/geral,cartas,401767</a> ).
<i>Aparecer na boca de</i>	A expressão descreve uma declaração espontânea e autêntica de uma ideia, pensamento ou palavra por alguém, e enfatiza a	O diálogo entre Leite, Mandetta e d'Ávila foi preenchido sobretudo por debates econômicos, sob mediação do humorista e apresentador André Marinho. A retórica do altruísmo também <b>apareceu na boca</b>

	importância e a relevância daquilo que foi declarado.	<b>de todos</b> , que indicaram poder desistir da pré-candidatura em detrimento de outro concorrente. (19/11/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/congresso-do-mbl-vira-ode-a-3a-va-com-presidenciaveis-em-coro-anti-bolsonaro-e-lula.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/congresso-do-mbl-vira-ode-a-3a-va-com-presidenciaveis-em-coro-anti-bolsonaro-e-lula.shtml</a> ).
<i>Bater boca</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011a) Discutir, alterar; desentender-se	Os opositores aproveitaram para montar um varal de cartazes com denúncias de corrupção, no plenário da Câmara, e <b>bateram boca com o líder do PMDB</b> , que os chamou "lavadeiras". (21/03/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/jader-contraria-fhc-e-assina-cpi/">https://www.estadao.com.br/politica/jader-contraria-fhc-e-assina-cpi/</a> )
<i>Boca a boca</i>	(HOUAISS et al., 2009) realizado oralmente, de uma pessoa a outra.	O brasileiro não é avesso a inovações, mas, em casos como esse, muito vai depender de informações <b>boca a boca</b> , que se baseiam fundamentalmente na qualidade do serviço. (10/07/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinio/banda-larga-popular-imp-/">https://www.estadao.com.br/opinio/banda-larga-popular-imp-/</a> ).
<i>Boca de lobo</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011a) 1. Aberturas geralmente tapadas com grades, existentes junto ao meio-fio das calçadas, por onde escoam as águas pluviais.	Para muitos, o problema de enchentes em São Paulo é praticamente insolúvel, dada a impermeabilidade do solo, o assoreamento dos rios retificados, a ocupação desordenada de várzeas, o desmazelo crônico com a conservação de <b>bocas de lobo</b> , a escassez de parques ou zonas verdes que absorvam maior volume de água das chuvas, etc. (01/11/2012 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinio/a-espera-das-enchentes-imp-/">https://www.estadao.com.br/opinio/a-espera-das-enchentes-imp-/</a> )
<i>Boca de urna</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011a) 1. Área nas proximidades do local de votação. 2. Propaganda eleitoral realizada próximo aos locais de votação. 3. Pesquisa de intenção de votos apuradas em locais próximos às urnas.	Outra notável derrota se deu no Departamento (Estado) de La Paz, igualmente um bastião do MAS. A candidata oficialista, a indígena Felipa Huanca, ficou com menos de 29% dos votos, contra 52% do opositor Félix Patzi, outro Aimara, conforme <b>pesquisas de boca de urna</b> . Nesse caso, porém, Morales preferiu atribuir a derrota não aos deméritos da candidata - também acusada de corrupção - ou de seu partido, mas a desvios de caráter do eleitor. (01.04.2015 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinio/evo-morales-e-desafiado-imp-/">https://www.estadao.com.br/opinio/evo-morales-e-desafiado-imp-/</a> )
<i>Boca do caixa</i>	("Significado de Boca do caixa", [s.d.]	Ora, ora, se isso for aprovado, vai ser difícil o povo brasileiro saber a verdade

	<p><a href="http://www.dicionarioinformal.com.br/boca-do-caixa/">http://www.dicionarioinformal.com.br/boca-do-caixa/</a> - Data de acesso: 31/01/2023 às 11:45h.</p> <p>Espaço dentro do banco, com um atendente, no guichê de atendimento do banco</p>	<p>sobre falcatrúas de ambos; passaportes especiais de última hora; mensalão e mensaleiros; motivo real para anistiar Cesare Battisti; a morte dos prefeitos Toninho, de Campinas, e Celso Daniel, de Santo André; quanto foi sacado em dinheiro vivo na <b>boca do caixa</b> por meio dos cartões <i>corporativos</i> nas mãos da família Silva e dos petralhas durante o desgoverno anterior e, principalmente, nos últimos dias de 2010. (14/06/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaos/cartas-14062011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaos/cartas-14062011-imp-/</a>).</p>
<i>Boca do palco ou boca de cena</i>	<p>A expressão refere-se ao ponto de encontro e visibilidade dos grevistas.</p>	<p>O movimento sindical não gosta deste tipo de proposta, pois fraciona a greve, e então ele passa a assumir atitudes heroicas do tipo, não aceitamos receber dessa forma, dispara. O pagamento dos técnicos dos HUs diminuiria, segundo a professora, a pressão em cima dos sindicatos. Ruth Reis aponta fragilidades do movimento. É uma greve que se desenrola na <b>boca do palco</b>, enquanto atrás das cortinas não há quase ninguém, avalia. Aqui (na Ufes), pelo menos, a situação é diferente da de setores industriais. (14/10/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/ministro-promete-reajuste-de-12-a-professores/">https://www.estadao.com.br/politica/ministro-promete-reajuste-de-12-a-professores/</a>)</p>
<i>Boca fechada</i>	<p>DBF (SILVA, 2013) Impor silêncio a uma pessoa; fazer ou dizer qualquer coisa que convence uma pessoa a acabar com as suas queixas, críticas, protestos etc.; <b>fechar, tapar a boca a alguém</b>; reduzir alguém ao silêncio</p>	<p>“Vivemos dias tristes para nossa democracia. Triste do país que seus cidadãos precisam aguentar tudo de boca fechada”, escreveu o magistrado na sentença de soltura. E acrescentou: “O Brasil (...) não pode legitimar a atuação policial de praticar ‘prisão para averiguação’ sob o pretexto de que estudantes poderiam, eventualmente, praticar atos de violência e vandalismo em manifestação ideológica. Esse tempo, felizmente, já passou”. (12/09/2016 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/coisas-mais-estranhas/">https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/coisas-mais-estranhas/</a>).</p>
<i>Boca miúda</i>	<p>DBF (SILVA, 2013) Secretamente, em segredo.</p>	<p>Um "calvário" com "requisitos de drama" foi pelo que ele passou no período. Na boca miúda de pastores aliados, correu que Alcolumbre estava com a "faca e o queijo na mão, e o diabo no corpo". (10/12/2021 -</p>

		<a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/12/mendonca-faz-tour-da-gratidao-em-semana-com-malafaia-e-bancada-evangelica.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/12/mendonca-faz-tour-da-gratidao-em-semana-com-malafaia-e-bancada-evangelica.shtml</a> ).
<i>Boca na botija</i>	DBF (SILVA, 2013) Apanhar em flagrante, surpreender no momento da prática de uma falta.	Já estávamos cansados de ser governados por caras de pau, justamente os que usavam a estratégia dos batedores de carteiras: roubavam e saíam gritando: pega ladrão! Mesmo para aqueles que eram "flagrados no motel pela esposa com a mulher alheia", ou com a mão na massa, ou com a boca na botija, a ordem era negar sempre. (21/07/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-21072011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-21072011-imp-/</a> )
<i>Botar (pôr) na boca de</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011b) Atribuir a (alguém algo que supostamente tenha dito); fazer (alguém) dizer ou exprimir (algo que se lhe tenha sugerido, ou imposto)	Mas que pena, deu tudo errado: a verdade apareceu nos vários depoimentos ("sessão de tortura psicológica"; " <b>botaram palavras na minha boca</b> "; "depois de várias coações, resolvi gravar"; "sofremos coação para mentir").
<i>Botar a boca no mundo</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011) 1. Dar gritos, berrar com estardalhaço, chorando, advertindo etc. 2. Reclamar em altos brados, protestar. 3. Revelar segredos, contar tudo o que sabe; abrir-se.	Fora as novidades na Operação Lava Jato e a boca de Delcídio Amaral, agora livre, leve e solto para <b>botar a boca no mundo</b> . Qual será o fim disso? (22/02/2016 - <a href="https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000017739">https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000017739</a> ).
<i>Botar a boca no trombone</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011) 1. Dar gritos, berrar com estardalhaço, chorando, advertindo etc. 2. Reclamar em altos brados, protestar. 3. Revelar segredos, contar tudo o que sabe; abrir-se.	Um juiz que não pune um assassino confesso se torna um cúmplice, da mesma forma que os políticos que são considerados "honestos" têm culpa por não <b>botar a boca no trombone</b> e limpar essa excrescência onde vivem. (02/09/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-02092011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-02092011-imp-/</a> )
<i>Cachimbo entorta a boca</i>	DBF (SILVA, 2013) O uso do cachimbo deixa a boca torta. Indica que a repetição de um hábito, leva a muitos erros.	Dilma, que vai pior no eleitorado feminino do que no masculino, falou mais de mulheres do que seus adversários. Mas fez um discurso em que, comparativamente aos rivais, faltaram as palavras "gente", "povo" e "pessoas". E como o <b>cachimbo entorta a boca</b> , as décadas de militância petista se insinuaram nas palavras de Marina. Mais do que a neopetista Dilma, filiada há 10 anos, a candidata do PV repetiu o jargão-símbolo do PT sem se policiar: foram 18

		"companheiro/a/s", contra 13 da adversária.
<i>Cair de boca</i>	A expressão sugere uma ação impetuosa, como se alguém estivesse mergulhando em algo de forma intensa ou descontrolada.	O plano tiririco lulista do PT emplacou, <b>caiu de boca no cofre</b> , calou por vergonha o cidadão, pagou caro e recebeu à altura a contrapartida, 62%, 13%, regalias prorrogadas, mutretas garantidas e criminosos flagrados protegidos, a receita petista de podem de governo e de golpe social. O ano sem ter nada ganhos a verba da UNE, premiou o MST, ressuscitou pallossi, ze dirceu, salvou a corja que é cota da quadrilha, cumpre a cartilha do plano famigerado de reduzir o Brasil a uma Venezuela, a uma Bolívia, a uma bananeira cinematográfica, ridícula e piada mundial, novamente. (21/12/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-21122010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-21122010-imp-/</a> ).
<i>Cair na boca do povo</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011) Ser alvo de maledicência; tornar-se malfalado.	Desde a prisão do Professor, há dois meses, seu nome e o de Doutor ganharam manchetes como nunca. Os dois <b>caíram na boca do povo</b> e nos dedos dos internautas. As pesquisas sobre ambos na internet viraram febre, especialmente no seu estado de origem. Nos primeiros 30 dias de estrelato involuntário, apareciam sempre na mesma frase. Mas isso mudou. (29/04/2012 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/o-professor-e-o-doutor/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/o-professor-e-o-doutor/</a> ).
<i>Calar a boca</i>	DBF (SILVA,2013) Calar a boca a alguém. Impor silêncio a uma pessoa; fazer ou dizer qualquer coisa que convence uma pessoa a acabar com as suas queixas, críticas, protestos etc.; fechar, tapar a boca a alguém; reduzir alguém ao silêncio.	O que vejo são aeroportos defasados, rodovias em frangalhos, portos trágicos, explosão da violência urbana, um Congresso que aprova aumento de salários de deputados e senadores em menos de 30 minutos (o que, em termos práticos, significa uma solene banana para os cidadãos que os elegeram), um Zé Dirceu, "chefe de quadrilha", dizendo que nunca saiu do círculo de poder da República e um Franklin Martins sedento por <b>calar a boca da imprensa livre</b> . (17/12/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-17122010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-17122010-imp-/</a> )
<i>Cofres boca de lobo</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011) 3. Sistema estrutural de segurança para cofres.	De acordo com o gerente nacional de padrões e planejamento da CEF, José Silvone de Couto, uma das medidas, que ainda passa por processo de licitação, é a contratação de empresas para o transporte

		de valores e a compra de <b>cofres boca de lobo</b> para as regiões onde há maior risco. (31/07/2002 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/lotericas-ainda-reclamam-da-falta-de-seguranca/">https://www.estadao.com.br/politica/lotericas-ainda-reclamam-da-falta-de-seguranca/</a> ).
<i>Colocar em minha boca</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011) Atribuir a (alguém algo que suspostamente tenha dito); fazer (alguém) dizer ou exprimir (algo que se lhe tenha sugerido, ou imposto)	Eu até entendo que o presidente nesses dias não esteja vivendo um bom momento, por causa de toda as pressões da CPI da Corrupção, dos problemas no Senado, mas <b>colocar na minha boca</b> e interpretar coisas que eu não falei, vamos devagar", afirmou. (17/05/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/fhc-arranja-desculpa-esfarrapada-diz-garotinho/">https://www.estadao.com.br/politica/fhc-arranja-desculpa-esfarrapada-diz-garotinho/</a> ).
<i>Colocar na boca</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011) Atribuir a (alguém algo que suspostamente tenha dito); fazer (alguém) dizer ou exprimir (algo que se lhe tenha sugerido, ou imposto)	Tanto Aleckmin quanto Doria disseram que, por ora, se absteriam de comentar a polêmica "O Mecanismo", série de José Padilha que fez com que espectadores cancelassem a assinatura da Netflix, furiosos com o que consideram ser uma visão deturpada sobre a Operação Lava Jato ---como <b>terem colocado na boca do personagem</b> que representa Lula na ficção uma frase dita na vida real pelo senador Romero Jucá (MDB), "estancar a sangria", ao defender justamente a derrubada do governo da petista Dilma Rousseff. (27/03/2018 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/03/pt-colhe-o-que-planta-diz-alckmin-sobre-ataque-a-tiros-a-caravana-de-lula.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/03/pt-colhe-o-que-planta-diz-alckmin-sobre-ataque-a-tiros-a-caravana-de-lula.shtml</a> ).
<i>Com o coração na boca</i>	DBF (SILVA, 2013) Ter o coração perto da goela; deixar transparecer naturalmente sentimentos, opiniões, intenções; afligir-se facilmente. Ter o coração na boca. Não ser de reserva, dizer quanto sente. Não conseguir guardar segredos. Ter o coração na goela. 1) Estar aflito, na iminência de chorar. 2) Ser neurastênico, grosseiro. Irritar-se facilmente.	Os brasileiros não estão propriamente <b>com o coração na boca</b> à espera do que decidirá a presidente Dilma Rousseff sobre a reforma ministerial depois que tiver voltado, no dia 29, de um peculiar rolê por Davos, Havana e Caracas. ( <a href="https://www.estadao.com.br/opinioao/e-o-pais-que-se-lixo-imp-/">https://www.estadao.com.br/opinioao/e-o-pais-que-se-lixo-imp-/</a> )



<i>Da boca para fora</i>	DBF (SILVA, 2013) Sem sinceridade. Tentando enganar. Diz-se do que é dito sem convicção, do que não vem de dentro, com a participação da razão ou do coração. Emprega-se também a expressão dos dentes para fora. Sem função; sem intenção.	Multiplicam-se os sinais de alerta sobre a crise na saúde pública, da qual depende a grande maioria da população, que não tem acesso aos planos de saúde. Ela não poupa nem a maior e mais rica cidade do País, pois São Paulo resume hoje as dificuldades enfrentadas por esse setor. Elas se agravaram muito nos últimos anos, justamente os dos governos do PT, tão cioso com o “social”, mas só <b>da boca para fora</b> , como mostra esse exemplo de especial importância. (24/06/2015 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinio/abandonado-da-saude-publica/">https://www.estadao.com.br/opinio/abandonado-da-saude-publica/</a> ).
<i>De boca</i>	DBF (SILVA, 2013) Sem comprovação por escrito, oralmente.	"Covas cumpriu rigorosamente todos os itens negociados <b>de boca</b> , sem nenhum papel nem assinatura ou formalização", disse. "Esse é o exemplo maior do político que pode haver. "Setúbal: "Covas foi exemplo de coerência" O presidente do conselho de administração do Banco Itaú, Olavo Egydio Setubal, divulgou nota oficial lamentando a morte do governador de São Paulo, Mário Covas. (06/03/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/pinho-neto-destaca-covas-como-defensor-do-emprego/">https://www.estadao.com.br/politica/pinho-neto-destaca-covas-como-defensor-do-emprego/</a> ).
<i>Dispor uma Boquinha</i>	Expressão popularmente utilizada para se referir a um cargo ou emprego que é conseguido através de indicação de alguém, geralmente sem que o candidato tenha méritos ou qualificações para ocupar a posição.	Disse que "o Brasil não tem dono", mas é dos brasileiros que "não dispõem de uma <b>boquinha</b> , dos que exigem ética na vida pública, dos que não contam com um partido ou com alguma maracutaia para subir na vida". (13/04/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinio/a-resposta-ao-nos-e-eles/">https://www.estadao.com.br/opinio/a-resposta-ao-nos-e-eles/</a> ).
<i>Dizer coisa que não cabem na boca</i>	A expressão utilizada para descrever alguém que está dizendo coisas absurdas ou inapropriadas.	E o ministro-chefe da Casa Civil é oficialmente o melhor amigo do rei, que serve exclusivamente para fazer as coisas que o rei não pode, <b>dizer coisas que na boca real não cabem</b> e, quando for pego, ser enforcado. (30/05/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinio/cartas-30052011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opinio/cartas-30052011-imp-/</a> )
<i>Enchem a boca</i>	DBF (SILVA, 2013) Dizer algo com ênfase, vaidosamente	Em resumo, quando o assunto é Vladimir Putin, figuras que parecem não ter nada em comum, como Maduro e Bolsonaro, entram num balé sincronizado. Por que será? O que faz vibrar na mesma frequência o trumpismo dos terraplanistas

		e o confucionismo maoísta do Partido Comunista Chinês? Por que os autocratas de Caracas, que <b>enchem a boca</b> para falar em “guerra anti-imperialista”, ganham eco no Palácio do Planalto, cujos ocupantes discursam em nome de “Deus” e da “família”? Que eixo transcontinental é este, tortuoso e rijo, que alinha corpos terrestres tão díspares? (10/03/2022cala - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/eugenio-bucci/a-guerra-mundial-contra-os-fatos/">https://www.estadao.com.br/opiniao/eugenio-bucci/a-guerra-mundial-contra-os-fatos/</a> )
<i>Esparadrapo na boca de alguém</i>	DBF (SILVA, 2013) Calar-se, corromper com peitas; fazer calar; impedir de falar.	A missão de negócios que leva oitenta e três empresários brasileiros ao Irã, liderados pelo Ministro da Indústria e Comércio Exterior é um verdadeiro <b>esparadrapo na boca de</b> algumas pessoas que preferem ver o nosso país numa posição subserviente nas relações internacionais. (15/04/2010 - <a href="https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,cartas,538527">https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,cartas,538527</a> ).
<i>Estar na boca</i>	Expressão usada para descrever uma pessoa ou uma questão que está sendo amplamente discutida ou debatida dentro de um partido político	A reação ensaiada pelos candidatos a encarnar uma alternativa a Bolsonaro na disputa contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no ano que vem foi colocada na mesa imediatamente: impeachment. Saindo do campo da esquerda, a quimérica solução agora <b>está na boca do PSDB</b> —do jeito típico do partido, com o presidenciável João Doria pedindo a cabeça de Bolsonaro e a sigla marcando reunião para debater o caso, com a previsível oposição da ala do: deixa-disso, aliada ao centrão. (07/09/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/bolsonaro-admite-deliquncia-e-tenta-colocar-pais-refem-de-seu-medo-de-ser-presos.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/bolsonaro-admite-deliquncia-e-tenta-colocar-pais-refem-de-seu-medo-de-ser-presos.shtml</a> ).
<i>Ficar de boca fechada</i>	DBF (SILVA, 2013) Bico calado! Boca de siri! Boca fechada! Ordem ou conselho que se dá a alguém para que silencie sobre alguma coisa que sabe ou que descobriu.	Ajudaria mais o Brasil se tivesse falado a verdade sobre nossas mazelas ou tivesse <b>ficado de boca fechada</b> , porque ninguém lá fora do País é idiota. (07/11/2015 - <a href="https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000001387">https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000001387</a> ).
<i>Frequentar a boca de</i>	Expressão usada figurativamente para descrever o ambiente ou o espaço físico onde os radicais	O tom que perpassa os diálogos, longe de se assemelhar aos gritos que <b>frequentam a boca dos radicais</b> , é de compreensão e acolhimento à divergência. "Gostaria de abordar tudo isso com muita calma, que é

	se encontram ou se comunicam.	uma das mais lindas formas da cortesia da inteligência", diz uma das personagens a certa altura do livro. (17/11/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/11/verdade-e-liberdade-irmas-gemeas-e-gentis.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/11/verdade-e-liberdade-irmas-gemeas-e-gentis.shtml</a> ).
<i>Menos bocas a repartir o pão</i>	Essa expressão é uma forma de expressar a ideia de que, ao se ter menos pessoas para compartilhar algo, a quantidade disponível do recurso aumenta para cada um dos indivíduos envolvidos.	As mulheres brasileiras estão casando cada vez mais tarde. Os homens também, mas isso é menos importante. Passando mais tempo na escola e/ou no trabalho, e demorando mais para se juntar a um parceiro na vida, as brasileiras têm menos filhos. No curto prazo, isso melhora a distribuição da riqueza, pois são <b>menos bocas a repartir o pão</b> e aumenta a força de trabalho disponível com a <i>incorporação</i> da mão-de-obra feminina. (30/11/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/menos-maes-jovens/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/menos-maes-jovens/</a> ).
<i>Morrer pela boca</i>	DBF (SILVA, 2013) É o mesmo que morrer por abusar dos prazeres da mesa. Existem vários provérbios que nos advertem sobre as consequências da intemperança. Um dos mais conhecidos é precisamente o que diz: o peixe morre pela boca, alusão aos que se deixam fisgar pelo anzol, no afã de devorar a isca.	A mulher é um desastre na oratória. Em uma semana, cometeu dois desastros - o caso Dilmasia, em Minas, e um comentário interpretado como crítica aos exilados da ditadura. Vai acabar <b>morrendo pela boca</b> , como ratos e peixes. (14/10/2010 - <a href="https://opinio.estadao.com.br/noticias/geral,cartas,538060">https://opinio.estadao.com.br/noticias/geral,cartas,538060</a> )
<i>Na boca de alguém</i>	DBF (SILVA, 2013) Na boca de. Segundo a opinião de; segundo as afirmações de	Eles têm diferenças óbvias de estilo. Recém-empossado, Lula iniciou seu discurso na vila Irmã Dulce, em Teresina, em 10 de janeiro de 2003, saudando "meus companheiros e minhas queridas companheiras do estado do Piauí". A fórmula companheirística se repetiria nos 2.264 discursos seguintes. <b>Na boca de Dilma</b> , os "companheiros" mal passaram da centena. (02/01/2012 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/a-lingua-de-dilma/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/a-lingua-de-dilma/</a> ).
<i>Pela boca de</i>	A expressão descreve a capacidade de alguém para se comunicar e expressar ideias e sentimentos.	Ele acusa Goldman de articular sua volta ao ministério que já comandou em 1993, no governo Itamar Franco, municiando inclusive o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) em sua guerra contra o PMDB. "Um absurdo", reage

		Goldman, ao garantir que jamais fez qualquer tipo de denúncia ao ministro Padilha. "Não cabe a mim fazer denúncias porque não sou investigador, e se tivesse que fazê-lo não o seria <b>pela boca de ACM</b> ou qualquer outro", completa. (02/03/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/gedd-el-ataca-os-tucanos-arruda-e-goldman/">https://www.estadao.com.br/politica/gedd-el-ataca-os-tucanos-arruda-e-goldman/</a> ).
<i>Pôr na boca de</i>	A Expressão utilizada para se referir a uma situação em que alguém é acusado de dizer algo que não disse ou de ter uma opinião que não tem.	O professor Cerqueira Leite sabe que cientistas se baseiam em evidências, não em elucubrações, <b>não põem na boca de outros</b> o que não disseram. (20/09/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opinioao/2021/09/o-destino-do-brasil-e-o-unico-medo-que-nos-assombra.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opinioao/2021/09/o-destino-do-brasil-e-o-unico-medo-que-nos-assombra.shtml</a> ).
<i>Sair da boca</i>	A expressão descreve a fala de uma pessoa como uma expressão de seus pensamentos, opiniões e emoções, e enfatiza a importância e o impacto das palavras faladas.	Líder do PSB na Câmara, o deputado Tadeu Alencar (PE), disse que a afirmação de Bolsonaro é um escândalo e um imenso desrespeito, "ainda mais <b>saída da boca de</b> um presidente da República que deveria pugnar pela paz no seu país e não disseminar esse discurso de ódio e intolerância". "É difícil saber onde um país vai parar quando o seu presidente age do jeito que Bolsonaro age", disse. (29/07/2019 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/doria-chama-de-inaceitavel-declaracao-de-bolsonaro-sobre-pai-de-presidente-da-oab.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/doria-chama-de-inaceitavel-declaracao-de-bolsonaro-sobre-pai-de-presidente-da-oab.shtml</a> ).
<i>Surgir com frequência na boca de alguém</i>	A expressão que descreve uma declaração espontânea e autêntica de uma ideia, pensamento ou palavra por alguém, e enfatiza a importância e a relevância daquilo que foi declarado.	Qual o significado da ascensão de Dilma Rousseff (PT) no Vox Populi após as inserções do seu partido no rádio e na TV? Que ela está no caminho inapelável da vitória? Ou apenas que ela se tornou mais conhecida pela propaganda e que seu nome passou a <b>surgir com mais frequência na boca dos eleitores</b> que viram os spots de 30 segundos do PT em que ela era o único destaque? Nem tanto ao mar nem tanto à terra. (16/05/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/dilma-em-alta-do-vox-populi-recall-ou-voto-firme/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/dilma-em-alta-do-vox-populi-recall-ou-voto-firme/</a> ).

## Unidade fraseológica somática cabeça:

Unidade Fraseológica	Definição	Fragmento
<i>A cabeça de alguém está em</i>	A expressão transmite a ideia de distração, desatenção e falta de foco.	<b>A cabeça do eleitor hoje está nos problemas locais.</b> (17/11/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/11/eleicao-rejeitou-radicalismo-mas-nao-e-recado-para-bolsonaro-em-2022-diz-kassab.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/11/eleicao-rejeitou-radicalismo-mas-nao-e-recado-para-bolsonaro-em-2022-diz-kassab.shtml</a> ).
<i>A cabeça de alguém gira em falso</i>	A frase é utilizada para descrever uma situação em que uma pessoa está confusa ou indecisa em relação a um assunto específico, e não consegue tomar uma decisão clara ou firme.	Jair Bolsonaro se perde nesses espasmos sincopados de que brotam retalhos de pensamento e ideias coxas. Enfrenta a sua primeira crise de grandes proporções, em que precisa mobilizar recursos humanos e materiais, no Brasil e no exterior, e transmitir uma linha de ação clara a seus comandados. Mas a mensagem não chega; nem sequer é formulada. <b>A cabeça do presidente gira em falso</b> nos preconceitos de sempre. Calcinados ficam a razão e o bom senso. (28/08/2019 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/08/a-razao-calcinada.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/08/a-razao-calcinada.shtml</a> ).
<i>A cabeça está podre</i>	A frase é utilizada para descrever uma situação em que as autoridades ou líderes de um país estão corruptos ou agindo de forma inadequada, e que isso está afetando negativamente o funcionamento do país como um todo.	Diz o velho refrão português que "o peixe começa a se putrefazer pela cabeça". Pois é isto que está acontecendo com o Brasil: <b>a "cabeça" do país está podre.</b> São políticos venais que recebem favores de certos empresários sem escrúpulos (não todos, evidentemente) a ameaçar de putrefação o país inteiro. (08/11/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/11/quando-o-brasil-chegara-a-ser-um-pais-desenvolvido.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/11/quando-o-brasil-chegara-a-ser-um-pais-desenvolvido.shtml</a> )
<i>A cabeça voltada para</i>	A frase é utilizada para descrever uma situação em que uma pessoa está mais interessada ou envolvida em outros assuntos, e não está prestando atenção ao que está acontecendo ao seu redor.	Como fica? O governo e a classe política não dão bola para propostas como esta, pois <b>a cabeça de ambos</b> é outra, <b>voltada para seus interesses pessoais</b> – em particular a reeleição – e de grupos que os apoiam. Por isso é preciso que a sociedade passe a cobrar de governantes e de políticos um plano adequado. (03/03/2022 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/roberto-macedo/mais-sobre-o-plano-casgip/">https://www.estadao.com.br/opiniao/roberto-macedo/mais-sobre-o-plano-casgip/</a> ).
<i>A urna é como cabeça de</i>	A expressão significa que o resultado de uma eleição é imprevisível, assim como as decisões tomadas por um juiz em um julgamento, pois ambos dependem de vários fatores que não podem ser antecipados com precisão.	Sem o líder das pesquisas, há vácuo no espectro eleitoral. Marina ganharia parte desse espaço, mas pouco. "O principal efeito da ausência do atual favorito é a abertura de terreno ainda mais amplo para candidaturas surpresa", diz Marcia Cavallari, do Ibope. Aquilo que Mauro Paulino, do Datafolha, chama de candidato-rojão: "Alguém muito conhecido, com imagem formada, credibilidade e soluções claras para os

		<p>problemas de quem decide eleições, os mais pobres".</p> <p>Se o rojão aparecer, quem vai segurá-lo? Não será Bolsonaro. E Doria, poderá explodir nesse papel? Hoje, falta-lhe pólvora. Última instância de apelação, <b>a urna é como cabeça de juiz.</b> (13/07/2017 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/urna-e-cabeça-de-juiz/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/urna-e-cabeça-de-juiz/</a>).</p>
<i>Abaixar cabeça</i>	a DBF (Silva, 2013), Resignar-se. Conformar-se com ordem contrária a seus interesses	<p>Fundador do Movimento Conservador (o antigo Direita São Paulo) e apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PSL), Douglas afirmou à Folha que continuará defendendo sua opinião de que transexuais não podem usar o banheiro feminino.</p> <p>"Não <b>abaixo a cabeça</b>, continuo exercendo meu mandato, agora tentando falar na polidez que a Assembleia aceita, mas continuo defendendo de forma contundente que a utilização de banheiros femininos por pessoas que se acham mulheres não é certo", afirmou. (03/10/2019 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/10/assembleia-de-sp-adverte-deputado-do-psl-por-ofensa-a-colega-trans-veja-video.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/10/assembleia-de-sp-adverte-deputado-do-psl-por-ofensa-a-colega-trans-veja-video.shtml</a>).</p>
<i>Abrir a cabeça</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), ficar receptivo a ideias novas; passar a pensar com mais racionalidade.	<p>Embora o documento final do encontro não mencione o PL, a coligação com o partido do senador José Alencar (MG) - cotado para vice de Lula - pode receber sinal verde, pois está contemplada na frase que se refere a uma "ampla aliança com forças políticas da esquerda e do centro, que estejam em oposição a FHC". "Precisamos <b>abrir nossa cabeça</b> para não ficarmos contra qualquer coisa", aconselhou o presidente de honra do PT. Biológica x ideológica Lula disse estar disposto até mesmo a conversar com Brizola. (16/12/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/lula-admite-preocupacao-com-roseana/">https://www.estadao.com.br/politica/lula-admite-preocupacao-com-roseana/</a>).</p>
<i>Algo pata dentro da cabeça de</i>	A expressão é usada para descrever o processo de assimilação de informações ou ideias por parte de uma pessoa.	<p>A novidade da pesquisa Ibope é que Dilma dá sinais de que pode se desgarrar e fazer uma largada "lançada" para a terceira fase da corrida: a etapa em que a propaganda compulsória no rádio e na TV leva <b>a campanha para dentro da casa e da cabeça de todos</b> os eleitores. (31/07/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/corrída-entra-na-fase-final-com-dilma-acelerando/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/corrída-entra-na-fase-final-com-dilma-acelerando/</a>).</p>
<i>Alguém pensar com a própria cabeça</i>	A expressão é usada para encorajar alguém a pensar de forma independente e tomar suas próprias decisões, em vez de	<p>Weintraub não se conteve, entretanto. Apóstolo da crença presidencial de que a massa estudantil se compõe de "idiotas úteis", denunciou em vídeo uma suposta coação ideológica de professores sobre alunos para</p>

	seguir a opinião de outras pessoas sem questionamento	que comparecessem aos atos, como se os jovens fossem imbecis incapazes de pensar <b>com a própria cabeça</b> . (01/06/2019 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/06/chocolate-e-guarda-chuva.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/06/chocolate-e-guarda-chuva.shtml</a> ).
<i>Alisar a cabeça</i>	A frase é utilizada para se referir a uma ação que visa acalmar, tranquilizar ou convencer alguém.	Fica, portanto, a grande indagação: a sociedade deve se render a situações criadas pela ineficiência e inoperância do governo na gestão de seu Orçamento, ou respeita o teto de gastos e força a adoção de medidas restritivas? <b>A primeira alisa a cabeça dos políticos</b> e gestores populistas, além de favorecer as elites, que não renunciam a seus privilégios oportunistas. Mas a segunda alternativa exige um governo com capacidade de liderança, apoio político e boas iniciativas. Será o caso? (23/11/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/11/rompa-se-o-teto.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/11/rompa-se-o-teto.shtml</a> ).
<i>Baixar a cabeça</i>	DBF (Silva, 2013), Resignar-se. Conformer-se com ordem contrária a seus interesses	Como cidadão e patriota, recuso-me a <b>baixar a cabeça</b> , envergonhado, diante disso a que assistimos; ao contrário, sinto redobrado ânimo para reagir mais uma vez, diante desta adversidade momentânea, e insistir no retorno do nosso país ao leito da normalidade democrática e institucional. A Constituinte independente parece ser o melhor, se não o único caminho possível, para legitimamente devolver o Brasil aos brasileiros, recuperar a confiança do povo nos seus líderes eleitos e a esperança no destino da Nação, que seja mais justa e mais próspera para nossos filhos e netos. (30/04/2017 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/constituinte-ja/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/constituinte-ja/</a> ).
<i>Balançar a cabeça</i>	A expressão transmite a ideia de que alguém concorda ou não com algo de forma veemente.	Na última pergunta permitida pelo cerimonial, Bolsonaro foi indagado sobre a decisão do STJ. Ele nem sequer deixou o jornalista concluir a fala e encerrou a entrevista coletiva, visivelmente irritado. Pazuello deixou o local <b>balançando a cabeça, em sinal de contrariedade</b> . (24/02/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/02/no-acre-bolsonaro-se-irrita-e-encerra-abruptamente-entrevista-ao-ser-questionado-sobre-caso-flavio.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/02/no-acre-bolsonaro-se-irrita-e-encerra-abruptamente-entrevista-ao-ser-questionado-sobre-caso-flavio.shtml</a> ).
<i>Bater a cabeça (Atingir o teto)</i>	A expressão refere-se a atingir o ponto máximo, no caso, o percentual máximo de votação.	Em setembro, segundo o Ibope, a presidente <b>batia a cabeça nos</b> 56% (33% diziam que votariam nela com certeza, e outros 23%, que poderiam votar).
<i>Bater cabeça</i>	Significa que está perdendo tempo e energia em ações sem sentido, sem um objetivo claro ou sem um plano de ação definido, o que pode levar a uma	Na segunda-feira (7), com o levantamento do sigilo dos autos pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do processo no STF, foi possível constatar também que as autoridades desperdiçam tempo <b>batendo cabeça</b> em vez

	sensação de frustração e falta de produtividade.	de cooperar. (09/07/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/06/inquerito-sem-fim.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/06/inquerito-sem-fim.shtml</a> ).
<i>Bicho de sete cabeças</i>	A expressão é usada para descrever algo que parece muito complicado ou difícil de resolver	Os números mostram que uma grande parte dos municípios consegue dar conta de suas velhas e novas atribuições sem criar um <b>bicho de sete cabeças</b> - nem provocar o estouro da manada. O mais provável é que a explicação para o inchaço das máquinas municipais seja política, e não administrativa. A multiplicação dos pequenos municípios atende aos interesses partidários de criação de novas estruturas burocráticas, de mais cargos de confiança sem concurso, de mais vagas de vereador. Um pequeno novo município faz pouca diferença no total do gasto público. Mas muitos deles fazem toda a diferença. (15/0/2013 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/os-cabecas-e-a-manada-imp-/">https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/os-cabecas-e-a-manada-imp-/</a> ).
<i>Botar algo na cabeça de</i>	A expressão é usada para descrever quando alguém insiste muito em uma ideia ou convence outra pessoa a acreditar em algo.	Então tá cheio de gente pensando nessa eleição agora, e <b>botando coisa na p... na cabeça do... de todo mundo</b> aqui dentro, que são governadores querendo fazer a festa, são às vezes ministros querendo aparecer, tem de tudo. (22/05/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/leia-a-integra-das-falas-de-bolsonaro-e-ministros-em-reuniao-ministerial-gravada.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/leia-a-integra-das-falas-de-bolsonaro-e-ministros-em-reuniao-ministerial-gravada.shtml</a> ).
<i>Cabeça a cabeça</i>	A expressão remete à corrida de cavalos, neste caso específico, emparelhamento de candidatos à uma disputa eleitoral.	No dia em que o presidente suava para sobreviver politicamente, os internautas queriam saber de outra sobrevivência, literal. "Michel Temer passa mal" disputava <b>cabeça a cabeça</b> com "Michel Temer internado" no "Google Trends" das últimas horas. (26/10/2017 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/e-temer-ficou-popular/">https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/e-temer-ficou-popular/</a> ).
<i>Cabeça da chapa</i>	A expressão é utilizada para se referir ao candidato principal de um partido ou coligação em uma eleição, mantendo o significado de pessoa inteligente e habilidosa, mas enfatizando sua posição de liderança na disputa eleitoral.	"O Brasil de hoje espera alternância, e Lula é a grande opção para isso", disse Alencar. "O Brasil tem de perder o medo de ser feliz", acrescentou, parafraseando o slogan usado nas eleições pelo PT. Lula, por sua vez, fez mistério sobre a possibilidade de Alencar ser o candidato a vice-presidente nas eleições de 2002. "Minas é o segundo colégio eleitoral do País, mas não há definição de vice, nem do <b>cabeça da chapa</b> ." (13/06/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/lula-nao-ve-chance-de-candidatura-unica/">https://www.estadao.com.br/politica/lula-nao-ve-chance-de-candidatura-unica/</a> ).
<i>Cabeça de bacalhau</i>	É uma expressão popular que se refere a uma pessoa	Trabalho com público e costume fazer minha pesquisa eleitoral paralela. Acho que vivo em outro país, ou devo estar sonhando, pois todas



	desmemoriada, esquecida ou distraída.	as pessoas a quem pergunto não podem nem ouvir falar em Lula ou Dilma. E como ela está na frente nas pesquisas? Parece que os eleitores da Dilma são como <b>cabeça de bacalhau</b> . (23/08/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-23082010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-23082010-imp-/</a> ).
<i>Cabeça de Chave</i>	Esta expressão é utilizada no contexto de competições esportivas para se referir ao jogador ou equipe que é considerado o favorito para vencer a competição.	Na reunião com militantes em São José dos Campos o petista deixou claro que a intenção é fazer alianças com o PSB, PDT, PC do B "e até com o PMDB" disse. "A Erundina vai nos ajudar na negociação com deputados do PSB e com a direção nacional do partido", afirmou Genoíno. Sobre a possibilidade de ser vice em alguma aliança, ele enfatizou, "o PT só aceita aliança se for <b>cabeça de chave</b> " Violência - O pré-candidato aproveitou o encontro com as lideranças regionais e militantes para criticar a crescente violência no Estado. (12/01/2002 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/genoiono-retoma-campanha-e-fala-de-alianca-com-psb/">https://www.estadao.com.br/politica/genoiono-retoma-campanha-e-fala-de-alianca-com-psb/</a> ).
<i>Cabeça enfiada em</i>	A expressão é utilizada para descrever a imersão completa de uma pessoa em suas próprias ambições, como se estivesse enfiando a cabeça no solo	Noto, no entanto, que há um grande descompasso entre as ações humanitárias patrocinadas pela iniciativa privada e o comportamento de avestruz de algumas lideranças que supostamente a representam. Há, entre elas, quem se recuse a ver o óbvio. Com a <b>cabeça enfiada no solo das ambições pessoais</b> , não enxergam a gravidade da crise, da mesma maneira que são incapazes de identificar as mudanças em curso. (10/06/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/06/hora-de-mudar.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/06/hora-de-mudar.shtml</a> ).
<i>Cabeça enterrada em</i>	A expressão é utilizada para descrever uma pessoa que está evitando enfrentar uma situação difícil ou perigosa, fingindo que o problema não existe.	Os fatos no Congresso, principalmente a absolvição, por voto secreto, da deputada Jaqueline Roriz, indicam que a maioria dos políticos continuará com a <b>cabeça enterrada na areia</b> . Nesse cenário, não pode ouvir o movimento perguntando: há alguém aí? O nível de desemprego é menor aqui do que o registrado na juventude espanhola. (16/09/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/as-vozes-que-nao-se-calam-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/as-vozes-que-nao-se-calam-imp-/</a> ).
<i>Cabeça erguida</i>	DBF (Silva, 2013), com altivez, sobranceiramente.	Embora sem o resultado esperado, o deputado diz que sai com " <b>cabeça erguida</b> " e que foi feito o que "estava ao alcance", acusando Lins de abuso de poder econômico e lembrando que o PT não conseguiu eleger vereadores na cidade em 2016, o que deu espaço para novos atores na oposição. (22/11/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/1">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/1</a>

		1/com-lula-virtual-pt-segue-na-disputa-em-tres-cidades-da-grande-sp.shtml).
<i>Cabeça fria</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), Calma de espírito; serenidade; tranquilidade; ponderação.	A fim de evitar novos confrontos como o que ocorreu no calçadão de Campo Grande, na zona oeste, na tarde de quarta-feira, o PT fluminense pede que sejam evitados conflitos com os adversários. "Nosso papel é manter a <b>cabeça fria</b> . Repetimos nossa recomendação: não devemos provocar nem aceitar provocações. Também não podemos nos empolgar com os resultados divulgados até agora. É preciso manter a mobilização e reforçar a campanha em todas as cidades do Estado. Nossa vitória depende disso", diz a nota do PT-RJ. (22/10/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/pt-do-rj-alerta-para-risco-de-hostilidade-no-domingo/">https://www.estadao.com.br/politica/pt-do-rj-alerta-para-risco-de-hostilidade-no-domingo/</a> ).
<i>Cabeças abertas</i>	A expressão é usada para descrever pessoas que estão abertas a aprender, crescer e evoluir em suas opiniões e crenças, que não estão fechadas em suas próprias ideias e que estão dispostas a aceitar e considerar pontos de vista diferentes dos seus.	É a fila, tucano. O PSDB tem dois problemas similares, mas diferentes que, por aparência ou conveniência, vêm sendo debatidos como se fossem um só. Renovação partidária independe de renovação política, ou o contrário. Um partido pode arejar suas ideias com os mesmos caciques de sempre, ou pode promover curumins com ideias gastas. Seria saudável juntar caras novas a <b>cabeças abertas</b> , mas o ótimo é inimigo do bom. Renovação, de fato, seria fazer a fila andar. (05/11/2012 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/2012-2/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/2012-2/</a> ).
<i>Cabeças arejadas e renovadoras</i>	A expressão é usada para se referir a pessoas inovadoras.	A alternativa a essa proposta é a lista fechada, defendida pelo PT. Por ela, o eleitor vota só no partido, não nos candidatos. A ordem preferencial de quem se elege ou não é definida pelos sábios da burocracia partidária. Difícil saber qual é melhor. Só mesmo <b>cabeças arejadas e renovadoras</b> , como as que formam a comissão de reforma política do Senado, poderiam tomar essa decisão: Itamar Franco, Fernando Collor e José Sarney. (21/02/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/brasil/politica-e-caixinha-de-surpresas-imp-/">https://www.estadao.com.br/brasil/politica-e-caixinha-de-surpresas-imp-/</a> ).
<i>Cabeças começam a rolar</i>	A expressão é frequentemente usada para descrever uma situação em que as pessoas começam a ser demitidas ou responsabilizadas por um problema ou fracasso, geralmente em um ambiente <i>corporativo</i> ou político.	Considerando-se que: 1. No início do mês, quando estourou mais este escândalo (do Ministério dos Transportes e anexos), o diretor deu uma pausa nas tão 'merecidas férias', para depor (sobre as denúncias) na Câmara e no Senado, enaltecendo a sua inocência e integridade. Foi praticamente ovacionado pela torcida, digo pelos congressistas e voltou para o gozo das 'férias'; 2. <b>Cabeças começaram a rolar, decepadas</b>

		<b>pela presidente</b> , talvez mais por pressão do público pagante, do que por vontade própria, dando a impressão que, finalmente, começara uma bela faxina; (26/07/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-26072011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-26072011-imp-/</a> ).
<i>Cada cabeça, uma sentença</i>	A expressão significa que cada pessoa tem sua própria opinião ou ponto de vista sobre um determinado assunto e, por isso, é comum que haja divergências de opinião.	Segundo reportagem do Estado, o ministro Marco Aurélio Mello se opõe ao uso das iniciais e disse que os nomes serão escritos na íntegra nos processos sob sua responsabilidade. Ou seja, a regra de Peluso não é regra. Prevalece o lugar-comum " <b>cada cabeça uma sentença</b> ". Um ministro decidirá que o nome do réu deve se tornar público, o outro não? Como se escreveria no site do STF, o tribunal não pode correr o risco de virar a "C da M J". (26/12/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/caixa-preta-no-stf/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/caixa-preta-no-stf/</a> ).
<i>Cair de cabeça</i>	A expressão é geralmente usada para descrever alguém que se envolve com entusiasmo em alguma atividade ou projeto, sem pensar nas possíveis consequências negativas que isso possa acarretar.	O episódio dos pastores que pedem propinas em ouro e dinheiro não deveria ser apenas uma preocupação de quem defende o Estado laico. Os próprios evangélicos, ao <b>caírem de cabeça na política</b> , parecem não ter percebido como isso pode corroer no longo prazo a sua influência religiosa. No Brasil polarizado politicamente, muitos se comportam como religiosos, ignorando os erros dos seus líderes. Mas, ao longo do tempo, essa fidelidade ilimitada acabará sendo atingida pela sucessão de fatos reais. (01/04/2022 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/fernand-o-gabeira/educacao-pelo-caos/">https://www.estadao.com.br/opiniao/fernand-o-gabeira/educacao-pelo-caos/</a> ).
<i>Cair sobre a cabeça de</i>	A expressão é usada para descrever uma situação em que um problema, uma responsabilidade ou uma consequência negativa são atribuídos a alguém de forma repentina e inesperada.	Como a Nação inteira sabe que ele homologaria as delações e todos estão cientes de que a decisão seria meramente formal, não contendo juízo de valor, mas confirmando se tudo foi feito dentro da lei e sem pressão nenhuma sobre nenhum dos candidatos aos prêmios da delação, não seria um exagero se o plenário fizesse o que o pranteado colega faria, conforme é voz geral. Qualquer protelação, não em nome da pressa, mas da lógica, mereceria a epígrafe da carta de desamor que o ex-vice endereçou à antecessora: <i>verba volant</i> (palavras voam). E com o risco de <b>caírem sobre a cabeça</b> de quem as pronunciou em vão. (25/01/2017 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/contra-a-sindrome-de-poncio-pilatoss/">https://www.estadao.com.br/opiniao/contra-a-sindrome-de-poncio-pilatoss/</a> ).
<i>Cair um raio duas vezes em minha cabeça</i>	A expressão é usada para se referir a uma situação extremamente improvável, que é vista como uma	Quando a Covid-19 começou, tomei todos os cuidados, não só comigo e minha família, mas também na empresa que dirijo, o Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição). Desde 18 de março estamos

	coincidência ou um azar extremo.	todos de quarentena. Como vivo entre o Rio e São Paulo, fiz poucas viagens de carro e saía de casa para correr e eventualmente ir ao supermercado —de fato, sem máscara; este deve ter sido o meu erro. Peguei a doença e, junto, uma bactéria que me afetou os rins, uma pielonefrite. Segundo os médicos, <b>um raio caiu duas vezes na minha cabeça</b> (mistérios da Covid-19). (12/05/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/05/levem-a-serio.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/05/levem-a-serio.shtml</a> ).
<i>Céu cair em sua cabeça</i>	A expressão apresenta a ideia de uma pessoa que se sente sobrecarregada e oprimida, como se estivesse carregando o peso do mundo inteiro.	“A primeira coisa que um projeto ditatorial busca fazer é, através do medo, desativar a esperança e ativar a melancolia, a depressão. É um caminho para que as pessoas abram mão de resistir.” A saída, afirmam os debatedores, é manter a esperança e a consciência vivas. “Cultivar a esperança é ficar vivo todo dia com a possibilidade de <b>o céu cair na sua cabeça</b> ”, brinca Ailton Krenak. (21/08/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/08/resistencia-na-ditadura-militar-era-substantivo-no-plural-e-marcada-pela-solidariedade.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/08/resistencia-na-ditadura-militar-era-substantivo-no-plural-e-marcada-pela-solidariedade.shtml</a> )
<i>Chifre na cabeça de cavalo</i>	A expressão é usada para se referir a alguém que está procurando por algo que não existe ou que é improvável de ser encontrado.	Como as crises emendam umas nas outras, é inútil mexer no calendário de pesquisas. Sempre haverá um "porém" que pode influenciar o resultado para um lado ou outro -como sempre <b>alguém verá chifre em cabeça de cavalo</b> sobre o porquê de a sondagem ter sido feita naquela data. O jeito de contornar o problema é explicitar o momento em que a pesquisa foi à campo e considerar seu efeito ao analisá-la. (08/08/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/comparado-a-que/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/comparado-a-que/</a> ).
<i>Coçar a cabeça</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), Dar sinais de indecisão, de estar confuso, arrependido, perplexo.	O julgamento do mensalão ficou para trás. A economia começa a dar sinais de recuperação. Justamente. Marqueteiro eleitoral da presidente, João Santana deve <b>coçar a cabeça</b> quando vê o ministro da Fazenda, Guido Mantega, projetar um crescimento de 4% do PIB brasileiro para 2013. (25/03/2013 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/paradoxos-da-popularidade-imp-/">https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/paradoxos-da-popularidade-imp-/</a> ).
<i>Colocar algo na cabeça de</i>	A expressão é usada para descrever o ato de influenciar ou persuadir alguém a acreditar ou fazer algo.	Pior do que Lulla ser feito de bobo por Ahmadinejad, só mesmo ter de aguentar a claque formada pela petralhada, claramente adestrada para bajular o "poderoso chefão", comemorando pelo que eles reputam ser um brilhante feito diplomático. Só falta agora começarem a <b>colocar na cabeça dos incautos eleitores brasileiros</b> a "mentirada" de que Lulla teria feito um acordo extraordinário,

		capaz de pôr fim ao imbróglio causado pelo alopado líder iraniano, aquele que nega a existência do Holocausto durante a 2. <sup>a</sup> Guerra Mundial e insiste em não reconhecer a legitimidade do Estado de Israel, tomado pela fixação de transformar o Irã em potência nuclear. (19/05/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-19052010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-19052010-imp-/</a> ).
<i>Com a cabeça a prêmio</i>	A expressão transmite a ideia de perigo iminente e ameaça, sugerindo que a pessoa em questão está sendo perseguida e que outras pessoas estão dispostas a fazer qualquer coisa para capturá-la ou eliminá-la.	O que Bolsonaro fez com Levy foi um ataque público, grosseiro e espontâneo, dado que o tema nem sequer estava em pauta. O presidente informou ao país que o executivo estava “ <b>com a cabeça a prêmio</b> ”, alegadamente por pretender indicar um diretor com passagem pela administração petista. (18/06/2019 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/06/caca-as-bruxas.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/06/caca-as-bruxas.shtml</a> ).
<i>Concordar com a cabeça</i>	A expressão é usada para indicar que alguém está concordando com algo, mas sem expressar verbalmente sua concordância	Em um dos posts, em Taguatinga, ele conversa com trabalhadores informais, escuta críticas à quarentena, <b>concorda com a cabeça</b> , e diz que o medicamento está dando certo. No outro, em Sobradinho, o presidente entra em um açougue, fala com funcionários, projeta o desemprego que o isolamento social pode causar e, de novo, cita o remédio. (28/05/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/bolsonaristas-montam-ofensiva-na-camara-por-blindagem-nas-redes-sociais-em-2022.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/bolsonaristas-montam-ofensiva-na-camara-por-blindagem-nas-redes-sociais-em-2022.shtml</a> ).
<i>Confundir a cabeça de</i>	A expressão indica que alguém está causando confusão ou incerteza na mente dos eleitores, dificultando a tomada de decisão consciente e informada.	Nos bastidores da corte, ainda há dúvidas sobre a melhor solução a ser dada para o caso. Há uma corrente que tem defendido internamente, por exemplo, que a liberação de shows gratuitos não seria adequada porque, caso não fique claro o cunho político do evento, <b>confundiria a cabeça dos eleitores</b> . (03/10/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/10/stf-pode-liberar-showmicio-e-reforcar-atuacao-de-artistas-nas-eleicoes-de-2022.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/10/stf-pode-liberar-showmicio-e-reforcar-atuacao-de-artistas-nas-eleicoes-de-2022.shtml</a> ).
<i>Cortar a cabeça</i>	A expressão descreve a perda de emprego ou função.	Eis que o chefe da nação, Jair Primeiro, num arroubo de rei impetuoso, decide cortar a cabeça do mensageiro das más notícias. Sim, porque ao cancelar as assinaturas da Folha em seu palácio, o que Jair Primeiro fez foi <b>cortar a cabeça do mensageiro</b> e não mudar a vida ou os fatos da vida. (28/10/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/10/a-ignorancia-e-o-pior-dos-defeitos-de-um-lider.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/10/a-ignorancia-e-o-pior-dos-defeitos-de-um-lider.shtml</a> ).

<i>Da cabeça aos pés</i>	A expressão descreve algo que afeta todo o corpo ou que é completo em todos os aspectos, usando a cabeça e os pés como símbolos da totalidade do corpo humano.	O ar poluído mata prematuramente 800 pessoas por hora no planeta. No continente americano, mais de 300 mil pessoas morrem todos os anos devido à má qualidade do ar. Todo o nosso corpo, <b>da cabeça aos pés</b> , é afetado quando inalamos gases tóxicos que circulam em nossas cidades e zonas rurais. Nenhuma região da Terra está livre deste mal, que causa um quarto dos casos de embolia, câncer de pulmão e doenças cardíacas. (05/06/2019 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/06/o-direito-ao-ar-puro.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/06/o-direito-ao-ar-puro.shtml</a> ).
<i>De cabeça para baixo</i>	A expressão geralmente é usada para descrever uma situação em que as coisas estão completamente fora do comum ou em que a ordem natural foi invertida.	O terrorismo <i>corporativista</i> contra a devassa do maior escândalo de corrupção de todos os tempos no planeta inteiro também está anunciado. Caso Renan seja afastado da presidência do Senado, assumirá o posto o petista acriano Jorge Viana. Nos telefonemas ouvidos País afora, Sua Excelência instruiu o advogado de Lula, Roberto Teixeira, a convencer o cliente a desacatar Moro para, como “preso político”, “virar o País <b>de cabeça pra baixo</b> ”. (15/06/2016 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/a-lava-jato-e-ameacada-sim/">https://www.estadao.com.br/opiniao/a-lava-jato-e-ameacada-sim/</a> ).
<i>De cabeça quente</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), Nervosia, agitação, envolvimento emocional que prejudicam ou impedem a capacidade de raciocinar razoavelmente.	De qualquer forma, Gil tem recebido alguns apoios na Casa. Deputados experientes acalmaram seu ânimo na terça, aconselhando-o a não usar a tribuna para defender-se do caso <b>de cabeça quente</b> . Os deputados do PSL preparam uma nota de apoio e recolhem assinaturas na bancada —a maior da Casa, com 15 cadeiras. Na quarta, em reunião com a bancada, Gil deu explicações aos deputados e colocou a liderança do PSL à disposição, mas seus colegas preferiram que ele continuasse no posto. (18/10/2019 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/10/ministerio-publico-vai-ouvir-ex-servidor-que-denunciou-rachadinha-no-psl-paulista.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/10/ministerio-publico-vai-ouvir-ex-servidor-que-denunciou-rachadinha-no-psl-paulista.shtml</a> ).
<i>Dor de cabeça</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), Aborrecimento; problema difícil de ser solucionado.	A grave crise em que estão mergulhadas as Santas Casas e os hospitais filantrópicos é mais uma <b>dor de cabeça</b> - e das grandes - que o segundo governo da presidente Dilma Rousseff, que mal começou, tem de enfrentar, e o quanto antes possível, porque a situação está se deteriorando rapidamente. (10/01/2015 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/a-divida-das-santas-casas-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/a-divida-das-santas-casas-imp-/</a> ).
<i>Encher a cabeça</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), estar alguém em conflito com as ideias e com os tantos conselhos	“Por mais que eu lesse e relesse o recorte inteiro, fiquei na dúvida sobre a substância <b>que enche a cabeça</b> desse repórter. Venho, pois, declarar que a tolice não é minha e a tal

	e alternativas que as pessoas oferecem, deixando-o confuso.	entrevista desnaturada é tão chata e vulgar que a ideia que me vem é a seguinte: o que acima de tudo precisa melhorar no Brasil é a qualidade dos repórteres de seus jornais. Peço ao senhor diretor a inserção desta nota a fim de que meus amigos não fiquem a supor que já estou completamente gagá” (08/01/2021 -).
<i>Entrar de cabeça</i>	HOUAISS (2009), Regionalismo: Brasil. Uso: informal. dar-se inteiramente a, pôr-se ao serviço de.	Na direita, Arthur do Val (Patriota) avalia filiação ao PSL, o que daria ao youtuber mais tempo no horário eleitoral de rádio e TV. <b>A entrada de cabeça de Garcia na campanha</b> representa uma mudança de estratégia para quem deixou o DEM e se filiou ao PSDB, em meados de maio, com o discurso de que só avaliaria uma candidatura no ano que vem. A saída do DEM provocou o rompimento entre o presidente da sigla, ACM Neto, e Doria. (21/07/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/07/para-pressionar-alckmin-vice-de-doria-veste-figurino-de-candidato-para-2022-e-viaja-pelo-interior-de-sp.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/07/para-pressionar-alckmin-vice-de-doria-veste-figurino-de-candidato-para-2022-e-viaja-pelo-interior-de-sp.shtml</a> ).
<i>Entregar cabeça de</i>	a A expressão significa demissão do cargo ou função.	Se o presidente <b>entregar a cabeça</b> do parceiro de confraria, os outros confrades saberão que, amanhã, dependendo das circunstâncias, pode ser a deles. Assim como o Iphan melou o pudim de Geddel, Renan, com seus 12 inquéritos no STF, tem o poder de embargar os principais projetos de Temer no Senado. (21/11/2016 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/de-ladeiras-e-pudins/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/de-ladeiras-e-pudins/</a> ).
<i>Esconder-se com um saco na cabeça</i>	A expressão descreve uma ação ou situação em que alguém se cobre com um saco para esconder a identidade ou se proteger da exposição.	Na segunda (2), uma decisão liminar vedou França de fazer promoção pessoal, de sua vida política ou de eleições em eventos públicos. O pessebista tem respondido às acusações do PSDB com a seguinte frase: não pode exercer o cargo e fazer inaugurações se <b>escondendo com um saco na cabeça</b> . (07/07/2018 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/07/pre-candidato-a-reeleicao-franca-eleva-promessa-de-repasses-a-municipios.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/07/pre-candidato-a-reeleicao-franca-eleva-promessa-de-repasses-a-municipios.shtml</a> ).
<i>Espada sobre a cabeça</i>	DBF (Silva, 2013), em ameaça; em estado de tensão.	Na maioria das vezes, os dilmistas oferecem a oportunidade para o PMDB dar o troco e sair por cima. Isso aconteceu sempre que os petistas tentaram uma manobra para enfraquecer o suposto aliado. Cunha e Renan Calheiros se elegeram presidentes da Câmara e do Senado, inviabilizaram o novo partido de Kassab - que o PT sonhava contrapor ao PMDB -, criaram CPIs que são <b>uma espada sobre a cabeça do governo</b> e guardam na manga a carta do impeachment. Como diz Frank, "amigos viram os piores inimigos." (21/03/2015 -

		<a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/de-achacados-e-achacadores/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/de-achacados-e-achacadores/</a> ).
<i>Estar na cabeça de</i>	A expressão significa que algo está sendo constantemente pensado ou lembrado por uma pessoa, como se estivesse presente em sua mente.	O gesto teatral de Moraes seria banal, não estivesse ele sendo sabatinado na CCJ para virar ministro do Supremo Tribunal Federal. Se aprovado - como viria a ser -, Moraes pode julgar vários daqueles senadores, a começar por Lobão, citado múltiplas vezes por delatores da Lava Jato. Aquela piscadela não denotava um ilícito, mas sua desenvoltura e cumplicidade reforçaram a conotação que já <b>estava na cabeça de</b> parte da opinião pública: "estão todos combinados", "está tudo dominado". (23/02/2017 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/nao-ha-aliens-no-supremo/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/nao-ha-aliens-no-supremo/</a> )
<i>Estar no topo da cabeça do</i>	A expressão assemelha-se a ideia de algo que está "na ponta da língua", ou seja, que está próximo o suficiente para ser lembrado ou dito, mas ainda não foi completamente acessado.	"Despreparada" e "oportunista" são as pechas a que Dilma está arriscada se as coisas não saírem como o presidente Lula planejou. Ela <b>está no topo da cabeça</b> de mais eleitores, tem mais menções positivas e menos negativas do que Serra. Sua marca está mais forte do que a dele. (06/09/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/brasil/no-topo-da-cabeça-do-eleitor-imp-/">https://www.estadao.com.br/brasil/no-topo-da-cabeça-do-eleitor-imp-/</a> ).
<i>Existir na cabeça</i>	A expressão é utilizada para se referir a coisas abstratas, como conceitos, ideias, memórias ou imaginação.	Nós falamos sobre Amazônia, nós sabemos da importância da Amazônia, mas a verdade é que nós ainda não conhecemos a Amazônia. Para grande parte dos brasileiros, a Amazônia é vista quase como um país estrangeiro. Ela <b>existe na nossa cabeça</b> , pela importância que tem no debate climático, mas ainda não entrou em nossos corações. O Brasil já foi visto como o país do samba, ou do futebol. Pois chegou a hora de sermos vistos como o país da Amazônia. (02/11/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/11/a-cop-26-e-o-motor-de-rabeta.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/11/a-cop-26-e-o-motor-de-rabeta.shtml</a> ).
<i>Falar de cabeça</i>	A expressão é utilizada para se referir a situações em que uma pessoa está improvisando ou falando de forma espontânea, sem se preparar ou pesquisar sobre o assunto, o que pode levar a imprecisões ou erros.	Comunicar-se é parte vital do exercício da Presidência. Foram 350 falas de Dilma desde a posse, entre discursos, mensagens, homenagens e pronunciamentos. Por comparação, Lula discursou 2.407 vezes em oito anos como presidente - praticamente todo dia útil e mais um pouco. Ele não só fazia uso mais frequente da palavra, como gastava muito mais o verbo. Seus discursos eram duas vezes e meia mais palavrosos do que os da sucessora. Há dois motivos para tanta diferença. Lula preferia o improviso, e <b>falando de cabeça</b> gastava mais tempo, repetia mais palavras, redundava. Mas soava espontâneo, arrancava reações da plateia e se alimentava delas. Dilma segue o script, até agora. (30/12/2012 -



		<a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/fala-dilma/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/fala-dilma/</a> ).
<i>Levantar a cabeça</i>	a	<p>HOUAISS (2009), recuperar-se moral e/ou financeiramente</p> <p>Roberto Saturnino (relator do processo sobre a violação do painel) e Eduardo Suplicy, pelo fato de os três terem lhe indicado "o caminho da verdade". Arruda agradeceu ainda ao senador Ronaldo Cunha Lima, ex-primeiro secretário do Senado. Aos eleitores, Arruda disse que, apesar desta falha, vem desempenhando seu mandato com honestidade, trabalho e dedicação. Ele disse ainda que "aprendeu a lição, e aconteça o que acontecer", sabe que vai "<b>levantar a cabeça</b> para reencontrar o caminho dos seus sonhos de juventude, que o levaram à vida pública". (23/04/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/senador-diz-que-sempre-serviu-ao-governo/">https://www.estadao.com.br/politica/senador-diz-que-sempre-serviu-ao-governo/</a>).</p>
<i>Manter algo na cabeça de</i>		<p>O calendário nas próximas semanas favorece Serra. Ele deverá ser o centro das propagandas de 10 minutos do PPS, do PSDB e do PTB que irão ao ar nos dias 10, 17 e 24 de junho, respectivamente.</p> <p>Além disso, cada um dos três partidos terá 40 inserções de 30 segundos no horário nobre entre os dias 3 e 29 de junho. Muitas poderão ser aproveitadas por Serra para <b>manter seu nome na cabeça do eleitor</b>. (05/06/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/media-das-pesquisas-mostratendencia-de-dilma-e-serra-continuarem-colados/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/media-das-pesquisas-mostratendencia-de-dilma-e-serra-continuarem-colados/</a>).</p>
<i>Manter a cabeça de</i>	na	<p>A expressão é utilizada para se referir a situações em que uma pessoa está tentando convencer outra pessoa a pensar ou agir de determinada maneira, por meio da repetição de argumentos ou ideias.</p> <p>Praticamente todos os eleitores paulistanos conhecem Serra. Nos últimos dez anos, ele se elegeu prefeito e governador, além de ter ficado em segundo lugar em duas eleições presidenciais. Seu problema é ser conhecido demais: 32% dizem que não votariam nele de jeito nenhum. O tucano precisa de propaganda <b>para se manter na cabeça do eleitor</b>, mas não pode abusar da superexposição na TV, ou pode se queimar. (19/06/2012 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/a-excecao-erundina/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/a-excecao-erundina/</a>).</p>
<i>Melhores cabeças</i>		<p>Sobre o tema proposto, o Brasil, como todos os países, enfrenta a maior pandemia dos tempos modernos. A própria ciência ainda busca entender a complexidade e a magnitude deste vírus e encontrar remédios eficazes para combatê-lo. Os mais renomados cientistas, <b>as melhores cabeças pensantes do planeta</b>, em um esforço conjunto sem precedentes, conseguiram criar em tempo recorde vacinas que, mesmo que não tenham cumprido todos os protocolos exigidos pela ciência, têm</p>

		apresentado resultados importantes. (26/03/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/03/o-congresso-deve-instalar-ja-a-cpi-da-covid-nao.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/03/o-congresso-deve-instalar-ja-a-cpi-da-covid-nao.shtml</a> ).
<i>Mergulhar de cabeça em algo</i>	DBF (Silva, 2013), Envolver-se.	Os leitores, com razão, manifestam cansaço com o tom sombrio das nossas coberturas. É possível denunciar mazelas com um olhar propositivo. Em vez de ficarmos reféns do diz que diz, do blá-blá-blá inconsistente do teatro político, das intrigas e da espuma que brota nos corredores de Brasília, que não são rigorosamente notícia, <b>mergulhemos de cabeça em pautas que</b> , de fato, ajudem a construir um país que não pode continuar olhando pelo retrovisor. (08/08/2022 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/carlos-alberto-di-franco/jornalismo-o-resgate-do-factual/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/carlos-alberto-di-franco/jornalismo-o-resgate-do-factual/</a> ).
<i>Monstro de três cabeças</i>	A expressão é baseada na ideia de um monstro fictício com três cabeças, que é geralmente associado a algo perigoso, ameaçador ou difícil de combater.	Deputados e vereadores da oposição juntaram-se hoje a populares para queimar fotografias do presidente Fernando Henrique Cardoso, do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e do presidente do Congresso, senador Jader Barbalho (PMDB-PA), durante manifestação no Buraco do Lume, no centro do Rio. "Esse é o monstro da corrupção, <b>que têm três cabeças</b> ", mostrou o deputado estadual Chico Alencar (PT), que fez o papel de juiz no julgamento do personagem. (11/05/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/parlamentares-queimam-fotos-de-fhc-acm-e-jader/">https://www.estadao.com.br/politica/parlamentares-queimam-fotos-de-fhc-acm-e-jader/</a> ).
<i>Mudança de cabeça</i>	A expressão é utilizada em contextos que envolvem a superação de preconceitos, estereótipos ou limitações cognitivas.	O presidente disse esperar que o seu sucessor seja ligado a ele, para continuar o que chamou de <b>mudança de cabeça e de mentalidade</b> . " Fizemos a estabilidade da moeda, em que muitos não acreditavam, e retomamos o crescimento econômico que, apesar da má sorte, vai continuar ocorrendo." Ele disse que o povo brasileiro sabe separar a ação demagógica da verdadeira. (25/06/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/para-fhc-paulo-renato-o-simbolo-da-educacao-do-brasil/">https://www.estadao.com.br/politica/para-fhc-paulo-renato-o-simbolo-da-educacao-do-brasil/</a> ).
<i>Pairar na cabeça de</i>	A expressão descreve a sensação de algo que está constantemente presente ou preocupando alguém.	O jurista foi expoente no PT, deputado federal e candidato a vice-governador de São Paulo na chapa com Lula. A questão do triplex do Guarujá e do sítio de Atibaia, do ser ou não ser de propriedade da família, <b>paira</b> como nebulosa <b>na cabeça das gentes</b> de todas as camadas, tamanha a divergência no fluir das informações e no fruir das benesses. (09/02/2016 -

		<a href="https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,1000015510">https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,1000015510</a> ).
<i>Passar a mão na cabeça</i>	Expressão utilizada para descrever uma ação de minimizar a responsabilidade de alguém ou perdoar suas falhas.	"Como se não se puni-lo com gravidade absurda significaria <b>passar a mão na cabeça dos machistas do Brasil</b> , significaria alimentar a cultura do estupro. Isso não tem nada a ver com cultura do estupro. [...] Essa politização traz um colorido, um exagero", afirmou. (01/03/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/03/deputado-peca-chave-de-caso-de-assedio-na-assembly-falta-a-depoimento-e-vai-a-evento-com-doria.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/03/deputado-peca-chave-de-caso-de-assedio-na-assembly-falta-a-depoimento-e-vai-a-evento-com-doria.shtml</a> ).
<i>Passar na cabeça de</i>	A expressão é usada para descrever o que alguém está pensando ou sentindo em um determinado momento.	Como leitor assíduo do Estadão há muito tempo, esta é a primeira vez que escrevo ao Fórum. Tenho por hábito sempre ler as cartas dos leitores e acredito reflitem com bastante fidelidade <b>o que se passa na cabeça deles</b> nestes tempos difíceis de campanha eleitoral. Meu objetivo hoje é comentar a matéria da página A8 do jornal de 4 de setembro: "Número de vítimas é "muito maior", diz Mantega". (06/09/2010 - <a href="https://www.estado.com.br/opinio/cartas-06092010-imp-/">https://www.estado.com.br/opinio/cartas-06092010-imp-/</a> ).
<i>Passar pela cabeça</i>	A expressão é usada para descrever o processo de ter um pensamento ou ideia que vem à mente temporariamente, sem ser necessariamente uma ideia permanente ou concreta.	A ideia de acelerar o processo sucessório chegou a provocar uma discussão entre Aníbal e Serra, que considerava mais apropriado manter a estratégia que o obriga a parecer desinteressado do processo eleitoral. "Você não vai ficar a vida todo dizendo que o seu negócio e cuidar da Saúde e que a sucessão não lhe <b>passa pela cabeça</b> ", ironizou Aníbal. "Fale menos em aids e em genéricos e mais em desenvolvimento econômico e distribuição de renda", aconselhou. (20/09/2001 - <a href="https://www.estado.com.br/politica/fhc-libera-candidaturas-tucanas/">https://www.estado.com.br/politica/fhc-libera-candidaturas-tucanas/</a> ).
<i>Passar pela cabeça de</i>	Expressão utilizada para se referir a algo que está acontecendo na mente de alguém.	Todas essas hipóteses são apenas isso, hipóteses, porém. Invertendo a frase de Conan Doyle: se no seu conjunto o homem se torna uma certeza matemática, individualmente, é um quebra-cabeça insolúvel. Ninguém sabe com certeza <b>o que se passa na cabeça do juiz Moro</b> – e muito menos na do seu novo inquilino. (20/10/2016 - <a href="https://www.estado.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/novo-silencio-dos-inocentes/">https://www.estado.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/novo-silencio-dos-inocentes/</a> ).
<i>Pedir a cabeça</i>	A expressão descreve a ação de responsabilizar alguém por algo e buscar sua punição, usando uma imagem física da parte do	Muito pior, porém, é Dilma ser traída por seu próprio partido, que cinicamente emite notas oficiais de apoio às medidas governamentais de austeridade para promover o ajuste fiscal e na ação política do dia a dia condena aquela

	corpo que representa a totalidade da pessoa.	política e <b>pede a cabeça de</b> auxiliares da chefe do governo. Na quinta-feira o próprio líder da bancada petista na Câmara, Sibá Machado (AC), pedia a demissão dos ministros Aloizio Mercadante (Casa Civil), Joaquim Levy (Fazenda) e José Eduardo Cardozo (Justiça).
<i>Perder a cabeça</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), desorientar-se; ficar fora de si; deixar-se arrebatar até a prática de um ato insano ou insensato.	Mesmo sem ir bem, Dilma não perdeu. Ela jogou na retranca, tentando evitar tomar gols, sem procurar o ataque. E, principalmente, não <b>perder a cabeça</b> e tomar cartão vermelho -na metáfora de Lula. Conseguiu. Só no finalzinho, ante uma pergunta mais inconveniente, perdeu a paciência. (27/09/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/marina-melhora-desempenho-em-dabate-da-record-dilma-e-serra-nao/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/marina-melhora-desempenho-em-dabate-da-record-dilma-e-serra-nao/</a> ).
<i>Pregrar na cabeça de</i>	A expressão é usada no sentido de "insistir", "convencer" ou "persuadir".	O raciocínio também vale para o PT. Se Lula deixasse hoje a disputa, as chances de ele conseguir transferir votos para seu substituto seriam muito menores do que se isso viesse a ocorrer na reta final da campanha, quando a candidatura petista disporá de tempo garantido de TV e rádio para martelar a troca e <b>pregrar na cabeça do</b> eleitorado lulista o nome de Wagner ou de Haddad. (04/12/2017).
<i>Presente na cabeça de</i>	A expressão é utilizada para descrever algo que está na mente de alguém.	O ranking Ibope dos prefeitos das capitais analisado aqui em primeira mão mostra que os quatro primeiros colocados se reelegeriam no primeiro turno se a votação fosse hoje. Dos 20 candidatos à reeleição nos centros do poder de cada Estado, eles são os únicos francos favoritos. Suas gestões são aprovadas pela imensa maioria da população, são rejeitados no máximo por um quarto e estão muito mais <b>presentes na cabeça do eleitor</b> . (08/09/2016 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/ranking-dos-prefeitos/">https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/ranking-dos-prefeitos/</a> ).
<i>Preservar a cabeça</i>	A expressão é uma forma de descrever a proteção ou conservação da vida ou integridade física de alguém.	Agora o Antônio Palocci e seus inexplicáveis R\$ 20 milhões é quem volta a dar trabalho ao governo e ao PT, que trata mais de <b>preservar sua cabeça</b> do que de levar o Brasil adiante. Palocci é reincidente como pessoa e como ministro. Traz desde sua cidade natal casos sem explicação envolvendo ervilhas, molho de tomate, duplicidade de CPF e muito lixo. (30/05/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-30052011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-30052011-imp-/</a> ).
<i>Quebrar a cabeça</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), raciocinar, pelejando para solucionar um assunto intrincado; refletir demoradamente; pesquisar detidamente.	O prazo final para entrega da declaração de Imposto de Renda (IR) está chegando. Muitos brasileiros <b>quebrando a cabeça</b> para tentar colocar tudo em dia e sem sonegação. Só uma pergunta: o pessoal do MST declara IR? O

		José Rainha declara o quê? Eles podem votar, se não têm residência fixa? Vadiagem ainda é crime? Os carros nos acampamentos são licenciados? Se são, então não são sem-terra, pois deve constar endereço no documento. Estranho, muito estranho este Brasil. E os laranjas, como declaram lanchas e carros de luxo? Eu só queria entender (26/04/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-26042011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-26042011-imp-/</a> ).
<i>Saber de cabeça</i>	A expressão é usada para descrever uma situação em que alguém conhece algo de memória, sem precisar consultar uma fonte externa.	Mesmo sem sinais evidentes de um avanço seu na disputa, mantém a confiança — parte pela intuição aguçada, parte pela matemática. França gosta de exibir mapas com resultados da votação em eleições anteriores, <b>sabe números de cabeça</b> e passa os dias calculando tendências e projeções. (10/11/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/11/politico-tradicional-franca-encara-aventura-em-sp-com-discurso-anti-doria-e-biruta-ideologica.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/11/politico-tradicional-franca-encara-aventura-em-sp-com-discurso-anti-doria-e-biruta-ideologica.shtml</a> ).
<i>Sair da cabeça</i>	A expressão é usada para descrever a origem ou fonte de uma ideia, pensamento ou inspiração.	É uma certa desilusão, eu apreciava o Paulo Guedes, porque uma coisa dessas não <b>sai da cabeça do Bolsonaro</b> . Guedes não é um bobo, acredito que ele bolou tudo isso. Ele não faz nada para cortar despesas ou implementar respostas. (16/11/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/previas-do-psdb-viraram-briguinha-de-compadre-diz-arthur-virgilio.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/previas-do-psdb-viraram-briguinha-de-compadre-diz-arthur-virgilio.shtml</a> ).
<i>Salvar a cabeça de</i>	A expressão é usada para descrever uma situação em que alguém é protegido ou poupado de algum tipo de punição ou consequência negativa.	A operação toda teve um objetivo único, que foi mais uma vez <b>salvar a cabeça do</b> ministro da Casa Civil. Desde o caso Waldomiro Diniz, que assessorava o primeiro ocupante da pasta da era petista e foi flagrado esmolando 1% de comissão de donos de bingos, ninguém ficou tranquilo no cargo. (30/05/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-30052011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-30052011-imp-/</a> ).
<i>Sem pé(s) nem cabeça</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), diz-se de discurso ou conversa sem sentido, incoerente, confuso, ilógico, sem nexos, disparatado, falta de senso.	Segundo o dono do canal Terça Livre, " <b>não tem pé nem cabeça</b> colocar o meio de financiamento de uma empresa privada de jornalismo como se fosse uma coisa criminosa". "A decisão é essa, ele falou uma coisa que eu não gostei, por isso eu quero prendê-lo". (21/10/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/10/moraes-cita-vinculo-com-invasor-do-capitolio-ao-mandar-prender-bolsonarista-allan-dos-santos.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/10/moraes-cita-vinculo-com-invasor-do-capitolio-ao-mandar-prender-bolsonarista-allan-dos-santos.shtml</a> ).
<i>Ser o cabeça de</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), o chefe de; o líder.	Embora França afirme que formará chapa com Alckmin, há quem duvide da sua real disposição em ser vice e aposte que ele bancará sua candidatura própria, que perdeu

		por pouco de Doria em 2018. Aliados de França também não descartam que ele <b>seja o cabeça</b> na dobradinha com Alckmin. (24/09/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/contra-doria-alckmin-forma-frente-com-franca-kassab-e-skaf-para-2022.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/contra-doria-alckmin-forma-frente-com-franca-kassab-e-skaf-para-2022.shtml</a> ).
<i>Subir à cabeça</i>	DLELP (Rocha; Rocha, 2011), 1. Conturbar a razão ou a inteligência; excitar. 2. Alguém empolgar-se.	O Uruguai está de parabéns, pois resolveu jogar bola e jogou bonito, não se acovardou contra a dona da casa, não deixou à soberba <b>subir à cabeça</b> e teve pontaria e sorte para ganhar da retranca paraguaia. (26/07/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-26072011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-26072011-imp-/</a> ).
<i>Ter algo na cabeça</i>	Esta expressão descreve como uma pessoa está se sentindo ou pensando em relação a algo	Para a senadora Marta Suplicy, que deveria <b>ter alguma preocupação maior na cabeça</b> : a palavra Presidente é substantivo derivado do particípio presente adjetivado do verbo presidir, assim como gerente de gerir, amante de amar, brilhante de brilhar, etc. Então teríamos que dizer gerenta, amanta, brilhanta e por aí afora, quando o objeto em questão fosse do gênero feminino. (10/02/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-10022011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-10022011-imp-/</a> ).
<i>Ter cabeça</i>	A expressão é usada para indicar que alguém precisa ser racional, pensar antes de agir ou tomar decisões inteligentes.	Não dá para colocar uma manada na mesma hierarquia, sem ninguém comandar, <b>tem que ter cabeça</b> . E o nome da cabeça é cargo em comissão. E chefia é cargo em comissão. Ou em função gratificada. Porque se pegar gente do quadro, efetivo, concursado, dá-se a esse pessoal uma função gratificada que corresponde a uma função de servidor comissionado. (13/07/2013 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/uniao-e-que-provoca-o-inchaco-nas-prefeituras/">https://www.estadao.com.br/politica/uniao-e-que-provoca-o-inchaco-nas-prefeituras/</a> ).
<i>Tirar a cabeça de</i>	A expressão é usada para encorajar alguém a se tornar mais corajoso ou a enfrentar seus medos, e é comum em contextos em que se espera que uma pessoa seja mais assertiva ou proativa.	Pedir às Forças Armadas que intervenham pra reestabelecer a ordem no Brasil, naquele local sem problema nenhum. Agora todos, né? Tem que se preocupar com a questão política, e a quem de direito, <b>tira a cabeça da toca</b> , porra! Não é só ficar dentro da toca o tempo todo não! "Tô bem, eu tô cuidando da minha imagem, a imagem tá aqui, eu sou bonitinho, e o resto que se exploda." (22/05/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/leia-a-integra-das-falas-de-bolsonaro-e-ministros-em-reuniao-ministerial-gravada.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/leia-a-integra-das-falas-de-bolsonaro-e-ministros-em-reuniao-ministerial-gravada.shtml</a> ).
<i>Tirar da cabeça</i>	A expressão sugere que a pessoa quer remover um pensamento, uma ideia ou uma memória que está incomodando ou causando preocupação.	O governador também já usou o blog para cobrar eficiência dos seus futuros auxiliares. "Muita gente pode estar pensando: fui indicado, sou isto e sou aquilo, vim pra ficar, ninguém me tira, tenho padrinho forte (...). <b>Tire isto da cabeça</b> . Comigo não, meu bem",

		diz. (10/01/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/radar-politico/confissoes-de-um-governador/">https://www.estadao.com.br/politica/radar-politico/confissoes-de-um-governador/</a> ).
<i>Tripudiar sobre a cabeça de</i>	A expressão é usada para descrever uma situação em que alguém está sendo alvo de humilhação ou desrespeito	Lula disse que o modelo de seu governo pertence ao povo. que "saberá defendê-lo e aprofundá-lo com trabalho honesto e decisões corretas". Seria cômico se não fosse trágica tamanha afirmação. Como defender um governo que lesa o contribuinte com juros e impostos escorchantes, que <b>tripudia sobre a cabeça dos eleitores</b> pregando honestidade, quando se sabe que a corrupção abriu a guarda no governo do PT? (05/05/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-05052010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-05052010-imp-/</a> ).
<i>Vir à cabeça</i>	DBF (Silva, 2013), Ser o primeiro numa classificação, escala, hierarquia; recordar involuntariamente; dizer alguma coisa sem refletir.	"A gente vai ter que fazer [votações] até abril e maio senão é ruim até para a gente. <b>Na cabeça não veio</b> , não [nenhum exemplo], mas sei que tem uma porrada de matéria, tem o projeto das fake news [concluído na semana passada no grupo de trabalho na Casa], tem uma porrada de coisa que está em fase conclusiva", afirmou. (12/12/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/12/governo-bolsonaro-e-congresso-focam-eleicao-e-abandonam-reformas.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/12/governo-bolsonaro-e-congresso-focam-eleicao-e-abandonam-reformas.shtml</a> ).
<i>Vir o telhado à cabeça</i>	A expressão é usada para descrever uma situação em que alguém está enfrentando uma crise ou um problema grave que parece estar desmoronando sobre sua cabeça, como se o telhado estivesse caindo sobre ela.	Comportam-se como se estivessem à boca de serem denunciados. Coisa boa, como diria minha avó. Que lhes <b>venha o telhado à cabeça</b> como punição e que essas mesmas autoridades olhem para o lado do povo que, este, sim, é a verdadeira vítima, e se indignem a favor dele com a mesma força, ou com o mesmo medo. (23/08/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-23082011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-23082011-imp-/</a> ).

Unidade fraseológica somática cara:

Unidade Fraseológica	Definição	Fragmento
<i>Cara a cara</i>	HOUAISS (2009), face a face (com)	Mostrar que as pessoas não são uma soma de aparelhos, senão estaríamos sendo vendidos na Casas Bahia. Dizem que quem sai na frente no segundo turno termina na frente. É mais uma tentativa de controlar o futuro. Como se os candidatos não tivessem diante de si toda uma nova etapa, com idênticos tempos de televisão e debates cara a cara. Visto superficialmente, o mapa eleitoral do

		Brasil contrapõe o Nordeste a São Paulo. (10/10/2014 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-iluminacao-pelas-urnas-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-iluminacao-pelas-urnas-imp-/</a> ).
<i>Cara da Velha guarda</i>	A expressão é usada para se referir a alguém que é visto como representando um estilo ou comportamento antigo ou tradicional, que é associado à geração mais velha. Segundo o DBF (2013), Velha-guarda. Determinado grupo de pessoas de mais idade.	O PSDB necessariamente deve ter um candidato? O partido tem de olhar as condições objetivas e, se sentir que está impossibilitado de chegar ao país, fazer a melhor aposta possível. Mas é preciso fazer de tudo para ter uma candidatura autóctone. Temos essa característica de ter disputado todas as eleições. É muito difícil para mim, um cara da velha guarda, aceitar a ideia de não termos um candidato. (16/11/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/previas-do-psdb-viraram-briguinha-de-compadre-diz-arthur-virgilio.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/previas-do-psdb-viraram-briguinha-de-compadre-diz-arthur-virgilio.shtml</a> )
<i>Cara de coitado</i>	A expressão é utilizada para descrever uma aparência que sugere tristeza, fragilidade ou vulnerabilidade.	O pessoal do PT nem sequer tem criatividade para nos driblar. São aloprados pernas de pau, mesmo. Está no DNA do PT essa compulsão por assaltar cofres alheios. Eles não conseguem se segurar, é instintivo... Novamente vai dar em nada. Dilma e Lula se revestirão do capuz dos perseguidos, farão cara de coitados, reutilizarão a técnica de correr em disparada gritando "pega-ladrão" com a bolsa da viúva debaixo do sovaco. (14/09/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-14092010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-14092010-imp-/</a> ).
<i>Cara de paisagem</i>	A expressão é utilizada para descrever uma aparência facial neutra ou indiferente, que não demonstra nenhuma emoção ou reação em relação ao que está acontecendo ao redor.	No ano passado, em entrevista a Pedro Bial, na TV Globo, a deputada fez cara de paisagem quando o apresentador perguntou a ela se tentar chegar ao mais alto cargo do país está em seus planos. "Não sei. Não sei", respondeu. (03/05/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/janaina-paschoal-e-estimulada-no-psl-a-tentar-presidencia-em-2022.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/janaina-paschoal-e-estimulada-no-psl-a-tentar-presidencia-em-2022.shtml</a> )
<i>Cara de pastel</i>	DBF (2013), Bobo, inocente.	Ela deveria completar: a não ser levar o País à falência pela incompetência e pelo desleixo com as contas públicas; destruir o parque industrial do País, como se fosse uma lojinha de R\$ 1,99; usar o erário como se fosse a conta pessoal de seu pior inimigo, aplicando-o em obras importantes em outros países; provocar o



		desemprego de 10 milhões de brasileiros; e manter esta cara de pastel como se o caso não fosse com ela. (22/04/2016 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000027443/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000027443/</a> )
<i>Cara de pau</i>	DLCLP (ROCHA; ROCHA,2011), cara de pau: 1. Expressão fisionômica impassível, ou ausência de expressão. 2. Diz-se também de indivíduo sem pejo, que mesmo sabendo estar errado procura alcançar o que deseja; desavergonhado; cínico.	O fato que salta à vista neste início de ano é a eterna <b>cara de pau</b> de Lula e dos advogados e militantes do Partido dos Trabalhadores (PT). O famigerado líder petista e seus sequazes tentam peitar a magistratura, com o propósito de tumultuar o julgamento do réu pelo Tribunal Regional Federal da 4. <sup>a</sup> Região (TRF-4), em Porto Alegre, no próximo dia 24, tendo sido já o ex-presidente condenado pelo juiz federal Sergio Moro em primeira instância, no âmbito da Operação Lava Jato. (17/01/2018 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-persistente-e-cansativa-cara-de-pau-de-lula-e-pt/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-persistente-e-cansativa-cara-de-pau-de-lula-e-pt/</a> ).
<i>Cara feia</i>	DBF (2013), cara feia. 1) Referência à pessoa de cara fechada, aborrecida, com cara de poucos amigos. 2) Coisa de causar receio, temor, revolta.	Para o presidente, todos esses números mostram avanços ocorridos no Brasil nos últimos 10 anos, quando, segundo ele, a qualidade dos empresários, trabalhadores e da própria sociedade melhorou em consequência da conquista da estabilidade. "O governo não tem medo de cara feia e sabe que está fazendo o melhor para o Brasil", disse. (23/09/2002 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/fhc- responde-a-criticos-do-atual-modelo-economico/">https://www.estadao.com.br/politica/fhc- responde-a-criticos-do-atual-modelo-economico/</a> )
<i>Cara lavada</i>	DBF (2013), Ser cínico; aparentar descomprometimento com seus próprios atos.	A imprensa não dá nomes, prefere cobrar das entidades ou do governo central que não tem rosto e isso agrava ainda mais a situação, já que os verdadeiros responsáveis (MINISTRO ALFREDO NASCIMENTO e seus ACESSORES) continuam blindados, inertes e com a mesma <b>cara lavada</b> de sempre, transferindo para os motoristas, que são vítimas, as responsabilidades pela carnificina que não cessa...
<i>Cara manjado</i>	Pessoa ou indivíduo muito conhecido.	Eu até... deixar bem claro, de uns oito anos pra cá, quando pedia farmácia de manipulação um remédio qualquer, eu falava com o médico: "bota um nome de fantasia", porque se for o meu nome pra lá,

		<p>como era, sempre fui um cara manjado, não é, tem três, quatro que vão manipular lá o medicamento, podem me envenenar, pô! E assim é a mesma coisa a questão do vírus, entre outros. De acordo com interesse, o cara dá negativo ou dá positivo. Depois que deu, vai pra contraprova, mas dá problema. (22/05/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/leia-a-integra-das-falas-de-bolsonaro-e-ministros-em-reuniao-ministerial-gravada.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/leia-a-integra-das-falas-de-bolsonaro-e-ministros-em-reuniao-ministerial-gravada.shtml</a>)</p>
<i>Caras novas</i>	DBF (2013), novato.	<p>Esse é o cenário positivo para Haddad. O negativo é Lula estar errado na sua avaliação e Serra se tornar o candidato do PSDB. O tucano sairia favorito para chegar ao segundo turno. E sobraria para o petista disputar <b>com as outras "caras novas"</b> a segunda vaga. Se não decolar logo, corre o risco de se embolar com outros neófitos e, no limite, cair fora ainda no primeiro turno. (23/08/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/cenarios-paulistanos-timing-de-lula-e-oposto-ao-dos-tucanos/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/cenarios-paulistanos-timing-de-lula-e-oposto-ao-dos-tucanos/</a>).</p>
<i>Com a cara de</i>	A Expressão é utilizada para descrever uma pessoa ou objeto que apresenta uma aparência ou expressão que sugere determinada característica, sentimento ou emoção	<p>Uma série de anúncios televisivos com apelo popular, como corte de impostos da cesta básica e das tarifas de energia (a nuvem de palavras com a cara de Dilma que ilustra este texto reproduz o discurso presidencial), criou um clima de opinião favorável à presidente. Tanto faz a oposição chamar de populismo. As medidas miraram e acertaram no lugar certo: o bolso da maioria. Consumidor feliz, eleitor contente. (25/03/2013 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/paradoxos-da-popularidade/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/paradoxos-da-popularidade/</a>)</p>
<i>Dar a cara para bater</i>	DBF (2013), Dar a cara. Assumir a responsabilidade de um ato, decisão, erro etc.	<p>Não por acaso, Campos foi dos governantes que submergiu durante a crise de representação política. Talvez por isso, tenha perdido menos do que quem <b>deu a cara a bater</b>, como Dilma e os governadores de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e do Rio de Janeiro, Sergio Cabral (PMDB). (25/07/2013 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/politicos-falharam-na-resposta-as-ruas-mostra-ibope/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/politicos-falharam-na-resposta-as-ruas-mostra-ibope/</a>).</p>

<i>Dar uma cara</i>	A expressão é usada para se referir a ações que podem mudar a aparência ou a impressão que algo ou alguém causa.	O centrão deve indicar ministros num eventual governo Alckmin? O presidente Alckmin deve ter a liberdade de fazer as escolhas para que ele corresponda ao que a sociedade brasileira quer. Na composição do governo, ele precisa <b>dar uma cara</b> de governo que vai funcionar, atender à sociedade. Os partidos têm que saber nesse momento o desgaste que a classe política sofre com malfeitos. (07/08/2018 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/partidos-tem-que-entender-desgaste-diz-ana-amelia.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/partidos-tem-que-entender-desgaste-diz-ana-amelia.shtml</a> )
<i>De cara</i>	DBF (2013), de frente; Imediatamente; Logo.	Não que o impedimento estivesse na esquina, dado que Bolsonaro seguia com apoio seguro do centrão na Câmara, na figura do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), que <b>de cara</b> descartou a medida em pronunciamento. (18/09/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/datafolha-56-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/datafolha-56-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro.shtml</a> ).
<i>De cara fechada</i>	DBF (2013), Cara fechada; Cara amarrada; Cara feia. 1) Referência à pessoa de cara fechada, aborrecida, com cara de poucos amigos. 2) Coisa de causar receio, temor, revolta.	<b>De cara fechada</b> e conversando pouco, o ministro da Saúde José Serra, passou parte do dia em Uberaba (MG), onde assinou convênios para ampliação dos hospitais do câncer, da criança e do fogo selvagem. Acompanhado pelo líder do PSDB na Câmara, Jutahy Junior, e do vice-líder Nárcio Rodrigues, ele se recusou a falar de política. (29/11/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/serra-passa-o-dia-em-minas-e-evita-falar-de-politica/">https://www.estadao.com.br/politica/serra-passa-o-dia-em-minas-e-evita-falar-de-politica/</a> ).
<i>De cara lavada</i>	DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011a), 1. Sóbrio; 3. Com a consciência tranquila.	Pelo que se notícia da adesão no novo PSD, de dois políticos com processos, Gilberto Kassab deve ter feito operação de amídalas para engolir tanta quantidade de “qualquer um” em seu novo partido – o importante é aglutinar o maior número de pessoas, venham de onde vierem, limpas(?) ou sujas, não interessa a ficha, não interessa o passado, não interessam os atos corruptos já praticados – afinal, é tudo farinha do mesmo saco, bolorenta, de validade já vencida. Finalmente, um político coerente, sem papas na língua, se mostrando de <b>cara lavada</b> , ao natural –

		deve, por certo, querer desafiar o PT. (11/05/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaao/cartas-11052011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaao/cartas-11052011-imp-/</a> ).
<i>De cara limpa</i>	DBF (2013), de cara limpa. Cinicamente; sem a menor cerimônia.	O primeiro foi que o criminoso cometeu o ato <b>de cara limpa</b> , sem óculos ou boné. Uma joalheria do Shopping Ibirapuera foi roubada poucos dias atrás. Não é o primeiro assalto a joalherias em um shopping paulista. Parece que esse crime é um dos que virou moda. O caso, porém, teve alguns lances inusitados. Todos mostram um tipo de amadorismo diferente. (17/05/2012 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/ocaso-policia/pescando-no-barril/">https://www.estadao.com.br/politica/ocaso-policia/pescando-no-barril/</a> )
<i>Dizer na cara de</i>	DBF (2013), dizer na presença dessa pessoa. Falar francamente na presença da própria pessoa; dizer na cara de alguém.	Em entrevista à Folha, sem citar o presidente da Câmara, o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) disse ter escutado de Pazuello que um "poderoso parlamentar" chegou a afirmar que iria trabalhar para retirar o militar da Saúde. "[Pazuello] falou que a pessoa <b>disse na cara</b> dele que ia tirá-lo. Botou o dedo na cara dele e falou: 'Vou te tirar dessa cadeira'. Então ele sabe quem é", disse Miranda. (02/07/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/07/pazuello-diz-a-aliados-que-sofreu-pressao-de-lira-e-ramos-para-liberar-dinheiro-ao-centrao.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/07/pazuello-diz-a-aliados-que-sofreu-pressao-de-lira-e-ramos-para-liberar-dinheiro-ao-centrao.shtml</a> )
<i>Duas caras</i>	DBF (2013), de duas caras. Insincero, fingido, falso. Diz-se de pessoa hipócrita, desleal, volúvel.	Aos mais preocupados, Serra insistiu que a reaproximação está sendo muito bem costurada, por vários interlocutores de ambos. E enumerou as razões de sua tranquilidade em relação ao governador. "Nunca houve um desentendimento pessoal entre nós; sempre estivemos juntos quando ele presidiu o partido; o Tasso é uma pessoa cujos governos eu sempre admirei e, especialmente, não é homem de <b>duas caras</b> : tenho a certeza de que ele estará conosco, porque é isto que ele tem dito". (15/01/2002 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/serra-lancara-candidatura-sem-avancar-programa/">https://www.estadao.com.br/politica/serra-lancara-candidatura-sem-avancar-programa/</a> ).
<i>Enfiar a cara no buraco</i>	Expressão que indica uma atitude de negação ou evasão	A sociedade brasileira anseia por uma melhor educação? Sim, mas o primeiro passo educativo é a responsabilidade. Para

	em relação a uma situação difícil ou problemática	gastar mais em educação - que é necessário, mas não é o único nem o principal problema - é preciso cortar gastos em outras áreas. Isso não é neoliberalismo. É simplesmente não <b>enfiar a cara no buraco</b> , como uma avestruz diante do perigo. (15/06/2014 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-politica-do-pt-em-xeque-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-politica-do-pt-em-xeque-imp-/</a> ).
<i>Estar na cara</i>	DBF (2013), estar na cara. Ser lógico, claro.	" <b>Está na cara</b> que a campanha orquestrada contra o ministro partiu de "companheiros"" (20/05/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-20052011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-20052011-imp-/</a> )
<i>Livrar a cara</i>	DBF (2013), livrar a cara. Conseguir sair-se bem de alguma coisa. Escapar. Sair airoso de uma situação embaraçosa.	Mas até os defensores do pefelista, na seara da oposição, acham que o próprio PFL "rifou" seu candidato ao lançar o nome de Arlindo Porto (PTB-MG) para presidir o Senado. "A equação Arlindo Porto <b>livra a cara do PFL</b> , mas tritura o Inocêncio na Câmara", resumiu o deputado José Genoíno (PT-SP). (13/02/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/pt-nao-apoia-inocencio/">https://www.estadao.com.br/politica/pt-nao-apoia-inocencio/</a> )
<i>Mostrar a cara</i>	HOUAISS (2009), dar as c., mostrar a cara: Uso: informal. aparecer, comparecer	A condenação de Waldomiro Diniz, unha e carne com o antigo chefe-mor do poder no País, o grande lobista José Dirceu, por envolvimento em corrupção com o bicheiro Carlinhos Cachoeira (de tanta grana rolando) quando era presidente da Loterj, mostra que a Justiça demora, falha, mas às vezes <b>mostra a sua cara</b> , condenando malfeitores e os que se apropriam de verba pública como se fosse privada. (03/03/2012 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-03032012-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-03032012-imp-/</a> )
<i>Mudar de cara</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011a), Transformar-se; mudar de opinião, de comportamento.	Se antes as empresas se conectavam com os políticos por meio de propinas ou contribuições diversas, a "renovação" trazida pela Operação Mãos Limpas as fez, em realidade, migrar de uma relação transacional para uma relação direta: políticos empregados nas próprias empresas. O capitalismo de laços italiano apenas <b>mudou de cara</b> , mantendo as práticas de sempre. (09/12/2018 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2</a>

		018/12/ao-capitalismo-de-lacos-a-italiana.shtml).
<i>Na cara dura</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011), cara dura, cara de pau:1. Expressão fisionômica impassível, ou ausência de expressão. 2.Diz-se também de indivíduo sem pejo, que mesmo sabendo estar errado procura alcançar o que deseja; desavergonhado; cínico.	Afinal, ou roubam <b>na cara dura</b> , ou são coniventes com a ladroeira - se prostituem fechando os olhos com a esperança de um dia poder cobrar a retribuição do favor. Um juiz que não pune um assassino confesso se torna um cúmplice, da mesma forma que os políticos que são considerados "honestos" têm culpa por não botar a boca no trombone e limpar essa excrescência onde vivem. (02/09/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-02092011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-02092011-imp-/</a> )
<i>Na cara dura</i>	A expressão é utilizada para descrever alguém que tem a audácia de fazer algo, mesmo que seja desrespeitoso ou ilegal.	Coisa boooooa, como diria minha avó. Que lhes venha o telhado à cabeça como punição e que essas mesmas autoridades olhem para o lado do povo que, este, sim, é a verdadeira vítima, e se indignem a favor dele com a mesma força, ou com o mesmo medo. Queria somente saber que tratamento elas acham que merecem suas excelências de colarinho branco que roubam na cara dura e enriquecem em cima da desgraça dos outros! (23/08/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-23082011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-23082011-imp-/</a> ).
<i>Olhos da cara</i>	DBF (2013), custar os olhos da cara. Ser muito caro.	A Nação aguarda, com muita ansiedade, que o governo, do qual participa o secretário executivo do Ministério dos Esportes, venha a público esclarecer quantos hospitais, escolas ou presídios têm sido construídos e que equipamentos têm sido adquiridos para melhorar nossos péssimos serviços públicos com recursos aportados por torneios esportivos que nos custam os <b>olhos da cara</b> . (23/06/2013 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/a-mais-cara-de-todas-as-copas-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/a-mais-cara-de-todas-as-copas-imp-/</a> )
<i>Passar na cara</i>	DBF (2013), dizer umas verdades, cara a cara.	"Somos parceiros da TV Bahia, e esse casamento é difícil de ser desfeito", declarou Góes, acrescentando que o contrato com a emissora de familiares de ACM prevê uma parceria também na internet, por meio do portal Globo.com. Quando a suposta quebra de contrato passou a ser discutida, logo depois de ACM ter renunciado, o ex-senador disse

		que "passaria na cara" dos "boateiros", a renovação com a Globo. Para comemorar, a TV Bahia dedicou grande parte do noticiário local desta quinta à noite, o BATV, ao assunto. (21/06/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/globo-assina-renovacao-de-contrato-com-tv-de-acm/">https://www.estadao.com.br/politica/globo-assina-renovacao-de-contrato-com-tv-de-acm/</a> ).
<i>Quebrar a cara</i>	DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011a), 1. Não alcançar o que esperava. 2. Passar vergonha ou vexame. 3. Socar a cara de alguém; esbofetear.	"Esse assunto não atinge negativamente a imagem do partido." Ele deixa a opção de atacar a ação da prefeita para os adversários. "Os adversários podem usar o que quiserem, não é problema do PT. Quem, no passado tentou usar a vida privada das pessoas, quebrou a cara", afirmou, esquecendo-se da derrota do candidato petista Luís Inácio Lula da Silva à presidência após denúncia de opositores de que não teria reconhecido a filha, Lurian. (13/08/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/namoro-de-marta-nao-prejudica-campanha-diz-genoino/">https://www.estadao.com.br/politica/namoro-de-marta-nao-prejudica-campanha-diz-genoino/</a> ).
<i>Rir de nossa cara</i>	A expressão que significa: zombar, ridicularizar ou menosprezar alguém de forma aberta e desrespeitosa.	A Câmara dos Deputados absolveu, na terça-feira, a deputada federal Jaqueline Roriz (PMN-DF) do processo que pedia a cassação de seu mandato. O placar final da votação, que fora secreto, mostrou 265 votos contra a cassação e somente 166 favoráveis. Lamento que aquele placar não possa constatar o número de brasileiros que ficaram indignados com os resultados. A deputada Jaqueline hoje deve estar morrendo de <b>rir da nossa cara</b> , até porque ela tinha certeza de que naquela Casa é assim que as coisas funcionam...!...! (02/09/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-02092011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-02092011-imp-/</a> ).
<i>Ser a cara de</i>	HOUAISS (2009) ser a c. de Uso: informal. parecer muito com.	Submetam todos aqueles que desejarem candidatar-se, as prévias, e que o melhor, o que mais conhece os problemas da cidade, o que sabe como ninguém atender os munícipes, principalmente os que moram na periferia e estão tão esquecidos pelo sr. Kassab, não se incomodando em pisar no barro como se diz, enfim alguém que <b>seja a cara de São Paulo</b> , e que o trabalho esteja em seu DNA e sobretudo,

		que não seja um político profissional, porque desses o povo quer distância.
<i>Ser o cara pessoa, indivíduo)</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011a), Ser o tal; ser a pessoa de que se fala; ser especial	Lula, mais do que "o cara" de Obama, é a cara deste Brasil inaugurado por ele: sarcástico com as leis, justificador da ilegalidade e escudo dos inescrupulosos, Lula criou o paraíso dos contraventores e dos corruptos quando oficializou a ilicitude neste país... que pode ser o dele e dos petistas, mas não é o Brasil de honrados brasileiros. (09/09/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinioao/cartas-09092010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opinioao/cartas-09092010-imp-/</a> )
<i>Tapa na cara de</i>	A expressão refere-se a algo que causa constrangimento, humilhação, decepção ou indignação.	O aporte de vultosos recursos do BNDES é um <b>tapa na cara dos</b> brasileiros. A imoralidade da medida muito se assemelha ao que acaba de se passar com Palocci e os R\$ 20 milhões. No caso do Pão de Açúcar, são R\$ 4 bilhões e um assento no conselho da Câmara de Gestão do governo federal. (30/06/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinioao/cartas-30062011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opinioao/cartas-30062011-imp-/</a> ).
<i>Ter a cara de</i>	DBF (2013), Parecer. Ter o deslante.	"A operação de hoje contra Ciro e Cid Gomes <b>tem cara e cheiro de perseguição política</b> . Requentar um caso de 10 anos atrás para fazer uma operação midiática é o mesmo modelo que o lavajatismo utilizou desde os primórdios. Lawfare e perseguição devem ser condenados sem seletividade", reforçou Guilherme Boulos. (15/12/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/12/ciro-e-cid-gomes-sao-alvos-de-operacao-da-pf-sobre-desvios-em-obras-do-castelao.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/12/ciro-e-cid-gomes-sao-alvos-de-operacao-da-pf-sobre-desvios-em-obras-do-castelao.shtml</a> ).
<i>Velha cara de</i>	Aparência que denota uma pessoa envelhecida.	Principalmente num dia em que o pano de fundo da vitória da seleção pentacampeã foi um mercado de câmbio extremamente nervoso, com o dólar atingindo mais uma vez cotação recorde: R\$ 2,94. A preocupação maior do presidente continua sendo evitar que seus últimos seis meses no Palácio do Planalto ganhe aquela <b>velha cara</b> de fim de governo. (02/07/2002 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/fhc-diz-a-ministros-que-nao-quer-clima-de-fim-de-governo/">https://www.estadao.com.br/politica/fhc-diz-a-ministros-que-nao-quer-clima-de-fim-de-governo/</a> ).
<i>Vergonha na cara</i>	DBF (2013), Decência, dignidade.	A sociedade brasileira, que assiste a corrupção alastrando-se em todos os



		<p>escalões do governo, sem o mínimo de postura ética, moral e <b>vergonha na cara</b>, são convocados a postos de mando e a presidente Dilma Rousseff fica perdida e sem energia para tomar decisões que se faz tão necessárias para colocar a Nação nos trilhos Se não forem tomadas medidas urgentes, formando cidadão para o futuro, e mostrar para nossa juventude o sentimento de responsabilidade, seremos a curto prazo um país de quinta categoria. (02/08/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-02082011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-02082011-imp-/</a>)</p>
--	--	---

Unidade fraseológica somático nariz:

Unidade Fraseológica	Descrição	Fragmento
<i>Adiante do nariz</i>	DBF (SILVA, 2013), Debaixo/diante de/sob o nariz. Não enxergar o que está à frente; estar óbvio.	A continuar se apoiando no argumento da ignorância dos fatos sempre que se confronta com suspeitas de envolvimento em casos de corrupção, Dilma talvez consiga preservar a imagem de perplexa probidade que ainda ostenta. Mas estará consolidando a reputação de que não é capaz de enxergar um palmo <b>adiante do nariz</b> e também por isso é considerada a pior presidente que o Brasil já teve. (02/12/2015 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-presidente-perplexa/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-presidente-perplexa/</a> ).
<i>Dar com o nariz na porta</i>	DBF (SILVA, 2013), Ir visitar, procurar alguém e não encontrar esta pessoa em casa, no lugar onde deve estar. Tentar, em vão, ser recebido por uma pessoa, ou ser admitido num local, casa etc.	Sábado de carnaval: quem ficou em SP preparou-se para aproveitar as opções culturais da cidade...que decepção! o Instituto Tomie Othake, em Pinheiros, que oferece atualmente duas importantes exposições, uma com obras sobre o Islã atual e outra de Vik Muniz resolveu permanecer fechado!! durante todo o carnaval! Depois de <b>dar com o nariz na porta</b> e me refugiar da chuva na confeitaria em frente cansei de ver casais, famílias inteiras, pais com crianças, da mesma maneira que eu, deparando-se com a porta fechada e indo embora indignados! É um triste país este em que se valoriza mais o consumo-shoppings todos abertos, a confeitaria em frente ao instituto aberta

		24 hs do que a cultura! (08/03/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-08032011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-08032011-imp-/</a> ).
<i>Debaixo de nossos narizes</i>	A expressão é utilizada para descrever algo que está acontecendo ou aconteceu bem na frente de alguém, mas que essa pessoa não percebeu ou não prestou atenção.	Ao radiografar o Brasil, o Censo 2010 expõe o que distingue uma localidade da outra. No amontoado de tabelas e mapas escondem-se milhares de histórias humanas inusitadas. Muitas se passam em cidades longe ou pequenas demais para serem notadas; outras, bem <b>debaixo de nossos narizes</b> metropolitanos. (2811/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/eleicoes/capitais-do-censo-imp-/">https://www.estadao.com.br/politica/eleicoes/capitais-do-censo-imp-/</a> ).
<i>Embaixo do nariz ou sob o nariz</i>	A expressão descreve algo que está próximo ou evidente, mas que pode passar despercebido.	O que se pode esperar de um juiz que não tem ideia da realidade do País, começando com sua protegida Dilma, suas mentiras, a corrupção <b>embaixo do nariz</b> e, sobretudo, a incompetência que cada dia mais nos arruína? Será que no STF tem jornais a serem lidos ou, como diz Lula, que nomeou o ministro [...] (17/11/2015 - <a href="https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000002178">https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000002178</a> )
<i>Meter o nariz</i>	DBF (SILVA, 2013), Intrrometer-se impertinentemente no que não lhe respeita. Xeretar.	O novo presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, quer um diálogo "franco e direto" e respeito mútuo para recompor as relações com a Venezuela, do ditador socialista Hugo Chávez. E não aceita a presença de integrantes das Farc, há 46 anos nas selvas colombianas matando, sequestrando, traficando drogas, exclusivamente para impor ao país um regime como o de Cuba. Soou como um aviso ao presidente Lula, sempre querendo <b>meter o nariz</b> onde não é chamado. (10/08/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-10082010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-10082010-imp-/</a> ).
<i>Não enxergar além do nariz</i>	DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), ser muito ignorante e/ou curto de inteligência.	O ministro da Fazenda, Guido Mantega, faz declarações bombásticas, mas <b>não enxerga além de seu nariz</b> . O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, carece de experiência internacional. O dólar, cai, a inflação sobe, os preços sobem mais ainda! E quem vai resolver este problema? Gente competente não falta, no Brasil, é só chamá-los! (13/04/2011 -

		<a href="https://www.estadao.com.br/opiniaos/cartas-13042011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaos/cartas-13042011-imp-/</a> ).
<i>Não se deixe levar pelo nariz</i>	DBF (SILVA, 2013), Deixar-se levar pelo nariz. Seguir escrupulosamente os ditames de outrem obsequiosa ou inconscientemente, às cegas ou por mero espírito de obediência.	[...] competem, independentemente de sua subordinação hierárquica ao ministro da Justiça, a quem cabe apenas determinar as diretrizes e o orçamento das operações policiais. Isso posto, espera-se que o novo ministro da Justiça, Eugênio Aragão, <b>não se deixe levar pelo nariz</b> . (24/03/2016 - <a href="https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000022947">https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000022947</a> ).
<i>Nariz acima da linha d'água</i>	A expressão descreve uma situação em que alguém está enfrentando dificuldades, problemas ou desafios, e sente-se pressionado e sufocado.	Queremos uma campanha emergencial de doações e transferências de renda —do governo, de empresas, das pessoas— que estanque a carnificina. Esses quererem não esgotam a pauta. O pronto atendimento a essas demandas é suficiente apenas para nos mantermos com o <b>nariz acima da linha da água</b> . (20/03/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaos/2021/03/quando-a-favela-fala-e-melhor-ouvir.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaos/2021/03/quando-a-favela-fala-e-melhor-ouvir.shtml</a> ).
<i>Nariz de palhaço</i>	A expressão é utilizada para descrever uma ação de protesto ou crítica social.	As entidades não aceitam mais negociar com o secretário da Segurança Pública, Marco Vinício Petrelluzzi, pois consideram essa etapa esgotada. Civis e militares querem reajuste de 41,04% para todos e prometem manifestar-se na terça-feira, no Largo de São Francisco no centro de São Paulo. Aposentados e parentes dos que estão na ativa comparecerão com apitos, <b>narizes de palhaço</b> e bumbos. "Podemos até adiar o protesto caso recebamos uma manifestação do governador marcando a reunião", disse Moraes. (20/07/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/policia-retoma-dialogo-com-governo-em-sp/">https://www.estadao.com.br/politica/policia-retoma-dialogo-com-governo-em-sp/</a> ).
<i>Quando a água bate no nariz</i>	A expressão descreve uma situação em que alguém está enfrentando dificuldades, problemas ou desafios, e sente-se pressionado e sufocado.	Líder é quem vai na frente, escolhe um caminho e tenta convencer outros a segui-lo. Grande parte dos políticos brasileiros prefere ficar na retaguarda, olhando para que lado a opinião pública se mexe, para ir atrás dela. É a vanguarda do conservadorismo. O problema dessa atitude "Maria vai com as outras" é que dificilmente ela produz alguma inovação. As pessoas tendem a gostar do que elas conhecem. Mudança, só

		<p><b>quando a água bate no nariz</b>, e olhe lá. (08/12/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/conservadorismo-a-brasileira/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/conservadorismo-a-brasileira/</a>).</p>
<i>Tapar o nariz</i>	A expressão refere-se a ignorar, desconsiderar, desprezar, desdenhar, desmerecer, desvalorizar.	Com uma venda nos olhos para não enxergar nada de feio no empobrecimento resultante das portas de fábricas fechando, dos comerciantes falindo, da economia decrescendo a mais de 3%, da falta de confiança dos investidores e da paralisia governamental; e com o <b>nariz tapado</b> para não sentir o cheiro da pobreza, do sofrimento, da luta inglória de tantos que arriscaram suas poucas posses num pequeno negócio, do odor fétido da falta de saúde e saneamento, do sangue da falta de segurança e do declínio em educação, o empresário Abílio Diniz declara que o Brasil não está em crise. (07/11/2015 - <a href="https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000001387">https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,forum-dos-leitores,10000001387</a> )
<i>Torcer o nariz</i>	DBF (SILVA, 2013), Rejeitar, recusar, repugnar (Na acepção de mostrar desagrado, a expressão é encontrada nos dicionários e empregada, aliás, até em Portugal). Mostrar desagrado.	Para Lula, no Brasil há só dois times disputando a eleição, a turma a favor e a do contra “aquela que <b>torce o nariz</b> contra tudo o que o povo brasileiro conquistou nos últimos anos”. Não fossem o Plano Real e a estabilidade da moeda, nada seria possível neste país. E não sejamos hipócritas: como a economia vai bem, pois Lula pegou o País arrumado, o povo quer mais é gastar, ninguém está preocupado com o dia de amanhã. (09/09/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinioao/cartas-09092010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opinioao/cartas-09092010-imp-/</a> ).
<i>Voltar os narizes para</i>	A expressão descreve a reação das pessoas quando percebem um cheiro desagradável ou fedorento vindo de uma determinada direção.	Dois anos tentando em vão denunciar a falcaturia a Lula, e o ingênuo Paulo de Tarso se convence da verdade, vai ao Jornal da Tarde e denuncia a roubalheira. “Estarrecidos”, os petistas montam uma comissão de investigação chefiada por José Eduardo Cardozo, que, verde ainda, a leva longe o bastante para que todos <b>os narizes se voltem para Lula</b> , de onde emanava o mau cheiro. E então... golpe! Paulo de Tarso é que é expulso do partido, enquanto José Eduardo cai no ostracismo até que Dilma o arranque de lá. (12/03/2016 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinioao/defenda-se-e-amanha-ou-nunca/">https://www.estadao.com.br/opinioao/defenda-se-e-amanha-ou-nunca/</a> ).

## Unidade fraseológica somática olho:

Unidade Fraseológica	Definição	Fragmento
<i>A olho nu</i>	DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), sem auxílio de um instrumento óptico.	Requião pediu que uma cópia do discurso que vez na ocasião seja encaminhada ao Ministério Público. Segundo ele, a remuneração do nível médio do Senado foi equiparada a de um juiz federal no início de carreira "e é muito maior do que a dos servidores públicos de nível superior do Executivo e de oficiais superiores das Forças Armadas". "As aberrações do projeto não são identificáveis <b>a olho nu</b> , em razão das diversas remissões a normas internas da Casa", alegou. (03/04/2002 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/servidores-do-senado-ganham-aumento-de-17-5/">https://www.estadao.com.br/politica/servidores-do-senado-ganham-aumento-de-17-5/</a> ).
<i>A olhos vistos</i>	DBF (SILVA, 2013), de modo que todos vejam, à evidência, patentemente.	A regulamentação do plantio de folhas de coca passou a ser letra morta, pois avança <b>a olhos vistos</b> a área destinada ao cultivo ilegal - no Chapare, somente cerca de 5% da produção é negociada no mercado legal. Para justificar a ampliação da área plantada, o governo boliviano sugere que a folha de coca possa ser industrializada e exportada, na forma não apenas de chá, mas de produtos como licores e remédios. (03/12/2013 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaofolha-de-coca-para-exportacao-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaofolha-de-coca-para-exportacao-imp-/</a> ).
<i>Abrir os olhos</i>	DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), 1. Procurar conhecer as coisas como verdadeiramente são; cair em si; perceber.	Gostaria de parabenizar e cumprimentar efusivamente a colunista Dora Kramer. Dora, você se superou. Seu texto descreve perfeitamente as razões por que o APEDEUTA chegou aonde chegou. Que aqueles que concordam com a sua mensagem <b>abram os olhos</b> e comecem a reagir e impeçam o caos anunciado, pelo bem do Brasil e dos brasileiros. (09/09/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaocartas-09092010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaocartas-09092010-imp-/</a> ).
<i>Abrir os olhos de alguém</i>	(HOUAISS et al., 2009) 4Derivação: sentido figurado. tirar alguém da cegueira, do erro, da ignorância, da preocupação 5Derivação: sentido figurado.	Nesse período, debates sobre violência se popularizaram e temas foram revelados, tais como feminicídio, assédio sexual e violência contra as mulheres em espaços públicos. Vozes plurais das mulheres sobre dores e superações romperam

	dar instrução; ensinar	silenciamentos. Transparência de dados, visibilidade de casos, campanhas e mobilizações on-line <b>abriram os olhos</b> de milhões de pessoas, despertando atenção aos primeiros sinais da violência. ( <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/08/lei-maria-da-penha-13-anos-direito-de-viver-sem-violencia.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/08/lei-maria-da-penha-13-anos-direito-de-viver-sem-violencia.shtml</a> - 07/08/2019).
<i>Alguém abrir os olhos</i>	(HOUAISS et al., 2009) 1 despertar, acordar do sono 2 Derivação: sentido figurado. olhar por si e pelos seus interesses; cair em si, perceber.	Enquanto a "presidenta" fingir que lamenta a saída de um ou outro salafrário nada vai mudar. Cumpliciada com o que de mais podre existe na política brasileira e colaboradora da herança maldita deixada pelo seu ex-chefe, sabe muito bem que não falta nos partidos da base aliada material de reposição. Não é exigido conhecimento técnico, ficha limpa ou vergonha na cara. O plano do Lula nunca foi o de fazer um sucessor, e sim uma "presidenta laranja", que se não <b>abrir os olhos</b> irá até o final do seu mandato acuada no seu gabinete, atacada pelos chantagistas a serviço do "cara" que vai querer voltar em 2014 como o grande salvador da Pátria. A Dona Dilma ainda não percebeu que ela é o bode que o Lula deixou na sala. ( <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-23082011-imp/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-23082011-imp/</a> - 23/08/2011)
<i>Aos olhos de</i>	DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), na opinião de; ao parecer de.	Durante os anos de crescimento global acelerado não havia políticas equivocadas (pelo menos <b>aos olhos dos governantes</b> ). Cada um acreditava que seu arsenal de políticas econômicas era responsável pelo sucesso, ignorando que o mesmo acontecia em todos os cantos do planeta. (06/08/2013 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/a-desaceleracao-do-brasil-e-global-imp/">https://www.estadao.com.br/opiniao/a-desaceleracao-do-brasil-e-global-imp/</a> ).
<i>Aos olhos de</i>	DBF (SILVA, 2013) Diante de.	É imperioso combater a ilegalidade de desmatamentos, queimadas, garimpos, grilagem de terras e demais crimes contra o Brasil, que atingem em especial a Amazônia. Cabe lembrar que já lideramos essa pauta, a partir da Rio-92, quando encerramos outra triste fase em que, <b>aos olhos do mundo</b> , o Brasil se havia tornado uma espécie de pária internacional. Em anos recentes, chegamos a servir de exemplo na redução de desmatamento.

		(05/10/2021 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaopaulo-hartung/a-ultima-chance-de-frear-a-mudanca-do-clima/">https://www.estadao.com.br/opiniaopaulo-hartung/a-ultima-chance-de-frear-a-mudanca-do-clima/</a> ).
<i>Bater o olho</i>	A Expressão descreve o ato de olhar rapidamente.	Só de <b>bater o olho</b> no mais recente editorial da Folha Universal, jornal da igreja do bispo Macedo, já é possível ter um vislumbre da força que esse discurso tem: “A verdade sobre o feminismo atual que não querem que você saiba”. Spoiler: estamos lidando com um “grupo rancoroso que parece fazer de tudo para destruir o que há de bonito nas mulheres”. (17/09/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/datafolha-evangelicos-nao-trocambolsonaro-por-lula-apesar-de-aborrecidos-com-governo.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/datafolha-evangelicos-nao-trocambolsonaro-por-lula-apesar-de-aborrecidos-com-governo.shtml</a> ).
<i>Brilhar os olhos de</i>	A expressão é usada para descrever uma forte emoção ou interesse em relação a algo ou alguém.	São as recompensas que seduzem. Ver-se obedecido, admirado e elogiado faz <b>brilhar os olhos de muita gente</b> . É o que leva a que se cometam excessos e estripulias, cresçam as ilusões e os autoenganos. O poderoso nunca está sozinho. Seu círculo mais próximo é fonte permanente de intrigas, inveja e cobiça, o que provoca atritos e colisões. O poder não pode tudo. Numa democracia, tem de se haver com o povo livre, a sociedade civil, o sistema de controles, os demais poderes. (24/07/2021 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaomarco-aurelio-nogueira/o-poder-os-tiranos-e-os-piores/">https://www.estadao.com.br/opiniaomarco-aurelio-nogueira/o-poder-os-tiranos-e-os-piores/</a> ).
<i>Brilho nos olhos de</i>	(“Significado de Brilho nos olhos”, [ <a href="http://www.dicionarioinformal.com.br/brilho_nos_olhos/">http://www.dicionarioinformal.com.br/brilho_nos_olhos/</a> . Acessado em: 27.02.2023]) Palavra associada a entusiasmo; vontade; motivação; incentivo; é uma característica natural de pessoas motivadas a fazer a diferença.	Esse processo, evidentemente, não é imediato, pois ainda estamos superando a batalha dura e cansativa contra a Covid-19 e enxergando um horizonte ainda cheio de desafios. Mas vemos também gás e <b>brilho nos olhos dos médicos</b> , enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais da saúde do HC, sempre comprometidos com o propósito de salvar vidas. (23/09/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/09/hospital-das-clinicas-inovou-nagestao-da-covid-19.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/09/hospital-das-clinicas-inovou-nagestao-da-covid-19.shtml</a> ).
<i>Chegar aos olhos de</i>	A expressão é usada para descrever a impressão que algo ou alguém causa em	Neófitos que precisavam se tornar conhecidos terão menos tempo para <b>chegar aos olhos</b> , ouvidos e dedos <b>dos</b>

	outra pessoa ou em um público mais amplo.	<b>eleitores.</b> Tempestade perfeita. Desde 2002, a campanha eleitoral petista tacha José Serra (PSDB) de o candidato do medo. Por essa definição, vota no tucano quem teme ver hordas bárbaras invadirem o centro próspero. (20/08/2012 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/eleicoes/candidaturas-pobres-imp-/">https://www.estadao.com.br/politica/eleicoes/candidaturas-pobres-imp-/</a> ).
<i>Colocar os olhos de alguém sobre</i>	A expressão é usada para descrever a ação de direcionar a atenção ou o foco de alguém para algo específico.	Além de didática, a decisão de Celso de Mello é corajosa, pois <b>coloca</b> a responsabilidade – e <b>os olhos da opinião pública – sobre o STF</b> . A “prerrogativa de foro (...) não importa em obstrução e, muito menos, em paralisação dos atos de investigação criminal ou de persecução penal”, afirma a decisão. “A mera outorga da condição político-jurídica de Ministro de Estado não estabelece qualquer círculo de imunidade em torno desse qualificado agente auxiliar do Presidente da República.” (16/02/2017 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/decisao-didatica/">https://www.estadao.com.br/opiniao/decisao-didatica/</a> ).
<i>Com bons olhos</i>	DBF (SILVA, 2013) Amigavelmente. Encarar com boa vontade; acolher favorável; aprovar. Receber bem, ter afeição, mostrar-se favorável.	Nesta quinta, no entanto, Itamar fez um pequeno recuo e enviou uma carta a correligionários de todo o País pedindo votos. Já a pré-candidatura? atropelada? do ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, não é vista com bons olhos tanto pelo PMDB quanto pelo PFL. Pefelistas têm dito que a pré-candidatura de Jungmann é uma manobra do Planalto. (10/01/2002 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/lideres-fazem-pacto-de-nao-agressao/">https://www.estadao.com.br/politica/lideres-fazem-pacto-de-nao-agressao/</a> ).
<i>Com olho em</i>	DBF (SILVA, 2013) De olho (+em). Atento. Interessado.	O governador José Serra, certamente, dará total apoio ao corregedor para assegurar o máximo de transparência nas investigações. De outro lado, dirigentes de sindicatos de policiais, deputados do PT na Assembleia e até o delegado federal Protógenes Guimarães, hoje vinculado ao PSOL, já começaram a se mobilizar para promover uma campanha "em nome da moralidade na Segurança Pública", <b>com olho nas</b> eleições de 2010. (09/03/2009 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/a-corrupcao-na-policia-civil/">https://www.estadao.com.br/opiniao/a-corrupcao-na-policia-civil/</a> ).



<i>Com olhos de ver</i>	DBF (SILVA, 2013) Diz-se do que é examinado com minuciosa atenção	Jornais, frequentemente dominados pelo noticiário enfadonho do País oficial e pautados pela síndrome do negativismo, não têm “ <b>olhos de ver</b> ”. Fatos que mereceriam manchetes sucumbem à força do declaratório. Reportagens brilhantes, iluminadoras de iniciativas que constroem o Brasil real, morrem na burocracia de um jornalismo que se distancia da vida e, conseqüentemente, dos seus leitores. (17/07/2017 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-verdadeira-face-da-juventude/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-verdadeira-face-da-juventude/</a> ).
<i>Com olhos no retrovisor</i>	A expressão é usada para indicar que alguém está olhando para o passado ou revendo eventos passados.	No mérito do debate, a tecnologia eletrônica do Brasil, que dá reiteradas mostras de segurança, auditabilidade e eficiência, não deveria ser reformada com os <b>olhos no retrovisor</b> . Ao contrário, que se almejem <i>incorporar</i> mais facilidades da revolução digital, sem perder a confiança, para que os pleitos ganhem em conveniência, participação, rapidez e economicidade. (11/08/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/08/pagina-virada.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/08/pagina-virada.shtml</a> ).
<i>Com os olhos do presente</i>	A expressão refere-se à capacidade de ver o mundo a partir da perspectiva do presente.	"Ainda é cedo para eliminar qualquer coisa", disse. Na opinião de Coimbra, neste momento, a dez meses da eleição presidencial, o eleitor enxerga os candidatos " <b>com os olhos do presente</b> ". Assim, Roseana, que passa "uma imagem apolítica, ligada à maternidade e à família", conquista um voto que poderá migrar para outro candidato no futuro. (13/12/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/presidente-da-vox-populi-analisa-fenomeno-roseana/">https://www.estadao.com.br/politica/presidente-da-vox-populi-analisa-fenomeno-roseana/</a> ).
<i>Com os olhos voltados para</i>	A expressão representa a ideia de estar atento, focado e dedicado a uma determinada coisa ou objetivo.	Esse casamento nos faz lembrar alguns artistas inexpressivos que pagam uma boa grana para uma claqué de pessoas gritarem e descabelarem como prova de sua popularidade. Os ingleses sabem como ninguém como fazerem isso. Aqui, também não é diferente, é só observar as tais celebridades saídas dos big brothers da vida, faltando menos de 24 horas para o casamento do ano os ingleses estão com os <b>olhos voltados para</b> o que promete ser o casamento do século 21. (30/04/2011 -

		<a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-30042011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-30042011-imp-/</a> ).
<i>Com um olho no agora e outro no futuro</i>	A expressão é usada para descrever uma pessoa que está equilibrando sua atenção entre o presente e o futuro.	Como o poder não admite vácuo, rivais de dentro e fora do governo aproveitam os protestos para desgastar esse capital mais rapidamente - <b>com um olho no agora e outro em 2014</b> . Ainda é cedo, mas os cartazes das ruas vão acabar desaguando em slogans eleitorais. Do "volta Lula" ao "Joaquim Barbosa presidente", não faltará quem tente pegar carona no protesto-ônibus. (18/06/2013 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/protesto-onibus/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/protesto-onibus/</a> ).
<i>Competir pelos olhos de</i>	A expressão descreve a disputa pela atenção do público.	Se as investigações já <b>competem entre si pelos olhos do público</b> , qual a chance de mais alguém, além dos diretamente interessados, prestar atenção a uma discussão técnica, aborrecida e importante como o debate sobre se o voto para o Legislativo deve ser em lista ou nominal? Quem ainda lembra da acusação de que o ministro-chefe da Casa Civil mandou empreiteiros suspeitos entregarem R\$ 1 milhão no escritório do amigo do presidente? Quem ouviu falar da carne fria quando só se fala em Carne Fraca? (23/03/2017 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/mais-e-menos/">https://www.estadao.com.br/politica/jose-roberto-de-toledo/mais-e-menos/</a> ).
<i>Custar os olhos da cara</i>	DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), ser de preço absurdo, muito elevado, fora de nossas possibilidades	A Nação aguarda, com muita ansiedade, que o governo, do qual participa o secretário executivo do Ministério dos Esportes, venha a público esclarecer quantos hospitais, escolas ou presídios têm sido construídos e que equipamentos têm sido adquiridos para melhorar nossos péssimos serviços públicos com recursos aportados por torneios esportivos que nos custam os olhos da cara. (23/06/2013 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-mais-cara-de-todas-as-copas-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-mais-cara-de-todas-as-copas-imp-/</a> ).
<i>De olho em</i>	A expressão sugere que a pessoa está mantendo seu olhar fixo em algo ou alguém para observar de perto ou ter controle sobre a situação.	Isso precisa ser implementado com rapidez, pois a gestão dos fundos é um atrativo permanente para os partidos políticos, <b>de olho na administração</b> de vultosas carteiras, como ocorreu no Fundo Real Grandeza. (21/03/2009 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-crise-e-os-fundos-de-pensao/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-crise-e-os-fundos-de-pensao/</a> ).

<i>De olho no futuro</i>	A expressão sugere que é importante ter uma visão clara e atenta em relação ao futuro, a fim de se antecipar a possíveis desafios ou oportunidades.	A expectativa é que o debate em torno da CPMF não custe muito discurso político, uma vez que até mesmo os partidos de oposição já reconhecem a utilidade deste tributo para o equilíbrio das contas públicas. ? É uma decisão que afeta pouco o governo e, quem estiver <b>de olho no futuro</b> , vai estar preocupado com o vazio fiscal que o fim da CPMF imporá no futuro?, afirma um ministro envolvido na articulação política do governo. (26/06/2001 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/fhc-delega-a-congresso-definicao-da-cpmf/">https://www.estadao.com.br/politica/fhc-delega-a-congresso-definicao-da-cpmf/</a> ).
<i>De olhos abertos</i>	A expressão significa estar alerta, consciente, atento, vigilante e observador em relação a algo ou alguma situação.	Sabemos que não são os sites pornográficos os culpados por esses crimes, que na raiz do problema está uma cultura patriarcal, machista e violenta. Mas também sabemos que só será possível mudar essa cultura antiga se enfrentarmos <b>de olhos bem abertos</b> a atual e poderosíssima indústria pornográfica, que a retroalimenta de forma ainda mais perversa. A nossa sociedade precisa falar sobre violência sexual infantil e, para isso, tem que falar de pornografia. (22/12/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/12/violencia-sexual-infantil-a-um-clique.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/12/violencia-sexual-infantil-a-um-clique.shtml</a> ).
<i>De olhos em</i>	HOUAISS (2009), desejoso, com intentos sobre (alguém ou algo	A escalada autoritária do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), com ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal) e incitação ao descumprimento de decisões judiciais, deve aproximar mais partidos do campo da oposição e acelerar a definição de blocos partidários <b>de olho nas</b> eleições de 2022. (11/09/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/escalada-autoritaria-de-bolsonaro-acelera-formacao-de-blocos-partidarios-para-2022.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/escalada-autoritaria-de-bolsonaro-acelera-formacao-de-blocos-partidarios-para-2022.shtml</a> ).
<i>Descortinar os olhos de</i>	A expressão significa revelar, mostrar algo que está oculto ou desconhecido por parte dos cidadãos.	Ao <b>descortinar aos olhos dos cidadãos</b> minimamente informados fatos graves que só a fé cega em um demiurgo é capaz de obliterar, as investigações sobre a conduta do ex-presidente revelaram que de virtuoso o oportunismo não tem nada.
<i>Deturpar os olhos de</i>	A expressão significa que alguém distorce a visão ou a	O esquizofrênico bolivariano Hugo Chávez <b>deturpa aos olhos de seu povo</b> -

	perspectiva que outra pessoa tem sobre algo ou alguém, enganando ou manipulando a informação de alguma forma.	mediante o controle dos órgãos de comunicação e sob uma manipulação grotesca dos fatos - a realidade do mundo. (23/08/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-23082011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-23082011-imp-/</a> ).
<i>Diante dos olhos</i>	DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011) Na presença de.	"Código Civil não se inventa, como dizia meu colaborador, o saudoso Agostinho Alvim. Se ajusta às realidades que estão aí <b>diante dos olhos</b> e precisam ser tratadas e consideradas." O jurista disse que a criação de regras era necessária para que se buscasse maior justiça entre os sócios das empresas de médio e grande porte, além de garantir um "mínimo de contabilidade". "Isso para garantia do Fisco e dos consumidores." (14/01/2003 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/novo-codigo-protege-acionistas-minoritarios-diz-reale/">https://www.estadao.com.br/politica/novo-codigo-protege-acionistas-minoritarios-diz-reale/</a> ).
<i>Encher o olho</i>	DLELP (ROCHA; ROCHA, 2011), satisfazer; agradar; achar bonito e atraente.	"Eu ainda não encontrei aquela ferramenta que <b>me encha o olho</b> . Os produtos não são voltados para os escritórios pequenos. Às vezes dá mais trabalho alimentar o sistema do que fazer o serviço", relata o advogado. (25/05/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/datafolha-pesquisa-mostra-alcance-e-opiniaio-da-advocacia-sobre-uso-de-tecnologia-na-profissao.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/datafolha-pesquisa-mostra-alcance-e-opiniaio-da-advocacia-sobre-uso-de-tecnologia-na-profissao.shtml</a> ).
<i>Escancarar os olhos cerrados</i>	A expressão representa a ideia de abrir os olhos para algo que estava oculto ou não perceptível anteriormente	A denúncia do assassinato brutal de George Floyd e as grandes manifestações do povo norte-americano contra o crime daquele policial sobre seu pescoço –que mostraram a enorme diferença entre brancos e negros, o tal racismo estrutural, fazendo surgir o brado de milhares e milhares em manifestações por todo o país proclamando que "vidas negras importam"– <b>escancararam os olhos cerrados da vida nacional brasileira, apática e indolente</b> , e a ambiguidade que paira sobre os negros e brancos daqui. (17/11/2021- <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/11/museu-afro-brasil-resiste-ao-apagamento-da-cultura-preta.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/11/museu-afro-brasil-resiste-ao-apagamento-da-cultura-preta.shtml</a> ).
<i>Fechar os olhos com</i>	HOUAISS (2009), fingir que não percebe; perdoar, desculpar.	Afinal, ou roubam na cara dura, ou são coniventes com a ladroeira - se prostíbem <b>fechando os olhos</b> com a esperança de um

		<p>dia poder cobrar a retribuição do favor. Um juiz que não pune um assassino confesso se torna um cúmplice, da mesma forma que os políticos que são considerados "honestos" têm culpa por não botar a boca no trombone e limpar essa excrescência onde vivem. (02/09/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opinioao/cartas-02092011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opinioao/cartas-02092011-imp-/</a>).</p>
<i>Felicidade para os olhos</i>	A expressão é usada para descrever uma experiência visual que traz felicidade.	<p>"Tenho vários quadros dele", diz Bia. "O que eu aprecio no Romero é essa versatilidade que ele teve de fazer um marketing em cima de seu trabalho. Aquela coisa colorida é uma <b>felicidade para os olhos.</b>" (09/10/2016 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/eleicoes-2016/2016/10/1821181-me-sinto-do-povo-diz-bia-doria-a-nova-primeira-dama-de-sp.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/eleicoes-2016/2016/10/1821181-me-sinto-do-povo-diz-bia-doria-a-nova-primeira-dama-de-sp.shtml</a>).</p>
<i>Ficar de olho</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011a) Vigiar (alguém); manter (algo, alguém) sob as vistas; sob observação; ficar atento a.	<p>Para Juliana, neste ano é preciso <b>ficar de olho</b> nas mudanças dos contratos coletivos. "A consulta pública Número 30, que ficou aberta até dezembro passado e que vai se transformar numa Resolução Normativa da ANS, pretende disciplinar os contratos coletivos, pois hoje eles não são regulamentados pela agência e existem muitos coletivos falsos que são cancelados unilateralmente pelas operadoras e que impõem reajustes muito altos aos associados." A ANS informou que ainda não há prazo para a entrada em vigor das novas regras para os contratos coletivos. (14/03/2009 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/advogado-de-defesa/planos-de-saude-direitos-ainda-tem-de-av/">https://www.estadao.com.br/politica/advogado-de-defesa/planos-de-saude-direitos-ainda-tem-de-av/</a>).</p>
<i>Longe dos olhos de</i>	A expressão refere-se a algo que está fora de vista ou inacessível.	<p>"Combinamos que essa é uma conversa que vai seguir, mas deve ser feita com mais cuidado aí a partir do segundo semestre, quando a gente começa a discutir a estratégia política eleitoral. O PT está disposto a fazer uma frente dentro essa discussão ampla, portanto, não pode chegar impondo candidatura", disse a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR). Logo após a conversa com Maia, Lula recebeu Kassab, que entrou e saiu do hotel <b>longe dos olhos dos</b></p>

		<b>jornalistas.</b> (05/05/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/em-tour-por-brasilia-lula-avanca-sobre-aliados-de-bolsonaro-em-articulacoes-para-eleicoes-de-2022.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/em-tour-por-brasilia-lula-avanca-sobre-aliados-de-bolsonaro-em-articulacoes-para-eleicoes-de-2022.shtml</a> ).
<i>Menina dos olhos</i>	(SILVA, 2013b) Diz-se de pessoa a quem se quer muito. Pupila dos olhos. 2. Aquilo ou aquele que é muito querido de alguém.	O resultado disso é que a realidade acaba de atingir em cheio as fantasias voluntaristas de Dilma e de sua grei: vários programas sociais sofreram cortes significativos em 2015, cenário que deve se manter neste ano. Um exemplo é o Pronatec (programa de acesso ao ensino técnico), cujo orçamento para 2016 é 44% inferior ao de 2015. O Minha Casa, Minha Vida, esteio do Programa de Aceleração do Crescimento e <b>menina dos olhos da presidente Dilma</b> , perdeu 58% – e a petista já admitiu que não terá como cumprir as metas que anunciou na campanha. (14/02/2016 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/a-dura-realidade/">https://www.estadao.com.br/opiniao/a-dura-realidade/</a> ).
<i>Num piscar de olhos</i>	DBF (SILVA, 2013) De modo rápido.	Novos prazos de prescrição que fluem <b>num piscar de olhos</b> e que premiam violadores da lei. Tamanhos são os obstáculos que nem toda a Liga da Justiça agindo junta consegue enquadrar os corruptos. Não são limites ao abuso do Estado: muitos processos serão, isso sim, fulminados e o justo anseio social por justiça será sepultado – prevaleceu a impunidade, que ficou garantida por lei. A Lei da Ficha Limpa também foi esmagada. A impressão é de que até a lei da gravidade poderá ser logo revogada, se isso for do interesse dos donos do poder. (03/01/2022 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/roberto-livianu/brasil-terra-arrasada-no-combate-a-corrupcao/">https://www.estadao.com.br/opiniao/roberto-livianu/brasil-terra-arrasada-no-combate-a-corrupcao/</a> ).
<i>Olho da rua</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011a) Lugar indeterminado para onde se manda alguém, expulsando-o de seu convívio; meio da rua; rua.	A verdade é que, se Dilma não colocar o sujeito no " <b>olho da rua</b> ", de forma clara e insofismável, vai ter de conviver com "Lupinho" até o final da sua gestão. (04/03/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-04032011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniao/cartas-04032011-imp-/</a> ).
<i>Olho de juiz</i>	A expressão sugere que o juiz é capaz de enxergar e julgar	Via assessoria, a empresa explicou que o papel de administrador judicial, como o

	com clareza e precisão, sem deixar-se influenciar por emoções ou interesses pessoais.	que exerce em relação à Odebrecht, não envolve o processo ao qual a empresa foi submetida, mas a fiscalização, acompanhamento de prazo e ações, funcionando como “ <b>olho</b> ” do juiz para garantir que a recuperação judicial está sendo conduzida de forma correta. (30/11/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/11/moro-e-contratado-por-consultoria-que-representa-a-odebrecht-alvo-dele-na-laja-jato.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/11/moro-e-contratado-por-consultoria-que-representa-a-odebrecht-alvo-dele-na-laja-jato.shtml</a> ).
<i>Olho do furacão</i>	(HOUAISS et al., 2009), 1. ponto central onde se origina um furacão. 2. Derivação: sentido figurado. situação muito difícil, complicada.	Em tempo, ela negou ter votado contra a cassação de Estevão. Idealizadora do convite a Heloísa Helena, Monica Waldvogel disse, após as gravações, que pretendia levar ao programa uma mulher que estivesse “ <b>no olho do furacão</b> ”: “Fiquei encantada com a doçura dela”, afirmou a jornalista. (27/05/2003 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/programa-de-tv-deixa-heloisa-helena-de-saia-justa/">https://www.estadao.com.br/politica/programa-de-tv-deixa-heloisa-helena-de-saia-justa/</a> ).
<i>Olho mecânico</i>	(HOUAISS et al., 2009) Dispositivo eletrônico que, ao fim de um páreo, registra a ordem de chegada dos concorrentes	O tucano sabe como essas divisões podem ser fatais: desde que FHC reelegeu-se em 1998, o partido só esteve perto de fato do poder no pleito de 2014, perdido no <b>olho mecânico</b> por Aécio para Dilma Rousseff (PT), justamente porque havia uma união inédita na sigla. (09/02/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/02/plano-de-doria-para-unir-psdb-em-torno-de-seu-nome-abre-crise-no-partido.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/02/plano-de-doria-para-unir-psdb-em-torno-de-seu-nome-abre-crise-no-partido.shtml</a> ).
<i>Olho no olho</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011a) Com franqueza, abertura, sem subterfúgios (diálogo, negociação, crítica etc.)	Em 2017, ele a entrevistou numa sala da prefeitura para um talk-show semanal que mantinha na internet, o “ <b>Olho no Olho</b> ”. “Ela é ferina, fala o que pensa, fala com autenticidade e fala a verdade”, disse o tucano a seu respeito. (26/02/2019 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/02/contra-seu-ex-vice-doria-estimula-joice-a-disputar-prefeitura-no-ano-que-vem.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/02/contra-seu-ex-vice-doria-estimula-joice-a-disputar-prefeitura-no-ano-que-vem.shtml</a> ).
<i>Olho por olho, dente por dente</i>	DBF (SILVA, 2013) Vingança correspondente à ofensa ou dano	Formado também em teologia, Mendonça faz menções bíblicas esporádicas em seus estudos, como ao citar Adão e Eva ao começar a abordar o problema da corrupção na humanidade e ao afirmar que Jesus Cristo condenou a lei do “ <b>olho por</b>

		<b>olho, dente por dente</b> ". (17/10/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/10/sob-desconfianca-por-lava-jatismo-mendonca-tem-vida-academica-voltada-a-estudar-corrupcao.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/10/sob-desconfianca-por-lava-jatismo-mendonca-tem-vida-academica-voltada-a-estudar-corrupcao.shtml</a> ).
<i>Olhos de lince</i>	DBF (SILVA, 2013) Entende-se por essa expressão ter olhos agudos, penetrantes, capazes de enxergar longe, mesmo na escuridão.	Não é preciso ter <b>olhos de lince</b> para ver o que o pessoal do PT e das Centrais Sindicais e seus filiados que recebem dinheiro fácil do governo, estão preparando para o Brasil. (20/05/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaos/cartas-20052011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaos/cartas-20052011-imp-/</a> ).
<i>Olhos emitem um sinal</i>	A expressão é usada para descrever a comunicação não verbal, que envolve gestos, expressões faciais e posturas corporais, e é muitas vezes mais poderosa do que a comunicação verbal.	Gosto muito de conversar com a juventude. Saio, sempre, com uma percepção de idealismo, paixão e a faísca da esperança. Recentemente, depois de uma conversa com estudantes, em São Paulo, fui abordado por um universitário. Leitor voraz, inteligente e apaixonado, seus <b>olhos emitiam um sinal</b> de desalento. "Deixei de ler jornais", disse de supetão. "Não adianta o trabalho da imprensa", prosseguiu meu jovem interlocutor. "A impunidade venceu." (18/04/2022 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaos/carlos-alberto-di-franco/voto-consciente-muda-tudo/">https://www.estadao.com.br/opiniaos/carlos-alberto-di-franco/voto-consciente-muda-tudo/</a> ).
<i>Olhos gananciosos</i>	A expressão refere-se a uma pessoa que deseja muito algo, geralmente em um contexto de ganância ou ambição excessiva	O que não posso aceitar é que órgãos de fiscalização da profissão venham se aproveitar da prostração do Ministério em tela, com a desculpa da proliferação de cursos superiores de baixa, para <b>de olhos gananciosos</b> no lucro fácil, e nos bolsos dos egressos dessas instituições, impor certos exames caça-níqueis, sem transparência, infestado de pegadinhas. (26/11/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaos/cartas-26112011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaos/cartas-26112011-imp-/</a> ).
<i>Olhos voltados para</i>	A expressão descreve a atenção e o interesse de um grupo de pessoas em algo ou alguém, comparando a ação de olhar com o movimento físico do corpo.	Que cidade será São Paulo ao fim desta década? A pergunta pode parecer extemporânea no momento em que <b>todos os olhos estão voltados para o combate à Covid-19</b> , mas é exatamente por causa da pandemia que revisitar essa reflexão se faz oportuno e necessário. (06/05/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaos/2021/05/plano-diretor-repensar-a-cidade-de-sao-paulo-e-dever-de-todos.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaos/2021/05/plano-diretor-repensar-a-cidade-de-sao-paulo-e-dever-de-todos.shtml</a> ).



<i>Os olhos de Alguém estar atento</i>	DBF (SILVA, 2013) De olho (+em). Atento. Interessado.	O ex-deputado afirma ainda que seria crucial que "o partido e as instituições do Estado" garantissem sua segurança física. "Mesmo que <b>os olhos do mundo inteiro estejam atentos</b> e vigilantes à minha segurança em caso de retorno, isso é estratégico." (01/08/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/pt-quer-jean-wyllys-concorrendo-a-deputado-federal-por-sp-suplicy-a-estadual-e-candidatos-estilo-psol.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/pt-quer-jean-wyllys-concorrendo-a-deputado-federal-por-sp-suplicy-a-estadual-e-candidatos-estilo-psol.shtml</a> ).
<i>Os olhos são termômetro</i>	DBF (SILVA, 2013) Ser o termômetro. Indicar um estado ou certas condições físicas ou morais. Servir como indicador.	Marcelo Freixo gosta de contar que a proposta de lançar Boulos lhe veio num café com a namorada e escritora feminista Antonia Pellegrino. "Os <b>olhos</b> dela <b>são</b> meio que <b>termômetro</b> ". (Olho é um instrumento de medição) (03/08/2018 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/com-bencao-de-lula-e-esquerda-caviar-boulos-faz-estreia-eleitoral.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/com-bencao-de-lula-e-esquerda-caviar-boulos-faz-estreia-eleitoral.shtml</a> ).
<i>Pelos belos olhos de</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011a) Em consideração à minha (sua) pessoa; gratuitamente; sem pretender recompensas por algo que se fez a outrem;	"É imoral (o valor dos salários)? É. Mas é legal. Não fui eu que fiz as leis (que permitiram as <b>incorporações</b> ). Foram os deputados e não fizeram <b>pelos belos olhos dos servidores</b> ", afirmou Gonzaga. (24/06/2003 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/supremo-da-48-horas-para-alerj-pagar-servidores-acima-do-teto/">https://www.estadao.com.br/politica/supremo-da-48-horas-para-alerj-pagar-servidores-acima-do-teto/</a> ).
<i>Pimenta nos olhos</i>	DBF (SILVA, 2013) Problemas alheios não são problemas	É que uma delas restringia o emprego do habeas corpus, permitindo seu manejo só para os casos de prisão. Tivesse vingado a proposta autoritária e antidemocrática que esses membros da força-tarefa queriam emplacar como um avanço na luta contra a criminalidade, eles mesmos não poderiam ter se valido do remédio que queriam amesquinhar. É o velho ditado: " <b>pimenta nos olhos dos outros...</b> ". Sim, eles estão aliviados porque podem, como qualquer mortal, se valer do habeas corpus. Viva a democracia! (23/04/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/04/o-inquerito-contra-os-procuradores-da-lava-jato-no-stj-tem-respaldo-juridico-nao.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/04/o-inquerito-contra-os-procuradores-da-lava-jato-no-stj-tem-respaldo-juridico-nao.shtml</a> ).
<i>Piscar de olhos</i>	DBF (SILVA, 2013) De modo rápido	Minha equipe toda trabalha pensando nesse horizonte: na satisfação dos brasileiros que serão vacinados e nos que vacinarão. Mas este resultado não depende

		de mágica ou <b>piscar de olhos</b> . Pelo contrário, ele é construído todos os dias, em reuniões de planejamento, em conhecimento técnico, mas principalmente em compromisso irremediável com o bem-estar dos brasileiros, indistintamente de ideologia partidária ou crença política. (14/12/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/12/vacina-para-todos.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/12/vacina-para-todos.shtml</a> ).
<i>Salta aos olhos</i>	DBF (SILVA, 2013) Ser evidente, ser notado por todos.	<b>Salta aos olhos</b> a quantidade de ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) que têm Jair Bolsonaro como parte no Supremo Tribunal Federal (STF). Até 25 de junho, foram movidas 28 ações por desrespeito do presidente aos limites da Constituição. (19/07/2019 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/07/sociedade-unida-pela-democracia.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/07/sociedade-unida-pela-democracia.shtml</a> ).
<i>Sangue nos olhos</i>	DBF (SILVA, 2013) Ter brio	Isso, nas palavras de aliados, o deixou com um inusual " <b>sangue nos olhos</b> " – tanto que cometeu o que é visto até por eles como um erro político, que foi credenciar-se para votar nas prévias, só para atormentar Doria. (18/11/2021 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/aproximacao-de-lula-gera-mal-estar-entre-aliados-de-geral-do-alcmin.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/aproximacao-de-lula-gera-mal-estar-entre-aliados-de-geral-do-alcmin.shtml</a> )
<i>Tirar dos olhos de alguém</i>	Esta expressão é usada quando se trata de remover algo que esteja obstruindo a visão de alguém.	Feijoada partidária. Reforma, no Congresso, vira feijoada. É a receita para juntar pé de porco com "distritão" em uma panela só. A mistura não se propõe a melhorar o sabor do prato, mas <b>tirar dos olhos do público</b> os ingredientes menos palatáveis, ou mesmo intragáveis. Foi assim na trabalhista, é assim na política. Discute-se muito as bizarrices, e pouco a substância. Não raro, termina em indigestão quando chega a hora de o público engolir o resultado. (24/08/2017 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/feijoada-partidaria/">https://www.estadao.com.br/politica/vox-publica/feijoada-partidaria/</a> ).
<i>Um olhando no olho do outro</i>	(ROCHA; ROCHA, 2011a) Com franqueza, abertura, sem subterfúgios (diálogo, negociação, crítica etc.)	"Não há lugar melhor para encontrar solução para os problemas do que colocar aqueles que estão no conflito em torno de uma mesa e conversar, <b>um olhando no olho do outro</b> , para encontrar uma solução." E concluiu: "Vai ser assim no

		Brasil daqui para a frente." Segundo Lula, a maior obra de seu governo será recuperar a auto-estima do povo brasileiro, além de colocar o País ao mesmo nível dos países desenvolvidos. "Não somos raça inferior." (02/05/2003 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/lula-espera-apoio-de-90-da-sociedade/">https://www.estadao.com.br/politica/lula-espera-apoio-de-90-da-sociedade/</a> ).
<i>Ver com bons olhos</i>	DBF (SILVA, 2013) Receber bem, ter afeição, mostrar-se favorável.	O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) afirmou nesta quinta-feira em Salvador que <b>vê com "bons olhos "</b> a criação de um ministério específico para cuidar da segurança pública e destacou que esta área representa uma das principais carências da população brasileira. (23/01/2020 - <a href="https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/01/bolsonaro-diz-que-moro-ficara-na-justica-se-pasta-da-seguranca-for-criada.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/01/bolsonaro-diz-que-moro-ficara-na-justica-se-pasta-da-seguranca-for-criada.shtml</a> ).
<i>Ver com olhos favoráveis</i>	Esta expressão significa que a referida candidatura é vista de forma positiva por Wall Street.	Apesar de a candidatura do ministro da Saúde, José Serra, à Presidência da República ser <b>vista</b> por Wall Street <b>com olhos favoráveis</b> , há ainda dúvidas, por parte de muitos analistas em Nova York, sobre se Serra manterá intacta a política econômica do presidente Fernando Henrique Cardoso. (16/01/2002 - <a href="https://www.estadao.com.br/politica/wall-street-tem-duvidas-sobre-ideias-de-serra/">https://www.estadao.com.br/politica/wall-street-tem-duvidas-sobre-ideias-de-serra/</a> ).
<i>Voltar os olhos para</i>	A expressão é usada para descrever o ato de prestar atenção ou dedicar-se a algo.	Para ele, o capitalismo é suicida e restará tão desmoralizado que a crise econômica inevitável apresentará clara feição revolucionária (parece ter acertado quando <b>voltamos os olhos para</b> o que aconteceu em Cuba, com Fidel Castro, e agora com a Venezuela, em ruínas).

Unidade fraseológica somática orelha:

Unidade Fraseológica	Definição	Fragmento
<i>De orelha em pé</i>	DBF (SILVA, 2011), estar desconfiado, alerta, prevenido,	Os advogados do PT já trataram da substituição dos documentos. A opinião pública gostaria de saber como aconteceu essa troca. O PMDB e os demais partidos que apoiam Dilma devem estar <b>de orelha em pé</b> com o acontecido. Os aloprados

		petistas mostraram a sua cara a Dilma Rousseff. (08/07/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-08072010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-08072010-imp-/</a> ).
<i>Sorriso de orelha a orelha</i>	A expressão descreve um sorriso amplo.	Após a Globo ter-se "adonado" do evento, aconteceu a mesma coisa que ocorreu com o carnaval. Ficou chato! Tudo é lindo, tudo é perfeito, o ufanismo e a "babação de ovo" imperam! Por pior que joguemos, estão lá os comentaristas e repórteres, com <b>sorrisos bobos de orelha a orelha</b> , transferindo a responsabilidade do mau jogo, claro, para o juiz, o campo, a bola, a torcida ou o "bandeira". Não se faz uma só crítica, mesmo que a seleção da hora não esteja jogando coisa nenhuma! Saudades dos tempos em que assistir ao futebol era divertido! (13/05/2010 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-13052010-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-13052010-imp-/</a> ).
<i>Orelhas empinadas</i>	A expressão significa que alguém está prestando muita atenção a algo. HOUAISS (2009), de o. em pé Derivação: sentido figurado. Regionalismo: Brasil. Uso: informal. De sobreaviso, desconfiado, alerta.	Tudo está indicando que a presidenta Dilma Rousseff está determinada a continuar firme no combate à corrupção em grande estilo, e isso é um sinal de que os corruptos vão sofrer duro ataque aéreo. Os políticos brasileiros estão de orelhas empinadas, com muita inquietação tomando conta do seu espírito e coração disparado a ponto de sofrer um colapso. Os maus políticos envolvidos nos esquemas de corrupção, desvios de verbas e outras falcatruas estão com os cronômetros disparados contra os seus tempos de paz. 92470/2011 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-24072011-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/cartas-24072011-imp-/</a> ).
<i>Puxão de orelhas</i>	DBF (SILVA, 2011), Ser repreendido, censurado.	Veja-se a greve do Metrô na cidade de São Paulo, algumas semanas atrás, durante a qual aproximadamente 5 milhões de pessoas, das mais carentes, sofreram amargamente por dias seguidos, sem que ao final tivesse ocorrido nem mesmo um <i>puxão de orelha nos grevistas</i> . (04/08/2012 - <a href="https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-republica-sindical-e-os-seus-riscos-imp-/">https://www.estadao.com.br/opiniaio/a-republica-sindical-e-os-seus-riscos-imp-/</a> ).